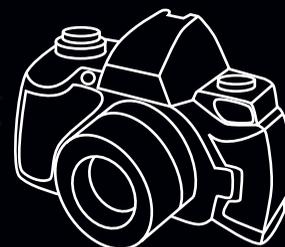
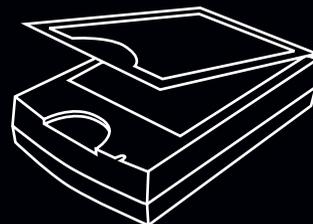
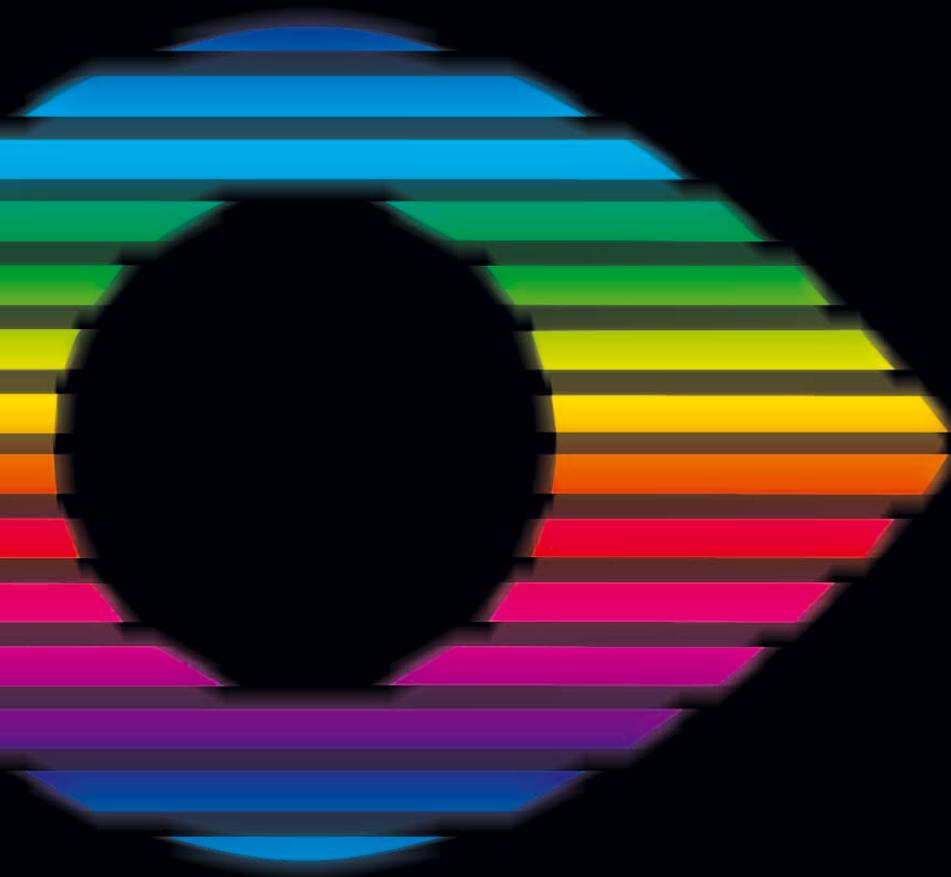


# *SilverFast*<sup>®</sup>

*Manual*



**48**  
Bit

**LaserSoft Imaging**<sup>™</sup>



Português



## Direitos autorais

Copyright © 1994-2005 *SilverFast, LaserSoft Imaging AG*, Alemanha.

Copyright © 1994-2005 Manual *SilverFast, LaserSoft Imaging AG*, 24105 Kiel.

Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida, armazenada num sistema de reprodução ou transmitida, sob qualquer forma ou através quaisquer meios, quer sejam eletrónicos ou mecânicos, sem o consentimento prévio por escrito da

*LaserSoft Imaging AG*.

O software *SilverFast* está protegido pelos direitos autorais da *LaserSoft Imaging AG* e só pode ser utilizado de acordo com o estabelecido no contrato de licença.

O adquirente só pode copiar o software para efetuar cópias de segurança. Todas as outras formas de reprodução são proibidas e poderão ser punidas por lei.

A *LaserSoft Imaging AG* não garante que este software seja executado sem ocorrerem erros em todos os sistemas do Macintosh ou do Windows. No entanto, a *LaserSoft Imaging AG* vai substituir o software que estiver danificado.

O software descrito neste manual está incluído no contrato de licença e entra em vigor quando o adquirente abrir o pacote do CD. O software pode ser utilizado de acordo com estes contratos de licença.

Todas as marcas comerciais mencionadas são as marcas comerciais registadas dos respectivos proprietários. *SilverFast* é uma marca comercial registada da *LaserSoft Imaging AG*, Alemanha. O software *SilverFast* foi criado por Karl-Heinz Zahorsky, Nils Heidorn, Eric Flyvbjerg, Dr. Martin Münier, Ralf Magnussen, Ron Pokriefke, Thomas Belli, Martina Steidele e Nick D'Amato. O manual foi escrito e/ou revisado por Karl-Heinz Zahorsky e Gerhard Wolff.

Todas as fotografias são da autoria de Karl-Heinz Zahorsky  
© 1997 - 2005

### Sede

#### **LaserSoft Imaging AG**

Luisenweg 6-8 , 24105 Kiel, Alemanha

Telefone: +49-431-56009-0

Fax: +49-431-56009-98

e-mail: [info@SilverFast.de](mailto:info@SilverFast.de)

<http://www.SilverFast.de>

### Subsidiária dos E.U.A.

#### **LaserSoft Imaging, Inc.**

546 Bay Isles Road

Longboat Key, FL-34228

Telefone: +1-941-383-7496

Fax: +1-941-387-7574

e-mail: [info@SilverFast.com](mailto:info@SilverFast.com)

<http://www.SilverFast.com>

## Contrato de licença de software *SilverFast*

Por favor não clique em “Avançar” nem use o software antes de ter lido o conteúdo deste contrato de licença e ter-se declarado de acordo com as condições de licença!

Caso não estiver de acordo com as condições, por favor clique em “Cancelar” e devolva o pacote de software imediatamente à LaserSoft Imaging AG!

SilverFast® é um pacote de software que contém software e documentação de apoio para um método para a posterior produção de separações de cores e arquivos de impressão. Este é um contrato de licença e não de compra. A LaserSoft Imaging AG (“LS Imaging”). A LaserSoft Imaging AG (“LS Imaging”) desenvolveu SilverFast e detém todos os direitos sobre o software e sua cópia:

1

### 1. Copyright

(1) O licenciado reconhece, que o copyright do software, nas formas de código de fonte e de objeto pertence à LS Imaging. (2) Documentação e software são protegidos por lei. A utilização não autorizada, também das imagens do manual, acarreta reivindicações de indenização.

### 2. Licença

(1) A LS Imaging concede ao licenciado uma licença intransferível para o uso pessoal do código objeto de SilverFast™ e da referida documentação. (2) Esta licença dá direito ao uso num único computador ao mesmo tempo; o uso em múltiplos computadores e/ou em lugares diferentes requer múltiplas licenças. (3) O licenciado não pode copiar o software todo ou partes dele exceto uma cópia de segurança para uso próprio. O mesmo vale para a documentação. (4) O software contém informações confidenciais; a licença não autoriza o licenciado a modificar, adaptar, descompilar, desassemblar ou desvendar o código fonte. (5) O software não pode ser alugado, arrendado, sublicenciado ou cedido. Uma transferência para terceiros é possível apenas se nenhuma cópia (de segurança) for retida e se o terceiro aceitar este contrato de licença.

### 3. Entrada em vigor e duração da licença

(1) Esta licença entra em vigor no dia em que o pacote de software é aberto e permanece em vigor até o seu cancelamento pela LS Imaging ou pelo licenciado. (2) O contrato de licença pode ser encerrado das seguintes maneiras: (a) Pela LS Imaging por comunicado escrito ao licenciado, se este infringir este contrato ou partes dele. (b) Pelo licenciado por comunicado escrito à LS Imaging na condição do item no 4, devolvendo ao mesmo tempo o pacote de software aberto à LS Imaging e inutilizando a cópia do software no seu computador e a cópia de segurança.

### 4. Condições de Garantia

(1) O software é fornecido “no estado em que se encontra”. LS Imaging não dá garantia, explícita ou implícita, em relação à adequação do Software para um determinado fim ou que o Software atende às exigências do licenciado. Apesar dos consideráveis esforços no seu desenvolvimento não pode ser garantida a isenção de erros deste software. (2) O software deve ser testado pelo licenciado no prazo de 14 dias em relação a insuficiências relevantes. Estes devem ser informados por escrito à LS Imaging. Insuficiências ocultas também devem ser informados da mesma forma. Caso contrário o software com seus acompanhamentos é considerado aprovado sem restrições. (3) No caso de insuficiências relevantes a LS Imaging tem as opções de fornecer ao licenciado uma versão nova (fornecimento de substituto) ou de reparar a insuficiência em tempo hábil (correção). Se neste prazo a LS Imaging não conseguir possibilitar o uso do programa conforme previsto no contrato, o licenciado pode exigir opcionalmente a redução do reembolso ou o cancelamento do contrato. (4) Em caso de reclamações de garantia o licenciado é obrigado a devolver o software junto com o comprovante de recebimento. Os custos do envio correm por conta da LS Imaging.

### 5. Limitações de responsabilidade

Em hipótese alguma a LS Imaging, um distribuidor ou revendedor autorizado é responsável por danos diretos, indiretos ou consequentes, inclusive, mas não limitado a estes, os de natureza econômica, resultantes da utilização ou incapacidade de utilização de SilverFast. Isto vale mesmo se a LS Imaging, o distribuidor ou o revendedor autorizado for notificado das possibilidades de tais danos. Em todos os casos a responsabilidade é limitada pelo valor que o licenciado dispenseou para o software objeto deste contrato.

### 6. Marcas registradas

SilverFast como as outras marcas, inclusive de outras empresas, são marcas (registradas) de LS Imaging ou dos seus respectivos proprietários. O uso destes nomes, marcas, documentação, capturas de tela etc. está condicionado à aprovação pela LS Imaging respectivamente pelo(s) proprietário(s) da(s) marca(s). O uso não autorizado acarreta reivindicações de indenização.

### 7. Invalidez de uma cláusula

Se, independente das razões, certas determinações deste contrato estiverem ou tornarem-se sem efeito ou uma omissão a ser preenchida é verificada, o contrato, no seu restante, não é afetado. No lugar das determinações inválidas ou omissões deve entrar uma regulamentação, eventualmente com efeito retroativo, que se aproxima, dentro do legalmente possível, ao máximo do pretendido.

### 8. Alterações de contrato

Alterações de contrato requerem a forma escrita.

### 9. Legislação aplicável

Este contrato é regido pelas leis alemãs. O acordo das Nações Unidas sobre contratos relativos à comercialização internacional de mercadorias (CISG) está formalmente excluído.

## Introdução



*SilverFast Ai* já completou o sétimo aniversário desde a sua introdução em março, 1995. Neste tempo, *SilverFast* recebeu tanto reconhecimento no mundo todo que alguns usuários já se referem a ele como Padrão para Software de Digitalização. Isso é um elogio e tanto, mas nós não vamos descansar sobre ele!

*SilverFast* tem realmente tornado a digitalização profissional operável e os resultados previsíveis. Invenções significantes sucederam-se, como a excepcional máscara de desfocagem, pré-visualização de foco, Plug & Play CMYK, *NegaFix* para a conversão de filmes negativos, *HiRePP* para o carregamento acelerado de dados de imagem de altíssimo volume, *SC2G*, conversão inteligente de cor para cinzento, a correção seletiva de cor ampliada com camadas e máscaras e, finalmente, *SilverFast SRD* (Smart Removal of Defects), uma singular função para remoção de poeira e arranhões, baseada em software. Em *SilverFast 6*, você encontrará os primeiros vídeos *SilverFast Ai* QuickTime.

Com estes, nós podemos demonstrar de maneira explícita as funções poderosas mas fáceis de operar de *SilverFast 6*. Atualmente, estamos no limiar de uma fase de alterações extraordinárias no mundo. Imaging está a se tornar a tecnologia mais importante - como mediador entre a consciência humana e o mundo externo.

Os antigos vedas dizem: O saber é estruturado no consciente. Isso explica onde fica a ciência das coisas reconhecidas que aparecem como imagens e produzem o saber. Entrementes, a ciência reconheceu o caráter Imaging do nosso cérebro como fonte da nossa inteligência e sede da consciência. Como desenvolvedores de softwares de imagens, somos orgulhosos com a nossa pequena contribuição para o desdobramento do potencial de consciência global!

Karl-Heinz Zahorsky

Presidente e Fundador  
*LaserSoft Imaging AG*

Kiel, agosto 2002

## Conteúdo

Copyright	3
Contrato de licença de software <i>SilverFast</i>	4
Introdução	5
Conteúdo	6-12

### 1. Instalação 13-26

Requisitos de sistema	15-16
Conexão de scanners	17
Instalação <i>SilverFast</i>	18-21
Iniciar e liberar <i>SilverFast</i> através de Photoshop	22
Iniciar e liberar <i>SilverFast</i> através da <i>SFLauncher</i>	23
<i>SilverFast</i> “Feature CD”	24
Problemas com a introdução do número de liberação	25
Treinamento <i>SilverFast</i> Online- com filmes QuickTime	26

### 2. Visão geral 27-38

Janela de diálogo <i>SilverFast</i> , versão Macintosh	29
Janela de diálogo <i>SilverFast</i> , versão Windows	30
Diálogo de <i>SilverFast</i> – visão geral	31
A barra de botões na janela de pré-digitalização	32-34
Paleta de ferramentas de <i>SilverFast</i>	36
Paleta de ferramentas de rotação	37

### 3. Predefinições 39-66

Preferências de <i>SilverFast</i>	41-42
Unidades de medida cm, polegada, paica, ponto, pixel	42
Predefinições	43-54
Predefinições “Geral”	43-46
Predefinições “Auto”	47-49
Predefinições “CMS”	50-52
Predefinições “Especial”	53-54
Ajustar parâmetros de digitalização	55-61
Paleta “Geral”	55-56
Paleta “Quadro”	57-61
Ajuste de tamanho	62-63
Dimensionamento proporcional	64
Travamento de pixels	65
Drag & Drop	66
Troca de scanner	66

<b>4. Estrutura de pré-digitalização de <i>SilverFast</i></b>	<b>67-86</b>
Conceito de pré-digitalização de <i>SilverFast</i> .....	.69
Estrutura de pré-digitalização de <i>SilverFast</i> .....	.70-80
Zoom na pré-digitalização .....	.81-82
Pré-digitalização de alta resolução .....	.83
Editar uma pré-digitalização ampliada .....	.84
Zoom e correções difíceis .....	.85
Scanner com várias resoluções ópticas .....	.86
<b>5. Ferramentas de <i>SilverFast</i></b>	<b>87-173</b>
Ferramentas – visão geral .....	.90-91
<i>ScanPilot</i> / <i>ImagePilot</i> .....	.92-93
O conceito de otimização de imagens .....	.94-95
<b>5.1 Auto-ajuste de imagem</b>	<b>96-106</b>
Auto-ajuste e eliminação de tendência de cor .....	.99
Auto-ajuste e conservação de tendência de cor .....	.100
Auto-ajuste e limiar .....	.101
Limiar para luz e Limiar para sombra .....	.103-104
<b>5.2 Ferramenta Luz / sombra</b>	<b>105-114</b>
Ajuste da luz .....	.105
Ajuste da sombra .....	.106
Restauração de luz/sombra .....	.106
Ajuste dos meios-tons .....	.107
Pipeta de neutralização múltipla ( <i>MidPip4</i> ) .....	.108-110
Editar pipeta de meios-tons .....	.109
Valores para luz / sombra .....	.111
Mostrar ponto mais claro/escuro .....	.113-114
<b>5.3 Histograma</b>	<b>115-129</b>
Histograma triplo .....	.117-118
Histograma, selecionar canal de cor .....	.118
Eliminação automática de tendência de cor .....	.119-120
Regulador deslizante para a eliminação manual de tendência de cor .....	.120
Otimizar um histograma manualmente .....	.121-122
Comprimir o espaço de cor no histograma .....	.123-126
Densitômetro múltiplo ( <i>Multiple Fixpip</i> ) .....	.127
Adoção dos pontos mais claro/escuro pelo densitômetro ..	.127
Seleção do espaço de cor no densitômetro .....	.128

<b>5.4</b>	<b>Diálogo Gradação</b>	<b>129-136</b>
	Ajustar curvas de gradação .....	131
	Salvar curvas de gradação .....	132
	Excluir curvas de gradação .....	132
	Canal de curvas de gradação .....	132
	Desativar pontos de curva de gradação .....	133
	Restauração de ponto de curva .....	133
	Gradação Hottrack .....	134
	Memorizar pontos de gradação (liga/desliga) .....	134
	Curvas de gradação estendidas .....	135
	Carregar curvas de gradação Photoshop .....	135
	Seleção de curvas de gradação .....	135
	Meios-tons lineares e logarítmicos .....	136
<b>5.5</b>	<b>Caixa de diálogo Correção global</b>	<b>137-139</b>
	Balanceamento de cor .....	138
	Restaurar balanceamento de cor .....	138
	Alterar balanceamento de cor .....	139
<b>5.6</b>	<b>Correção seletiva de cor</b>	<b>140-165</b>
	Correção cor em cor .....	140
	Visão geral .....	141
	Finalidade da correção seletiva de cor .....	142
	Definição da cor de correção .....	142
	Correção HSL através dos reguladores deslizantes ..	143
	Correção seletiva numa imagem .....	144-145
	Círculo de cor .....	146
	Selecionar cores .....	146
	Predefinições de correção de cor .....	146
	Trabalhar com predefinições da correção de cores ..	148
	Trabalhar com máscaras .....	149-155
	Seleção das ferramentas .....	149
	Criar uma máscara nova .....	150
	Contornos suaves ou duros de uma máscara .....	151
	Alterar uma máscara existente .....	152-154
	Distinção de 12 cores .....	156
	Correção seletiva de cor com camadas e máscaras múltiplas .	157
	Reconstituição de cor adaptativa <i>SilverFast.ACR</i> .....	161
	Conversão seletiva de cor para cinzento <i>SilverFast.SC2G</i> .	162-165

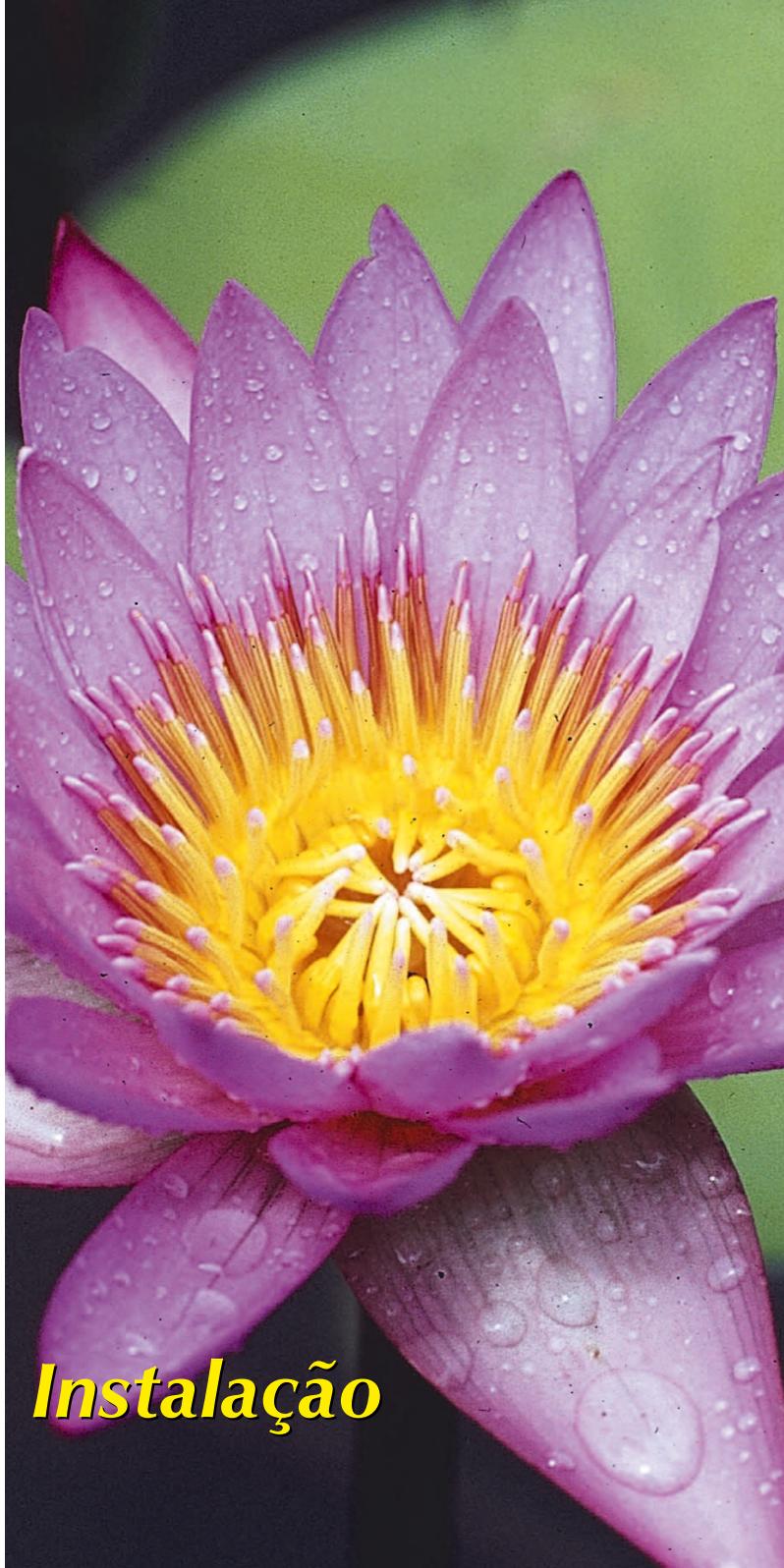
<b>5.7 Zoom na pré-digitalização</b>	<b>166-170</b>
Pré-digitalização de alta resolução .....	166-167
Zoom e densitômetro .....	168
Indicação de valores de medição nas curvas de gradação ..	168
<b>5.8 Caixa de diálogo Peritos</b>	<b>169-171</b>
Diálogo para o profissional .....	169
Exportação dos parâmetros da imagem como arquivo de texto .....	171
<b>6. Funções adicionais</b>	<b>173-320</b>
<b>6.1 Densitômetro</b>	<b>176-180</b>
<b>6.2 Acentuar uma imagem</b>	<b>181-186</b>
<b>6.3 Desreticular um modelo</b>	<b>187-190</b>
<b>6.4 GANE - Supressão de grão e ruído</b>	<b>191-194</b>
<b>6.5 Digitalização de arte de linha (1 bit)</b>	<b>195-196</b>
<b>6.6 Multiple sampling</b>	<b>197-198</b>
<b>6.7 NegaFix – Digitalização de negativos</b>	<b>199-214</b>
<b>6.8 Utilização dos diversos portadores de filme     em scanners de filme</b>	<b>215-219</b>
<b>6.9 Gravar em diversos formatos de arquivo</b>	<b>219-224</b>
<b>6.10 Foco de scanner</b>	<b>224-228</b>
<b>6.11 Descrição das funções especiais de     SilverFast PhotoCD, -HDR e -DC</b>	<b>190-202</b>
SilverFast PhotoCD .....	230-234
SilverFast HDR .....	235-237
SilverFast DC / -DCPro .....	238-271
SilverFast HiRePP .....	272-279
<b>6.12 SilverFast JobManager</b>	<b>279-302</b>
<b>6.13 SilverFast SRD, remoção de poeira e arranhões</b>	<b>303-326</b>

<b>7. Gerenciamento de cor</b>	<b>327-356</b>
Introdução	328
Objetivo do gerenciamento de cor	329-330
Objetivo do gerenciamento de cor de <i>SilverFast</i>	330-332
O diálogo CMS	333-343
1. Gerenciamento de cor	334-335
2. Perfis para o ColorSync (ICM)	336-340
3. Incorporar perfis	341
4. Plug & Play CMYK	342-343
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 5	344-346
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 6	347
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 7	348
Calibração do scanner (calibração IT8)	349-356
<b>7.1 Anexo</b>	<b>357-413</b>
Conceitos de digitalização	359
Resolução de digitalização	360
Necessidade de mais de 256 níveis de cinzento	361
Lineatura (LPI)	362
Cálculo da resolução de digitalização	363
Qual é a “resolução” mostrada por <i>SilverFast</i> ?	254-255
Resolução ótima para impressoras a jato de tinta	366-367
Correção seletiva de cores	368
Relações entre modelos de cor	369
Atalhos de teclado para Mac e PC	370-373
<b>7.2 Índice remissivo</b>	<b>375-392</b>
<b>7.3 Glossário</b>	<b>393-413</b>





**Capítulo 1** *Instalação*



## Instalação

O primeiro capítulo indica quais são os requisitos do sistema e como instalar *SilverFast*. Verifique cuidadosamente qual foi a pasta instalada como a pasta de extensão do Photoshop, caso a tenha instalado como uma extensão do Photoshop.

1.2

<b>1. Instalação</b>	<b>13-26</b>
Requisitos de sistema .....	15-16
Conexão de scanners .....	17
Instalação <i>SilverFast</i> .....	18-21
Iniciar e liberar <i>SilverFast</i> através de Photoshop .....	22
Iniciar e liberar <i>SilverFast</i> através da <i>SFLauncher</i> .....	23
<i>SilverFast</i> "Feature CD" .....	24
Problemas com a introdução do número de liberação .....	25
Treinamento <i>SilverFast</i> Online- com filmes QuickTime .....	26

## Requisitos de sistema

### Macintosh

*SilverFast* requer um PowerMacintosh com um mínimo de 64 MB de RAM livre, além de todos os programas em execução. O sistema operacional deve ser a versão MacOS 9.2 ou mais novo. Informe-se sobre as versões mais atuais na nossa homepage em [www.SilverFast.com](http://www.SilverFast.com).

*SilverFast* desenvolve a sua capacidade plena num PowerMacintosh com memória RAM suficiente. Por favor, repare que o seu software de processamento de imagens - por exemplo Adobe Photoshop - requer uma memória RAM 3 ou 4 vezes maior que o volume da imagem a ser processada.

Os arquivos TIFF de digitalização de lotes para disco requerem o mínimo de memória RAM.

### Gerenciador de aparência

Com o Gerenciador de aparência (se este estiver instalado), você pode modificar a aparência do Finder e de outros programas. Para um funcionamento perfeito de *SilverFast* versão 6, o Gerenciador de aparência deve estar instalado.

### Suporte para Macintosh 68k suprimido

A partir da versão 5 de *SilverFast*, os modelos mais antigos de Macintosh com processadores de 68k não são mais suportados. A capacidade destes processadores não é mais suficiente para garantir o fluxo de trabalho em tempo hábil.

## Windows

*SilverFast*, sob Windows, requer Windows 98, Windows ME, Windows XP ou Windows 2000.

A configuração mínima de memória para sistemas Windows é de 64 MB.

Basicamente, um espaço livre de no mínimo 30 MB deve estar disponível no disco rígido.

## Conexão de scanners

### SCSI

#### Scanner SCSI-ID

Por razões de segurança, os SCSI-IDs “0” e o “7” não são suportados pelo *SilverFast*. Normalmente estes IDs são utilizados pelo volume inicial e pela CPU.

1.2

### USB

#### ***SilverFast* com scanners USB**

De maneira geral, *SilverFast* requer, para scanners USB e FireWire, os respectivos drivers – USB ou FireWire. Estes são instalados com o software original do fabricante. Leia o arquivo Readme/Leiam e verifique se o software do fabricante precisa ser instalado antes.



#### **Atenção!**

Em Windows 98, 2000, ME deve estar presente o arquivo de sistema “usbscan.sys”:

c:\Windows\System32\drivers\sbscan.sys

Este arquivo USBSCAN.SYS é normalmente instalado ao instalar-se o Windows. Acontece que algumas instalações de Windows não o possuem e, neste caso, a instalação deve ser providenciada. Só então, o Windows consegue detectar o Scanner USB.

### FireWire

#### ***SilverFast* com scanners FireWire**

De maneira geral, para scanners USB e FireWire, *SilverFast* precisa dos respectivos drivers USB ou FireWire. Estes são instalados com o software original do fabricante. Leia o arquivo Readme/Leiam e verifique se o software do fabricante precisa ser instalado antes.

## Instalação de *SilverFast*

### Macintosh

Agora, com a nova versão 6, é possível utilizar *SilverFast* independentemente de outros aplicativos.

Para isso, “*SFLauncher*”, o programa stand-alone para a abertura de plugins de Photoshop e que vem embutido em *SilverFast*, é instalado automaticamente.

Se possível, *SilverFast* se instala diretamente dentro da pasta de Photoshop. Através de um link, (“alias”), a *SFLauncher* pode acessar o plug-in diretamente. Se nenhum Photoshop é achado no computador, *SilverFast* se instala na pasta da *SFLauncher*.

A grande vantagem é que o programa *SilverFast Stand-Alone Aplicação “SFLauncher”*, sozinho, necessita de muito pouco espaço de memória (2-4 MB). Também, o tempo de inicialização é nitidamente mais curto do que através de uma outra aplicação.

Através da “*SFLauncher*”, *SilverFast* torna-se totalmente independente. Não importa se sob Windows ou Macintosh, o usuário pode utilizar, independentemente de outra aplicação, qualquer produto da família *SilverFast*: *SilverFast Ai*, *SilverFast SE*, *SilverFast HDR*, *SilverFast DC*, *SilverFast DCpro* ou *SilverFast PhotoCD*.



### Instalação de *SilverFast* como Plugin



- Coloque o CD de instalação de *SilverFast* no drive. O CD abre automaticamente e uma janela de boas-vindas é mostrada.

Caso contrário, abra o CD manualmente e dê um clique duplo no programa de instalação “**Autostart**”.



- Selecione, em “**Language**”, o idioma desejado e clique em “**Continue**”.





- Na janela seguinte, selecione os itens que devem ser instalados. Os manuais PDF, por exemplo, podem ser instalados também.

Clique sobre o botão **“Instalação de SilverFast...”**



- Com **“Continuar”**, a instalação prossegue.



- Leia cuidadosamente o texto sobre a licença. Se estiver de acordo com as condições para o uso de SilverFast, clique em **“Aceitar”**.



- Clique em **“Instalar”**. A instalação é preparada. Primeiro, é procurada por instalações de Photoshop no seu computador.



- No diálogo seguinte, o resultado da busca é mostrado. Selecione a versão a ser utilizada de Photoshop e clique em **“Escolher”**. Se nenhuma instalação de Photoshop for localizada, *SilverFast* se instala diretamente na pasta *SFLauncher*.



- Completada a instalação, feche o diálogo com **“Concluir”**.



## **Importante! (Apenas para Mac)**

Antes de iniciar o Photoshop, verifique a memória RAM existente. Certifique-se de que atribui ao Photoshop o máximo de memória RAM possível.

## **SilverFast como TWAIN Module**

A partir da versão 6 de *SilverFast*, módulos TWAIN são disponibilizados apenas para um número limitado de scanners e, com isso, normalmente, não são mais contidos nos CDs de instalação comuns.

Os módulos TWAIN ainda disponíveis, porém, sempre estarão na nossa homepage. Se você precisar realmente de um TWAIN Module, verifique se ele existe para o seu scanner na área de download em:

<http://www.silverfast.com/update/v6/en.html>

De maneira geral, *LaserSoft Imaging* recomenda o emprego de Photoshop plugins, seja diretamente através de Photoshop ou através da *SFLauncher*.

### **Instalação dos TWAIN Modules**

A sequência de instalação dos TWAIN Modules é quase idêntica com a dos já descritos Photoshop Plugins.

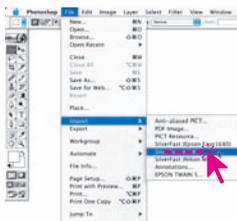
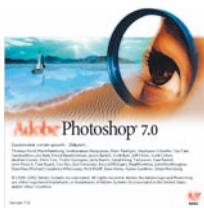


O instalador obtido da homepage *SilverFast.com* é iniciado com um clique duplo. Em seguida, é só seguir os passos predeterminados.

### **Iniciar e liberar o TWAIN Module de SilverFast**

Os passos exatos para a iniciação de *SilverFast* dependem, em grande parte, do programa de processamento de imagens e, por isso, podem ser descritos somente superficialmente:

- Inicie o seu programa de processamento de imagens compatível com TWAIN.
- Defina, como “Fonte TWAIN”, “SilverFast ...”.
- Procure, no seu programa, a função “Importar” e ative, através dela, o seu módulo *SilverFast* para o scanner conectado.



## Iniciar e liberar *SilverFast* através de Photoshop

- Inicie o Photoshop.
- Verifique se o scanner está corretamente conectado e ligado.  
Atenção: para determinados scanners de filme, um diapositivo ou uma tira de filme precisa estar colocada.

- Abra o menu “**Arquivo**”.

No submenu “**Importar**”, você achará a versão instalada de *SilverFast*.

Inicie *SilverFast* com um clique sobre o respectivo item “**SilverFast ...**”.

*SilverFast* começa a ser carregado e procura o scanner conectado.



- Se o scanner for achado, o diálogo para a liberação da recém instalada versão de *SilverFast* é mostrado.

Informe seu nome, o nome da empresa (no mínimo uma letra) e o número de série (vide no cartão de registro ou na embalagem do CD de instalação).

Nome:	<input type="text" value="Miguel"/>
Sobrenome:	<input type="text" value="Silva"/>
Empresa:	<input type="text" value="ABC"/>
Número de série:	<input type="text" value="Número de série"/>
<input type="button" value="OK"/> <input type="button" value="Cancelar"/>	

Para continuar no modo de demonstração, clique em...

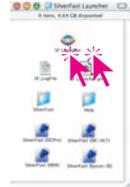
**Atenção!** Utilize apenas capitais e somente algarismos “0” e nenhuma letra “O”.

Finalize o diálogo com “**OK**”.



Agora, *SilverFast* inicia. Todas as funções de *SilverFast* são explicadas com um texto de ajuda na margem inferior da janela de pré-digitalização. Mais ajuda pode ser obtida através do botão com o ponto de interrogação à esquerda da janela de pré-digitalização.

## Iniciar e liberar SilverFast através da *SFLauncher*



- Inicie a *SFLauncher* mediante um clique duplo.
- Verifique se o scanner está corretamente conectado e ligado. Atenção: para determinados scanners de filme, um dispositivo ou uma tira de filme precisa estar colocada.
- No menu “**Plugin**”, escolha a versão desejada de *SilverFast* ou procure, no mesmo menu, através de “<selecionar pasta de plugins>”, a listagem na qual se acham os *SilverFast* plugins. Inicie *SilverFast* com um clique em “Iniciar”.  
*SilverFast* começa a carregar e procura pelo scanner conectado.

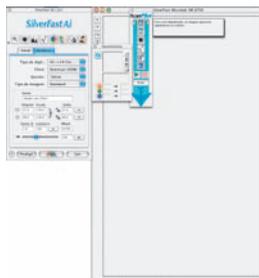


- Se o scanner for achado, o diálogo para a liberação da recém instalada versão de *SilverFast* é mostrado. Informe seu nome, o nome da empresa (no mínimo uma letra) e o número de série (vide no cartão de registro ou na embalagem do CD de instalação).



**Atenção!** Utilize apenas capitais e somente algarismos “0” e nenhuma letra “O”.

Finalize o diálogo com “**OK**”.



Agora, *SilverFast* inicia. Todas as funções de *SilverFast* são explicadas com um texto de ajuda na margem inferior da janela de pré-digitalização. Mais ajuda pode ser obtida através do botão com o ponto de interrogação à esquerda da janela de pré-digitalização.

### SilverFast “Feature-CD”

Este CD lhe oferece a possibilidade de ampliar a sua versão de *SilverFast* com uma ou mais funções como, por exemplo com a função “Calibração IT8”.

Condição: Uma versão atual de *SilverFast* para o seu scanner deve estar instalada, liberada e funcionando normalmente.



- Coloque o CD de recursos no drive e tenha à mão o número de liberação de 20 algarismos.

Espera o sistema reconhecer o CD.

- Inicie a versão de *SilverFast Ai* para o seu scanner.

- Clique no pequeno botão “i”, acima à esquerda, ao lado da janela de pré-digitalização.

- Clique no botão “Credits”.

Numa pequena janela que aparece, são mostrados os dados de liberação anteriores.

- Clique no botão “Upgrade”.

- Sobrescreva agora, na janela de serialização que apareceu, o número de liberação antigo com o novo, referente ao(s) “recurso(s)”.

- Feche a janela com “Ok”.

Quando o novo número é aceito, o diálogo desaparece. Na barra de botões vertical, à esquerda da janela de pré-digitalização, a nova função especial liberada aparece como um novo botão.

## No caso de problemas com a introdução do número de liberação

Se a janela do número de liberação não fecha com o clique no botão “OK”, é sinal que *SilverFast* não aceitou o número digitado. Verifique:

- Nos campos de texto para nome e empresa deve existir pelo menos uma letra. Se você emprega *SilverFast* para uso particular, sugerimos preencher o campo com “particular”.
- O número de série de *SilverFast* tem sempre exatamente 20 algarismos. Ele é composto de números 0 a 9 e letras A a F. Isso significa que a letra “O” não existe, podendo se tratar, no caso de dúvida, somente de um zero.
- As letras devem ser todas maiúsculas.
- Digite o número de série sem espaços ou outros sinais.

Se você, mesmo assim, ainda não conseguir fechar a janela mediante o botão “OK”, dirija-se nós.

## Filmes QuickTime

### **SilverFast Online Treinamento com filmes QuickTime**

*SilverFast* é o primeiro software de tratamento de imagens que utiliza 1:1 filmes QuickTime inclusive som para o treinamento online. O usuário entende intuitiva e instantaneamente como ele pode aplicar na prática a função demonstrada.

Nunca antes, um software tão desenvolvido foi tão fácil de usar.

Visite regularmente a nossa homepage e verifique quais filmes já estão disponíveis. Nós tentaremos, ao decorrer do tempo, disponibilizar filmes QuickTime para praticamente todas as funções de *SilverFast*.

Aqui, um detalhe da nossa crescente “videoteca”:



1.2



*Introdução geral em SilverFast*



*SilverFast ACR*



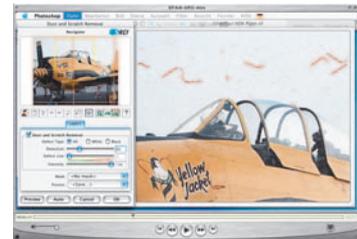
*SilverFast GANE*



*SilverFast MidPip4*



*SilverFast SC2G*



*SilverFast SRD*

## *Capítulo 2*

## *Visão geral*



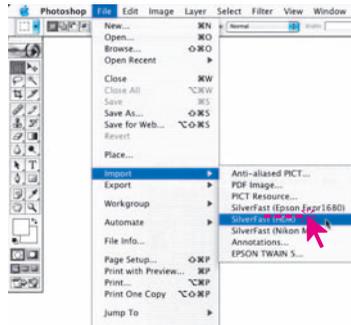
## Visão geral

Este capítulo explica como iniciar *SilverFast*. Aqui você tem uma visão geral da caixa de diálogo principal de *SilverFast* e uma breve explicação das ferramentas de *SilverFast*.

<b>2. Visão geral</b>	<b>27-38</b>
Janela de diálogo <i>SilverFast</i> , versão Macintosh	29
Janela de diálogo <i>SilverFast</i> , versão Windows	30
Diálogo de <i>SilverFast</i> – visão geral	31
A barra de botões na janela de pré-digitalização	32-34
Paleta de ferramentas de <i>SilverFast</i>	36
Paleta de ferramentas de rotação	37

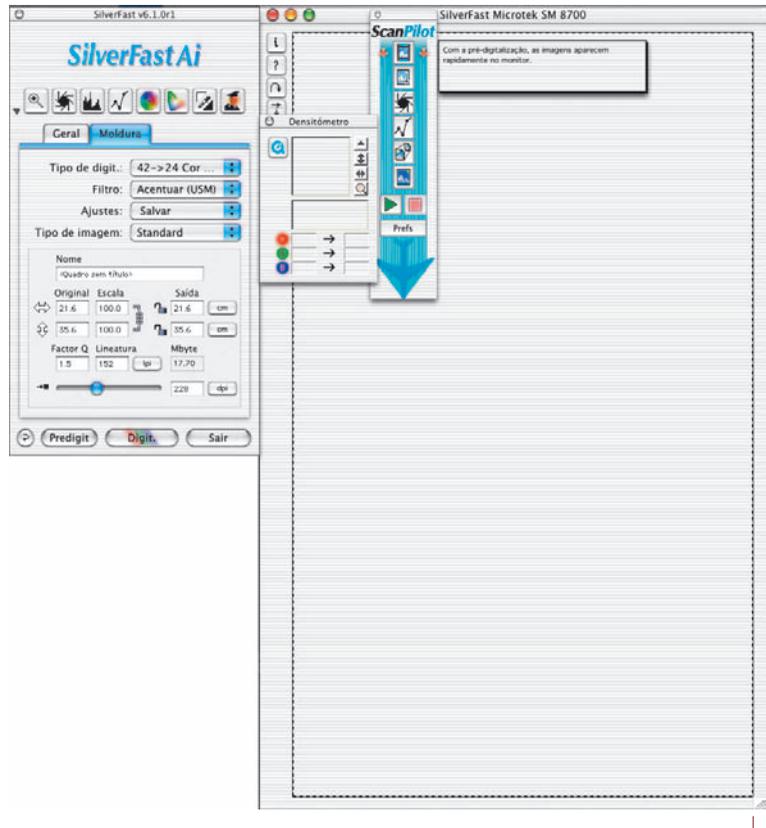
## Caixa de diálogo *SilverFastAi*

### Versão para Macintosh



Iniciar *SilverFast*

Depois de selecionar *SilverFast* aparece a caixa de diálogo de digitalização abaixo. A janela de diálogo abre-se automaticamente no maior tamanho possível, de acordo com o tamanho do monitor.



2

Ao utilizar a "Caixa de redimensionamento", a caixa de pré-digitalização pode ser colocada no tamanho desejador. Mas, depois desta operação, faça uma nova pré-digitalização

Em sistemas Windows, a janela de pré-digitalização pode ser aumentada ou diminuída, clicando e arrastando-se a borda da janela

## Caixa de diálogo *SilverFast Ai*

### Versão para Windows

Ao arrastar ou puxar o limite direito ou inferior da janela de pré-digitalização pode-se aumentar ou reduzir o tamanho dela.

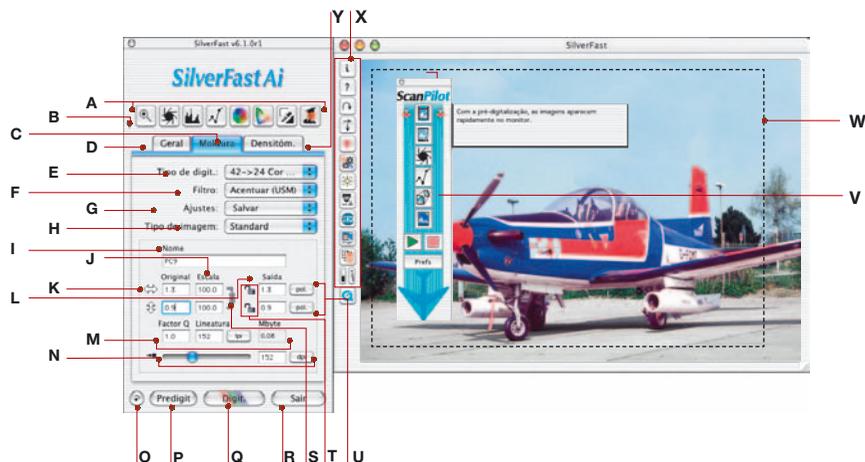


#### Nota:

A maior parte das capturas de tela são retiradas da versão do Mac. A interface do usuário na versão para Windows é, com algumas exceções (caixa de diálogo “Predefinições”), idêntica à versão para Mac. (Os atalhos de teclado do Windows encontram-se no anexo ao final deste manual.)

## Diálogo de SilverFastAi – Visão geral

Dentro da janela de digitalização de SilverFast, todos os ajustes estão nitidamente visíveis. Todos os parâmetros podem ser ajustados pelas ferramentas que estão acessíveis na paleta de ferramentas.



- A Paleta de ferramentas: Zoom, Auto-ajuste, Histograma, Gradação, Correção global, Correção seletiva, Luzes, Sombras, Diálogo Peritos
- B Minimizar janela
- C Paleta QuadroL Dimensões de saída: largura e altura correspondem ao quadro de seleção aplicado na pré-digitalização
- M Fator de qualidade, Lineatura, Tamanho de arquivo de saída
- N Resolução da digitalização em dpi ou dpcm
- O Botão Restaurar
- P Botão para iniciar a pré-digitalização
- Q Botão para iniciar a digitalização, comutável para digitalização RGB, Cie Lab e CMYK
- R Sair de SilverFast

- S Cadeado de proporcionalidade fechado: os quadros podem ser proporcionalmente aumentados ou diminuídos
- T Cadeado para largura ou altura predeterminadas
- U Unidades de medida: paica, ponto, pixel, polegada, cm
- V Janela do ScanPilot com texto de ajuda
- W Quadro de digitalização ativo
- X Funções especiais e específicas do scanner
- Y Paleta de densitômetro
- D Paleta Geral
- E Tipo de digitalização: Profundidade de cor e cor, Tons de cinza, Arte de linha, escolha de HDR
- F Filtros Acentuação, Desreticulação

- G Ajustes de quadro: Salvar parâmetro, carregar
- H Predefinições do Auto-ajuste: Seleção de tipo de motivo
- I Nome do arquivo
- J Escala: com o grampo aberto, valores diferentes podem ser introduzidos (a imagem será distorcida)
- K Dimensões de entrada: largura e altura correspondem ao quadro de seleção aplicado na pré-digitalização

## Barra de botões na janela de pré-digitalização



**\*/\*\*Atenção!** Aqui são representadas as funções que só aparecem com alguns poucos scanners\* ou em decorrência de funções especiais\*\* , liberadas à parte.



**Info:** Mostra a janela de boas-vindas de *SilverFast*, junto com informações sobre a instalação anterior, número da versão e liberação.

Por aqui, também se chega ao diálogo de liberação, caso funções adicionais devam ser instaladas posteriormente.



**Ajuda:** Inicia textos explicativos e de ajuda para *SilverFast*.



**Girar predigit.:** Quadros com orientação “paisagem” podem ser visualizados corretamente como tal, apesar de serem digitalizados como “retrato”. A cada clique o pré-digitalizado é girado em 90 graus no sentido horário, ou, se a tecla Shift for mantida pressionada, no sentido anti-horário.



**Espelhar predigit.:** Permite correção, caso o original tenha sido colocado invertido no scanner.



**ScanPilot / ImagePilot:** Disponibiliza o *ScanPilot*, que conduz automaticamente pelas etapas necessárias até a conclusão da pré-digitalização.



**Gerenciador de Tarefas:** Abre o diálogo para o *Gerenciador de Tarefas SilverFast*



**Auto-densidade\*:** Esta função faz com que o scanner analise a densidade da imagem antes de digitalizá-la e ajusta os dispositivos de hardware.



**Foco\***: Disponibiliza as opções “automático” (ponto de foco exatamente no meio do quadro) ou “manual” (ponto de foco definido pelo usuário). Antes da digitalização ou pré-digitalização o scanner determina o ajuste ótimo de foco.



**Ejeção de original\***: este botão pode ser acionado para, conforme o portador de documentos ou filme, ejetar o diapositivo ou a tira de filme ou rebobinar o filme APS ou de formato pequeno.

Em conjunto com o alimentador automático de diapositivos SF-200, a colocação do primeiro diapositivo ou a mudança para o diapositivo pode ser efetuada.



**Calibração IT8\*\***: inicia a calibração IT8 opcional para *SilverFast*.



**Ajustar posição da tira de filme\***: Serve para a redefinição do início ou do fim da tira de filme, caso o alimentador motorizado o tenha posicionado com imprecisão.



**SilverFast SRD**: Em todas as versões de *SilverFast*, é disponibilizada a função *SilverFast SRD*, para a remoção de poeira e arranhões.



\* Em vez desta, em alguns scanners, a “DIGITAL ICE technologies” pode ser usada. Esta trabalha exclusivamente através do hardware e possibilita a remoção totalmente automatizada de poeira e arranhões dos arquivos de imagem.



**Multi-Sampling\***: Permite o melhoramento na digitalização de sombras de originais problemáticos. Para isso, a imagem é digitalizada várias vezes e da média dos resultados composta a imagem. O ruído que decorre da atividade térmica dos CCDs e é visível, principalmente, em áreas escuras da imagem, pode ser reduzido desta maneira.



**MLV\***: Muda, em *SilverFast HDR*, *-DC*, *-DCPro*, *PhotoCD*, do diálogo principal para a Mesa de Luz Virtual (Virtual Light Table).



**Diálogo Visualização geral\***: Na utilização do alimentador de tiras de filme ou filmes APS, *SilverFast* gera automaticamente uma visualização geral que facilita a escolha ou localização de determinadas imagens.



**Excluir quadro**: Serve para excluir o quadro de digitalização atual.



**Mostrar ponto P/B e número do quadro**: Mantendo-se clicado determinada área do botão, é mostrado o ponto preto/branco ou o número do quadro de digitalização.



**Imprimir imagem**: Inicia a impressão do quadro de digitalização atual.

As dimensões da impressão podem ser determinadas através dos campos de entrada “Tamanho de saída”.



**Correção de olhos vermelhos\***: Ferramenta para a redução de olhos vermelhos em fotos com flash.



**Quicktime**: Inicia um filme Quicktime com elucidações e ajuda referentes à janela atual.



**Mostrar pré-visualização em tela inteira**: Serve para mostrar a imagem ativa na janela de pré-visualização de modo que ela preenche a tela diante de um fundo branco. A pré-visualização se encerra ao clicar-se nela.

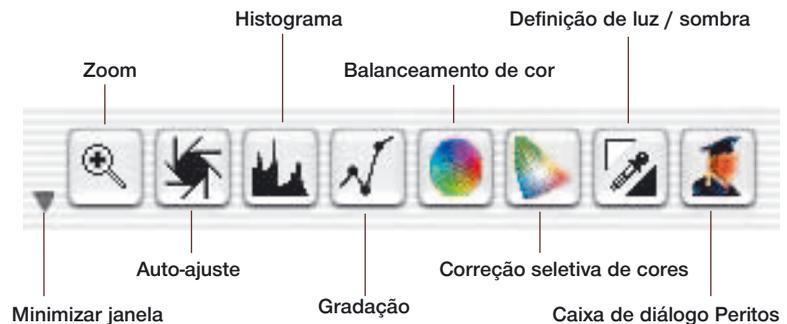


**Portador de filme para formatos médios\***: Em alguns scanners de filme, os portadores para as tiras de filme suportam diversos formatos. Aqui estão representados os botões para os formatos médios de 6x4.5, 6x6, 6x7 e 6x9 cm.



## Ferramentas de *SilverFast*

Com a utilização correta das ferramentas de *SilverFast* que podem ser selecionadas a partir da paleta, pode-se concluir todas as operações que vão influenciar a imagem. Na maior parte dos casos, o auto-ajuste vai produzir resultados satisfatórios. No entanto, se pretender reduzir o processo de ajuste da imagem, simplesmente clique sobre a ferramenta Auto-ajuste para ativar a ferramenta de análise de cores de *SilverFast* de forma a obter resultados imediatos.



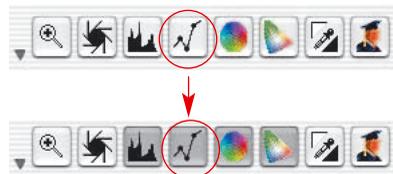
### Indicador ativo



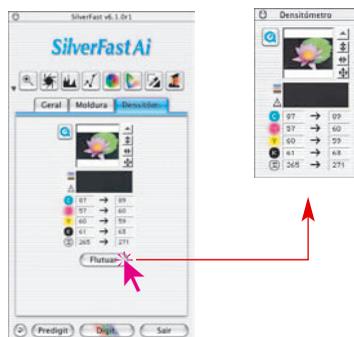
Indicador ativo

Em *SilverFast*, a cor de fundo dos ícones para as ferramentas muda conforme a alteração dos parâmetros. Assim é assegurado que ajustes efetuados não são esquecidos ou ignorados.

Assim é perceptível, mesmo em monitores grandes, se, e em quais das ferramentas, ajustes foram modificados.



## Paleta de ferramentas de rotação

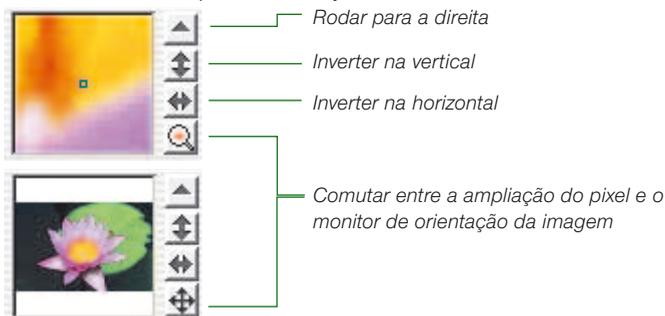


Na ficha de densitômetro ou na janela de densitômetro, encontra-se a paleta para a orientação de saída da imagem.

Aqui se pode determinar como a imagem a ser digitalizada ou editada deve ser orientada na saída. Ela pode ser rodada em incrementos de 90° ou espelhada vertical ou horizontalmente.

**Atenção!** Os ajustes de orientação que são efetuados aqui sobrescrevem sempre aqueles que foram feitos na barra vertical de botões, à esquerda da janela de pré-digitalização.

Com isso, é possível, por exemplo, representar uma imagem na pré-digitalização com a orientação de paisagem e, através dos botões do densitômetro, fazê-la sair na orientação de retrato. Esta possibilidade, às vezes, é vantajosa para trabalhar com formatos de digitalização grandes. A área da mesa do scanner pode ser aproveitada por inteiro, independente da orientação. A pré-digitalização pode, mas não precisa, ser girada a cada imagem. A orientação de saída é simplesmente ajustada no densitômetro.



Ao fazer clicar sobre o pequeno símbolo de lupa na paleta de rotação, pode-se mudar para o monitor de orientação da imagem que indicará o estado da rotação.



Ao fazer clicar sobre o pequeno triângulo com um dos vértices virado para cima, a imagem vai rodar 90° no sentido dos ponteiros do relógio durante a digitalização (o triângulo fica vermelho e aponta para a direita). Cada um dos cliques no ícone de rotação vai rodar a imagem novamente 90° no sentido do relógio.



Para a fazer a rotação no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio, mantenha premida a tecla “Shift” e clique sobre a ferramenta de rotação (triângulo).



# Capítulo 3

# Predefinições



## Predefinições

Este capítulo explica as várias opções e as predefinições que você pode utilizar com *SilverFast*. Antes de fazer uma digitalização, verifique as opções importantes como por exemplo a definição Luz / sombra que predefine a ferramenta Auto-ajuste.

<b>3. Predefinições</b>	<b>39-66</b>
Preferências de <i>SilverFast</i> .....	41-42
Unidades de medida cm, polegada, paica, ponto, pixel . . . .	42
Predefinições .....	43-54
Predefinições “Geral” .....	43-46
Predefinições “Auto” .....	47-49
Predefinições “CMS” .....	50-52
Predefinições “Especial” .....	53-54
Ajustar parâmetros de digitalização .....	55-61
Paleta “Geral” .....	55-56
Paleta “Quadro” .....	57-61
Ajuste de tamanho .....	62-63
Dimensionamento proporcional .....	64
Travamento de pixels .....	65
Drag & Drop .....	66
Troca de scanner .....	66

## Predefinições de *SilverFast* (“Prefs”)

A partir da versão 5, em todos os *SilverFast* Plugins, é criada, no índice do seu programa de processamento de imagens, uma pasta de nome *SilverFast*. A pasta está em paralelo com o plug-in *SilverFast* propriamente dito e contém subpastas como “Pré-visualização” (para todos os dados de pré-visualização), “Prefs” (para todos os arquivos de preferências), “Prefs PPCMYK” (para perfis de separação) e ajuda (para arquivos de ajuda PDF).

*SilverFast* salva todos os parâmetros de digitalização relevantes nos arquivos “Prevs”.

Estes arquivos de predefinições são criados automaticamente na primeira inicialização de *SilverFast*.

### 1. Arquivo de preferências de *SilverFast* (Pasta “Prefs”)

O arquivo de preferências de *SilverFast* está na pasta *SilverFast*, onde se encontra o plug-in e é atualizado constantemente de acordo com as definições dos parâmetros de cada quadro de digitalização.

### 2. Arquivo de aplicação de *SilverFast* (Pasta “Prefs”)

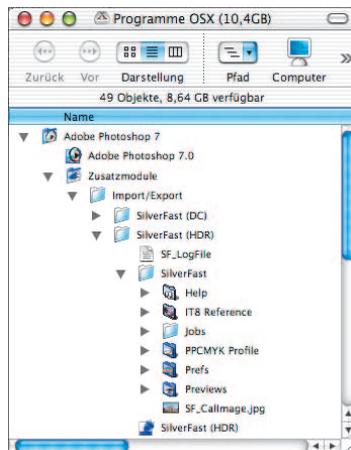
Neste arquivo estão gravadas as predefinições básicas.

### 3. Arquivo de pré-visualização de *SilverFast* (Pasta “Pré-visualizações”)

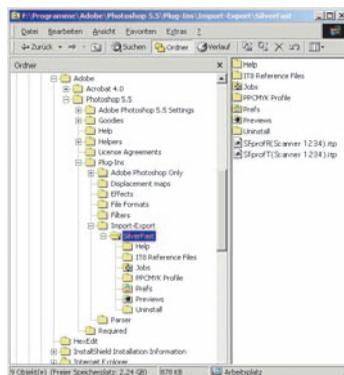
Podem existir dois arquivos de pré-visualização de *SilverFast*: Um para opacos e o outro para transparências. O tamanho do arquivo depende do tamanho da janela de pré-visualização. Os arquivos de pré-visualização são automaticamente criados quando o scanner criar a pré-visualização no monitor.

### 4. Arquivo de zoom (Pasta “Pré-visualizações”)

Assim que uma vista ampliada é selecionada, é criado um arquivo de zoom que permite a comutação entre a vista normal e a vista ampliada. O arquivo de zoom permanece até o momento que uma área nova é selecionada ou uma pré-visualização totalmente nova é criada.



Preferências do Mac



Preferências do Win

## 5. Arquivo de pré-visualização Sem resolução de acentuação (Pasta "Pré-visualizações")

A pré-visualização de acentuação é criada assim que você efetuar uma pré-visualização no diálogo de acentuação. Na abertura seguinte, esta pré-visualização é automaticamente carregada.

## 6. Arquivo de pré-visualização Desreticulação/Acentuação *SilverFast* (Pasta "Pré-visualizações")

Alguns scanners permitem desreticular um original e aplicar uma máscara de desfocagem ao mesmo tempo. Aqui é armazenada uma pré-visualização da acentuação.

## 7. Arquivo de calibração de *SilverFast* (Pasta "SilverFast")

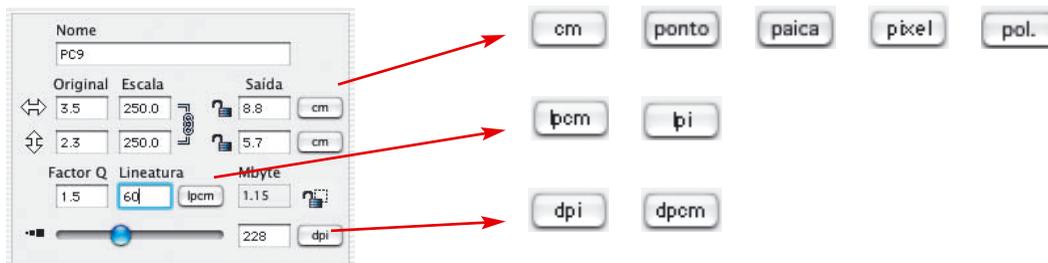
Para a calibração IT8 (caso esteja disponível) existem até dois arquivos de calibração, um de opacos e outro de transparências.

## 8. Arquivos do Gerenciador de Tarefas (Pasta "Tarefas")

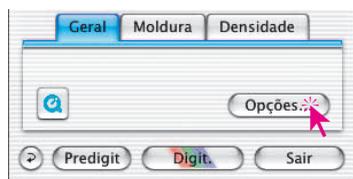
O "Gerenciador de Tarefas SilverFast" armazena os seus arquivos na pasta "Tarefas".

## Unidades de medidas paica, ponto, pixel

Em todos os *SilverFast* Plugins, a partir da versão 5, unidades de medidas adicionais são disponibilizadas. Ao lado dos "cm" e "pol." podem ser selecionados também "paica", "ponto" e "pixel". Para mudar, clique no ícone da unidade.



## Predefinições\*

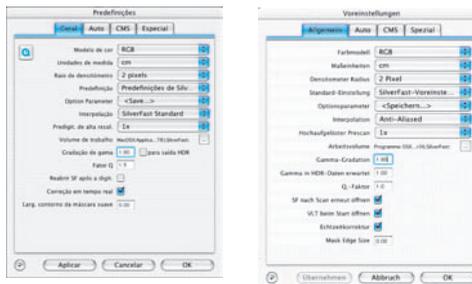


Antes de começar com a digitalização, efetue, na paleta “Geral”, em “Predefs”, alguns preajustes importantes. Estas predefinições são automaticamente integradas na próxima operação de digitalização.



**\* Atenção!** Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de tratamento de imagens.

## Predefinições “Geral”



### Paleta “Geral”

À esquerda: SilverFast Ai  
À direita: SilverFast DC

- **Modelos de cor RGB ou CMY**

Aqui pode ser mudado entre CMY (medição 0-100 %) e RGB (níveis 0-255). Este ajuste afeta apenas os modos de representação e cálculo nas janelas e ferramentas de SilverFast. A decisão se a digitalização final deve sair como arquivo “RGB” ou “CMYK” deve ser tomada em outro lugar (vide “Plug & Play CMYK”).

- **Unidades de medida em cm ou polegadas**

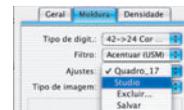
Pode-se trocar entre as unidades de medida “cm”, “polegada”, “paica”, “ponto” e “pixel”.

- **Raio de densímetro**

A área de leitura medição do densímetro pode ser definida para 1, 2x2 e 3x3 pixels.

- **Ajuste padrão**

Neste lugar são selecionados preajustes anteriormente definidos e nomeados. Estes ajustes devem ter sido salvos anteriormente na caixa “Quadros” em “Ajustes”.



Com o botão “Aplicar”, estes ajustes podem ser aplicados imediatamente ao quadro atual. Cada quadro novo terá automaticamente os preajustes destinados.

- **Parâmetros predefinidos**

Salvar (e carregar) todos os ajustes efetuados no diálogo “Pre-defs” como conjunto. Com isso, também são salvos os ajustes nas demais fichas “Auto”, “CMS” e “Especial”.

Ajustes salvos para determinados cenários de produção podem ser reutilizados convenientemente a qualquer momento.

- **Interpolação na resolução de digitalização**

Seleção do tipo de interpolação: “Standard” ou “Anti-Aliased”.

Com “Anti-Aliased”, estruturas de grade que surgem frequentemente na interpolação são suprimidas com eficiência.

- **Pré-digitalização de alta resolução**

Para possibilitar uma velocidade de trabalho maior com *SilverFast*, agora é possível gerar uma pré-digitalização de resolução até 8 vezes maior do que o necessário para uma pré-digitalização normal de resumo.



Vantagem: Usando o Zoom através da lupa, *SilverFast* pode se basear nos dados já existentes e mostrar a pré-visualização aumentada imediatamente, sem a necessidade de fazer outra pré-digitalização. A primeira pré-digitalização requer um pouco mais tempo do que usual. Se o zoom aplicado estiver dentro do volume de dados existentes, a lupa é colorida de verde.



### \*Atenção

Os diálogos "Predefinições" diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

- **Mudar volumes de trabalho**

É possível destinar a *SilverFast* um volume de trabalho, uma partição especial etc., onde ele pode armazenar arquivos temporários. Estes arquivos temporários são criados por exemplo na digitalização de lotes. Após a digitalização, estes arquivos são apagados automaticamente.

- **Gradação de gama**

Ajusta o brilho geral da imagem para tons intermédios e sombra. Em geral é recomendado um valor de 1,6-1,8. Para a transparência, gama é normalmente superior (1,8-2) ao gama para o opaco. Para um ajuste preciso de gama, digitalize a faixa de calibração cinzenta e ajuste o gama de forma que todos os tons fiquem visíveis.

- **Gradação de gama para saída de HDR**

Marcando-se a caixa de marcação, na geração de dados brutos de 48 bits, o valor de gama ajustado é computado para os dados. Consequentemente, a digitalização de 48 bits aparece mais clara no software de processamento de imagens.

- **Fator Q**

O fator Q é o fator de qualidade de uma imagem. Valores entre 1 e 2,5 podem ser escolhidos. Consulte o anexo (Calcular a resolução de digitalização).

- **Abrir SF novamente após a digitalização (*SilverFast Ai*)**

Normalmente, *SilverFast Ai* (como Photoshop Plugin) é fechado depois de fazer uma digitalização e tem de ser reiniciado para fazer a próxima digitalização.

- **Reabrir SF após o processamento\* (*SilverFastDC, -DCPro, -HDR*)**

Normalmente, *SilverFast* (como plugin para Photoshop), é fechado após o processamento de uma imagem e tem de ser reiniciado para um próximo trabalho. Isto vale para os modos de trabalho "Normal" e "Lote".

Nos modos "...(Arquivo)" e "Para o álbum", *SilverFast* permanece aberto de qualquer forma após o processamento.



## \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

3

- **Abrir MLV ao inicializar\***

Para que a MLV (*Mesa de Luz Virtual*) seja aberta a cada inicialização de *SilverFastDC*, *-HDR*, esta caixa de verificação deve ser marcada. Quando esta caixa de marcação estiver ativa, a MLV inicia diretamente enquanto as janelas do diálogo principal de *SilverFast* permanecem fechadas. Quando a MLV for fechada, as janelas do diálogo principal abrem imediatamente.

- **Mostrar imagem processada\***  
(só com *SilverFastDC*, *-DCPro*, *-HDR* com *SFLauncher*)

Se esta opção estiver marcada, após o processamento de uma imagem e com o modo de processamento “Normal (arquivo)” ou “Lote (arquivo)” ativo, o arquivo é aberto pelo Localizador e, por exemplo no Macintosh OSX, mostrado no aplicativo de pré-visualização.

- **Correção em tempo real**

A correção em tempo real, normalmente sempre ativa, pode ser desativada, aqui, para o uso do programa em computadores mais antigos e lentos.

- **Largura da máscara suave**

Com *SilverFast 6*, os contornos das máscaras aplicadas, por exemplo, na correção seletiva, podem ser ajustados na sua suavidade.

Onde somente uma transição brusca na borda da máscara era possível, agora pode ser definida livremente uma transição bem suave.

No exemplo à esquerda, é visível a situação antiga que corresponde agora ao valor “0.00”. À direita, a transição foi alargada para “0.05”.

Através da alteração do valor numérico e posterior clique em “Aplicar”, o efeito pode ser visualizado imediatamente na janela de pré-visualização. Se o resultado for satisfatório, pode-se sair do diálogo “Predefs” mediante clique no botão “OK”.



## Predefinições “Auto”\*



### Paleta “Auto”\*

À esquerda: SilverFast Ai  
À direita: SilverFast DCPro

- **Limiar do Auto-ajuste para luz/sombra**

Determina a sensibilidade (0-30) do auto-ajuste (menores valores = maior sensibilidade, maiores valores = menor sensibilidade). Os valores recomendados são de 2 a 12. Se a caixa de marcação “Níveis” for marcada, os números introduzidos são utilizados como níveis RGB absolutos.

Atenção! Lembre que, ao aplicar valores limiares, detalhes nas luzes ou sombras podem ser perdidos, porque o auto-ajuste ignora alguns pixels.

- **Luzes em % (ponto mais brilhante)**

Valor mínimo (Pipeta “Colocar luz”) para o ponto mais brilhante em % (ex. 3%)



- **Sombras em % (ponto mais escuro)**

Valor máximo (Pipeta “Colocar sombra”) para o ponto mais escuro em % (ex. 98%)



- **Remoção de tendências de cor**

O preajuste efetuado aqui define até que ponto o auto-ajuste pode remover eventuais tendências de cor nas luzes e nas sombras. O valor “100%” quer dizer que toda tendência de cor nas luzes e nas sombras é removido.

Através da caixa de marcação “ativo”, o automatismo é ligado ou desligado.



### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

## • Fator Auto pipeta meios-tons

O fator Fator Auto pipeta meios-tons influencia a forma como a gradação automática transforma uma imagem muito escura numa imagem mais clara e vice-versa, através das curvas de gradação.

Com os dois controles deslizantes, é delimitado, de forma geral, o “raio de ação” ou a “intensidade” do Auto-ajuste de imagem.



Os dois controles determinam apenas a intensidade de acesso do Auto-ajuste aos meios-tons da imagem. As luzes e as sombras não são afetadas.

O regulador “fletido para baixo” determina quanto o Auto-ajuste pode escurecer os meios-tons de um motivo, ou seja, quanto a curva de gradação pode ser fletida para baixo.

O regulador “fletido para cima” determina quanto o Auto-ajuste pode clarear os meios-tons de um motivo, ou seja, quanto a curva de gradação pode ser fletida para cima.



**Exemplo:** Se os valores predefinidos de -30/30 forem alterados para os valores máximos de -100/100, o efeito do Auto-ajuste sobre os meios-tons do motivo é maximizado.

Com estes ajustes, é bem possível que o Auto-ajuste aja em demasia, “supercorrigindo” o motivo.

Ao contrário, se os valores predefinidos de -30/30 forem alterados para os valores mínimos de -0/0, o Auto-ajuste não consegue fazer mais nenhuma correção dos meios-tons.

Uma curva de gradação permaneceria intocada e praticamente “linear”.

Independente disso, a função Auto-contraste ainda pode contribuir para a modificação da curva de gradação. No caso, deve ser verificado se, na versão de SilverFast utilizada, a caixa de marcação “Auto-contraste” está marcada em Predefs > ficha “Auto”.

Os valores numéricos dos controles não têm dimensão. Eles refletem a “intensidade” permitida da influência automática. O valor “0” significa “nenhuma influência”, o valor “100” significa “influência máxima”.



### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

- **Redução do quadro**

Determina o tamanho do quadro de medição que é usado pelo auto-ajuste para cálculo e análise do conteúdo da imagem. “10” significa uma redução em 10% em relação ao quadro de digitalização selecionado.

- **Auto-contraste\***

Quando esta caixa é marcada, é permitido ao auto-ajuste verificar o contraste da imagem e adaptá-lo, caso indicado.

Esta função está embutida em todos os scanners, mas não sempre ativada por predefinição. Em scanners de filme, ela geralmente está desativada. Em scanners de mesa, ela se encontra desativada para a unidade de transparência e ativada para o funcionamento no modo refletivo normal.

Se o seu scanner fornece, de maneira geral, contrastes exagerados, a função se encontra provavelmente ligada e pode ser desligada neste menu.

- **ACR quando Automático**

Se esta caixa estiver marcada, o Auto-ajuste está autorizado a verificar também a saturação da imagem e efetuar a eventual correção.

- **Auto-ajuste com ADF\***

O auto-ajuste é efetuado para cada digitalização, se um alimentador automático for usado.



**\*Atenção**

*Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.*

## Predefinições “CMS” \* (Gerenciamento de cor)\*

Paleta “CMS” \*  
À esquerda: SilverFast Ai  
À direita: SilverFast DCPro



### Gerenciamento de cor

Aqui é decidido se, e em que nível, um gerenciamento de cor é utilizado durante o processo.

- **CMS Scanner > Interno**

Aqui pode ser selecionado o modelo preferido para a correção de tendências de cor do scanner atualmente em uso. A escolha pode ser feita entre “nenhum”, “usar perfil embutido” (somente com *SilverFastHDR*, *-DC*, *-DCPro*, *-PhotoCD*), e calibração “ColorSync” (Windows: “ICM”).

- **CMS Interno > Monitor**

Aqui definido como o espaço de cor interno de SilverFast é adaptado ao monitor atual. Selecione “Nenhum” se nenhuma correção for desejada “Automático” se aplica para o uso compartilhado do espaço de cor interno ajustado em Photoshop. Selecione “ColorSync” para as aplicações que não têm a correspondência de cores na aplicação, mas que o usuário pretende ter à disposição.

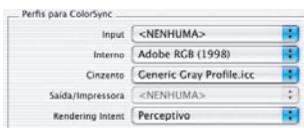
- **CMS Interno > Saída**

Aqui é selecionado o sistema para a criação do espaço de cor de saída. Selecione “RGB”, se não deseja nenhuma adaptação; “ColorSync”, se deseja que o ColorSync faça a adaptação, “Cie-LAB”, para converter para o espaço de cor independente do dispositivo; e “P+P CMYK”, se pretende usar a separação qualitativa própria de *SilverFast*, em concordância com a representação em Photoshop.



#### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



## Perfis para ColorSync

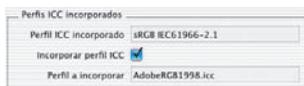
Nesta seção é determinado quais os perfis que devem ser utilizados e em que parte do fluxo de trabalho do gerenciamento de cor.

- **Scanner (Opaco)\***  
Perfil do ColorSync para a unidade opaca do scanner.
- **Scanner (Transparência)\***  
Perfil do ColorSync para a unidade de transparências do scanner.
- **Interno**  
Perfil do ColorSync para o espaço de cor interno.
- **Perfis para ColorSync / Cinzento**  
Aqui pode ser selecionado, para digitalizações em tons de cinzento, um “perfil para escala de cinzentos” que pode ser, inclusive, embutido no arquivo de imagem.
- **Saída / impressora**  
Perfil do ColorSync para a impressora.
- **Rendering Intent**  
Seleção de um Rendering Intent: perceptivo, colorimétrico relativo, saturação, colorimétrico absoluto.



### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



### Incorporar perfis

Acima: *SilverFastAi*

Abaixo: *SilverFastHDR*

## Perfis ICC embutidos\*

- **Incorporar perfis ICC\***

Esta opção permite ao usuário transferir os dados da imagem para uma aplicação que vai fazer a correspondência automática de acordo com o perfil incorporado. Quando um arquivo TIFF é criado a partir de *SilverFast*, o perfil ICC é incorporado nos dados TIFF.

Em *SilverFastHDR*, *-DC*, *-DCpro*, *-PhotoCD*, um perfil eventualmente já incorporado nos arquivos de imagem é mostrado.

- **Perfil de calibração\***

O perfil da calibração pela imagem de referência IT8. Esta serve para calibrar o dispositivo de entrada (scanner, câmera digital). Para *SilverFastHDR*, *-DC*, *-DCPro*, ela pode ser selecionada aqui.

## Plug&Play CMYK\*

A tabela de separação ou a separação do perfil ICC da opção Plug&Play CMYK podem ser selecionadas aqui.



3

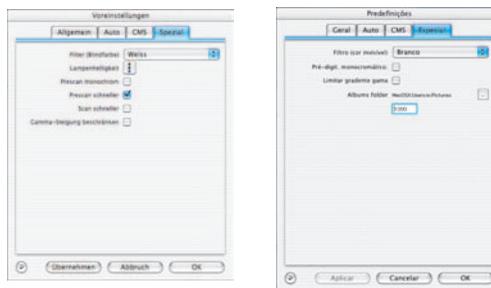


### \*Atenção

Os diálogos "Predefinições" diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

## Predefinições “Especiais”\*

**Paleta “Especial”\***  
 À esquerda: SilverFastAi  
 À direita: SilverFastDCPro



- **Meios-tons\***

Algoritmos de esbatimento para digitalizar imagens de meios-tons no modo branco/preto

- **Filtro de cores (ocultar cores)**

A cor que o scanner deve ler, na varredura monocromática (arte de linha ou tons de cinzento). Pode-se escolher\*, como cor cega, entre as cores branco, vermelho, verde e azul.

Se, por exemplo, a cor de filtro “Vermelho” é selecionada na digitalização, somente o canal vermelho reage aos impulsos incidentes de luz. As áreas vermelhas do original digitalizado aparecem, conseqüentemente, em tons de cinza claro a branco. As outras cores são representadas em tons escuros. Quanto mais puro e forte for o tom de vermelho no original, mais branco ele aparecerá na imagem.

No caso da cor de filtro “branco”, todos os canais do scanner reagem, mas dos três canais de cor (vermelho, verde, azul), um valor médio é formado.

- **Pré-digitalizar “monocromático”\***

No caso de fazer uma digitalização apenas com a escala de cinzento ou a preto e branco, pode acelerar consideravelmente a pré-digitalização selecionando “Pré-digitalizar monocromático” (o filtro tem de ser definido para verde ou qualquer outra cor, a exceção do branco).

- **Pré-digitalizar rascunho\***

Pré-digitalização mais rápida com uma qualidade reduzida.



**\*Atenção**

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

- **Digitalizar rascunho\***

Para digitalizações com uma qualidade reduzida.

- **Luminosidade da lâmpada\***

Neste diálogo foi acrescentado um regulador deslizante “Exposição”, assim como o monitor para a visualização do histograma da imagem de pré-visualização.

Agora é possível simular a luminosidade da lâmpada e avaliar seu efeito sobre o histograma e a pré-digitalização.



- **Limitar inclinação gama\***

Pode ser marcado, se ruído forte ocorrer em áreas de sombra. A inclinação da curva de gama, que é especialmente pronunciada nas sombras, é restrita a uma função quase linear e menos íngreme.

- **Pasta Álbuns\***

O caminho e o local de armazenamento para os álbuns (somente *SilverFastHDR*, *-DC*, *-DCPro*) podem ser determinado aqui.

- **Tamanho máximo do cache\***

Possibilidade para o ajuste do tamanho da memória cache.

É utilizada, principalmente, em *SilverFastHDR*, *-DC* e *-DCPro*, onde, por exemplo na conversão de dados brutos, quantidades de dados muito grandes podem surgir, mas que são apenas de interesse temporário.



**\*Atenção**

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

## Ajustar parâmetros de digitalização \*

Antes de fazer uma digitalização introduza os parâmetros desejados nas fichas “Geral” e “Quadro”.

### Ficha Geral \*



#### Paleta “Geral”\*

À esquerda: SilverFastAi  
À direita: SilverFastHDR

Dispositivo:  USB CamScanner FS4000US

HDR Abrir imagem...  
HDR SF\_CallImage.jpg  
HDR Clown.tif  
HDR Lotus.tif  
Imagem:  HDR AGFA HDC400+ HDR.neg.tif

- **Dispositivo\* (SilverFastAi)**

Quando dois ou mais scanners (por exemplo: scanner AB e scanner XY) estão conectados ao seu Mac ou PC, torna-se necessário seleccionar um deles para a utilização.

- **Imagem\* (SilverFastHDR, -DC, -DCpro, -PhotoCD)**

Aqui é mostrado o nome de arquivo da imagem atualmente carregada, como também das últimas imagens abertas.

Através de “...Abrir imagem...”, uma nova imagem pode ser localizada no diretório e aberta.

Com “...Visualização...”, o conteúdo inteiro de um diretório é mostrado num diálogo de visualização. Através deste, imagens individuais ou múltiplas podem ser abertas.

A visualização pode ser iniciada, também, através do respectivo botão da barra de botões vertical à esquerda da janela de pré-digitalização.



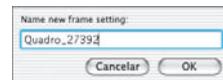
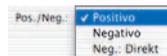
#### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



## \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis em alguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



## • Modo de digitalização\* / Modo de trabal.\*

Em “Modo de digitalização”, escolha entre “Normal”, “Lote”, “Normal (arquivo)” e “Lote (arquivo)”.

Em “**Normal**”, o quadro atual é digitalizado e o arquivo resultante imediatamente aberto no software de processamento de imagens.

No modo “**Lote**”, múltiplos quadros podem ser digitalizados automaticamente, em seqüência, para o software de processamento de imagens.

“**Normal (arquivo)**” permite a digitalização do quadro atual diretamente para o disco rígido.

“**Modo Lote (arquivo)**” permite a digitalização de múltiplos quadros diretamente para o disco rígido.

Com “**para o álbum**”\*, a imagem atual é salva, depois do tratamento, como cópia de volta para o álbum.

## • Original\*

Três tipos de originais podem ser selecionados: “**Opaco**”, “**Transparência**” e “**Alimentador de documentos**”.

“Transparência” e “Alimentador de documentos” somente estão disponíveis, por exemplo para scanners de mesa, se o respectivo dispositivo de hardware estiver conectado.

## • Positivo/Negativo\*

Pode-se selecionar “positivo” ou “negativo” de acordo com o tipo de filme utilizado. No caso de “**Negativo**”, a janela de diálogo *SilverFast NegaFix* se abre.

Em scanners que possuem uma conversão negativo-positivo própria (do hardware), esta pode ser acessada através de “Neg. direto”.

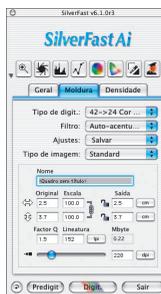
Neste caso, *SilverFast NegaFix* é desativado.

## • Quadros\*

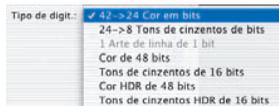
Através deste menu são salvos os parâmetros individuais de todos os quadros de digitalização aplicados, junto com suas posições na janela de pré-digitalização. Aqui, conjuntos já salvos podem ser excluídos ou carregados.

## Ficha Moldura\*

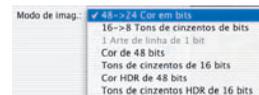
**Paleta “Moldura”\***  
 À esquerda: SilverFastAi  
 À direita: SilverFastHDR



- **Tipo de digitalização\* (SilverFastAi), Modo de imagem\* (SilverFastHDR, -DCPro, -DC, -PhotoCD)**



Em “Modo de digitalização” (em SilverFastAi) ou “Modo de imagem” (em SilverFastHDR, -DC, -PhotoCD, ...), seleciona-se a profundidade de cor (profundidade em bits) da digitalização final.



Partindo da profundidade de cor interna do scanner, é definida, aqui, a profundidade de cor da digitalização para a saída. Internamente, na sua maioria, os scanners têm profundidades de cor de 30 bits (3x10 bits por canal), 36 bits (3x12), ou até 48 bits (3x16). Na geração da digitalização, estas profundidades elevadas são recalculadas para a profundidade “normal” de 24 bits (3x8).

SilverFastAi reconhece a profundidade de cor interna do scanner e adapta as anotações no menu “Tipo de digitalização”.

A anotação “42 -> 24 bits cor” significa que o scanner conectado tem uma profundidade de cor interna de 42 bits e que o arquivo de imagem será extraído como arquivo colorida de 24 bits.

Com “... tons de cinza”, uma imagem em preto e branco é extraída com a respectiva graduação.

Com “... linha” é criada uma digitalização que consiste apenas de pixels brancos e pretos e não possui tons intermediários.



### \*Atenção

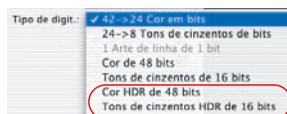
Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.

Com *SilverFast Ai*, alguns scanners conseguem fornecer digitalizações com uma profundidade de cor maior do que 24 bits, ou seja, com toda profundidade original interna que pode ser de 36, 42 ou mais bits.

Como os computadores só podem calcular com 8 ou 16 bits por canal de cor, o próximo formato “mais elevado” só pode ser de 48 (= 3x16) bits. A diferença que surge internamente no número de bits é contornada com a adição de zeros.



Deve-se considerar que arquivos de 48 bits tem o dobro de volume dos de 24 bits!

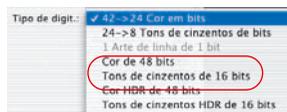


Em *SilverFast* é possível extrair neste formato de 48 bits que é o “formato de dados brutos” puro.

Selecione para isso um dos itens de menu – “48 bits HDR cor” ou “16 bits HDR tons de cinza”.

Nestes formatos, os dados brutos do scanner são lidos inalterados como arquivos RGB-Tiff.

Como únicas possibilidades de manipulação e ajuste há o dimensionamento de saída e a escolha da resolução de saída. Todas as outras ferramentas são, imediatamente após a seleção de um destes dois modos de dados brutos, desativados (tornados cinzentos).



Com *SilverFast*, a partir da versão 5.5.2, é possível, adicionalmente, a saída no formato bruto com todas as manipulações de imagem. Para isso, simplesmente selecione um destes itens de menu: “48 bit cor” ou “16 bit tons de cinza”. Agora, todas as ferramentas estão disponibilizadas normalmente.

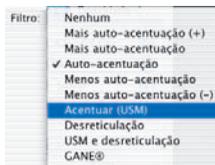


Maiores informações sobre as vantagens dos dados brutos vide no capítulo “Significado e finalidade do Gerenciador de Tarefas”



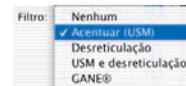
### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



- **Filtro\***

De acordo com o tipo de scanner\* e exigência, pode-se escolher entre os graus de acentuação (USM): “Nenhuma”, “Menos”, “Auto” e “Mais”.



Alternativamente, o diálogo de acentuação USM pode ser selecionado diretamente. Outrossim, a função “Desreticulação” ou “USM e desreticulação”, respectivamente, pode ser ativada.



**Atenção!** Apenas um filtro pode ser aplicado, cada vez, ao quadro de digitalização ativo. Os filtros, nos seus efeitos, não podem ser somados!

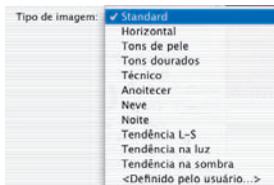
- **Ajustes**

Aqui, todos os ajustes da manipulação da imagem, exceto a borda de seleção, o nome e o tamanho, podem ser salvos ou carregados.



**\*Atenção**

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinados softwares de imagem.



- **Tipo de imagem**

Através da seleção do tipo de imagem, você pode interferir no comportamento do Auto-ajuste. Os seguintes tipos de imagem podem ser selecionados:

**Standard:** Com a eliminação da tendência de cor. Luzes e sombras são otimizados normalmente.

**Paisagem:** Intervalo (contraste) ajustado sem a eliminação da tendência de cor.

**Tons de pele:** Intervalo (contraste) reduzido sem a eliminação da matiz de cores.

**Tons dourados:** Intervalo (contraste) ajustado sem a eliminação de tendência de cor.

**Técnico:** Intervalo (contraste) ajustado sem a eliminação da tendência de cor.

**Anoiecer:** As luzes são mantidas e as sombras são otimizadas. Para as imagens com predominância de tons escuros (ex. à noite).

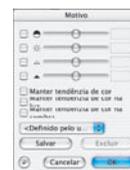
**Neve:** As sombras são mantidas e as luzes são otimizadas. Para imagens com predominância de luzes.

**Noite:** As luzes são mantidas e as sombras são otimizadas. Para imagens com predominância de sombras.

**Tendência L-S:** Luzes e sombras são otimizadas com a eliminação da tendência de cor.

**Tendência nas luzes:** Luzes e sombras são otimizadas – as matizes de cores são removidas nos realces.

**Personalizado:** Para a definição livre de ajustes automáticos pessoais.





## Ajuste de tamanho

Nos campos para o dimensionamento, altura e largura de um original são automaticamente indicados de acordo com a definição da borda de seleção do quadro de digitalização. Os valores do campo de entrada para as dimensões de largura e altura da imagem original são automaticamente definidos ao aplicar uma borda de seleção na pré-digitalização. Introduza um fator de qualidade (recomendamos o valor 1,5) e o tamanho final pretendido, e *SilverFast* calcula a melhor resolução e o fator de dimensionamento.

3



### Resolução de digitalização para 1:1

Com o dimensionamento e o fator de qualidade, *SilverFast* calcula, para o tamanho total da imagem, a resolução correspondente que é mostrada aqui.

### Mostrar resolução efetiva de digitalização

Pressionando-se a tecla "Ctrl" [CONTROL], o *SilverFast* mostra a resolução de digitalização do hardware no campo de edição.

### Mostrar resolução interpolada de digitalização

Através das teclas "Ctrl" [CONTROL] e "Shift" [SHIFT] é mostrada a resolução interpolada para a digitalização.

### Versão para o PC

"Ctrl" [CONTROL] + "Shift" [SHIFT]

**Largura de saída**

**Altura de saída**

**Largura**

**Altura**

**Fator de qualidade**

**Lineatura**

**Botão Restaurar**

**Nome do arquivo**

**Dimensionamento horizontal**

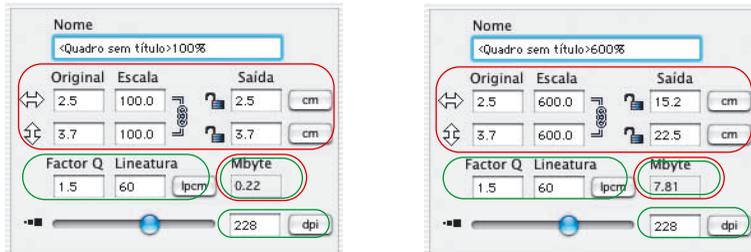
**Dimensionamento vertical**

**Tamanho do arquivo**

**Fixar a largura e a altura**

## Resolução digitalizada para imagens dimensionadas

Para uma resolução de trama de linha de 152 (60lpcm) e um fator de qualidade de 1,5, existe uma resolução de digitalização resultante de um fator de dimensionamento de 1:1 de 228 dpi (90 dpcm).



### Mostrar resolução efetiva de digitalização

Pressionando-se a tecla "Ctrl" **CONTROL**, o SilverFast mostra a resolução de digitalização do hardware no campo de edição.

### Mostrar resolução interpolada de digitalização

Através das teclas "Ctrl" **CONTROL** e "Shift" **SHIFT** é mostrada a resolução interpolada para a digitalização.

Para permitir que a proporção de largura e altura não seja fixa, basta clicar no botão para o abrir ou fechar.

### Resolução efetiva com 100%    Resolução efetiva com 600%



### Resolução interna com 100%    Resolução interna com 600%



Para o dimensionamento de 600% a resolução requerida é automaticamente calculada - por isso o operador não tem de se preocupar com a resolução de digitalização correta quando digitalizar imagens.

## Dimensionamento desproporcional

As imagens podem ser dimensionadas com proporções verticais e horizontais diferentes. Para dimensionar uma imagem de forma desproporcional, clique sobre a linha preta que liga os campos de entrada do dimensionamento horizontal e vertical para a bloquear. Introduza o dimensionamento pretendido no campo adequado e clique sobre a linha preta para voltar a bloqueá-la.



### Bloqueio

Clique sobre o botão para abrir um dimensionamento irregular

## Dimensionamento proporcional

### Dimensionamento proporcional preservando largura e altura de saída



Para possibilitar a manutenção da altura ou largura ou ambas, na produção de catálogos, e ainda assim variar o recorte da imagem, foram introduzidos dois cadeados no diálogo de digitalização. Normalmente, os cadeados estão abertos. Com um clique num cadeado, ele é fechado e a largura ou altura preestabelecida fixada.

3



### Fixação de largura e altura de saída

Para manter altura e largura constantes, (escala proporcional), os cadeados devem ser fechados. Para manter a proporção entre altura e largura (dimensionamento proporcional) o cadeado deve ser fechado. Desloque a mão para um dos cantos da borda de digitalização. Uma alça em forma de "X" aparece. Agora você pode ajustar o tamanho do quadro sem restrições enquanto mantém a proporção.



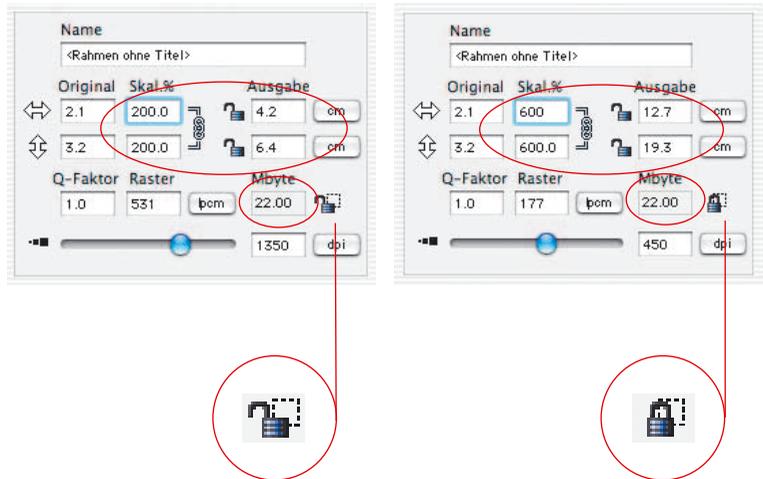
### Fixação de largura ou altura de saída

Para manter constante altura ou largura, um dos cadeados deve estar fechado, por exemplo aquele para a largura. Para manter a altura ou largura de saída é preciso fechar o cadeado. Desloque a mão para um dos lados da borda de digitalização. Uma alça (flecha) horizontal aparece. Agora a largura do quadro pode ser alterada sem influenciar a altura de saída. Faça o mesmo para alterar a altura e manter a largura de saída.

## Travamento de pixels\*



O travamento dos pixels\* garante que não haverá nenhuma interpolação nos dados originais. Primeiro, um arquivo de imagem em *SilverFast...*\* deve ser aberto e depois o cadeado de pixels fechado. Agora, as dimensões ou a escala podem ser alterados sem que o tamanho em MB do arquivo de saída seja afetado. O número de pixels continua inalterado, independente da escala ajustada. A lineatura, porém, ou a resolução de saída, não devem ser modificados!



### \*Atenção!

O cadeado de pixels é disponibilizado somente nas versões de SilverFast independentes de scanner, como "HDR", "DC", "PhotoCD", etc.

## Drag & Drop

Agora é possível em *SilverFast*, gerar digitalizações diretamente mediante arrastar e soltar (“Drag & Drop”). Para isto, um quadro otimizado e pronto só precisa ser clicado, arrastado para fora da janela de pré-digitalização e solto. Soltando-se a tecla do mouse ao arrastar sobre um documento de outro aplicativo aberto em segundo plano, como por exemplo uma carta no Word, o digitalizado “cai” para dentro deste documento. Senão, no Macintosh, o digitalizado vai para a área de trabalho. No Windows um aplicativo em segundo plano é sempre necessário.

A digitalização mediante “Drag & Drop” tem limites, se a memória RAM disponível for pequena demais, e, por isto, é mais indicada para imagens menores (em volume de arquivo). Além disto pode-se digitalizar desta forma exclusivamente no modo RGB.

## Troca de scanner

A paleta “Geral”, no diálogo principal de *SilverFast*, contém o menu instantâneo “Dispositivo”. Neste, todos os dispositivos achados são listados. Este menu instantâneo corresponde ao menu que aparece ao clicar-se, com a tecla “Ctrl” pressionada, na linha de título da janela de pré-visualização.

**SCSI:** Para dispositivos SCSI, é mostrado, ainda, o número de barramento e a identificação SCSI. Se vários dispositivos estiverem conectados, pode-se mudar simplesmente de um para outro.

O item “Localizar dispositivos” possibilita o uso de um scanner que só entrou depois da inicialização do computador e, por isso, ainda não figura na lista.

**USB e FireWire:** O item “Localizar dispositivos” está ausente, porque, neste caso, todos os dispositivos são localizados com a inicialização de *SilverFast*.



## ***Capítulo 4***

## ***Estrutura de pré-digitalização***



## Estrutura de pré-digitalização de *SilverFast*

Este capítulo faz uma introdução à estrutura principal de *SilverFast*. Todos os controles se orientam na imagem mostrada na grande janela de pré-visualização, chamada “janela de pré-digitalização”. Este capítulo explica a área de trabalho de *SilverFast*. Neste modo de trabalhar com imagens de baixa resolução e profundidades de cor maiores que 8 bits, é *SilverFast* difere consideravelmente dos outros programas de otimização de imagens.

<b>4. Estrutura de pré-digitalização de <i>SilverFast</i></b>	<b>67-86</b>
Conceito de pré-digitalização de <i>SilverFast</i> .....	69
Estrutura de pré-digitalização de <i>SilverFast</i> .....	70-80
Zoom na pré-digitalização .....	81-82
Pré-digitalização de alta resolução .....	83
Editar uma pré-digitalização ampliada .....	84
Zoom e correções difíceis .....	85
Scanner com várias resoluções ópticas .....	86

## Conceito de pré-digitalização de *SilverFast*

Com *SilverFast*, foi desenvolvida uma concepção de pré-digitalização totalmente nova que permite fazer todas as correções necessárias na pré-digitalização. São mantidos todos os parâmetros dos quadros de digitalização individuais.

### Processamento em tempo real

A partir da versão 5 de *SilverFast*, todas as correções de imagem como gradação e correção de cor seletiva ou global, que são introduzidos pelo usuário através de campos de dados ou regulador deslizante, são representadas em tempo real na pré-digitalização. Isto é especialmente vantajoso no processamento de cores e correção de tons e gradação.

### As vantagens da pré-digitalização de *SilverFast*

É muito importante que você entenda bem a concepção da pré-digitalização de *SilverFast*, se você quiser tirar pleno proveito das capacidades internas do scanner. O controle e a avaliação de todos os fatores de qualidade se baseiam, fundamentalmente, naquilo que pode ser visto (e medido) na pré-digitalização. Como a pré-digitalização é uma representação da digitalização com baixa resolução ótica e todas as operações são executadas em tempo real, tem-se imediatamente uma impressão do trabalho efetuado na imagem. Uma outra vantagem é que todas as alterações podem ser revertidas. A imagem final não é alterada enquanto não for apertado o botão "Digit."

## Estrutura de pré-digitalização de *SilverFast*

### 1. Pré-digitalização gravada para opacidade e transparência.

O *SilverFast* pode salvar todos os parâmetros de vários quadros de digitalização de opacos e transparências. Todos os parâmetros inseridos num quadro de digitalização são automaticamente guardados e podem ser reutilizados a qualquer momento.



## 2. Várias seleções na pré-digitalização

Pode-se aplicar qualquer número de bordas de seleção na imagem pré-digitalizada. Para o fazer, desloque o ponteiro do mouse para o canto superior esquerdo da borda a ser aplicada, arrastando-o para a parte inferior direita e libere o botão do mouse quando a borda tiver o tamanho desejado. Apenas uma das bordas ficará ativa e a imagem que está dentro dela pode ser alterada com as ferramentas de *SilverFast*. Ao clicar-se num quadro, ele fica ativo.

O ponto inicial de uma nov borda tem de estar fora das bordas existentes. A nova borda pode então ser transladada para qualquer local da pré-visualização e o seu tamanho alterado à vontade.

### Atenção!

Tenha certeza que as bordas de seleção abranjam somente áreas úteis do modelo! O quadro não deve conter áreas de vidro do scanner de mesa ou parte das molduras de slides, no caso de scanners de filme.

**Isso vale até o momento da efetuação do auto-ajuste ou até o ajuste manual das luzes e sombras!** Caso contrário, o auto-ajuste seria enganado pelos falsos pontos "mais claros" ou "mais escuros" provenientes de fora da área real da imagem. Depois, cada borda de seleção pode ser arrastada à vontade.



Os parâmetros individuais de todas os quadros de digitalização são automaticamente armazenados no arquivo de preferências de SilverFast.

### Várias bordas de digitalização

Nesta área de pré-visualização, que representa a área de trabalho do scanner, pode-se desenhar qualquer número de bordas de seleção.

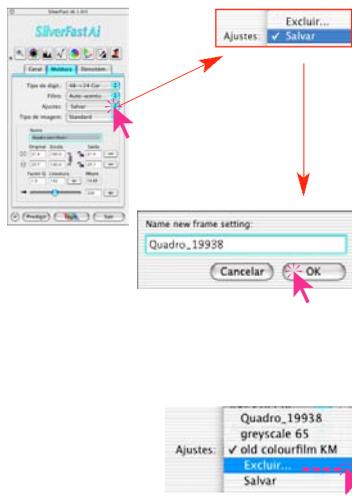
### 3. Salvar e carregar quadros de digitalização individuais com seus parâmetros

*SilverFast* possibilita salvar quadros de digitalização com todos os ajustes como modo de digitalização, valores das luzes/sombras, curvas de gradação, fatores de escala e resolução, e carregá-los de novo a qualquer momento. Isto vai ajudá-lo a reaproveitar rapidamente dados de modelo e ajustes de otimização repetitivos.

Para salvar um quadro novo com seus ajustes, acesse a ficha “Quadro” e vá para “Ajustes” > “Salvar” e insira um nome correspondente.

Se o nome já estiver em uso, aparece a pergunta, se ele deve ser sobrescrito.

Para excluir uma anotação, vá, no mesmo menu, para “Excluir”. Uma lista das anotações já salvas aparece. Selecione as anotações e clique em “Excluir”.



### 4. Digitalizações em lote a partir de *SilverFast*

“Processamento em lote” é o processamento automático de múltiplos quadros de digitalização pelo computador. *SilverFast* permite várias variantes de processamento em lote.

Primeiro, vários quadros de seleção devem ser aplicados e, se necessário, munidos individualmente de ajustes.



Clicando-se na metade direita deste botão, a **numeração dos quadros** aparece. A sequência destes números corresponde à sequência em que os quadros serão digitalizados.

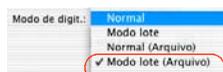
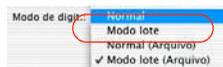
Então, um dos modos de digitalização em lote é ativado.



Clique, na ficha “Geral”, no menu instantâneo “Modo de digitalização”. Os seguintes modos de lote estão disponíveis: “Modo Lote” e “Modo Lote (Arquivo)”

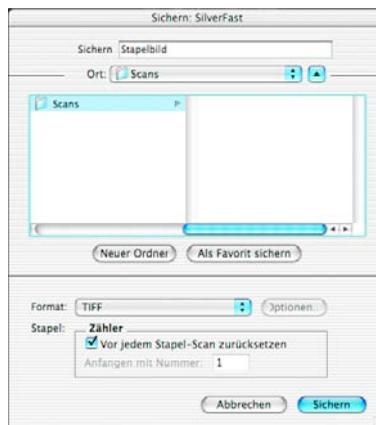
## a. Digitalização em lote, diretamente para o programa de processamento de imagens

Para digitalizar os quadros automaticamente em série, selecione, em modo de digitalização, o modo “**Lote**” e clique, na barra de inicialização, em “**Digit. lote**”. Os quadros são digitalizados na sequência mencionada, diretamente para o programa de processamento de imagens. Todas as digitalizações são numeradas sequencialmente.



## b. Digitalizações em lote, diretamente para o disco rígido

Para digitalizar os quadros diretamente para o disco rígido, selecione, em modo de digitalização, o modo “**Lote (Arquivo)**”. Com um clique no botão “**Digit. lote**”, na barra de inicialização, abre-se a seguinte janela de diálogo:



### 5. Salvar e carregar múltiplos quadros de digitalização como conjunto

*SilverFast* permite salvar e carregar, a qualquer momento, o conjunto inteiro de quadros de digitalização da janela de pré-visualização, junto com os ajustes individuais.

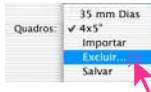
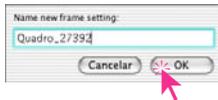
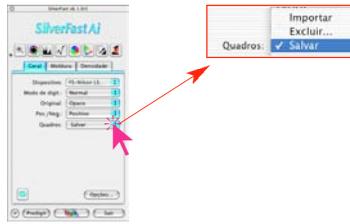
Esta função é de especial utilidade no caso de scanners de mesa e de grandes formatos.

Nesta operação, todos os ajustes como posição da borda de seleção, modo de digitalização, valores para luzes/sombras, curvas de gradação, valores de escala e resolução são salvos.

Assim, você pode adaptar seu trabalho rapidamente a tipos de modelo repetitivos (por exemplo múltiplos diapositivos emoldurados de formato pequeno) e o tipo de processamento.

Para salvar um conjunto de quadros de digitalização e seus ajustes, clique, na ficha “Geral”, em “Quadro” > “Salvar” e insira um nome. Se o nome já estiver em uso, aparece a pergunta se o arquivo deve ser sobrescrito.

Para excluir uma anotação, vá, no mesmo menu, para “Excluir”. Uma lista das anotações já salvas aparece. Selecione as anotações e clique em “Excluir”.



## 6. Ativar quadros de digitalização

Para ativar um quadro de digitalização, basta clicar sobre ele. Num instante, o quadro será renovado com os parâmetros atuais.

## 7. Excluir um quadro de digitalização

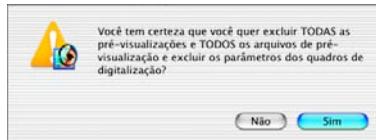
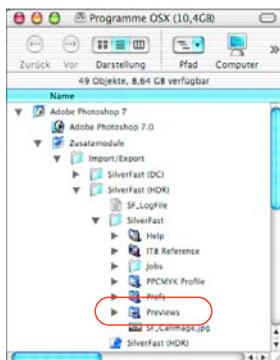
Para excluir um quadro, ative-o clicando sobre ele e aperte a tecla "Delete" **DELETE** no teclado alargado.



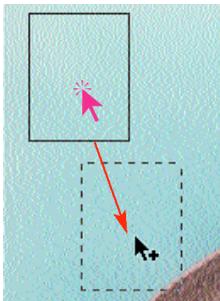
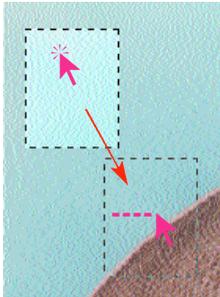
## 8. "Restaurar tudo" ao excluir quadros de pré-digitalização

Quando resta só um quadro de digitalização na janela de pré-digitalização, pode-se proceder um Reset geral ao clicar no ícone para excluir quadros.

Neste ato todos os parâmetros voltam ao valor padrão "de fábrica" e o conteúdo da pasta "Pré-visualizações" é apagado.



*SilverFast* aparece na próxima abertura com uma janela de pré-digitalização em branco e todos os parâmetros padrão.



## 9. Mover quadro de seleção e copiar

Em todas as versões dos *SilverFast* Plugins, a partir da versão 5, o modo de usar os quadros de seleção foi alterado.

O **deslocamento** é feito como anteriormente, com clicar e arrastar. Porém, durante o deslocamento, o traçado do quadro original permanece visível, desaparecendo só ao soltar a tecla do mouse. Ao mesmo tempo, os parâmetros de digitalização ajustados atualizam o conteúdo do quadro na nova posição.

A **cópia do quadro** é feita com clicar e arrastar, mantendo-se pressionada a tecla "Alt". Ao lado do cursor aparece um sinal "+".

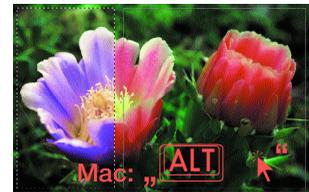
A função antiga para copiar pode ser usada como anteriormente: Mantenha a tecla "Alt" pressionada e clique ao lado do quadro ativo. *SilverFast* gera dentro da janela de pré-digitalização uma cópia do quadro então ativo (com todos os parâmetros e ajustes nele contidos).

4

## 10. Copiar parâmetros para outro quadro de digitalização

**Macintosh:** Primeiro, o quadro fonte deve ser ativado. Clique, então a tecla "Alt" pressionada, no quadro que deve receber os parâmetros. Clique, agora, uma segunda vez, mas sem pressionar a tecla "Alt", no mesmo quadro. O conteúdo do quadro de destino será atualizado com os parâmetros copiados.

**Windows:** Primeiro, o quadro fonte deve ser ativado. Simplesmente mantenha a tecla "Alt" pressionada e clique no quadro de destino.



Mac: „ ALT “ + „ “

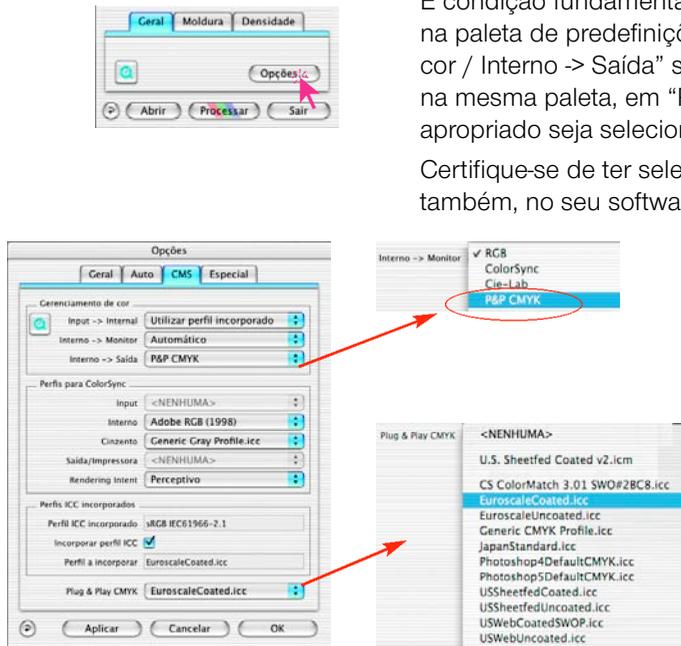
Win: „ ALT “

### 11. Softproof permanente

Em todos os *SilverFast* Plugins, a partir da versão 5, a representação da janela de pré-digitalização pode ser mudada, permanentemente, das cores normais RGB de monitor para uma simulação em CMYK. Assim, o usuário pode orientar-se, antes da digitalização propriamente dita, sobre as cores que podem ser reproduzidas na impressão.

É condição fundamental para a mudança que, em “Predefs...”, na paleta de predefinições, “CMS”, o menu “Gerenciamento de cor / Interno -> Saída” seja ajustado para “P&P CMYK” e que, na mesma paleta, em “Plug&Play”, um perfil de separação apropriado seja selecionado.

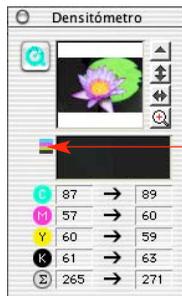
Certifique-se de ter selecionado o mesmo perfil de separação, também, no seu software de processamento de imagens!



4

Depois destes preajustes, que precisam ser feitos só uma vez, você pode, se necessário, comutar na janela de densitômetro entre RGB e CMYK.

Para isso, pressione o botão para o softproof.



Aacionando-o com o ponteiro do mouse, o softproof é ligado/desligado. Quando ativado, o ícone aparece claro. Caso contrário ele parece escurecido.

## 12. Softproof das amostras de cor CMYK



Enquanto o Softproof estiver ligado, ao clicar nos botões C, M, Y ou K no densitômetro, o respectivo extrato de cor pode ser mostrado/ocultado na janela de pré-digitalização. Também, uma combinação arbitrária de extratos de cor já pode ser avaliada antes da digitalização.

Um clique sobre o símbolo de soma ativa novamente a leitura CMYK completa de todos os extratos de cor.



*Extrato de cor para Ciano*



*Magenta*



*Yellow (Amarelo)*



*Black (Preto)*



*Combinação C + M*



*C + M + Y*



*C + K*



*Y + K*

## Alteração dos parâmetros de separação e verificação do efeito, por exemplo, na constituição do preto.

A possibilidade de visualizar o efeito de diversas perfis de separação já na janela de pré-digitalização é muito prática.

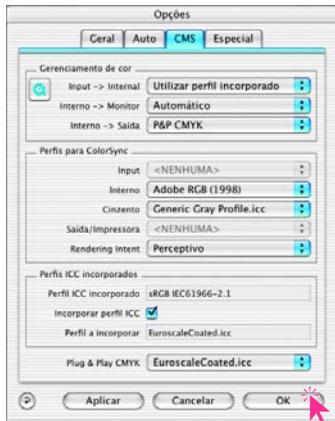


Ative o Softproof permanente e selecione, por exemplo, somente o extrato preto “K” (C, M e Y devem ser desativados). Na janela de pré-digitalização, a imagem será mostrada com base no perfil de separação predefinido.

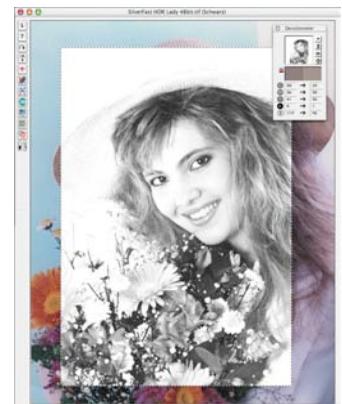
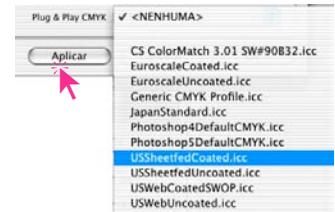
Perfil a incorporar: EuroscaleCoated.icc



Se quiser mudar para um outro perfil de separação, abra o diálogo “Opções...”.



Na paleta “CMS”, mude, em “Plug&Play CMYK”, para o outro perfil.



Com “Adotar”, a representação na janela de pré-digitalização é atualizada. Nela, as mudanças podem ser observadas diretamente.

Se uma separação adequada foi achada, feche o diálogo com “OK”.



### 13. Pré-digitalização automática

Se, no diálogo “Opções...”, parâmetros foram mudados de forma que uma nova pré-digitalização se torna necessária (gama, perfis ICC,...), um texto explicativo aparece, informando que esta pré-digitalização é necessária para uma representação correta no monitor. O usuário, então, decide, se uma nova pré-digitalização deve ser feita.



### 14. Leitura do número de quadro

Pressionando-se continuamente, com o mouse, a metade direita deste botão, é mostrado, no canto superior esquerdo, um número individual de cada quadro.

A sequência corresponde, também, à ordem de digitalização em lote.

O quadro ativo no momento sempre porta o número “1”; o quadro anteriormente ativo, o número “2”, etc. ...

Pela ativação de determinados quadros, a sua sequência é alterada, o que se reflete, naturalmente, na sequência do seu processamento em lote.

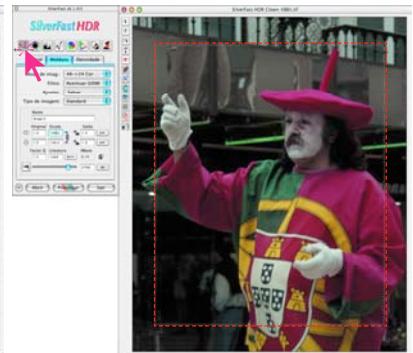
## Ampliar uma imagem na janela de pré-digitalização



Para ampliar um pormenor na janela de pré-digitalização, aplique uma borda de seleção para o local da imagem e clique sobre a lupa. Será gerada uma ampliação rápida na janela de pré-digitalização.

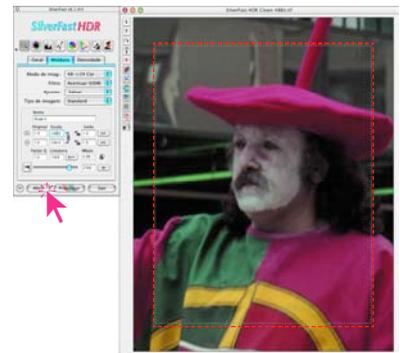
Para voltar para a pré-digitalização, clique novamente sobre a lupa. Para ampliar uma parte menor da imagem, basta arrastar uma borda pequena ao redor do detalhe a ser ampliado. A borda sempre fica a uma pequena distância dos lados da janela de digitalização.

Isto foi feito para que a seleção do quadro possa ser corrigida posteriormente.



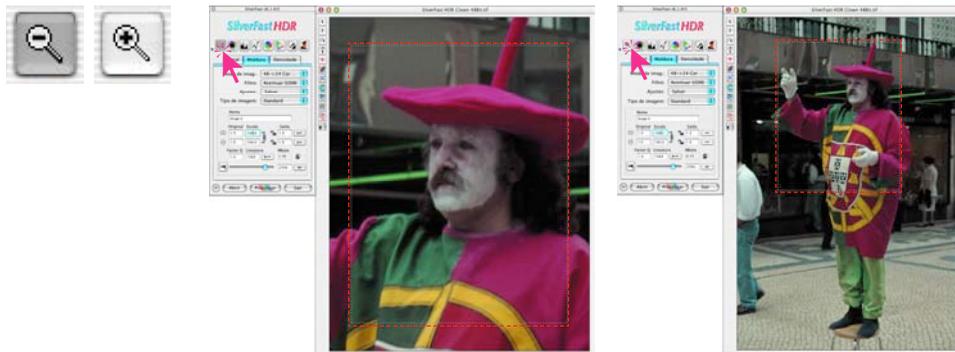
Pode-se voltar à pré-visualização normal da prévisualização ampliada, clicando sobre a ferramenta de ampliação.

Um novo clique sobre a ferramenta lupa fará voltar à pré-visualização ampliada.



A borda da seleção ampliada sempre estará ligeiramente afastada do limite da imagem. Isto foi feito para que a seleção do quadro possa ser corrigida posteriormente.

Pode-se voltar à pré-visualização normal da pré-visualização ampliada, clicando sobre a ferramenta de ampliação. Um novo clique sobre a ferramenta lupa fará voltar à pré-visualização ampliada.

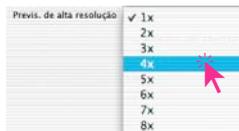


Para o trabalho com scanners que possuem múltiplas lentes óticas (resoluções), vide página 86.

## Pré-digitalização de alta resolução

Além disso, para possibilitar uma velocidade de trabalho maior com *SilverFast*, agora é possível gerar uma pré-digitalização de resolução até 8 vezes maior do que o necessário para uma pré-digitalização normal de resumo.

A ativação da pré-digitalização de alta definição é feita através da paleta “Geral” em “Predefs...”.



Vantagem: Usando o Zoom através da lupa, *SilverFast* pode-se basear nos dados já existentes e mostrar a pré-visualização aumentada imediatamente, sem a necessidade de fazer outra pré-digitalização. A primeira pré-digitalização requer um pouco mais tempo do que usual.



Se o zoom aplicado estiver dentro do volume de dados existentes, a lupa é colorida de verde.



Se *SilverFast* tiver que interpolar (na pré-digitalização se vêem eventualmente já alguns pixels), a lupa é colorida de vermelho.

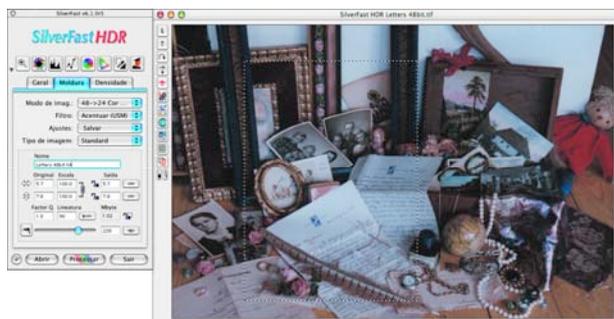


Neste caso, pode-se optar ainda por uma nova pré-digitalização através do hardware (botão “Predigit”). Assim, é garantida uma resolução ótima para a pré-visualização, que é a interface mais importante do usuário.

## Editar uma pré-digitalização ampliada

Uma seção ampliada pode ser editada a qualquer momento. Todas as ferramentas de *SilverFast* estão disponíveis.

A seleção ampliada pode ser ligeiramente aumentada ou diminuída. Desloque o cursor do mouse para o limite da seleção, até que as setas horizontais ou verticais indiquem que a borda pode ser deslocada.



4



Depois de fazer as alterações, volte à imagem completa clicando sobre a lupa.

## Zoom e correções difíceis

Para efetuar correções avançadas em *SilverFast*, sobretudo quando tiver de fundamentar as correções em vários pormenores da imagem, o zoom de *SilverFast* é a solução ideal. Siga os passos descritos.

1. Escolha a seleção que pretende ver com mais detalhes.



2. Clique sobre a ferramenta de ampliação (lupa).

3. Determine um ponto\* de densitómetro para controlar os valores de saída. (Para determinar um ponto do densitómetro, aperte a na tecla “Shift” **[SHIFT]** e clique sobre o local da imagem).

4. Efetue as correções necessárias (gradação, luz /-sombra, correção seletiva de cor).



5. Volte para a pré-visualização (clique sobre a ferramenta de ampliação).



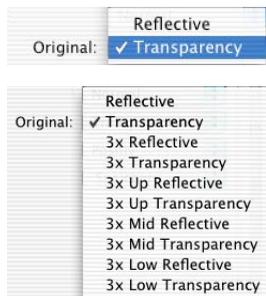
Enquanto estiver na pré-visualização normal, pode ter de regressar à ampliação. Você pode fazê-lo clicando novamente sobre a ferramenta Zoom. Somente quando alterar substancialmente a seleção na pré-visualização será iniciada uma nova digitalização ampliada.

6. Agora, arraste a borda de seleção da ampliação até os limites da imagem inteira. A correção efetuada na seleção ampliada e aplicada a toda a imagem.

*SilverFast* guarda sempre duas pré-digitalizações na memória: a pré-digitalização principal de toda a área de digitalização e uma pré-digitalização ampliada. Desde que a seleção ativa continue na área da pré-digitalização ampliada, não será iniciada uma nova pré-digitalização ampliada ao clicar na lupa. Se, durante a visualização do detalhe, o botão “Predigit” for pressionado, o quadro é novamente ampliado.

\*Colocação de pontos de medição fixos (**Multiple Fixpip**)  
vide cap. “Densitómetro múltiplo” na página 106.

## Scanner com várias resoluções óticas \*



### Menu “Original”

A imagem superior provém de um scanner com apenas uma resolução ótica.

A imagem inferior provém de um scanner com três resoluções óticas distintas.

Alguns poucos scanners\* são dotados de duas ou mais óticas separadas que permitem resoluções óticas distintas.

Geralmente, as resoluções óticas maiores podem ser ativadas só à parte. Como efeito colateral, a área útil diminui até certo grau, e muitas vezes só resta uma estreita faixa aproveitável no sentido longitudinal na mesa do scanner.

Agora, na primeira predigitalização é sempre mostrado o conteúdo completo (permitido pelo hardware\*\*\*) da janela de digitalização, mesmo quando a ótica de alta resolução do scanner estiver ligada. Por exemplo, no scanner de mesa, toda a comprida e estreita faixa de alta resolução no meio da mesa\*.

Deve-se diferenciar entre os modos de resolução normal\* “Opaco” / “Transparente” e seus correspondentes de alta resolução\*.

O menu “Original” contém os itens adaptados de acordo com o modelo de scanner\*.

Depois da aplicação de uma borda de seleção qualquer e a ativação do zoom, dados novos são buscados no scanner e mostrados na janela ajustada de previsualização. Os limites, dentro dos quais a previsualização se abre, são dados unicamente pelo monitor. As proporções do quadro de seleção determinam também as proporções da nova predigitalização. Uma borda de seleção quadrada gera também uma predigitalização quadrada.

Uma vantagem importante é a nova possibilidade de poder representar, na predigitalização ampliada por zoom, filmes panorâmicos de grande formato\*\*\* (por exemplo negativos 6x17 cm de filme de rolo) por inteiro.

Para, em seguida, aproximar ainda mais a imagem com zoom, é só diminuir o quadro ampliado, arrastando-se as suas bordas com o mouse e clicar no botão “Predigit.” para iniciar uma nova predigitalização.

Um clique no botão de zoom (Lupa) faz a previsualização voltar à forma de visualização geral de toda a área de digitalização (comutador).



### \*Atenção

Os diálogos “Predefinições” diferem de scanner para scanner e algumas funcionalidades só estão disponíveis nalguns scanners ou em determinadas softwares de imagem.

### \*\*Atenção!

Em alguns scanners de filme, o hardware só permite uma área máxima de digitalização menor, por exemplo 6x9 cm, mesmo se o portador do original possibilita a introdução de negativos ou diapositivos sensivelmente maiores!

Consulte o manual do seu scanner!

**Capítulo 5**

**Ferramentas**



## Ferramentas

5. Ferramentas de <i>SilverFast</i>	87-173
5.1 Auto-ajuste de imagem	96-106
5.2 Ferramenta Luz / sombra	105-114
5.3 Histograma	115-129
5.4 Diálogo Gradação	129-136
5.5 Caixa de diálogo Correção global	137-139
5.6 Correção seletiva de cor	140-165
5.7 Zoom na pré-digitalização	166-170
5.8 Caixa de diálogo Peritos	169-171

### Ferramentas para imagens brilhantes

*SilverFast* tem todas as ferramentas necessárias para criar imagens brilhantes a partir do seu scanner ou de dados não tratados (*SilverFastHDR*, *SilverFastDCPro*, *SilverFastDC* ou *SilverFastPhotoCD*). Familiarize-se com o melhor procedimento para obter a máxima qualidade de imagem possível. Utilize também o *ScanPilot*, que apresenta todos os passos na sequência correta.

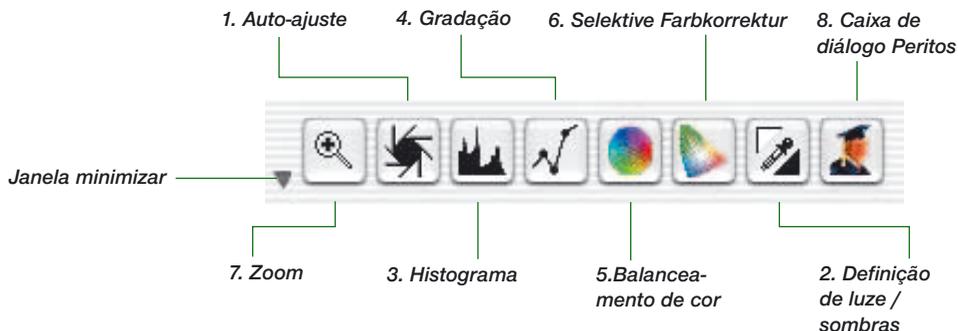
Quando utilizar a ferramenta de auto-ajuste, certifique-se de que selecionou o Tipo de imagem adequado para ajustar a operação à imagem específica.

Verifique também se as definições de luzes/sombras (em “Pre-defs”... \ “Auto”) estão de acordo com os requisitos de impressão.

Recomenda-se também a leitura, no anexo, do capítulo sobre resolução de digitalização.

## Ferramentas de *SilverFast* – visão geral

*SilverFast* se destaca pelas ferramentas poderosas e fáceis de usar. Estude detalhadamente sua operação para conseguir os melhores resultados.



### 1: Auto-ajuste de imagem (gradação automática)

(Atalho para o Mac: + [2], PC: + + [2])

Com ajuda do auto-ajuste, são otimizados automaticamente os pontos mais claros/escuros. Dependendo do modelo de scanner e do tipo de imagem, é efetuada também uma eliminação automática de tendência de cor.

### 2: Ferramenta Luzes / sombras / meios-tons

Definir pontos mais claro/escuro do modelo e o ponto de meios-tons.

### 3: Histograma

(Mac: + [3], PC: + + [3])

No histograma são verificados e otimizados os pontos mais claro/escuro.

## 4: Gradação

(Mac:   + 4), PC:  +  + 4)

Na caixa de diálogo da gradação, os valores das tonalidades são influenciados pelas curvas RGB ou CMY. Aqui, as curvas de gradação podem ser controladas pelas alças de deslocamento, pela entrada numérica ou pelo controle deslizante. Pode-se optar pela representação em % do RGB e CMY.

## 5: Balanceamento de cor (correção global de cor)

(Mac:   + 5), PC:  +  + 5)

Com a correção global de cores, o equilíbrio de cores pode ser alterado para todos os valores das tonalidades, incluindo as tonalidades de 1/4 1/2 e 3/4.

## 6: Correção seletiva de cor

(Mac:   + 6), PC:  +  + 6)

Com esta ferramenta muito abrangente, tons de cor individuais podem ser alteradas sem influenciar as outras cores.

## 7: Zoom de imagem

(Mac:   + 1), PC:  +  + 1)

Com o Zoom (lupa), pode-se fazer uma ampliação de qualquer parte da imagem.

## 8: Caixa de diálogo Peritos

(Mac:   + 8), PC:  +  + 8)

Todos os parâmetros que influenciam a imagem são apresentados de forma numérica e podem ser alterados na mesma forma. Pode-se mudar entre as representações RGB e % CMY.

## ScanPilot® / ImagePilot



Ao utilizar *SilverFast* pela primeira vez, você será saudado pelo *ScanPilot*. O *ScanPilot* serve como guia para o uso das ferramentas de *SilverFast*, exatamente na sequência correta, seja de maneira automatizada ou manual.

Os ícones na barra à esquerda representam pré-digitalização, posição e tamanho da seleção, auto-ajuste, gradação, tamanho de saída e digitalização final.

Na parte inferior, você encontram-se os botões *Iniciar*, *Parar* e *Predefs*. Se você apertar o botão “*Iniciar*” o *ScanPilot* executa as tarefas selecionadas na ordem adequada.

Com o botão “*Parar*”, você pode interromper o processo a qualquer momento, interferir manualmente e usar as ferramentas de *SilverFast* individualmente.

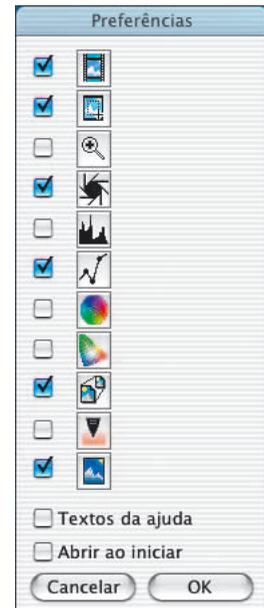
Ao apertar o botão “*Predefs*”, a barra de ferramentas do *ScanPilot* é expandida e você pode alterar as ferramentas que serão utilizadas, marcando as caixas de verificação.

O *ScanPilot* indica a sequência correta de uso (profissional) destas ferramentas.

Na janela “*Predefinições*”, você pode também determinar se, na utilização do *ScanPilot*, um breve texto de ajuda deve aparecer ao lado dos ícones das ferramentas.

Se você quiser utilizar o *ScanPilot* permanentemente, ative a caixa de marcação “*Abrir ao iniciar*”. Assim, o *ScanPilot* abre automaticamente a cada inicialização de *SilverFast*.

Quando você não precisar mais dele, clique no avião na barra de ferramentas.

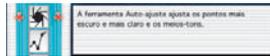


### \* Diferença entre ScanPilot e ImagePilot

Na função não há diferenças! O “*ScanPilot*” é disponibilizado em *SilverFastAi* e o “*ImagePilot*” em *SilverFastDC*, *-DCPro*, *-HDR*, *-PhotoCD*.

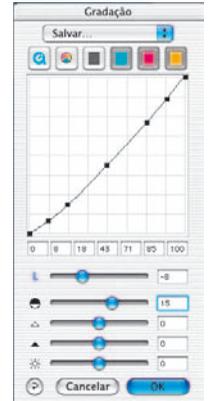
## Textos de ajuda do ScanPilot

Os breves textos de ajuda, ao lado dos botões de ferramentas do *ScanPilot*, informam sobre a próxima ação a ser executada.



Por exemplo, ao chegar à etapa "Ajustar borda de seleção", o programa faz uma pausa - agora sua opinião é solicitada: Que seleção você quer digitalizar? Clique com o mouse num lado ou canto da borda de seleção e puxe-a para o tamanho desejado.

Em seguida seria executado automaticamente o auto-ajuste e a próxima janela abriria (aqui "Gradação").



Finalizando a última etapa, o modelo é digitalizado para o programa de processamento de imagens.

Você pode parar todos os procedimentos com o botão "Parar" para interferir manualmente e utilizar as ferramentas de *SilverFast* você mesmo.

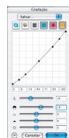
## Conceito de otimização de imagens

Ao otimizar imagens digitalizadas por um scanner, o procedimento correto é crucial para um resultado de boa qualidade.



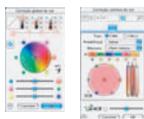
### 1. Ajuste básico dos pontos branco/preto e correção de cor

Os pontos preto/branco e a correção de cor podem ser definidos manualmente ou através da função de auto-ajuste.



### 2. Otimizar gradação

Caso necessário, pode-se fazer otimizações individuais da imagem com as curvas de gradação (controles de contraste e de meios-tons).



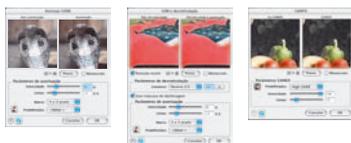
### 3., 4. Correção seletiva e/ou global de cor

Se necessário, cores individuais são corrigidas com a correção seletiva de cor, ou a característica geral de cor com a correção global de cor. (Também pode-se utilizar um perfil ICC do scanner para aplicar a correção de cores).



### 5. Dimensionamento e ajuste de tamanho

Dimensiona a imagem e as bordas de digitalização individualmente por altura e largura.



### 6. Filtro: Máscara de desfocagem / Desreticulação / GANE

Escolhe, de acordo com a dimensão e o tipo de imagem, para a máscara de desfocagem ou para a desreticulação.



### 7. Plug&Play CMYK de saída

Selecione “Digitalizar RGB” – “LAB” ou “Plug&Play CMYK”. Selecione a perfil de separação adequada (no caso de digitalizar o CMYK), para o tipo de impressão pretendido.



### 8. Digitalizar

Fluxograma da otimização de imagens



5

## Ferramenta 1: Auto-ajuste de imagem

### Gradação automática



A ferramenta Auto-ajuste, também chamada de Auto-gradação, é uma ferramenta adequada à obtenção de uma otimização rápida de imagem. A função analisa os pontos extremos do histograma da imagem, ou seja, as áreas mais clara e mais escura e ajusta os pontos de luz e sombra para os valores achados. Também analisa a distribuição dos meios-tons e dos tons de 3/4 e gera uma curva de gradação correspondente (linear ou logarítmica).

O botão Auto-ajuste muda de aparência e pode ter os seguintes estados:



#### **Azul**

Estado padrão para a maioria dos scanners. Um clique o botão de Auto-gradação azul inicia a auto-gradação e corrige eventuais tendências de cor, eliminando-as.



#### **Multicolor**

Estado padrão para alguns poucos scanners que já reproduzem, com a regulagem de fábrica, as cores com boa fidelidade. Também com calibração IT8 (opcional!) ativada. Um clique no botão de auto-ajuste multicolorido inicia a auto-gradação e conserva eventuais tendências de cor.



#### **Multicolor + C**

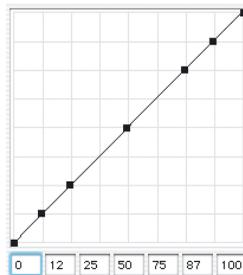
A pequena letra “C”, no botão multicolorido, indica o estado ativado de fluxo de trabalho Workflow ColorSync (Windows: Workflow ICM). O “C” aparece quando um perfil ICC (Windows: perfil ICM) foi ativado para o scanner.

O exemplo seguinte mostra a imagem antes e depois da aplicação da auto-gradação e os respectivos histogramas.

A imagem acima está um pouco esbatida, uma vez que não há uma definição clara das luzes. O motivo é: Na imagem não existe o valor branco – só há valores até cerca de 10 % de cinzento. O histograma mostra que os primeiros pixels no branco se situam entre 9 e 13 %.



*Histograma sem auto-ajuste*



*Gradação sem auto-ajuste*





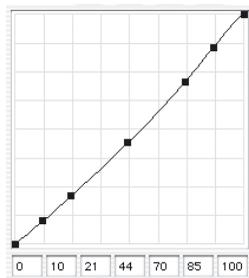
Um segundo após aperto do botão Auto-ajuste, pode-se ver como a imagem ficou mais brilhante. No histograma, podemos observar que o marcador com um pequeno triângulo preto mostra que a luz está a 13%. Isto significa que cada um dos pontos que tinha o valor de 13% na imagem anterior, assumiu agora a cor branco (2-3%). Podemos observar, ao mesmo tempo, que a matiz de cor vermelha desapareceu das áreas mais claras. A gradação automática eliminou a tendência de cor.

A curva de gradação da esquerda mostra que a gradação automática tornou a imagem ligeiramente mais brilhante nos tons intermédios.

Lembre-se que a inteligência artificial de *SilverFast* avalia as imagens com base no que se encontra dentro da borda de digitalização. Você pode alterar o efeito do auto-ajuste, aumentando ou diminuindo a seleção.



Histograma com auto-ajuste



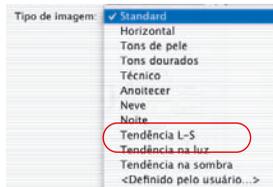
Gradação com auto-ajuste



**Atenção:** Para tirar o maior proveito da ferramenta Auto-ajuste, certifique-se que selecionou o “Tipo de imagem” correto.

## Auto-ajuste e eliminação de tendência de cor

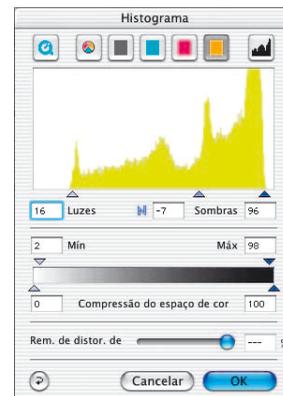
Ao clicar no botão Auto-ajuste, o quadro de digitalização ativo é submetido a uma otimização de luz-sombra com a eliminação da tendência de cor. Nos três histogramas seguintes, a influência nos canais ciano, magenta e amarelo é facilmente visível.



Ciano, luzes a 9%



Magenta, luzes a 14%



Amarelo, luzes a 16%

Ao definir a luz do ciano para 9%, magenta para 14% e amarelo para 16%, a tendência de cor foi eliminada.



Original com uma tendência para ciano



Tendência para ciano eliminada com o auto-ajuste



## Restaurar o Auto-ajuste

Para restaurar a ferramenta de ajuste automático, pressione a tecla "Alt" e clique sobre o ícone de diafragma (ferramenta Auto-ajuste).

## Auto-ajuste e conservação de tendência de cor

Se a imagem tiver as cores do pôr-do-sol, uma espécie de matiz avermelhada, você pode querer manter esta característica na imagem. Para evitar a eliminação automática da matiz de cor, selecione, em Tipo de imagem, "Standard", pressione sem soltar a tecla "Shift" **[SHIFT]** e clique sobre o botão Auto-ajuste. Os pontos de luz/sombra são otimizados- a matiz de cor permanece intacta na imagem. Os triângulos de luz/sombra dos histogramas mencionados acima terão o seguinte aspecto:



Ciano, luzes ajustada para 9%



Magenta, luzes ajustada para 9%



Amarelo, luzes ajustada para 9%

Os valores para os pontos de luz e sombra situam-se, respectivamente, em 9% nas luzes e em 97% nas sombras. Desta maneira, a matiz de cores permanece completamente preservada na imagem.

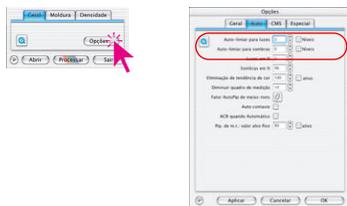


Original não otimizado



Otimizado com preservação da tendência de cor

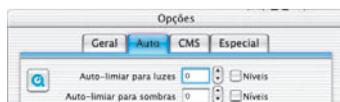
## Auto-ajuste e limiar



Em “Predefs...” \ “Auto”, pode ser determinado um limiar para o auto-ajuste. Este limiar controla a sensibilidade do auto-ajuste. Se o auto-ajuste estiver definido para valores baixos, vai reagir a poucos pixels. Se o limite estiver definido para valores muito elevados, vai ignorar muitos pixels nos extremos do histograma. Isto torna-se claro nos dois exemplos seguintes:

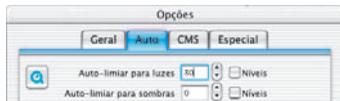
### 1. Limiar do auto-ajuste a “0”

A regulagem do auto-ajuste está ajustada para sensibilidade máxima. O limiar ajustado para “0” significa que os pontos de luz/sombra são colocados nos primeiros pixels individuais. No entanto, isto pode levar a resultados indesejáveis em algumas imagens, visto que estes primeiros pixels podem representar pormenores da imagem não visíveis a olho nu. Por esta razão, o limiar deve ser definido para valores entre 2 e 10.

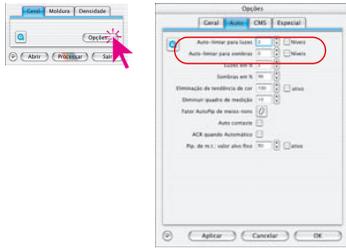


## 2. Limiar do auto-ajuste a “30”

O outro extremo do limiar de auto-ajuste é “30”. Pode ser visto nitidamente no histograma que o triângulo da luz faz referência ao valor “33”. Assim, perdem-se alguns dos pormenores no branco. Dependendo da existência de mais ou menos pixels nas áreas muito claras, o auto-ajuste com o limiar em “30” vai ignorar estes pixels.



## Limiar para luz e Limiar para sombra



Em “Predefs...” \ “Auto”, os valores para “Auto-limiar luzes” e “Auto-limiar sombras” podem ser ajustados de 0 a 100. Estes ajustes influenciam a função “Auto-ajuste” de imagem e tornam-se visíveis na caixa de diálogo “Histograma”.

Ao utilizar o auto-ajuste de imagem, os triângulos para luz e sombra são colocados automaticamente no histograma de acordo com estas predefinições.



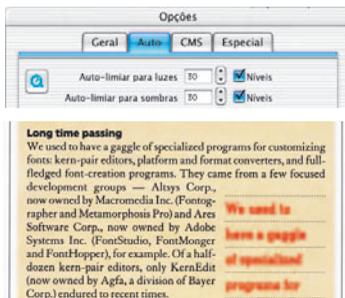
Não se esqueça: A janela Histograma mostra toda a gama da escala de cinzentos - em modo RGB de 8 bits do incremento 0 ao incremento 255 (lado direito) e em modo CMY de 8 bits de 0% a 100% (figura à esquerda).



Se uma ou ambas as caixas “Níveis” estiverem assinaladas, os fatores “Luz / sombra com limite automático” são utilizados como incrementos reais de RGB e não como fatores relativos que correspondem à quantidade total de pixels. Ao trabalhar em modo CMY, acontece o mesmo.

### Exemplo

“Níveis” devem ser usados preferencialmente para motivos com grandes áreas claras ou escuras no fundo. Também são úteis para digitalizar textos e gráficos com planos de fundo coloridos (vide o exemplo seguinte).

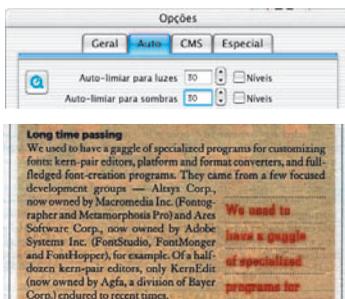
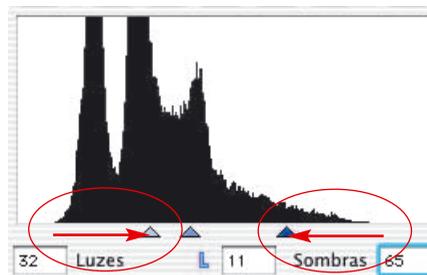


A utilização de “Níveis” realça nitidamente o texto em relação ao fundo.

Um valor de alteração de, por exemplo, “30” provoca um salto definido na posição dos triângulos de luz e sombra no histograma. Começando pelas primeiras colunas junto às margens do histograma, são ignorados 30 incrementos de RGB. Sendo assim, cada alteração nos níveis é uma alteração “absoluta”.

Ao utilizar o modo CMY (consulte a imagem abaixo) também são ignorados 30 níveis RGB.

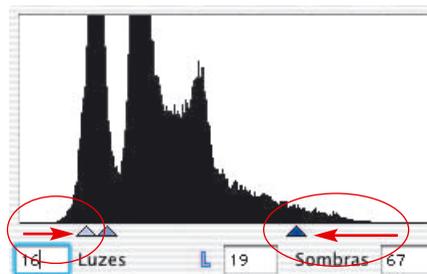
O exemplo mostra que os triângulos de luz e sombra são deslocados da mesma forma (as setas vermelhas têm o mesmo comprimento).



Com “Níveis”, desmarcado o fundo tem um aspecto demasiado escuro.

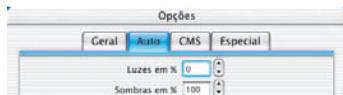
Se as caixas “Níveis” não estiverem assinaladas, o ajuste apenas provocará uma alteração “relativa” da posição do triângulo. O valor de alteração está, desta forma, relacionado à proporção da quantidade de pixels nas áreas de extremidade do histograma.

Se as colunas laterais do histograma forem elevadas e tiverem uma grande quantidade de pixels, o valor de alteração de “30” provocará um deslocamento menor do triângulo (seta vermelha pequena para luzes no exemplo), comparado com um deslocamento maior no caso da existência de poucos pixels (seta vermelha comprida para sombras).



## Ferramenta 2: Luz/sombra

### Luz em "0" e sombra em "100%"



Com a ferramenta de luz/sombra, os pontos mais claros e mais escuros da imagem podem ser especificados manualmente. Através da do diálogo "Predefs..." \ "Auto" pode-se ajustar um valor percentual para luz e sombra. Se o valor de Ajuste da luz for definido como 0 e o valor de Ajuste da sombra como 100, a luz é colocada para 0% e a sombra para 100%. O exemplo seguinte mostra a respectiva utilização com as leituras do densitômetro.

### Ajuste da luz



Para definir a luz, clique sobre o canto superior esquerdo da ferramenta (o ponteiro do mouse muda para um triângulo branco) e procure o ponto mais claro para o qual pretende definir a luz. Ao deslocar o triângulo sobre a imagem, o densitômetro mostra os valores. A seguir, clique sobre o ponto mais claro. O densitômetro mostra agora o valor "0" para CMY na coluna direita.

C	27	→	21
M	19	→	14
Y	20	→	15

C	27	→	0
M	19	→	0
Y	20	→	0



O brilho da imagem é alterado imediatamente neste ponto.

## Ajuste da sombra



Para definir a sombra (o ponto mais escuro), clique sobre o canto inferior direito da ferramenta Luz/sombra. O triângulo preto aparece. Procure o ponto mais escuro da imagem através da leitura do densitômetro e, em seguida, clique sobre a imagem na pré-digitalização.

C	99	→	96
M	99	→	96
Y	99	→	98

C	99	→	100
M	99	→	100
Y	99	→	100



Veja como os valores de CMY do lado direito do densitômetro são ajustados para 100%. Agora estão definidos os valores de luz e sombra desta imagem.

5.2



*Leve em conta que, na impressão, os valores de luz/sombra não devem ser ajustados para "0" ou "100" por cento, visto que na impressão o branco deve ter um ponto de impressão entre 3-10% e o preto entre 90-98%. As páginas seguintes explicam como isso é realizado.*

## Restaurar luz/sombra

### Macintosh

Para restaurar os valores de luz/sombra, pressione "Alt" **[ALT]** e clique sobre a pipeta da ferramenta de luz/ sombra.

### Windows

Pressione em "Alt" **[ALT]** e clique sobre o ícone de diafragma na paleta de ferramentas.

## Ajuste dos meios-tons

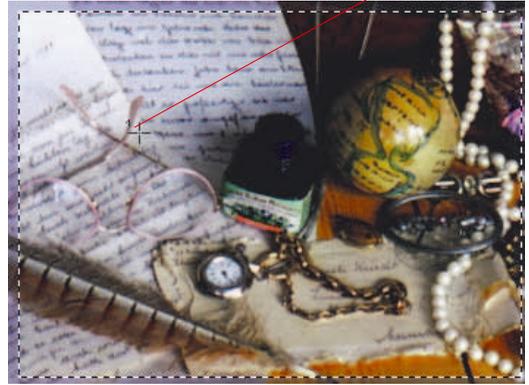


Para ajustar um tom intermédio (ponto neutro), clique sobre o ícone em forma de pipeta da ferramenta de luz/sombra, a pipeta – o cursor torna-se num retângulo cinzento. Desloque a ponta do retângulo para a cor que pretende alterar para cinzento neutro e verifique o densitómetro (selecione a leitura de CMY).

C	40	→	27
M	39	→	25
Y	30	→	18



C	40	→	23
M	39	→	23
Y	30	→	22



A leitura anterior do densitómetro pode ter sido C27 / M25 / Y18. Agora clique sobre o local a ser neutralizado na pré-digitalização e veja como as cores CMY assumem o valor médio de C23 / M23 / Y22 – o tom tornou-se neutro.

## Pipeta de neutralização múltipla (*MidPip4*)



*MidPip4* (Advanced Colour Cast Removal) permite a eliminação conveniente de tendências de cor que resultam, por exemplo, de situações de iluminação mista.

Para isso, podem ser colocados até quatro pontos neutros na imagem de pré-visualização. Os valores neutros de cada ponto podem ser editados diretamente num diálogo.

A ativação da pipeta de meios-tons *MidPip4* é feita com um clique na pipeta, seguido de um clique simples na posição escolhida na janela de pré-visualização. Os pontos neutros são marcados com retículos enumerados.



Se vários pontos neutros estão a ser definidos, basta clicar uma vez na pipeta e coloca-los com cliques de mouse enquanto a tecla "Shift" é pressionada. Assim, a pipeta fica preservada como ponteiro de mouse, até que o botão de pipeta seja clicado novamente ou o número máximo de quatro pontos seja atingido.

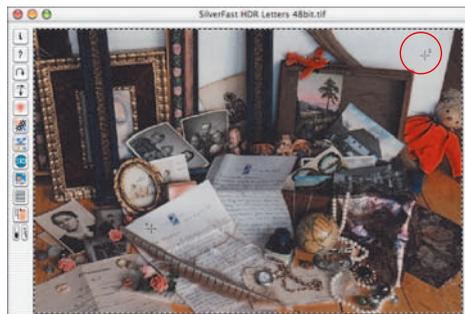
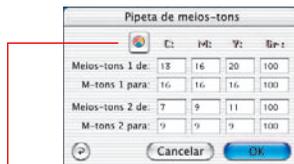
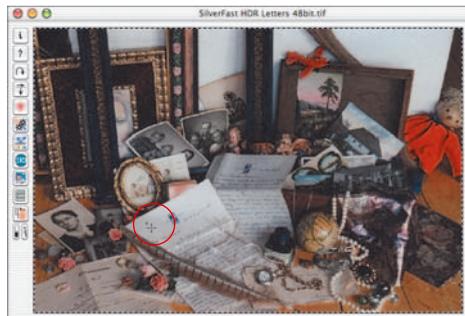
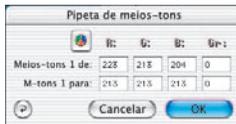
No exemplo, há três pontos colocados:



## Editar pipeta de meios-tons



Para o ajuste fino, dá-se um clique duplo no botão da ferramenta e a janela de diálogo abre-se. Os seus campos numéricos indicam, para os pontos neutros, os valores RGB ou CMY “antes/depois” e são, a partir da versão 6 de SilverFast, editáveis para todos os pontos. Por este caminho, correções muito sutis podem ser realizadas.



### Conversor CMY <> RGB

Conversão dos valores de medição de RGB em CMY e vice versa.





A primeira linha “Pipeta meios-tons # de:” representa os valores-fonte CMY ou RGB e a segunda linha “Pipeta meios-tons # para:” os valores-alvo CMY ou RGB. Os últimos possuem, normalmente, os mesmos valores para os três canais de cor porque a pipeta de meios-tons puxa o meio-tom selecionado para neutro.

O usuário pode, agora, modificar estes valores-alvo para obter, como resultado da correção dos meios-tons, um tom de cor específico.

## Ajustar o valor neutro para uma determinada densidade



Uma outra extensão da ferramenta Pipeta de meios-tons aparece na paleta “Auto”, no diálogo “Predefs”.

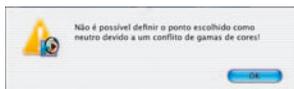
Se o campo “ativo” ao lado de “Pipeta de meios-tons: valor-alvo fixo” estiver marcado, os cliques seguintes com a pipeta de meios-tons continuam a levar para meios-tons neutros, mas o seu valor-alvo não será mais determinado dinamicamente de maneira que o brilho do detalhe clicado seja preservado. Em vez disso, o valor-alvo fixo determinado neste lugar será utilizado.

Este pode ser qualquer valor CMY. O valor padrão é 50% (ou seja, RGB 128).

## Excluir pontos neutros

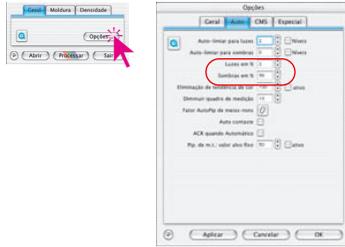
Para excluir pontos neutros individuais, clique primeiro na pipeta e, em seguida, com a tecla “Alt” pressionada, no ponto a ser excluído na janela de pré-visualização.

## Mensagens de alerta



Uma mensagem de alerta é mostrada cada vez que os valores tonais dos pontos clicados não cabem mais no alcance de regulação das atuais curvas de gradação.

Outra indicação de erro: Se, por exemplo, o terceiro ou quarto ponto neutro continuar “colorido” em vez de apresentar todo o efeito da neutralização, é sinal que os limites de regulação das curvas de gradação foram atingidos.



## Valores para luz/sombra

Você pode ter reparado que, no local onde a luz foi ajustada para 0%, os detalhes nas luzes perderam-se, ou seja, já não existem pormenores nítidos visíveis nas áreas claras. Para evitar que isto aconteça, *SilverFast* permite alterar os ajustes de luz e de sombra na caixa de diálogo “Predefinições”. Aqui pode-se introduzir valores entre 0 e 10 para as luzes e entre 90 e 100 % para as sombras. Um valor 6 significa que 5-6% de pontos permanecem nas luzes (onde foi colocado o ponto de luz). Da mesma forma, nas sombras, dever ser ajustado um valor inferior a 100%. A figura abaixo mostra como as sutis nuanças de sombra ficaram intactas nas luzes.

C	27	→	7
M	19	→	6
Y	20	→	6



**Conservar uma tendência de cor ao ajustar luzes/sombras**

Você pode ter reparado que a eliminação da tendência de cor se dá automaticamente com o ajuste de luz/sombra. Se quiser conservar a matiz de cor, mantenha “Shift” q pressionado estiver a definir luz/sombras.

**Conservar luzes especulares**

Luzes especulares são reflexos de luz em superfícies com brilho, como por exemplo o vidro, jóias, etc. As luzes especulares não devem ter pontos de impressão, para que a imagem conserve o brilho.

Para conservar estas luzes especulares, você pode colocar o valor “0” para a luz no auto-ajuste ou na ferramenta luz/sombra, ou, então, fixar um ponto de densitômetro na luz especular e deslocar (para a direita) o ponto extremo para a luz no histograma até atingir justamente o valor “0”.



*Realces especulares*

## Mostrar pontos mais claro e mais escuro de uma imagem

Indicação dos pontos mais escuro e mais claro de uma imagem  
Para análise e determinação ótima do ponto mais claro e do ponto mais escuro de uma imagem, é importante saber onde estes pontos se encontram. Para isso, duas possibilidades de visualizar estes pontos foram embutidas.



### Mostrar ponto mais claro

Para mostrar o ponto mais claro, pare o cursor do mouse na área branca do botão e mantenha a tecla do mouse pressionada ou use as teclas de atalho: “Command” **⌘** e “Shift” **⇧**. Um círculo vermelho com uma “cruz” apresenta o ponto mais claro.



**Mostrar ponto mais claro:**

#### Macintosh

Teclas “Command” + “Alt”

#### Windows

Pressione “Ctrl” **⌘** e “Shift” **⇧**.

#### Ponto mais claro

Teclas “Command” + “Alt”

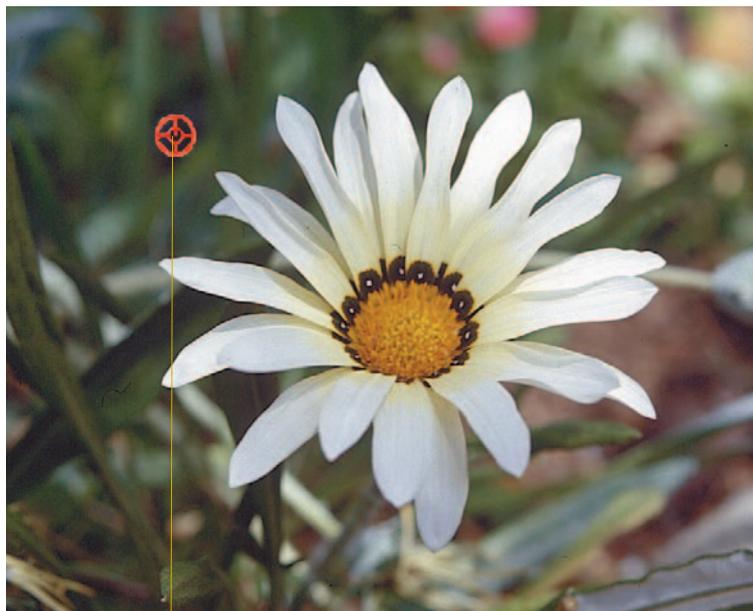


## Mostrar ponto mais escuro

Para mostrar o ponto mais escuro, pare o cursor do mouse na área preta do botão e mantenha a tecla do mouse pressionada ou use as teclas de atalho: “Command”  e “Ctrl” . Um círculo vermelho com uma “cruz” mostra o ponto mais escuro. Tome o cuidado de pressionar primeiro na tecla “Command”; senão, será indicado o número de quadro.

## Em combinação com a ferramenta de luz/sombra

Os pontos mais claro/escuro podem ser utilizados também em conjunto com a ferramenta de luz/sombra, com a vantagem da luz e sombra serem ajustadas imediatamente. Para isso, clique normalmente na pipeta e use a combinação de teclas de atalho acima.



**Ponto mais escuro**  
Teclas “Command” + “Ctrl”

**Mostrar ponto mais escuro:**

### **Macintosh**

Teclas “Command” + “Ctrl”

### **Windows**

Tecla “Ctrl” 

## Ferramenta 3: Histograma



O histograma de *SilverFast* é uma ferramenta avançada com a qual se pode verificar dados de imagem de forma a otimizá-los manualmente. Já foi utilizado o histograma com o auto-ajuste para efeitos de controle.

**Histograma**

Canal de escala de cinzentos

Canais de CMY

Seletor CMY-RGB

Comutação entre histograma simples e histograma triplo

Valor dos tons intermédios

Triângulo de meio-tom

Triângulo de luz

Triângulo de sombra

Valor do tom de luz

Valor do tom de sombra

Valor do tom mínimo

Valor máximo para sombra

Valor da compressão de luz

Valor da compressão de sombra

Comutar entre linear (N) e logarítmico (L)

Intensidade da remoção de tendência de cor

Rem. de distort. de

Controle deslizante para a remoção de tendência de cor

17 Luzes L -7 Sombras 88

2 Min Máx 98

0 Compressão do espaço de cor 100

100 %

Cancelar OK

5.3

Ao ajustar os pontos de luz/sombra no histograma, os valores das tonalidades disponíveis são expandidos para ocupar a escala de cinzentos, no total de 256 valores. A imagem torna-se significativamente mais brilhante. Em *SilverFast*, pode ser utilizada uma variedade de métodos para otimizar manualmente o histograma.

**a. Através da observação da da imagem**

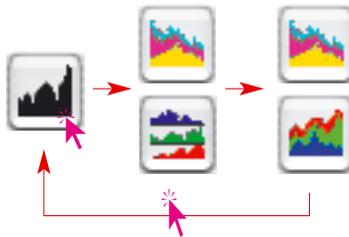
Deslocando-se um ponto extremo do histograma, a imagem no quadro de digitalização é atualizada em tempo real.

**b. Através da observação das leituras de densitômetro**

Arrastando-se um dos pontos extremos no histograma, você pode observar imediatamente os valores alterados no densitômetro. Com a janela de histograma fechada, mantendo-se a tecla “Shift” **SHIFT** pressionada ao clicar com o cursor de mão num detalhe da imagem, o densitômetro é fixado neste lugar até que você no clique novamente com a tecla “Shift” **SHIFT** pressionada. Agora, você pode controlar de forma precisa as alterações em determinadas partes da imagem ao deslocar os pontos no histograma.

Mais informações seguem mais adiante, no capítulo “Densitômetro múltiplo (Multiple Fixpip)”.

## Histograma triplo



Em todos os *SilverFast Ai* Plugins, a partir da versão 5, o histograma se deixa alternar entre a representação de um único canal de cor (R ou G ou B respectivamente C ou M ou Y) e a representação em paralelo dos três canais (R e G e B ou C e M e Y). Esta é uma ferramenta que simplifica sensivelmente o trabalho e adiciona transparência. A alternação é feita através de um pequeno ícone clicável em cima e à direita no diálogo de histograma. Os cliques seguintes levam ao próximo dos modos de representação que são:

### 1. Modo standard

Neste modo, somente um canal de cor por vez é mostrado na janela de diálogo. Através dos ícones acima do gráfico se pode alternar entre a representação somatória e os diversos canais. A colocação de luzes, sombras e meios-tons é feita com clicar e arrastar dos pequenos triângulos abaixo do gráfico.

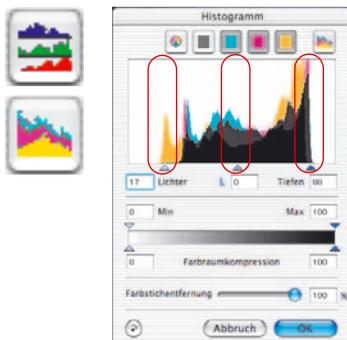


### 2. Representação tripla em paralelo

Neste modo, cada um dos três canais é representado, ao mesmo tempo, por um gráfico, um em cima do outro.

O ajuste de luzes, sombras e meios-tons é feito através do deslocamento das linhas verticais numeradas nos diversos diagramas. Os números indicam a luminosidade colocada para luzes, meios-tons e sombras.

Através dos ícones, que continuam acima do gráfico, ainda se pode alternar entre os modos somatório e os diversos canais individuais.





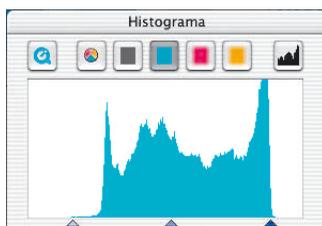
### 3. Representação tripla escalonada

Neste modo, todos os três canais de cor são representados, ao mesmo tempo, um atrás do outro, no mesmo gráfico e junto com a curva somatória.

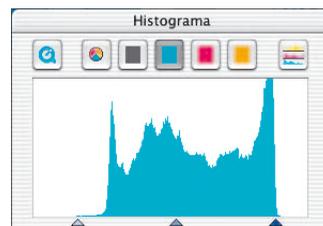
O ajuste das luzes, sombras e dos meios-tons se efetua através do deslocamento (clique e arrastar) dos pequenos triângulos abaixo do gráfico.

### Selecionar canais do histograma

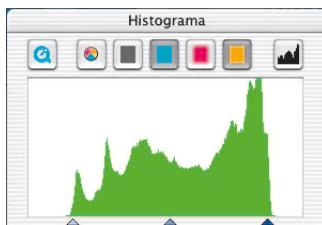
Para selecionar um único canal de cor no histograma, por exemplo o canal de ciano, clique sobre o botão adequado. Para utilizar dois canais simultaneamente, carregue sem soltar a tecla “Shift” (SHIFT) e clique sobre um segundo botão de canal. Para ativar os três canais, clique sobre o botão cinzento.



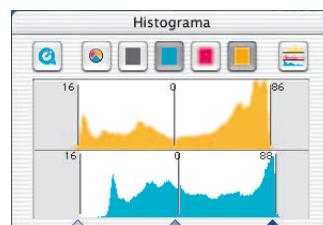
**Histograma no modo Standard**  
Somente o canal ciano está ativado



**Histograma na representação tripla**  
Somente o canal ciano está ativado



**Histograma no modo Standard**  
Somente o canal ciano está ativado



**Histograma na representação tripla**  
Somente o canal ciano está ativado

## Eliminação automática de tendência de cor

Com a versão 5 de *SilverFast Ai*, o procedimento para a eliminação de tendências de cor de modelos a digitalizar foi significativamente melhorado.

O usuário não só pode eliminar uma eventual tendência de cor automaticamente como pode determinar o grau da redução dela através dum regulador deslizante. As mudanças são mostradas em tempo real na ampla pré-visualização de *SilverFast Ai*.

Naturalmente, o automatismo pode ser ativado ou desativado por tecla de atalho e a intensidade da eliminação de tendência de cor limitada, de maneira geral, para qualquer valor máximo desejado (vide diálogo “Predefs...”, paleta “Auto”, item “Eliminação de tendência de cor”).

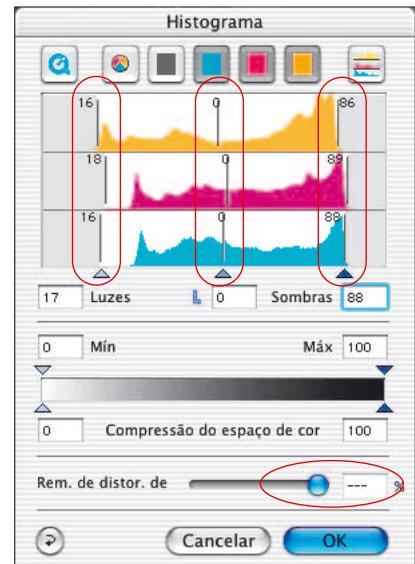
De acordo com o scanner e as suas propriedades a eliminação automática de tendência de cor é, por padrão, ativada ou desativada.



Se o ícone do Auto-ajuste está no seu estado “normal”, ou seja, com fundo cincento, uma tendência de cor será automaticamente eliminada pelo *SilverFast Ai* ao clicar nele.

No histograma, o resultado aparece como segue:

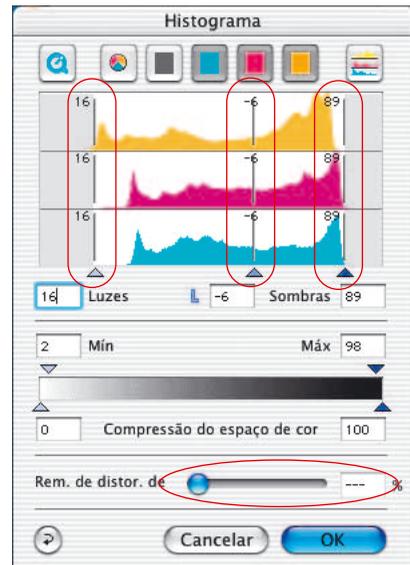
Os reguladores deslizantes para luzes, sombras e meios-tonos estão em posições diferentes, mostrando valores variados, e no campo para a intensidade da eliminação de tendência aparece um valor de porcentagem.





Se o ícone para o auto-ajuste se apresentar multicolorido, ao clicar nele, uma tendência de cor existente será mantida e não eliminada por *SilverFast Ai*. No histograma, o resultado aparece como segue:

Os reguladores deslizantes para luzes, meios-tons e sombras estão alinhados, mostrando valores idênticos e, no campo para a intensidade da eliminação de tendência de cor, aparecem apenas linhas.



## Regulador deslizante para a eliminação manual de tendência de cor

Usando o regulador deslizante, você mesmo pode decidir com que intensidade uma tendência de cor deve ser eliminada. Simplesmente mova o regulador com o mouse e observe o resultado em tempo real na pré-visualização e nos diagramas individuais do diálogo de histograma. Um valor 0 significa que toda a tendência de cor será mantida. Um valor 100 significa que a tendência será totalmente eliminada.



Se você optou por eliminar uma tendência manualmente através dos reguladores nos histogramas individuais, obviamente o ajuste automático é desativado e o campo para o valor da intensidade da eliminação de tendência aparece tachado. O preajuste do valor máximo da eliminação de tendência de cor pode ser mudado no diálogo "Predefs...", na paleta "Auto" em "Eliminação de tendência de cor".

## Otimizar um histograma manualmente

Na imagem abaixo, um ponto de densitômetro foi fixado na área branca (que deve tornar-se branco neutro). Os valores apresentados indicam a presença de um toque ligeiro de vermelho (C11-M17-Y16). Agora pretende-se eliminar a matiz avermelhada e criar um tom branco neutro com um valor de 5-5-5, começando, com o canal de ciano, como indicado na página seguinte.



Histograma otimizado

C	18	→	11
M	25	→	17
Y	24	→	16



### a. Otimizar o canal de ciano no histograma

Clique sobre o botão Ciano. Em seguida, desloca-se o triângulo de luz no canal de ciano para o princípio dos primeiros pixels de ciano, até que o dispositivo de medição de densidade faça uma leitura no valor "5". Repare que o triângulo teve de ser deslocado ligeiramente para a esquerda dos primeiros pixels. Se o triângulo tivesse sido deslocado de forma exata para os primeiros pixels, o dispositivo de medição de densidade faria uma leitura de "0" para o ciano.



Histograma não otimizado

C	18	→	5
M	25	→	25
Y	24	→	24

## b. Otimizar o canal de magenta no histograma

Clique sobre o botão Magenta. Tal como o nome indica, agora vamos ajustar o canal de magenta. Ao deslocar o triângulo, também é possível alcançar o valor “5” para a cor magenta, na leitura do densitômetro.



C	18	→	5
M	25	→	5
Y	24	→	18

## c. Otimizar o canal de amarelo no histograma

Clique sobre o botão Amarelo. Da mesma forma, o triângulo é deslocado até que o densitômetro mostra o valor uma leitura de “5”. Agora podemos observar que se desenvolveu na imagem um bonito tom branco neutro.



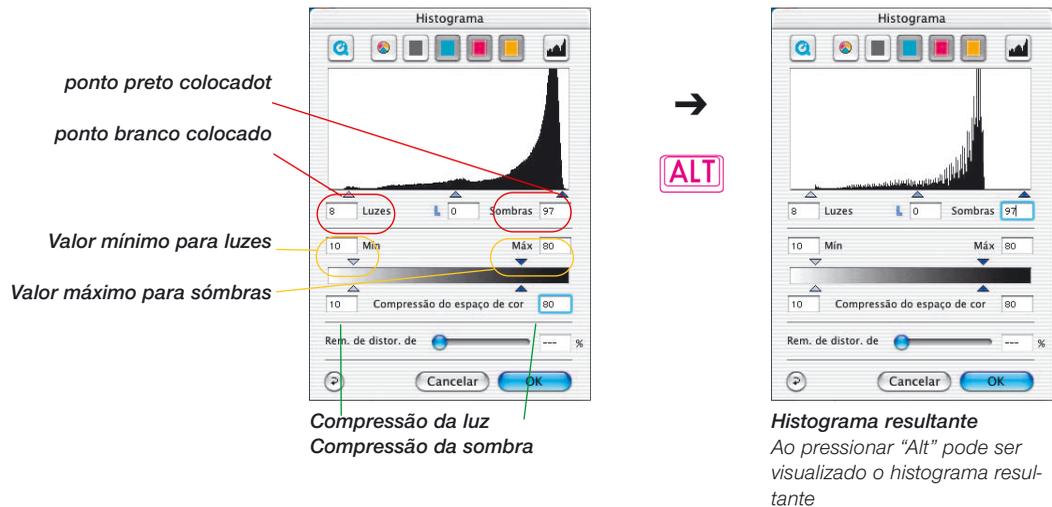
C	18	→	5
M	25	→	5
Y	24	→	5



## Comprimir o espaço de cor no histograma

Para ajustar o espaço de cor a determinados requisitos de saída ou de impressão, pode-se comprimi-lo na caixa de diálogo Histograma.

Isto não significa que o espaço de cor de origem ou do scanner seja cortado, mas sim que os valores das tonalidades do scanner existentes estão distribuídos uniformemente pela escala comprimida do novo espaço de cor de destino ou saída.



Um histograma é, em princípio, construído por cinco valores básicos:

- do valor absoluto 0% ("alta-luz"),
- do ponto branco colocado ("luzes"),
- do valor intermediário ("meios-tons"),
- do ponto preto colocado ("sombras") e
- do valor absoluto 100% ("preto").

Os triângulos ajustáveis usados na compressão são interligados inteligentemente. Assim é assegurado que os valores para a "Compressão de luzes" ou "Compressão de sombras" nunca serão menores do que os valores para "Min" e "Max".

## Triângulos ajustáveis e campos de entrada “Min” e “Max”

Os triângulos “Min” e “Max” representam a reprodução dos triângulos ajustáveis para luzes e sombras no histograma.

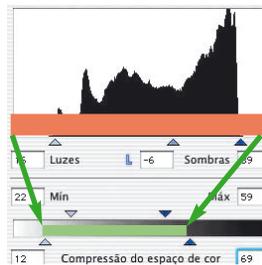
A faixa entre os pontos branco e preto colocados é, na geração da digitalização, projetada sobre o intervalo entre “Min” e “Max” e, se for o caso, comprimido.



## Triângulos ajustáveis e campos de entrada “Compressão do espaço de cor”

Os triângulos de compressão do espaço de cor representam a reprodução dos valores-limites absolutos “0%” e “100%” no histograma.

Na geração da digitalização, toda a gama de tons do histograma é projetada no intervalo entre os dois triângulos da compressão do espaço de cor e, desta forma, comprimida.

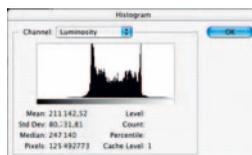


## Resultado

Na compressão do espaço de cor, os valores situados antes do ponto branco (0 a 9%) e depois do ponto preto (88 a 100%) foram comprimidos para os intervalos de 12 a 22% e 59 a 69%, respectivamente.

Os valores de tons situados entre os pontos branco e preto (9 a 88%) foram ajustados entre os valores Min e Max (22% a 59%).

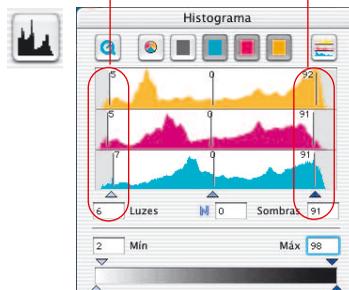
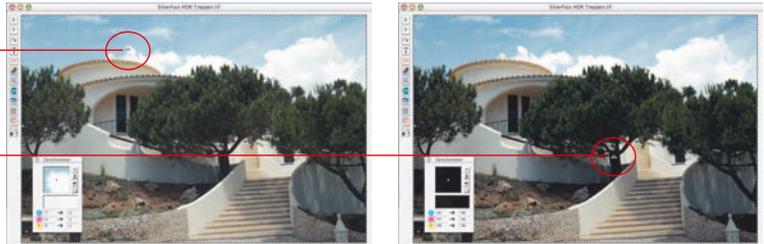
Apertando-se a tecla “Alt”, o histograma da digitalização futura já pode ser simulado aqui.



*Histograma resultante em Photoshop*

## Exemplo de compressão do espaço de cor

Em seguida a uma pré-digitalização, os pontos branco e preto são definidos manualmente através dos triângulos na janela de pré-digitalização.



No histograma, a colocação dos pontos branco e preto é visível na posição dos controles deslizantes externos.

Estes se afastaram das margens para dentro da distribuição de tons, neste caso para 5% e 93%, respectivamente.

Com isso, luzes e sombras ainda conservam algumas nuances e se diferenciam claramente da alta-luz (0%) e do preto (100%).

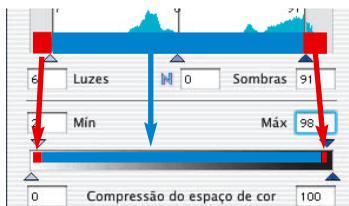


Conforme as predefinições gerais para mínimo e máximo - ajustadas em Predefs > ficha "Auto" > menu "Luzes em %" e "Sombras em %" - toda a gama de tons pode agora ser comprimida na saída.

Os valores para mínimo e máximo podem também ser alterados diretamente no diálogo Histograma.

Para isso servem os dois triângulos deslizantes "Min" e "Max".

No exemplo, o valor mínimo para as luzes está em 2% e o valor máximo para as sombras em 98%.

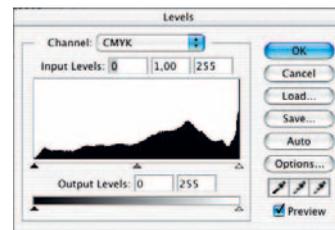
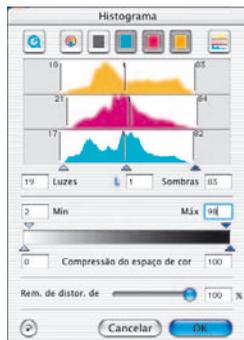


Os valores de tom que se vêem no histograma, situados antes das luzes (0 a 5%) e depois das sombras (93 a 100%) são comprimidos, na compressão do espaço de cor, entre 0 e 2%, e entre 98 e 100%, respectivamente.

Os valores de tom entre os pontos branco e preto são ajustados entre os valores Min e Max (2% a 98%).

## Comprimir o espaço de cor através do histograma

Aqui seguem alguns exemplos da compressão do espaço de cor com a ajuda do histograma de *SilverFast*:

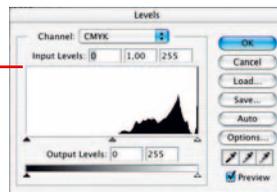


*Espaço de cor sem compressão*

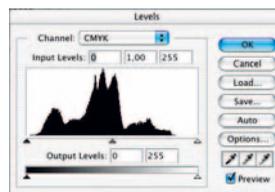
5.3



*Compressão a 3-40%*



*Histograma resultante (3-40%) no Photoshop*

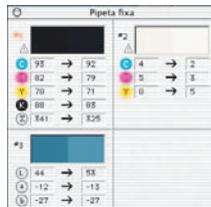
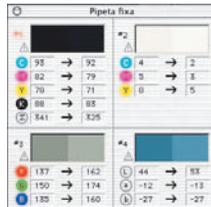


*Histograma resultante (54-94%) no Photoshop*



*Compressão a 54-94%*

## Densitómetro múltiplo (Multiple Fixpip)



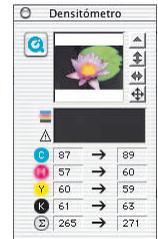
Em todos os *SilverFast* Plugins, está à disposição um total de até quatro pontos de medição de densitómetro (*MidPip4*).

Os valores de medição destes pontos de medição de pipeta fixos não são mais mostrados na janela de densitómetro, mas numa janela própria. A janela se adapta, na medida do possível à quantidade de pontos de medição, ajustando seu tamanho conforme a quantidade dos pontos fixos e os modos de cor (RGB, CMYK, cinza etc.).

Os modos de cor se deixam ajustar independentemente para cada pipeta.

Se todos os pontos fixos estiverem apagados, a janela se fecha automaticamente. Se a janela for fechada, todos os pontos fixos são apagados.

Um ponto fixo é colocado, como anteriormente, clicando-se com o mouse na pré-visualização com a tecla "Shift" pressionada. Se um lugar for acertado, onde já existia um ponto fixo, este é apagado. Se um lugar for acertado, onde já existia um ponto fixo, e, ao mesmo tempo, o mouse for movido, o ponto fixo é deslocado.

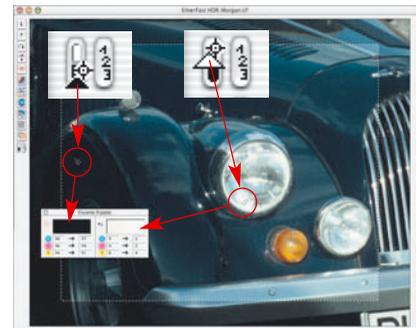


## Adoção do ponto mais claro/escuro pelo densitómetro múltiplo



Com a tecla "Shift" pressionada e clicando-se na área branca ou preta do ícone "Ponto mais claro/escuro", o valor de medição achado por *SilverFast* é acolhido pela janela "Pipeta fixa".

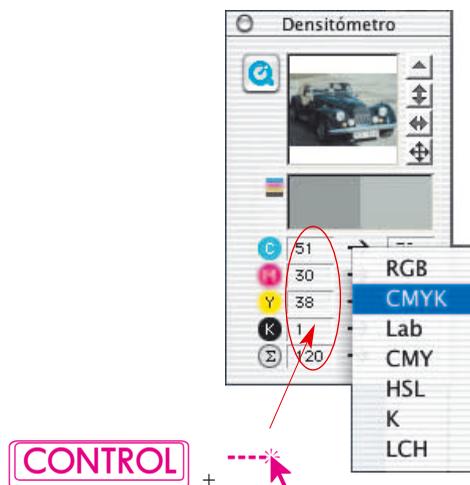
Assim é garantido um bom controle sobre os valores-limite.



## Seleção do espaço de cor no densitômetro

Clicando-se nas colunas de valores de medição na janela do densitômetro, mantendo-se a tecla “Ctrl” pressionada, abre-se um menu instantâneo, pelo qual os valores atuais de densitômetro podem ser convertidos imediatamente nos valores de outro espaço de cor. Estão disponíveis os espaços RGB, CMYK, Lab, CMY, HSL, K e LCH.

Como anteriormente pode-se mudar de espaço de cor, clicando nos valores indicados.



## Ferramenta 4: Diálogo Gradação

### Curvas de gradação

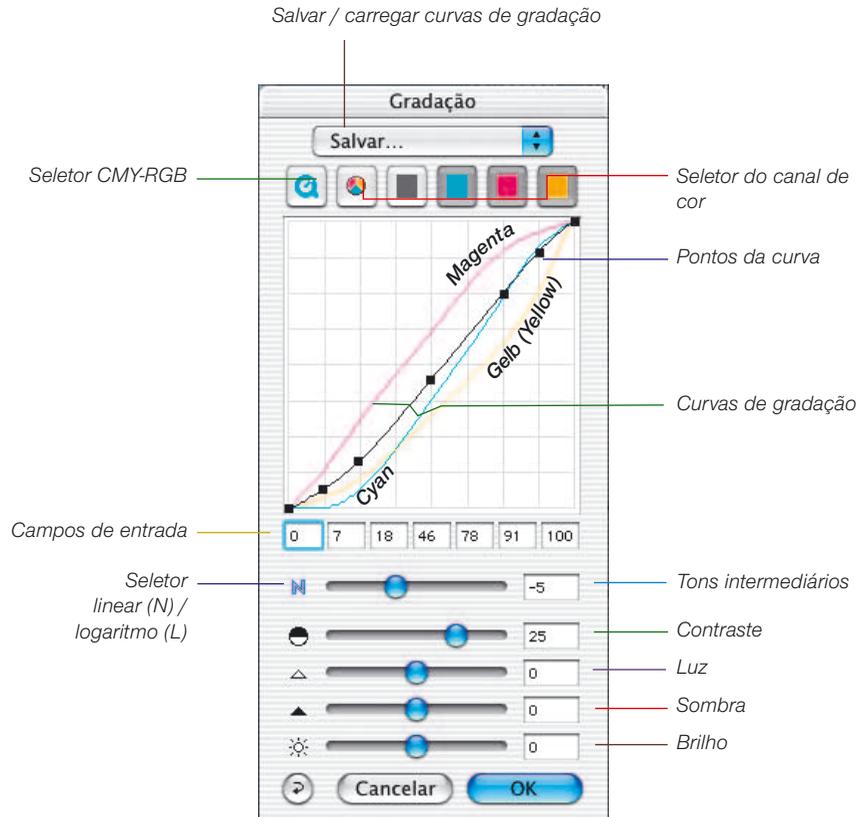


A gradação refere-se à relação entre a imagem de entrada e a imagem de saída. Os valores das tonalidades de uma imagem são otimizados para que o ajuste dos pontos de luz / sombra e da gradação proporcionem o melhor resultado possível. Os usuários inexperientes tentam freqüentemente otimizar a imagem através do controle de brilho e contraste, provocando uma deterioração significativa da imagem. A forma correta de otimização da imagem pode ser conseguida da seguinte forma:

1. **Definindo luz e sombra**
2. **Otimizando a gradação**
3. **Correção seletiva de cores**
4. **Ajustando o tamanho**
5. **Acentuando a imagem (máscara de desfocagem)**

Se regular a imagem com o controle de contraste ou de brilho, existe o perigo de “queimar” as luzes e de “borrar” as sombras.

Caixa de diálogo Gradação



5.4

## Ajustar as curvas de gradação

As curvas de gradação podem ser alteradas de quatro maneiras:

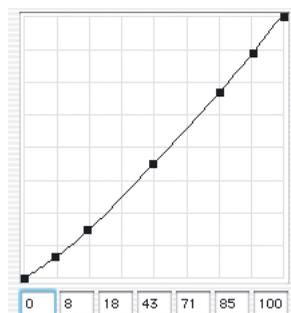


### a. Utilizando os controles deslizantes

Ao utilizar os controles deslizantes, as curvas de gradação podem ser convenientemente alteradas. Os campos de entrada, relacionados com os pontos da curva e com a posição do controle de ajuste, são atualizados. A posição dos controles também pode ser alterada introduzindo-se valores nos campos de entrada à direita deles.

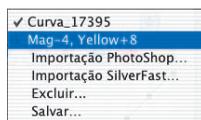
### b. Deslocando os pontos da curva

Os pontos de uma curva de gradação podem ser deslocados com o mouse. Assim, os valores dos campos de entrada por baixo dos pontos da curva são atualizados automaticamente.



### c. Introduzindo valores nos campos de entrada

Os pontos da curva podem ser deslocados, alterando-se os valores nos cinco campos de entrada.



### d. Carregando curvas de gradação previamente salvas

Pode-se carregar curvas de gradação previamente salvas da lista e estas são executadas imediatamente.

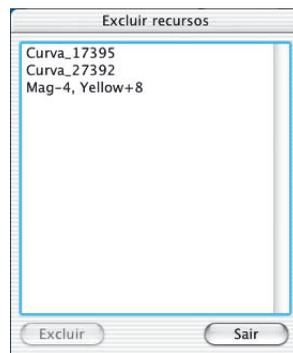
## Salvar uma curva de gradação

Abra a caixa de diálogo “Curva de gradação” e desloque o cursor até ao menu pendente “Salvar”; a caixa de diálogo da esquerda é aberta e lhe é pedido para introduzir o nome desta curva.

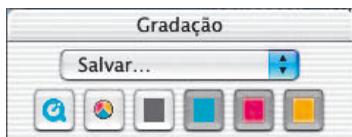


## Excluir uma curva de gradação

Para apagar uma curva de gradação da lista, escolha “Excluir” e selecione na lista de curvas, aquela que deve ser excluída. Podem ser selecionadas múltiplas ou todas as curvas. Com um clique em “Excluir”, elas são excluídas.



5.4



Ciano - Magenta - Amarelo  
(Vermelho - Verde - Azul)

## Canais de curva de gradação

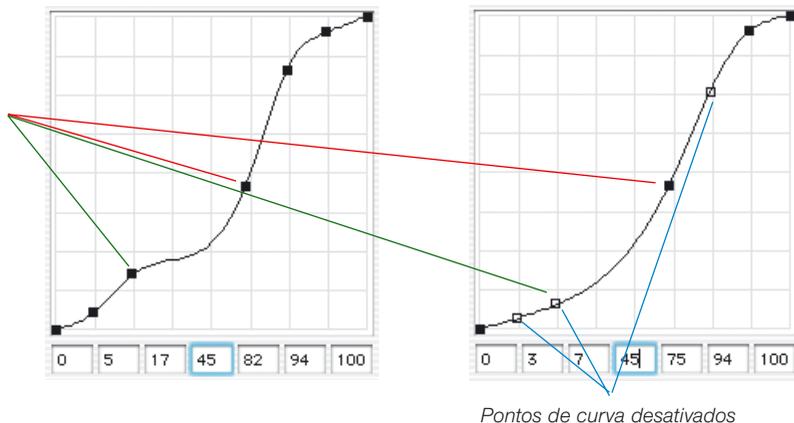
Para selecionar um único canal de curva de gradação, por exemplo o canal de magenta, clique sobre o respectivo botão. Para manipular dois canais simultaneamente, pressione, sem soltar, a tecla “Shift” **SHIFT** e clique sobre um segundo botão de canal. Para ativar os três canais, clique sobre o botão cinzento.

## Desativar pontos da curva de gradação

Para alterar as curvas de gradação sem as limitações impostas pelos pontos de curva existentes, podem ser desativados quaisquer pontos de curva existentes.

Abaixo é mostrada a alteração de curva sem (imagem à esquerda) e com (imagem à direita) pontos desativados.

As limitações impostas pelos pontos de curva existentes são óbvias.



Para desativar um ponto de curva, pressione “Alt” **[ALT]** e clique nele – ele fica branco com uma borda preta.

Para reativar um ponto de curva, volte a pressionar “Alt” **[ALT]** e clique sobre ele – ele se torna preto de novo.



## Restaurar pontos de curva desativados

Para restaurar todos os pontos de curva desativados, clique apenas sobre o botão “Restaurar” na caixa de diálogo de gradação.

## Controle dos pontos de curva:

### Ativar/desativar ponto

Mac+Win: Clicar um ponto com tecla "Alt" pressionada o torna ativo (preenchido de preto) ou passivo (vazio).

### Deslocar ponto verticalmente

Mac: Clicar e arrastar com tecla "Ctrl" pressionada mantém a coordenada X constante. O deslocamento só é possível na direção Y.

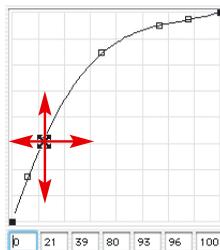
Win: Clicar e arrastar e pressionar posteriormente a tecla "Alt" mantém a coordenada X constante. O deslocamento só é possível na direção Y.

### Hottrack na direção vertical

Com as teclas "Command" e "Ctrl" pressionadas ("Ctrl" e "Alt" no Win), o deslocamento Hottrack de um ponto se efetua exclusivamente na direção vertical.

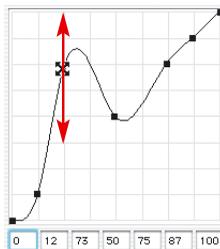
## Gradação Hottrack

Em todos os *SilverFast Ai* Plugins existem, a partir da versão 5, melhores meios de controle dos pontos de curva no diálogo de gradação. Se, ao arrastar os pontos de curva (trackpoints), no diálogo de gradação, a tecla "Command" ("Ctrl" no Windows) for pressionada, o ponto clicado se torna ativo e todos os outros pontos (exceto 0% e 100%) permanecem passivos.



Depois do arrastamento, o estado original dos pontos ativos e passivos é restabelecido.

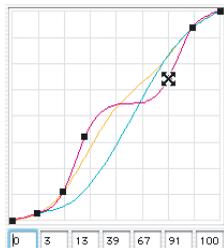
Mantendo-se a tecla "Ctrl" ("Alt" no Windows) pressionada, o ponto clicado somente se deixa mover na direção vertical.



Memorização do estado dos pontos de gradação (ativo/passivo)

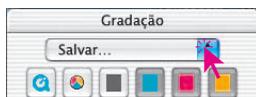
Em todos os *SilverFast Ai* Plugins, a partir da versão 5, o último estado ajustado dos diversos pontos de traçado da curva de gradação é memorizado até a próxima modificação. O estado dos pontos de traçado, ativo (preenchido) e passivo (vazio) permanece e continua disponível, também, após nova inicialização.

## Curvas de gradação estendidas

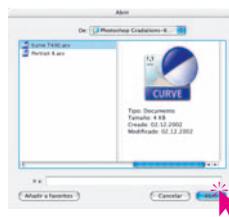


As curvas de gradação estendidas permitem criar curvas complexas. Os pontos de curva de gradação podem ser deslocados sem restrições, tanto na horizontal como na vertical. Mesmo as curvas de gradação mais complexas podem ser criadas desta forma.

## Carregar curvas de gradação do Photoshop



As curvas de gradação que forem criadas pelo Photoshop podem ser carregadas através da função "Importar" no menu de contexto que aparece por cima do seletor de canais.



## Selecionar curvas de gradação

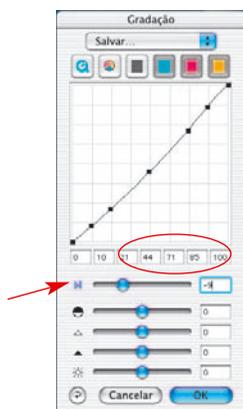
As curvas de gradação podem ser carregadas a partir de uma seleção já existente. A qualquer momento podem ser adicionadas mais curvas criadas pessoalmente, através do diálogo Importar/Salvar (acima dos botões de canal de cor).

## Meios-tons lineares e logarítmicos

O regulador dos meios-tons é o controle mais importante para corrigir o brilho. Para imagens normais, basta corrigir os meios-tons para obter um balanceamento correto de tons.

No entanto, se uma imagem tiver muitas sombras em 3/4 de tom, pode ser necessário utilizar uma curva diferente para influenciar o intervalo de 3/4 de tom.

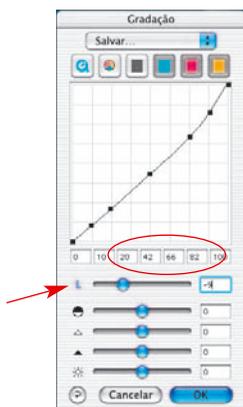
Para influenciar o intervalo de 3/4 de tom, clique sobre “N” (normal) à esquerda do regulador de meios-tons – o “N” muda para “L” (logarítmico) e a curva de gradação é alterada para dar mais brilho aos 3/4 de tom.



Curva normal dos meios-tons



Com gradação normal dos meios-tons



Curva logarítmica dos meios-tons



Com gradação logarítmica dos meios-tons

## Ferramenta 5: Correção global

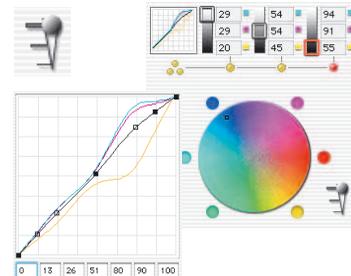
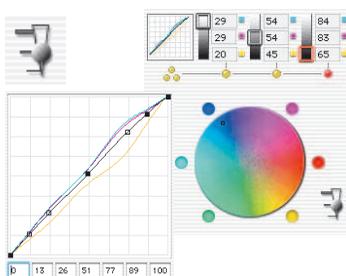
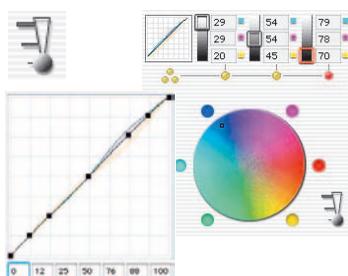
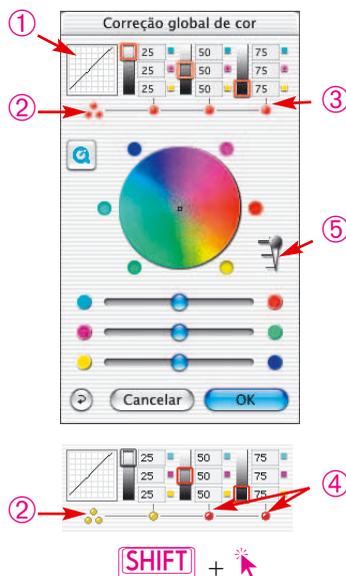


Em todos os *SilverFast* Plugins, a partir da versão 5, é disponibilizada uma correção de cor global modificada e sensivelmente mais intuitiva.

No cabeçalho da janela de diálogo, a curva de gradação ① é mostrada. Assim é facilmente visualizado o que exatamente acontece com ela durante a correção global.

Com clique do mouse, pode-se escolher se a correção global deve afetar a totalidade dos tons ou somente zonas parciais, como por exemplo, as luzes, as sombras ou os meios-tons. Para a totalidade de tons clique nos 3 pontos amarelos/vermelhos empilhados ② (abaixo da miniatura da curva de gradação); para uma zona parcial clique num dos pontos vermelhos/amarelos isolados ③④ (abaixo dos indicadores de valores). Mantendo-se a tecla “Shift” pressionada, zonas parciais aleatórias podem ser resumidas com cliques simples ④. Um ponto vermelho abaixo dos indicadores de valores e uma moldura vermelha na respectiva escala de tons mostram que esta zona de tons está ativada, podendo ser modificada.

Além disso, um regulador deslizante de 3 posições ⑤ está embutido, através do qual a intensidade das modificações é ajustada. A posição inferior permite modificações leves, enquanto a posição superior provoca modificações fortes.



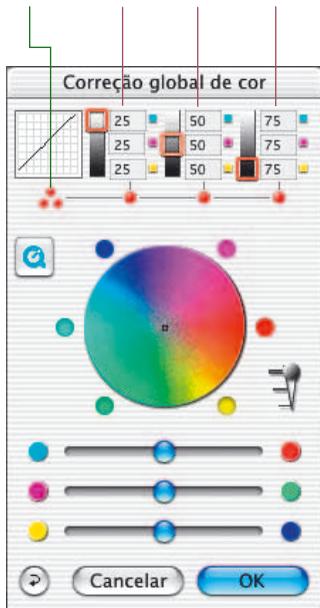
### Exemplo para o efeito do regulador de intensidade

Aqui foi feita uma correção das sombras a cada vez. Para maior clareza o ponto central na rosa cromática foi deslocado totalmente do seu centro na direção do azul. A janela da curva de gradação mostra a alteração conforme a posição de ajuste do regulador de intensidade.

5.5

**Intervalo de seleção para:**

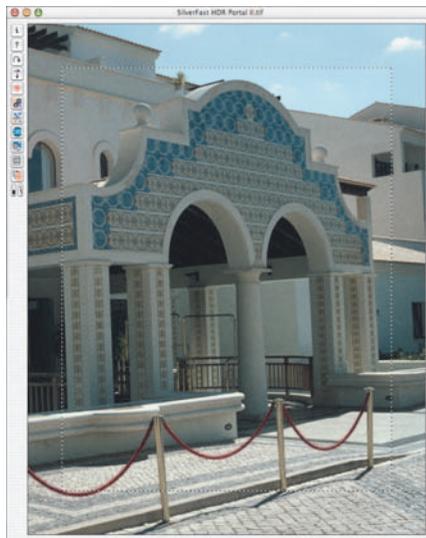
Total 25% 50% 75%



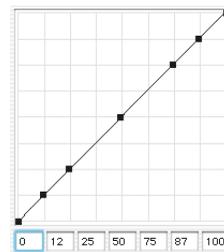
*Correção global não alterada*

## Balanceamento de cor

O equilíbrio de cor é editado na caixa de diálogo “Correção global”. Partimos do princípio que uma tendência de cor já foi neutralizada pelas ferramentas de luz/sombra e que a matiz de cor só deve ser alterada em determinados intervalos de tonalidades. Trata-se de alteração de gradação.



*Pré-visualização não alterada*



*Curva de gradação não alterada*

5.5

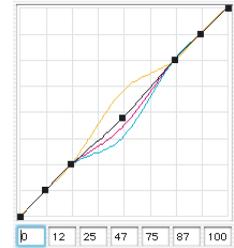
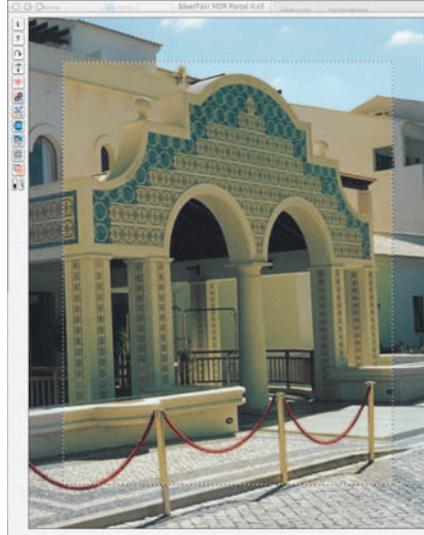
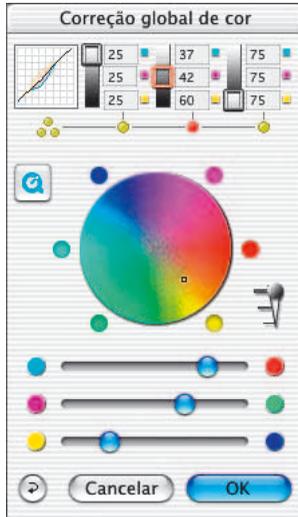
## Restaurar o balanceamento de cor



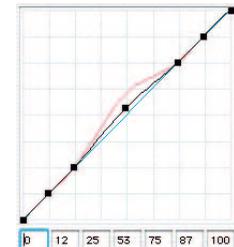
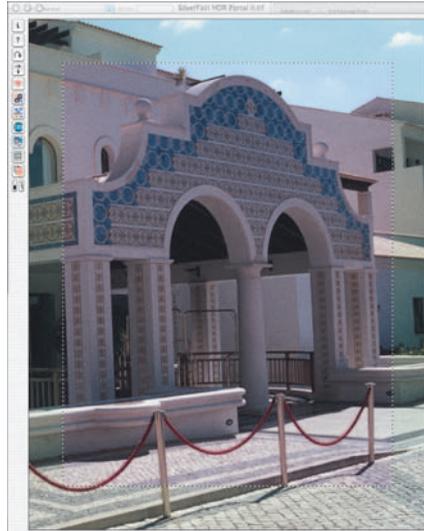
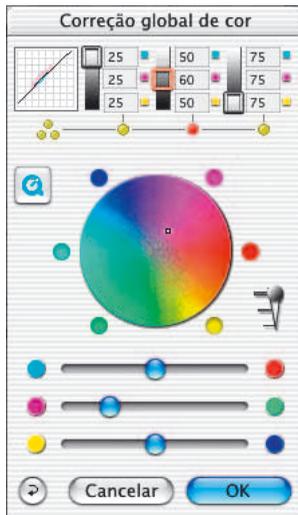
Depois de alteradas, as curvas de gradação só podem ser restauradas pela caixa de diálogo “Gradação” o botão “Restaurar”. Com “Restaurar”, todos os valores da caixa de diálogo “Correção global” também são repostos pelos seus valores iniciais.

## Alterar o balanceamento de cor

O equilíbrio de cor é alterado através do arrastamento com a mão, de cliques sobre um dos seis círculos a cores ou do uso dos controles deslizantes. O deslocamento aplicado vale apenas para a faixa de correção selecionado.



**Correção global**  
 Toda a faixa exceto luzes e sombras foi alterada.



**Correção global**  
 A faixa de 25% para 75% foi alterada para magenta.

## Ferramenta 6: Correção seletiva de cor



### Correção de cores individuais

A Correção seletiva de cor foi criada para scanners de alto nível e consiste na alteração de cores dentro de uma cor. São corrigidas as 6 cor vermelho, verde, azul, ciano, magenta e amarelo mais as 6 cores intermediárias. A cor complementar (cor contaminante) pode ser reduzida e a cor atual pode ser intensificada. A cor complementar do vermelho é o ciano, do verde é o magenta e do azul é o amarelo.

O tipo de correção seletiva de cor de *SilverFast* pode ser imaginado como correção que age num setor de 30 ou 60 graus na rosa cromática, dependendo da matriz empregada. (para obter mais informações sobre o modelo de cores, consulte o anexo).



Os 6 setores cromáticos no uso da "Color Matrix 6"



Os 12 setores cromáticos no uso da "Color Matrix 12"

## Visão geral

### Ativação da correção seletiva de cor



Botão para abrir a janela de diálogo



O botão, depois de uma correção, está colorido de cinza para visualizar o fato.

### Gerenciamento das camadas



Acrescentar nova camada



Excluir camada atual



Trazer para a frente da camada anterior



Enviar para trás da próxima camada

### Criação de máscaras

Troca de ferramenta: Clicar no botão e manter o mouse pressionado continuamente; mudar para a ferramenta desejada; soltar o mouse.



Escova



Polígono



Lasso

### Preajustes de canal (Triângulos )

Carregar e salvar parâmetros somente para o respectivo canal

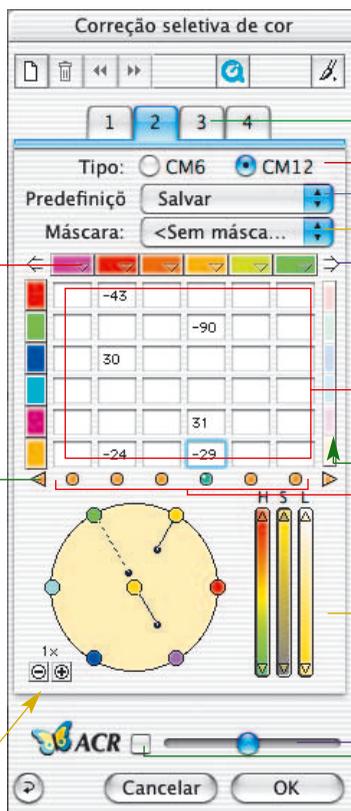
### Triângulos de indicação ( )

Verde: À esquerda/direita há ainda mais canais ativos

Vermelho: À esquerda/direita, todos os demais canais estão desativados

### Zoom de espaço de cor

Aumenta/diminui o tamanho do espaço de cor ativo, permitindo correções mais brutas/delicadas.



### Camadas

As paletas das diversas camadas

### Tipo CM6 ou CM12

Comutação entre as matrizes de 6 e 12 cores

### Predefinições

Salvar ou carregar definições

### Máscara

Carregar e salvar máscaras

### Visão geral canais de cor (Flechas )

Somente disponível com a CM12! Indica os demais canais à esquerda ou direita.

### Matriz de cor

Tabela de valores para todos os canais de cor

### Alteração de todas as cores

Quando ativo, todas as cores dos canais selecionados podem ser clareados ou escurecidos de maneira idêntica, através do arrastamento do mouse no círculo de cores

### Controles/indicadores de atividade ( )

Verde: Canal está ativo

Vermelho: Canal está desativado

### Regulador HSL

Alteração através de pressionamento contínuo dos triângulos com o mouse

### Regulador ACR

Interruptor ACR - liga/desliga

**OK**

Adotar parâmetro e sair do diálogo

**Repór**

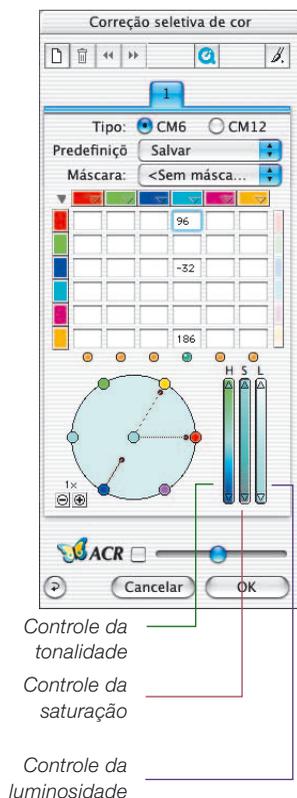
Restaurar parâmetros

**Cancelar**

Sair do diálogo sem adotar parâmetros

## Objetivo da correção seletiva de cor

O objetivo da correção seletiva de cor é reduzir a cor contaminante e realçar a cor primária, o quanto for necessário. A vantagem da correção seletiva está na possibilidade de interferir apenas na cor especificada sem alterar as demais.



### 1. Matriz de cores

Na linha superior da matriz de cores, situam-se as cores RGB/CMY, alinhadas na horizontal, que podem ser corrigidas - elas podem ser corrigidas pelas cores alinhadas na vertical. Por exemplo, podemos aumentar a parte magenta do vermelho introduzindo +10 no campo respectivo.

### 2. Controles HSL

Estes controles alteram a tonalidade (H), a saturação (S) e a luminosidade (L).

### 3. Círculo de cor

Através do círculo de cor, as cores podem ser alteradas adicionando ou retirando-se cores.

## Selecionar a cor a ser corrigida

Muitas vezes é difícil distinguir se um tom de cor é vermelho ou magenta, azul ou ciano. Em *SilverFast*, você clica simplesmente sobre a cor na janela de pré-digitalização e ela é adotada para ser corrigida.

O setor reconhecido é representado no centro do círculo de cor. Além disso, a respectiva coluna na matriz de cores é ativada.



## Correção HSL através dos controles deslizantes

**Para corrigir tonalidade (H):** clique sobre os pequenos triângulos situados nas extremidades das colunas correspondentes até alcançar o valor de correção pretendido (mantendo pressionada a tecla “Shift” **SHIFT**, aumentam as unidades de correção).

**Correção de saturação através de regulador (S):** Através do regulador, consegue-se uma correção confortável de saturação.

**Correção de luminosidade através de regulador (L):** Através do regulador é efetuada confortavelmente a correção de luminosidade

## Correção seletiva numa imagem

Vamos utilizar um exemplo para mostrar como efetuar a correção seletiva de uma cor. Siga os seguintes passos para corrigir de forma seletiva a cor verde da blusa e do sari:

1. Clique sobre o ícone “Correção seletiva de cor” na barra de ferramentas de *SilverFast*. Aparece a caixa de diálogo à esquerda.



Cor verde a ser corrigida

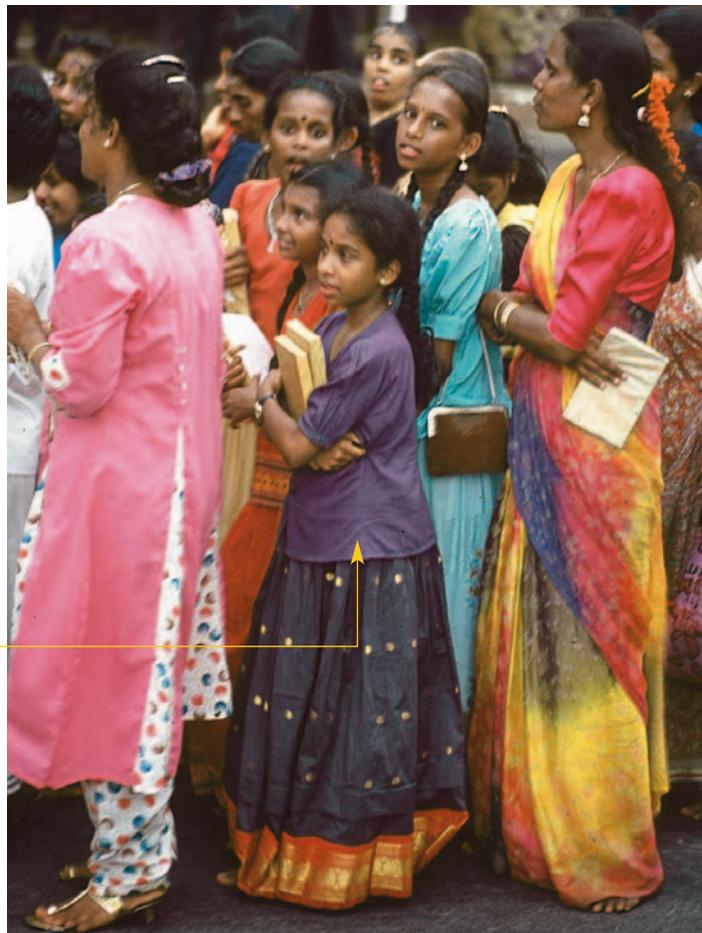


2. Clique sobre a blusa verde da mulher no centro. O círculo da cor e a correção HSL mudam para verde.

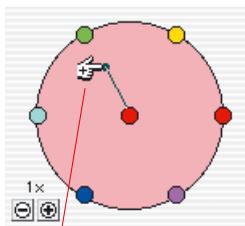
3. Em seguida, desloque o cursor sobre a cor verde, no círculo externo (a imagem do cursor é alterada para uma mão com um sinal de subtração).
4. Pressione o botão do mouse e arraste o cursor para o centro do círculo da cor (é retirada uma linha do ponto verde e o verde da blusa e do sari torna-se cada vez mais esbatido).



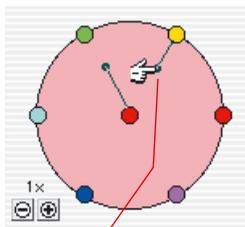
Cor verde alterada para azul.



5. Arraste o cursor por cima do ponto verde no centro do círculo até o ponto magenta do círculo exterior (a cor da blusa e do sari muda para azul).



Correção "mais" (adicionar cor)



Correção "menos" (subtrair cor)

## Círculo de cor

Para adicionar uma cor a outra cor, vá para o centro do círculo (o símbolo do cursor em forma de mão mostra um sinal de adição) e arraste esse círculo para a cor que pretende adicionar (um rastro com uma marca sai do círculo central). No exemplo indicado, a própria cor (vermelho) é realçada ao adicionar vermelho, para que a cor se torne mais carregada.

Pode ser adicionada mais do que uma cor à cor selecionada no centro do círculo.

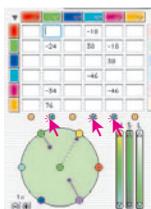
Para subtrair uma cor, desloque o cursor para uma cor na periferia do círculo (aparece um sinal de subtração no símbolo do cursor em forma de mão). A cor selecionada é subtraída da cor a corrigir (no centro). No exemplo indicado, o vermelho é subtraído do vermelho, tornando esta cor mais esbatida.

A intensidade da correção pode ser ajustada nos pequenos botões "+" e "-" à esquerda e abaixo do círculo de cor.

## Selecionar cores

Pressionando a tecla ("Shift") ao clicar nos LEDs ou sobre cores na pré-digitalização, uma cor adicional pode ser acrescentada à seleção atual. Assim é possível, por exemplo, selecionar e processar três cores vizinhas simultaneamente. Neste caso, a utilização do controle HSL é especialmente indicado, por exemplo, para aumentar a saturação destas três cores.

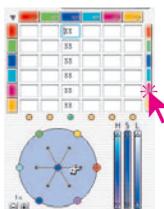
SHIFT +



Mac: ⌘ + A



Win: CONTROL + A

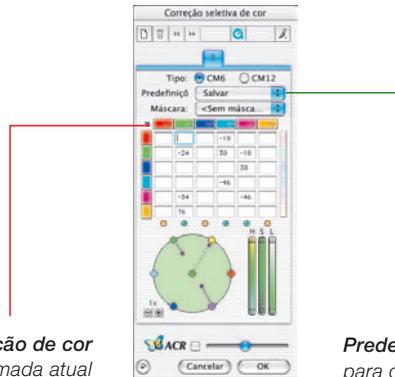


A seleção de todas as cores é possível com as teclas de atalho "Command-A" (PC: Ctrl-A).

À direita da matriz se encontra uma barra de cor com a qual, mediante clique de mouse, todas as cores a serem acrescentadas ou subtraídas podem ser acopladas. Esta função só toma efeito se os círculos coloridos no círculo de cor forem usados para a correção. Por exemplo, se for tentado, no modo acoplado, juntar amarelo ao vermelho (arrastando do círculo central vermelho para o círculo amarelo periférico), todas as cores serão simultaneamente acrescentadas ao vermelho, escurecendo-o.

## Predefinições da correção de cor

Na correção seletiva de cor, um número qualquer de correções (preajustes) pode ser salvo sob cada das 6 (ou 12) cores de correção e carregado a qualquer momento. Também pode-se salvar uma combinação destas predefinições com um respectivo nome.



*Predefinições para a correção de cor para a matriz da camada atual*

*Predefinições para a correção de cor para controles deslizantes e matriz da camada atual*

## Predefinições para a matriz de cores

Os triângulos pequenos indicam as predefinições na matriz de cores. Podem ser feitas várias correções para cada uma. Para excluir uma predefinição da lista, clique nela enquanto mantém pressionada a tecla “Alt” (PC: tecla “Shift” **[SHIFT]**).



## Predefinições para combinações de controles e matrizes

Através do botão “Salvar”, na janela de diálogo, a matriz toda pode ser salva com todos os valores e ajustes dos controles deslizantes da camada ativa.



## Trabalhar com "presets" de correção de cor

Os "presets" são ajustes predefinidos no software "prontos para o uso". Abra a caixa de diálogo "Correção seletiva de cor" e clique sobre o símbolo de "preset" (por exemplo "vermelho"). Aparece um menu pendente com "presets" da cor vermelha. Selecione uma correção e solte o botão do mouse. Os valores respectivos são introduzidos automaticamente na matriz de cores.



Para cada uma das seis cores, de correção pode ser carregada uma correção seguindo o mesmo método.

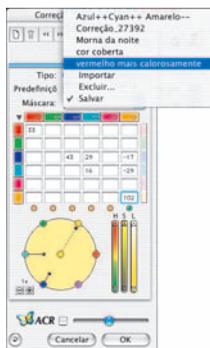
Para excluir um "preset" da lista, pressione sem soltar a tecla "Alt" (ALT) (PC: tecla "Shift" (SHIFT)) enquanto arrasta o mouse sobre a lista. Solte o botão do mouse e o "preset" é eliminado.

## Unir "presets" para uma correção completa

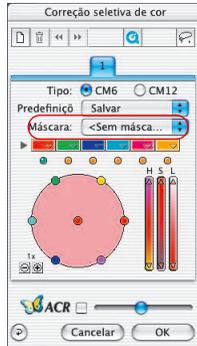
Quaisquer "presets" podem ser combinados para formarem uma correção completa, e esta pode ser salva com um nome específico.

Através da função Importar, ajustes salvos em outros produtos *SilverFast* podem ser selecionados e importados na versão atualmente utilizada.

Para isso, as predefinições são selecionados no arquivo "SFApp(...)", na pasta "Prefs" da versão fonte de *SilverFast*.



## Utilização de máscaras



Normalmente, os parâmetros ajustados na correção seletiva são sempre aplicados à imagem inteira. Se as alterações devem ser limitadas a áreas definidas da imagem, a técnica do mascaramento deve ser utilizada. A máscara pode ser desenhada à mão livre com o mouse na janela de pré-visualização.

Para a definição e delimitação da área a ser corrigida na imagem, as ferramentas “Laço”, “Pincel” e “Polígono” foram introduzidas.



Uma vez desenhada a máscara, as correções de cor tomam efeito dentro das áreas ativas dela.

Elas são visíveis apenas se a área ativa tanger ou cobrir partes do quadro de digitalização.

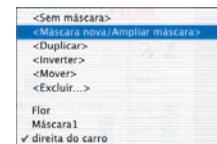
As ferramentas Laço e Polígono são aplicáveis tanto na matriz 6 quanto na matriz 12.



### Selecionar uma ferramenta

Com um clique e pressionamento prolongado do mouse sobre a primeira ferramenta visível, as demais aparecem desdobradas lateralmente. O mouse, ainda pressionado, é arrastado sobre a ferramenta desejada e solto sobre a mesma.

O menu de máscaras se adapta, no mesmo instante, para “Nova máscara / Ampliar máscara”, permitindo assim o início imediato do desenho.





### Criar uma máscara nova com o "Laço"

A área ativa da máscara precisa ser desenhada de uma vez com a tecla do mouse pressionada. Ao soltar a tecla, a área ativa desenhada é aplicada imediatamente a correção eventualmente já ajustada ou a que vem a ser ajustada agora.

Depois de desenhar, aparece imediatamente um diálogo "Salvar". Neste, a máscara pode ser nomeada.



### Criação duma máscara nova com o "Polígono"

A área ativa da máscara é desenhada com uma sucessão de cliques simples do mouse. De clique em clique, é desenhada uma sequência de linhas retas. Após a colocação do último ponto, é dado mais um clique no ponto de partida, e a forma desenhada se fecha. Ao soltar a tecla, a área ativa desenhada é aplicada imediatamente a correção eventualmente já ajustada ou a que vem a ser ajustada agora.

Depois de desenhar, aparece imediatamente um diálogo "Salvar". Neste, a máscara pode ser nomeada.



### Criar uma máscara nova com o "Pincel"

Com o Escova, linhas estreitas podem ser marcadas diretamente na janela de pré-visualização. Só os lugares assim marcados são, então, considerados pela correção seletiva.

Depois de desenhar, aparece imediatamente um diálogo "Salvar". Neste, a máscara pode ser nomeada.



## Contorno duro ou suave da máscara

A suavidade do contorno das máscaras aplicadas pode ser ajustada. O ajuste padrão sempre é “duro”, mas a largura de transição do contorno da máscara pode ser livremente definida.



Clique, na paleta “Geral”, sobre o botão “Pre-defs...”. Na janela “Predefinições” que se abre, vá, através da paleta “Geral” para o menu “Larg. contorno da máscara”.

A predefinição padrão é “0.00”, o que define uma transição dura.



Larg. contorno da máscara = “0.00”

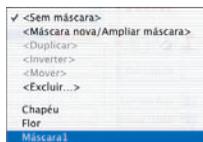
Através da alteração do valor numérico e posterior clique em “Aplicar”, o efeito pode ser visualizado imediatamente na janela de pré-visualização. A intensidade do valor, no seu efeito, depende diretamente da resolução de saída atualmente ajustada.



Larg. contorno da máscara = “0.05”

Se o resultado for satisfatório, pode-se sair do diálogo “Predefs” mediante clique no botão “OK”.

A definição ajustada aqui vale, a partir deste momento, para todos os contornos de máscara.



## Modificar uma máscara existente

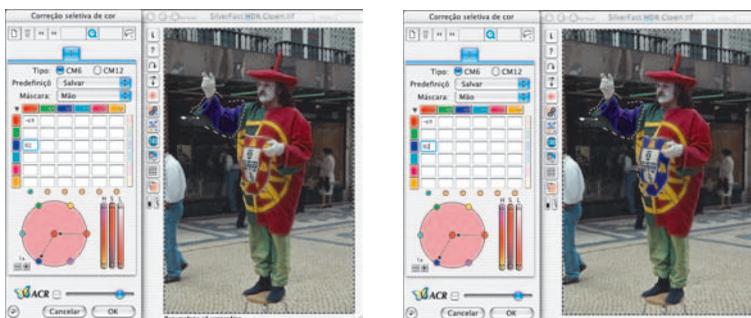
Máscaras existentes podem ser alteradas a qualquer momento. Para isso, a máscara a ser modificada deve ser primeiro selecionada no menu de máscaras.

**Ampliar uma máscara:** Mantendo-se a tecla “Shift” pressionada, outras áreas podem ser acrescentadas à máscara existente. Enquanto isso, aparece, no cursor de mouse, um sinal de adição.

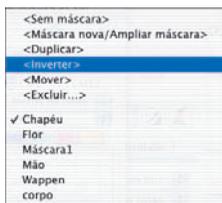
**Diminuir uma máscara:** Mantendo-se a tecla “Alt” pressionada, áreas podem ser retiradas da máscara existente. Enquanto isso, aparece, no cursor de mouse, um sinal de subtração.

### Ampliar máscara

Na camada 3, na imagem à esquerda, somente a manga está provida de uma máscara “Braço”. Na imagem à direita, também o brasão na indumentária está contido na mesma máscara.



5.6



## Inverter uma máscara posteriormente: < Inverter >

O item de menu “< Inverter >” é um comutador. Este inversor possibilita comutar entre a área até então ativa ou passiva da máscara.

## Criação direta de uma máscara invertida

Na seleção de uma das ferramentas de máscara, a função desta é invertida ao se manter pressionada a tecla de opção (tecla “Alt”). Assim, tem-se algo como uma máscara “negativa”. Agora, seleciona-se, com a ferramenta escolhida, as áreas que NÃO estão situadas dentro da máscara de correção e que devem permanecer inalteradas.

O efeito é o mesmo como o obtido através do item de menu “Inverter máscara”, só que de maneira mais fácil e rápida.

## Trocar máscara

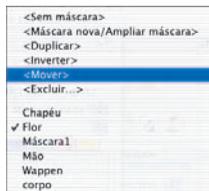
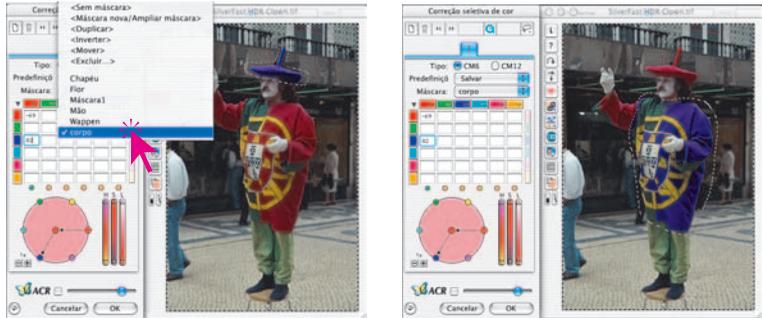
No menu “máscara”, são listadas todas as máscaras criadas até agora, podendo ser gerenciadas no mesmo local.

A máscara ativa da camada é sinalizada por uma marca de verificação antes do nome dela.

A troca para uma outra máscara é feita através de clique na máscara desejada. O diálogo fecha e a janela de pré-visualização é imediatamente atualizada.

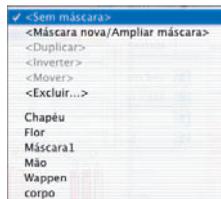
### Trocar máscara

Na camada 3, é mudado da máscara inicial “Braço” para a máscara “Chapéu”.



## Mudar a posição da máscara: < Deslocar >

Clicando-se-na, uma área ativa da máscara pode ser arrastada como um todo dentro da janela de pré-digitalização.



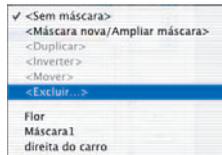
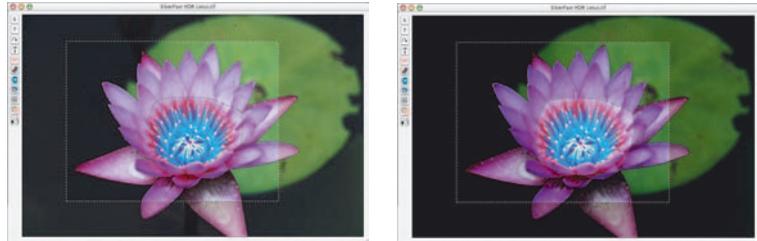
## Desativar máscara: < Nenhuma máscara >

Com o item de menu “< Nenhuma máscara >” uma máscara eventualmente presente é desativada para a camada atual. Contudo, a máscara não é excluída.

## Indicação da área inativa da máscara

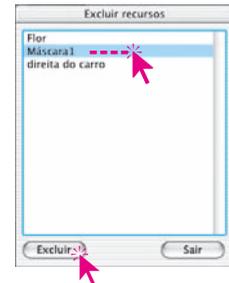
Se o diálogo para a correção seletiva de cor foi fechado com “OK”, a área inativa da máscara na janela de pré-digitalização é representada em tons escurecidos enquanto a combinação de teclas “Command” + “Alt” (“Ctrl” + “Alt” em Windows) é pressionada. O escurecimento não afeta as áreas ativas da máscara.

Mac:  + **ALT**  
 Win: **CONTROL** + **ALT**



## Apagar máscara: < Excluir >

Aqui se pode abrir uma janela de diálogo, na qual estão listadas todas as máscaras até então salvas. Clicando-se em uma delas, uma máscara pode ser selecionada; clicando-se com a tecla “Shift” pressionada, várias máscaras, e com a tecla “Command” pressionada, seqüências de máscaras podem ser selecionadas e com “Excluir” removidas. (No Windows: Com a tecla “Shift” pressionada, seqüências de máscaras podem ser selecionadas e com a tecla “Ctrl” pressionada, múltiplas máscaras).



Exemplo

*Máscara individual*



*Máscara invertida*



*Máscara com várias áreas parciais*



## Correção de 12 cores

Na segunda ficha da correção seletiva, a distinção de 12 cores se torna possível. Agora se pode corrigir tons intermediários de cores, tal como o violeta ou o laranja. Pode-se utilizar a correção de 12 cores em vez da de 6 cores, quando necessário.



Visto que nem todos os campos de entrada da matriz de cores podem ser mostrados ao mesmo tempo, existem duas setas de rolagem na parte de cima, à direita e à esquerda, para deslocar a matriz na horizontal.



Ao selecionar-se uma cor que não está visível, mediante clique sobre a pré-visualização, a matriz desloca-se automaticamente.

As setas na parte de baixo, à esquerda e à direita, mostram que há cores selecionadas que não estão à vista e que serão corrigidas.



5.6



## Correção seletiva de cor com camadas e máscaras múltiplas



A nova correção seletiva de cor de *SilverFast*, a partir da versão 6, é dotada de até quatro camadas. Em cada camada, uma correção independente de cor pode ser efetuada, inclusive com o uso de máscaras. Assim, por exemplo, quatro objetos da mesma cor original podem ser transformados para quatro cores novas distintas. Com este método, correções de maior complexidade podem ser executadas de maneira simples e fácil.

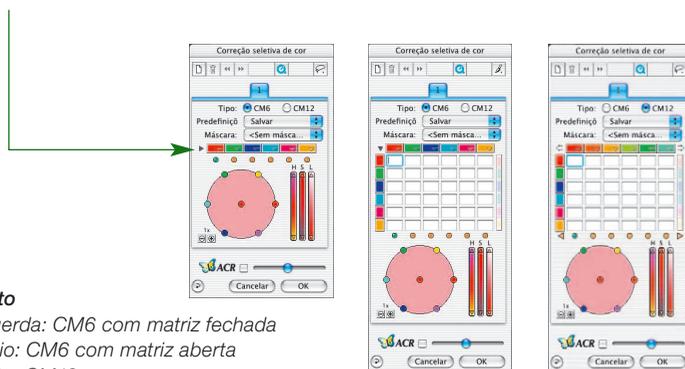
A correção seletiva de cor é a função básica de qualquer reprodução a cores. A nova correção seletiva aumenta consideravelmente a diferenciação, porém sem tornar o processo de trabalho mais complexo. Um clique simples na cor desejada pelo usuário basta para torná-la reconhecível por *SilverFast*.

Através dos controles, a cor pode ser alterada em seguida.

A adição de camadas e máscaras permite mesmo a correção distinta de objetos da mesma cor.

Através da função especial “Largura da máscara suave” no diálogo “Predefs” > “Geral”, até a suavidade do contorno da máscara pode ser ajustado.

O aspecto do diálogo de correção seletiva depende da matriz escolhida pelo usuário. Assim sendo, no tipo “CM6”, a matriz de valores pode ser aberta ou fechada com um clique no triângulo ao lado da linha de canal de cor.



### Aspecto

À esquerda: CM6 com matriz fechada

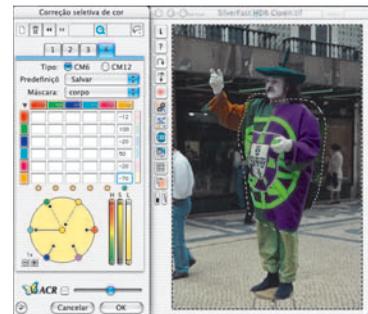
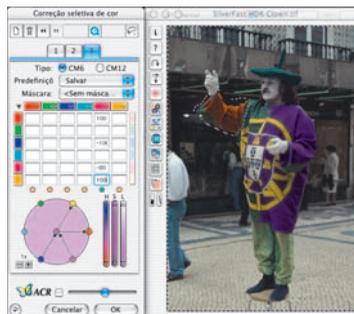
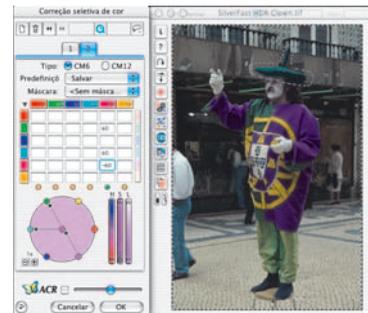
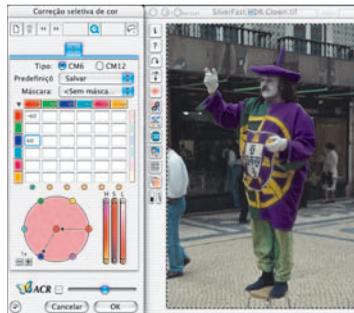
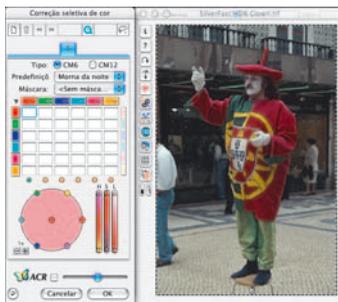
No meio: CM6 com matriz aberta

À direita: CM12

## Criação de novas camadas



Novas camadas podem ser acrescentadas com clique no botão de camadas. Até um total de quatro camadas podem ser criadas. Cada camada nova começa com os ajustes padrão, mas baseia-se no resultado da camada imediatamente inferior. Se, como no exemplo, na primeira camada, o vermelho é convertido em azul, na segunda camada, o círculo de cores não é mais indicado em vermelho, mas em azul.



### Adicionar camadas

A partir do original (acima, à esquerda), quatro camadas são criadas e suas cores alteradas. Nas camadas duas a quatro são usadas máscaras com a finalidade de alterar a cor de certas partes da indumentária

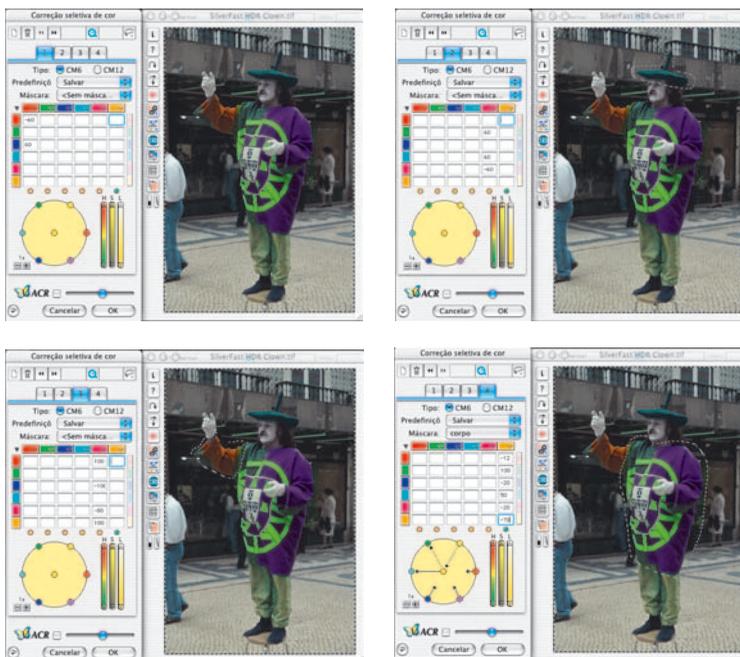
Todos os ajustes efetuados dentro de uma determinada camada trabalham independentemente dos parâmetros das camadas inferiores, mas estão baseados neles. Por esta razão, a distinção entre as funções “Deslocar camada” e “Trocar de camada” é importante.



## Trocar de camada (“Folhear”)

Através de clique no número, é mudado para a visualização da respectiva camada com todos os seus ajustes. Também é mostrada a máscara usada nesta camada. As bordas de máscara das outras camadas são ocultadas.

A própria imagem de pré-visualização, ou seja, sua representação cromática, permanece inalterada ao folhear as camadas. O que muda visivelmente são apenas as bordas de máscara que aparecem em locais diferentes.



### Folhear

Partindo da primeira, todas as quatro camadas são mostradas uma vez.

## Excluir camadas



Cada camada ativa pode ser excluída com um clique no botão “Excluir” (lixeira).

Uma camada sempre deve permanecer. Por isso, a última camada remanescente com o número 1 não pode ser excluída.

## Deslocar camadas (mudar a sequência delas)

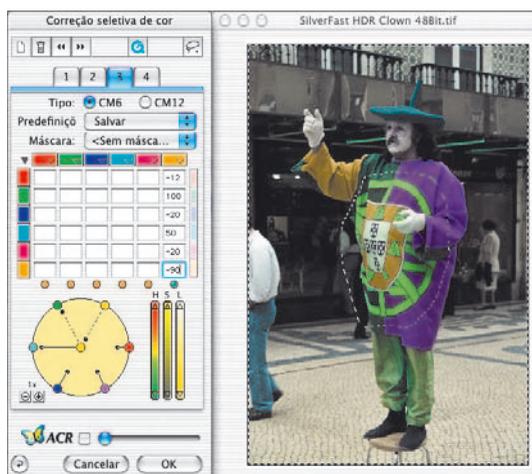


Ao clicar nos botões com a flecha dupla, a sequência na pilha de camadas é alterada.

Se existirem, por exemplo, quatro camadas, a camada número 4 pode ser enviada, mediante um clique no botão com duas flechas apontando para a esquerda, para abaixo da camada número 3.

Assim, as referidas camadas trocam de posição entre si.

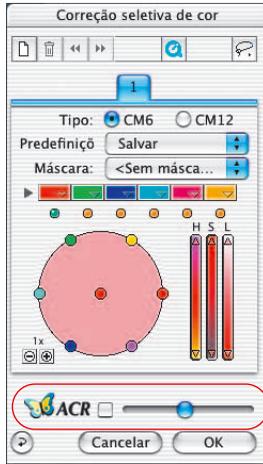
Se máscaras estiverem sendo usadas nas camadas, efeitos interessantes e desejados podem ocorrer quando houver uma superposição de parte das máscaras das duas camadas. Como as partes comuns das máscaras são sempre calculadas sobre todas as camadas afetadas, resulta um aspecto de cor completamente diferente. Áreas de máscara sem superposição continuam inalteradas.



### Deslocar camadas

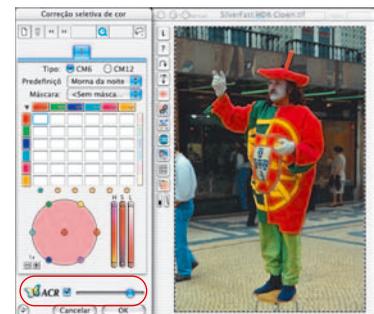
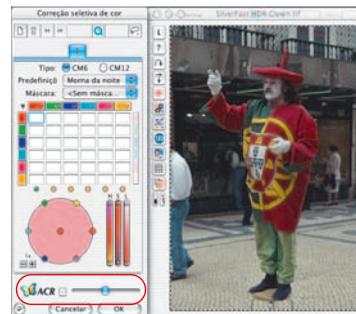
Aqui, a camada 4 é trazida para a frente da camada 3. As máscaras aplicadas nas duas camadas se sobrepõem na área do brasão na indumentária. Agora, o brasão é alterado nas suas cores através do deslocamento das camadas

## SilverFastACR® Reconstituição adaptativa de cor



*SilverFastACR* (ACR = Adaptive Colour Restoration) é uma parte integrante do diálogo para a correção seletiva de cor onde ela é ligada ou desligada através de uma caixa de marcação. Esta função automática possibilita a restauração de cores em originais desbotados ou, por outro lado, a normalização de cores muito supersaturadas. Através de um regulador deslizante adicional, a saturação pode ser manualmente aumentada ou diminuída.

A ACR pode ser usada, também, em ligação direta com a correção seletiva de cor. Assim, todos os parâmetros de ajuste são afetados pelo uso da ACR. Se mais ou menos saturação é desejada, basta o ajuste no regulador ACR. As relações entre as cores, como ajustadas na correção seletiva de cor, permanecem inteiramente preservadas.



### Regulador ACR

Na posição intermediária, a imagem é pouco influenciada pela ACR. Deslocado para a esquerda, a imagem é dessaturada. Deslocado para a direita, a saturação é aumentada consideravelmente.

**SilverFast SC2G®****Conversão seletiva de cor para cinzento**

**SC2G** (Selective Colour to Grey) é uma ferramenta singular para converter controladamente cores de uma imagem em tons de cinzento.

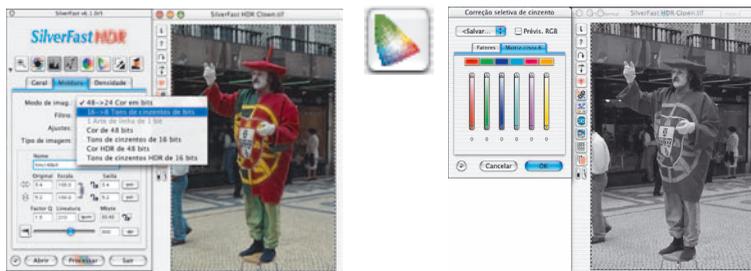
Através do controle direto sobre a transformação de cores primárias e secundárias em tons de cinzento, o usuário tem a possibilidade de tornar os tons de cinzento adjacentes claramente distinguíveis.

Em jornais e revistas, as fotografias em preto e branco mostram, em muitos casos, um número demasiadamente limitado de tons de cinzento. Mesmo quando o original possui uma diferenciação boa de cores, processos inadequados de transformação causam, muitas vezes, a perda de detalhes sutis de cinzento.

*SilverFast SC2G*, a “Conversão seletiva de cor para cinzento”, é capaz de preservar a diferenciação dos tons de cinzento através do controle do processo de conversão. Para todas as seis cores (vermelho, verde, azul, ciano, magenta, amarelo), o usuário pode definir o respectivo tom de cinzento a ser usado. Como, durante todo o processo, a imagem resultante em tons de cinzento permanece visível e interativa, o usuário chega de forma rápida e segura ao resultado desejado.

**Ativar a SC2G**

O primeiro passo é mudar, em “Modo de imagem”, do modo colorido para um modo de tons de cinzento. Com um clique no botão “Correção seletiva de cor”, o diálogo *SC2G* se abre.



## Transformar a imagem colorida em tons de cinzento

Com um clique de mouse numa área cuja “cor” ainda necessita ser adaptada, a **SC2G** faz o reconhecimento da cor original. Acima do respectivo canal de cor é mostrada, para maior clareza, uma marca em forma de triângulo.



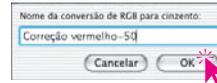
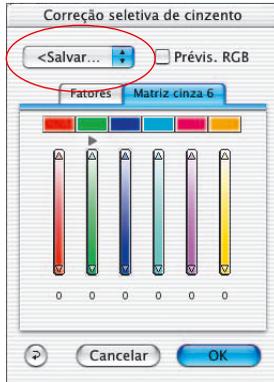
Agora, pode-se iniciar a correção dos tons de cinzento. Para isso, o mouse é pressionado, no canal correspondente, sobre os triângulos apontados para cima ou para baixo. Com o triângulo superior, a luminosidade é aumentada, com o inferior, diminuída. O efeito resultante pode ser acompanhado pelos valores numéricos e pela imagem de pré-visualização que é atualizada em tempo real.

Para a comparação referencial e para orientar o clique numa cor predeterminada, a imagem de pré-visualização pode ser revertida, a qualquer momento, mediante um clique na caixa de marcação “Previs. RGB”, para o modo RGB e vice versa.

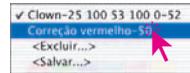


## Salvar, carregar e excluir definições

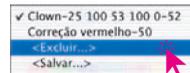
As definições acertadas podem, como de costume em *SilverFast*, ser salvas e recarregadas para uso futuro.



Para mudar entre os grupos de ajustes, basta trocar da configuração atual para uma outra escolha.



As definições que não são mais usadas podem ser excluídas com facilidade.



## Alteração dos fatores de conversão



No diálogo *SC2G*, encontra-se mais um menu alternativo para a conversão de cor em cinzentos: “Fatores”. Aqui é determinado em que proporção os valores RGB originais devem ser transformados em tons de cinzento.

Na parte superior, as três cores básicas estão reproduzidas com suas proporções em %.

Na parte inferior, há uma barra de cores que mostra a relação entre as três cores básicas. A soma de todas as cores é sempre 100%.

Quanto maior for a proporção duma cor, mais claros ficarão os tons de cinzento resultantes.

No exemplo à esquerda, as informações do canal vermelho são aproveitadas na proporção de 30%, as do canal verde na proporção de 59% e as do canal azul na proporção 11% para a conversão em cinzentos. Isso significa que tons verdes serão reproduzidos um pouco mais claro que tons vermelhos, enquanto os tons azuis sairão mais escuros.

Na barra de cores, os limites entre as cores (vermelho/verde e verde/azul) podem ser arrastados com o cursor do mouse e, com isso, as proporções alteradas pelo usuário.



Com as definições padrão, as cores da indumentária nesta imagem são transformadas em tons de cinzento quase iguais. No exemplo é bem visível como o aspecto da imagem pode ser mudado com a alteração da proporção do vermelho (imagem do meio) ou da proporção do verde (imagem à direita).

## Ferramenta 7: Zoom na pré-digitalização



Consulte também a página 81

Na pré-digitalização, é possível fazer uma ampliação para qualquer quadro. O Zoom digitaliza o quadro para dentro da área total disponível na janela do monitor. A Lupa funciona como chave comutadora. Clique sobre a lupa para iniciar a ampliação. Podem ser feitas correções no quadro ampliado a qualquer momento. Para voltar à janela de pré-digitalização original, volte a clicar na lupa na barra de ferramentas.

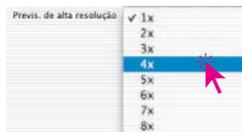
### Interromper a pré-digitalização

Com as teclas “Command” + “Ponto” (⌘ + .) (PC: teclas “Ctrl” + “Ponto”) pode-se abortar a pré-digitalização a qualquer momento. A imagem já digitalizada permanece.

### Pré-digitalização de alta resolução

Para possibilitar uma velocidade de trabalho maior com *SilverFast*, agora é possível gerar uma pré-digitalização de resolução até 8 vezes maior do que o necessário para uma pré-digitalização normal de resumo.

A ativação da pré-digitalização de alta resolução é efetuada na paleta “Geral”, em “Predefs...”.





Vantagem: Usando o Zoom através da lupa, *SilverFast* pode-se basear nos dados já existentes e mostrar a pré-visualização aumentada imediatamente, sem a necessidade de fazer outra pré-digitalização. A primeira pré-digitalização requer um pouco mais tempo do que usual.



Se o zoom aplicado estiver dentro do volume de dados existentes, a lupa é colorida de verde.



Se *SilverFast* tiver que interpolar (na pré-digitalização se vêm eventualmente já alguns pixels), a lupa é colorida de vermelho.



Neste caso, pode-se optar ainda por uma nova pré-digitalização através do hardware (botão "Predigit"). Assim, é garantida uma resolução ótima para a pré-visualização, que é a interface mais importante do usuário.



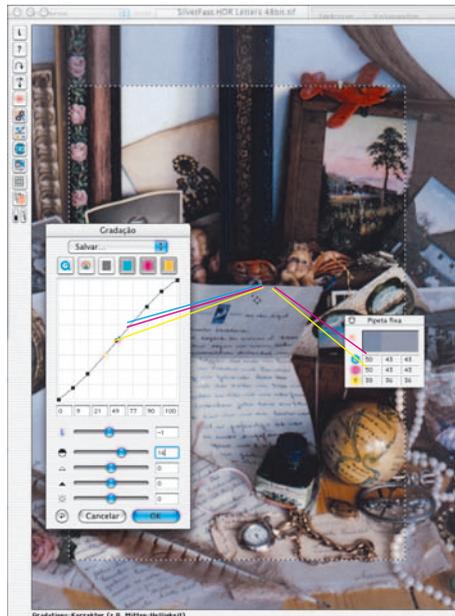
*Ponto de medição de densímetro na pré-digitalização*

## Zoom e densímetro

Na pré-digitalização podem ser colocados até quatro pontos de densímetro que ficam preservados no zoom (vide cap. “Densímetro múltiplo (Multiple-FixPip)”, pág. 123). Para colocar um ponto de medição, clique no lugar desejado da janela de pré-digitalização, mantendo a tecla “Shift” pressionada. Faça o mesmo para excluir novamente o ponto de densímetro.

## Leitura do densímetro e curvas de gradação

Depois de fixar o ponto de densímetro e ativar o zoom, o valor das três cores é apresentado em forma de pontos coloridos diretamente na curva. Desta forma, torna-se mais fácil para qualquer usuário descobrir onde a curva tem de ser alterada para obter resultados desejados.



*Ponto de medição de densímetro no zoom*

Por exemplo, se o valor de magenta para o ponto de densímetro tiver de ser alterado, selecione o canal de magenta com os botões de cima e arraste o ponto (preto) da curva mais próximo do ponto magenta para junto deste. Agora, faça a correção da curva neste ponto.

## Ferramenta 8: Diálogo Peritos



### Caixa de diálogo para profissionais

Na caixa de diálogo “Peritos” são apresentados todos os parâmetros definidos no quadro de digitalização. Aqui é possibilitado, ao profissional experiente, uma visão geral dos parâmetros de imagem mais importantes.

Para alterar os parâmetros da caixa de peritos, introduza simplesmente os novos valores nos campos editáveis.

Caixa de diálogo para peritos

Comutador CMY / RGB

Exportação dos parâmetros como arquivo de texto

Parâmetros de gradação

Compressão do espaço de cor

Pontos de luz / sombra

Sombras

Meios-tons

Luzes

Canal de cinzento

Canais de cor CMY ou RGB

	C:	M:	Y:	Gr:
000 %:	0	0	0	0
012 %:	5	5	5	12
025 %:	16	16	16	25
050 %:	43	43	43	50
075 %:	73	73	73	75
087 %:	88	88	88	87
100 %:	100	100	100	100
Intervalo máx:	98	98	98	100
Intervalo mín:	2	2	2	0
Sombra em %:	86	86	86	100
Luz em %:	15	15	15	0
Sombras:	0	0	0	0
Meios-tons:	-8	-8	-8	0
Luzes:	0	0	0	0

Cancelar OK

### Parâmetros iguais uma sequência

Para igualar os parâmetros de uma linha, por exemplo para a gradação dos valores CMY para o tom de 50% , introduza o valor num campo, pressione em “Alt” a e volte a clicar sobre o campo. Agora, todos os valores da linha são iguais. (No momento só disponível no Macintosh).

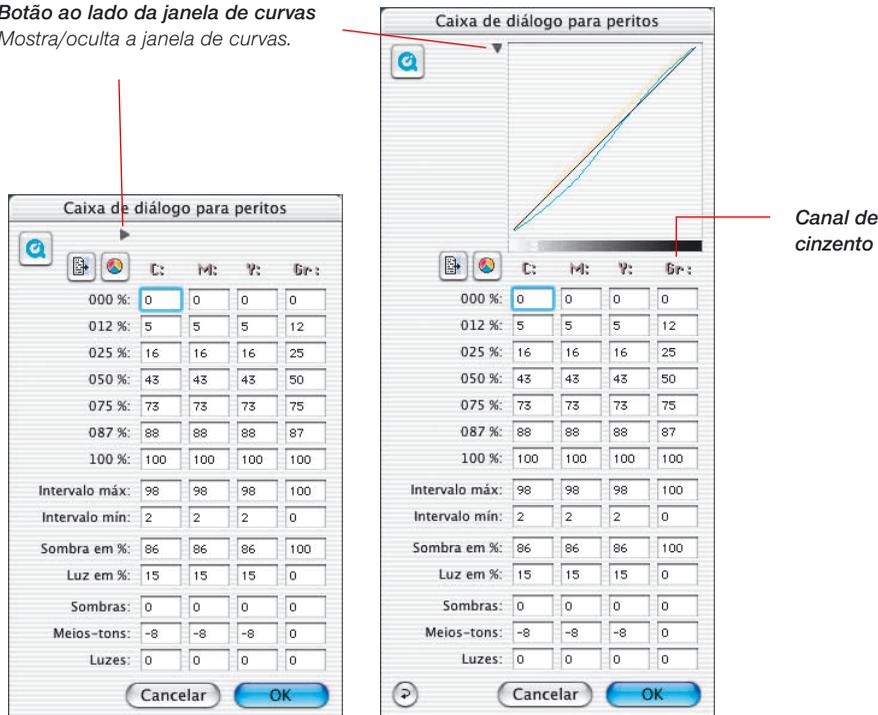
## Quarta coluna para valores de cinzentos

Para além dos valores para o vermelho, verde, azul ou ciano, magenta e amarelo, a caixa de diálogo "Peritos" possui uma quarta coluna (Gr.) que somente tem importância para imagens em tons de cinza. Esta, porém, só é relevante para originais com imagens em tons de cinzento

## Mostrar/ocultar janela de curvas

Através do pequeno triângulo ao lado da janela de curvas, o diálogo pode ser reduzido para a tabela.

Botão ao lado da janela de curvas  
Mostra/oculta a janela de curvas.

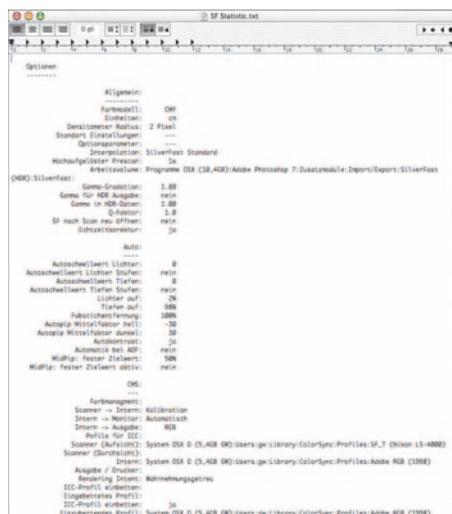
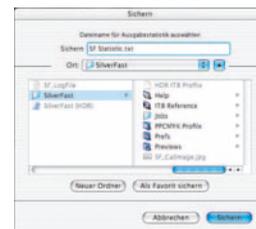
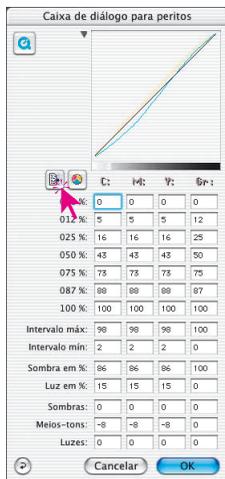


## Exportação dos parâmetros da imagem como arquivo de texto

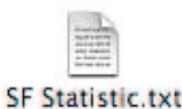
Em *SilverFast*, os parâmetros da otimização de imagem ajustados podem ser exportados como arquivo de texto. Isto permite um arquivamento independente de parâmetros importantes como, por exemplo, de digitalizações especialmente críticos. Os ajustes podem, desta forma, ser mais facilmente intercambiados entre diversos sistemas operacionais. Para exportar os parâmetros de otimização ajustados, clique simplesmente no ícone de texto no diálogo “Peritos”.

Um diálogo se abre, no qual o local de armazenamento do arquivo de texto pode ser definido.

Com “Salvar”, o diálogo é fechado e o arquivo de parâmetros salvo.



**SF Statistic.txt**  
Exemplo para um arquivo de parâmetros.



5.8

5.8

# Capítulo 6

# *Funções especiais*



## Funções especiais

No capítulo 6, são descritas as funções adicionais e especiais. Parte destas funções são específicas para determinados scanners e podem, de acordo com o hardware ou software empregado, mostrar um comportamento diferente, ter estruturas de menu diferentes ou estar ausentes.

<b>6. Funções adicionais</b>	<b>173-320</b>
6.1 Densitómetro	176-180
6.2 Acentuar uma imagem	181-186
6.3 Desreticular um modelo	187-190
6.4 <i>GANE</i> - Supressão de grão e ruído	191-194
6.5 Digitalização de arte de linha (1 bit)	195-196
6.6 Multiple sampling	197-198
6.7 <i>NegaFix</i> – Digitalização de negativos	199-214
6.8 Utilização dos diversos portadores de filme em scanners de filme	215-219
6.9 Gravar em diversos formatos de arquivo	219-224
6.10 Foco de scanner	224-228
6.11 Descrição das funções especiais de <i>SilverFast PhotoCD, -HDR e -DC</i>	190-202
<i>SilverFast PhotoCD</i> . . . . .	230-234
<i>SilverFast HDR</i> . . . . .	235-237
<i>SilverFast DC / -DCPro</i> . . . . .	238-271
<i>SilverFast HiRePP</i> . . . . .	272-279
6.12 <i>SilverFast JobManager</i>	279-302
6.13 <i>SilverFast SRD</i> , remoção de poeira e arranhões	303-326

## Funções especiais

### 6.1 Densitômetro

Para o controle preciso dos valores de densidade

### 6.2 Máscara de desfocagem

Para proporcionar melhor nitidez à imagem

### 6.3 Desreticulação

Para eliminar possíveis padrões moiré ao digitalizar imagens impressas

### 6.4 *SilverFast GANE*

Filtro para a redução de estruturas de grão na digitalização de filmes.

### 6.5 Arte de linha

Para digitalizar amostras a preto e branco (não em escala de cinzentos)

### 6.6 Digitalização de negativos

Para digitalizar negativos em escala de cinzentos ou a cores

### 6.7 Utilização dos diversos portadores de filme em scanners de filme

Adaptador de filme APS, portador de tiras de filme, alimentador de diapositivos

### 6.8 Foco de scanner

Para a focagem ótica de scanner

### 6.9 *SilverFast PhotoCD, -DC, -DCpro, -HDR*

A família de produtos *SilverFast* independentes de scanner e suas diferenças em relação a *SilverFast Ai*.

### 6.10 Gerenciador de Tarefas *SilverFast*

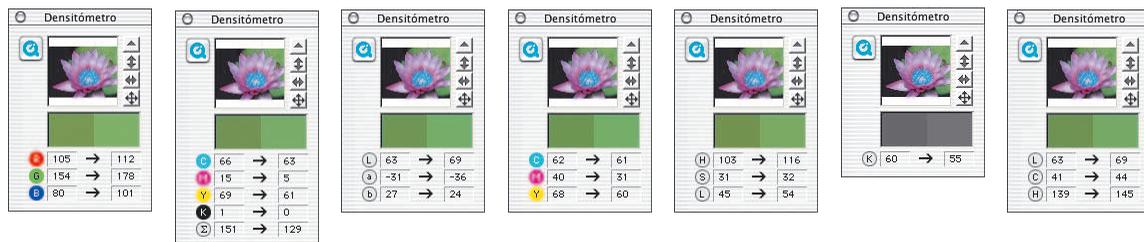
O desenvolvimento topo de linha do processamento em lote.

### 6.11 *SilverFast SRD*

Eliminação de poeira e arranhões por meio de software.

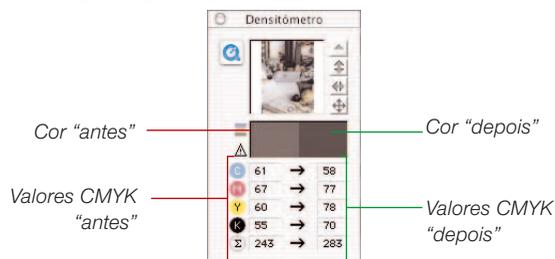
## Densitômetro

No densitômetro, os modelos de cor RGB, CMY, LAB, CMYK, K, LCH e HSL são suportados:



### Monitorar valores “antes” e “depois”

O densitômetro mostra os valores não alterados na coluna da esquerda. A coluna da direita mostra os valores alterados (auto-ajuste de imagem, gradação, etc.).



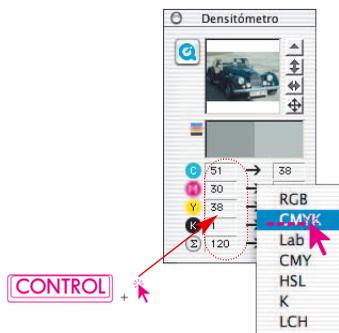
### Leitura de densitômetro nos diálogos de gradação e de correção seletiva

Coloque um ponto fixo de medição de densitômetro na imagem. Na abertura dos diálogos de gradação ou correção seletiva, o densitômetro múltiplo muda para uma representação de três colunas.

Se, no diálogo, uma correção for efetuada, a terceira coluna (à direita) indica o valor alterado em relação à segunda coluna.

Com a confirmação do diálogo de gradação com "OK", o densitômetro volta para a representação de duas colunas. A coluna 3 vira coluna 2.





## Rolar pelos modos de densitômetro

Todos os densitômetros podem ser mudados para um outro espaço de cor de duas maneiras:

**Chave comutadora:** Clicando-se nas colunas de valores de medição de um densitômetro, este muda para o próximo modo. Clique tantas vezes na coluna de valores de medição, até que o espaço de cor seja indicado.

**Conversão direta no menu de contexto:** Clicando-se nas colunas de valores de medição na janela do densitômetro, mantendo-se a tecla "Ctrl" pressionada, abre-se um menu instantâneo, pelo qual os valores atuais de densitômetro podem ser convertidos imediatamente nos valores de outro espaço de cor.

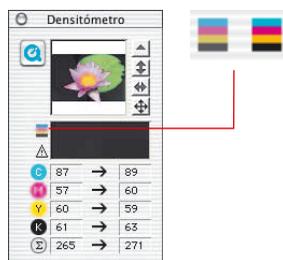
## Leitura dos valores CMYK na pré-digitalização (Vide também: "Softproof permanente", página 77)

Nas versões plenas de *SilverFast*, os valores de saída CMYK já podem ser indicados, com precisão, na pré-digitalização.

Se nenhum perfil de separação ICC for selecionado em *SilverFast*, as definições de separação atuais de Photoshop serão adotadas para as indicações de densitômetro.

Se, porém, um perfil ICC-CMYK estiver selecionado em *SilverFast*, este será empregado nas indicações de densitômetro.

Ambos os casos valem para o densitômetro individual, como também para o densitômetro múltiplo "Pipeta fixa".

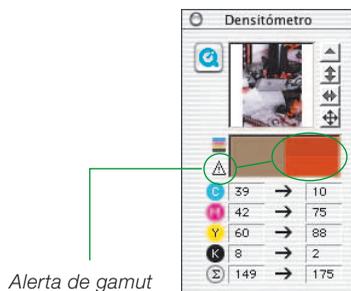


Quando um perfil CMYK está selecionado em *SilverFast*, um pequeno botão nas cores C+M+Y+K aparece na janela de densitômetro, à esquerda do campo "Cor antes". Este botão é uma chave liga/desliga que ativa/desativa a representação da simulação de softproof na tela. Como condição, o botão de digitalização deve indicar "Digit.CMYK". Depois de um breve cálculo, as cores CMYK simuladas aparecerão na pré-digitalização.

Assim, pode ser previsto, ainda na pré-digitalização, o resultado com a separação de Photoshop ou ICC.

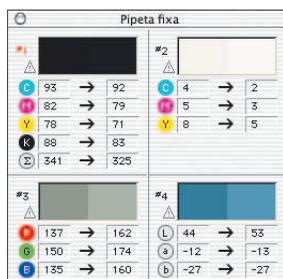
## Aviso gamut

Sinal de aviso quando a cor numa posição medida não pode ser impressa com as cores CMYK. A célula de cor por cima da coluna da direita é dividida na horizontal, onde a parte superior apresenta a cor atual de monitor e a parte inferior a cor imprimível.



## Densitómetro múltiplo (Multiple Fixpip)

Clicando-se, com a tecla Shift pressionada, na imagem, o densitómetro consegue fixar até quatro pontos de medição em locais arbitrários. Um ponto de medição pode ser excluído, clicando-se nele novamente com a tecla Shift pressionada. Quando um ponto de medição está fixado, um retículo numerado aparece no respectivo local.



Os valores de medição destes pontos de pipeta fixos não são mostrados na janela regular do densitómetro, mas numa janela própria. A janela se adapta, na medida do possível, à quantidade de pontos de medição, ajustando seu tamanho conforme a quantidade dos pontos fixos e os modos de cor (RGB, CMYK, cinza etc.).

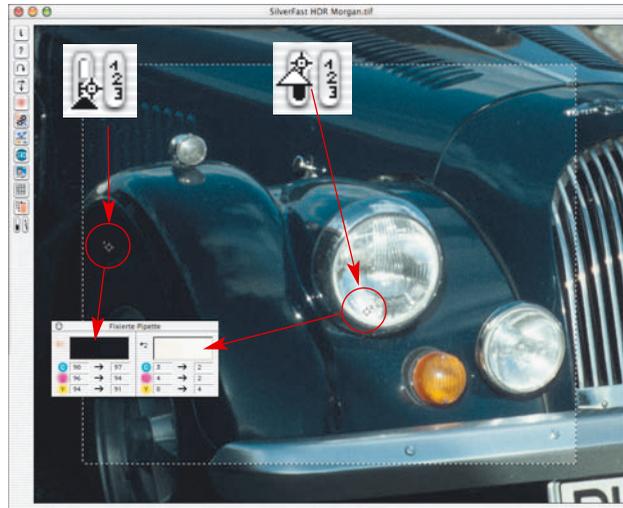
Os modos de cor se deixam ajustar independentemente para cada pipeta. A troca é efetuada, da forma mais rápida, através do menu de contexto (tecla “Ctrl” pressionada e clique na coluna de valores).

Se todos os pontos fixos estiverem apagados, a janela se fecha automaticamente. Se a janela for fechada, todos os pontos fixos são apagados.

## Adoção do ponto mais claro/escuro pelo densitómetro múltiplo



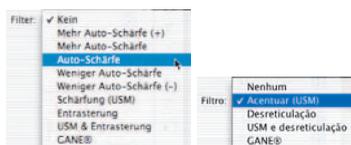
Com a tecla “Shift” pressionada e clicando-se na área branca ou preta do ícone “Ponto mais claro/escuro”, o valor de medição achado por *SilverFast* é acolhido pela janela “Pipeta fixa”. Assim, é garantido um bom controle sobre os valores-limite.





## Acentuar uma imagem

*SilverFast* possui uma função de acentuação especialmente desenvolvida, a “Máscara de desfocagem” (USM, ingl.: Unsharp Masking). O conceito vem da litografia tradicional, quando ainda se trabalhava quimicamente e, por meio de filmes-máscaras desfocados, a nitidez dos cantos era acentuada em processos de reprodução. Este processo está aqui realizado em software e consegue proporcionar uma nitidez muito boa de aparência natural. Funções de acentuação normais aumentam o contraste de detalhes e amplificam todas as perturbações de imagem do modelo com o resultado que a imagem ganha uma aparência irrequieta e desnatural.



**Menu de filtro para a máscara de nitidez em *SilverFast Ai* e *SilverFastHDR***

### Acentuação (USM) automática

A acentuação se torna automática se, na janela de diálogo de digitalização, no menu Filtro, uma das opções “Auto-acentuação”, “Menos auto-acentuação” ou “Mais auto-acentuação” for selecionada. “Auto-acentuação” é definição padrão (Default) de *SilverFast Ai*. Nestas definições de ajuste automático, a acentuação se refere à resolução de saída a ser ajustada previamente. Assim, erros são evitados e resultados bons são obtidos para a maioria das digitalizações. Caso mais ou menos acentuação for desejada, os outros itens para aumentar ou diminuir o efeito devem ser utilizados.

### Acentuação (USM) manual

Para uma acentuação (USM) manual pelo usuário, precisam ser definidos, primeiro, para a digitalização pretendida: escala, lineatura de saída e resolução de saída.

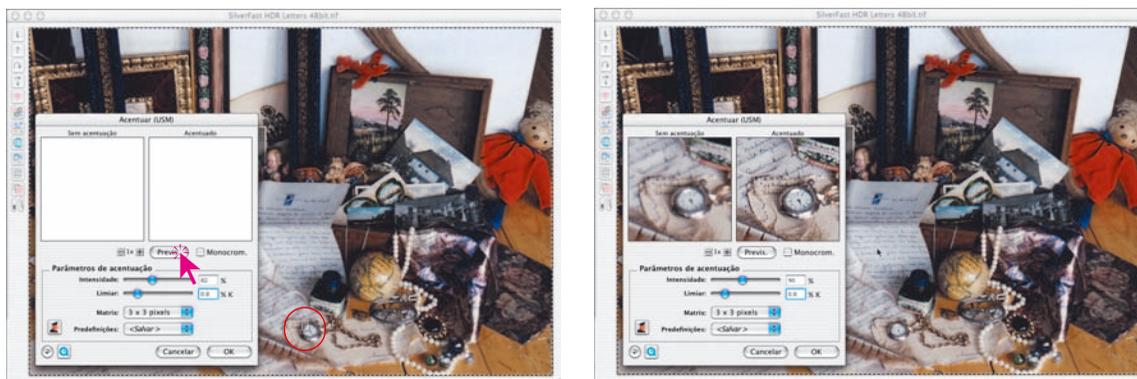


O ajuste dos valores de saída é absolutamente necessário para uma utilização razoável da acentuação USM!

Só depois, escolha “Acentuação (USM)” no menu “Filtro” da paleta “Quadro”.

Clique primeiro no botão “Predigit” no diálogo de acentuação e, em seguida, na janela principal de *SilverFast*, num local adequado da imagem para a avaliação da nitidez. *SilverFast* digitaliza então um detalhe na resolução final ajustada.

As duas janelinhas de pré-visualização mostram o detalhe, à esquerda sem e à direita com o efeito de acentuação.



Com os reguladores deslizantes “Intensidade” e “Valor limiar” e o menu de abrir “Matriz”, os parâmetros de acentuação se deixam ajustar de maneira simples e rápida. Todos os controles reagem em tempo real.

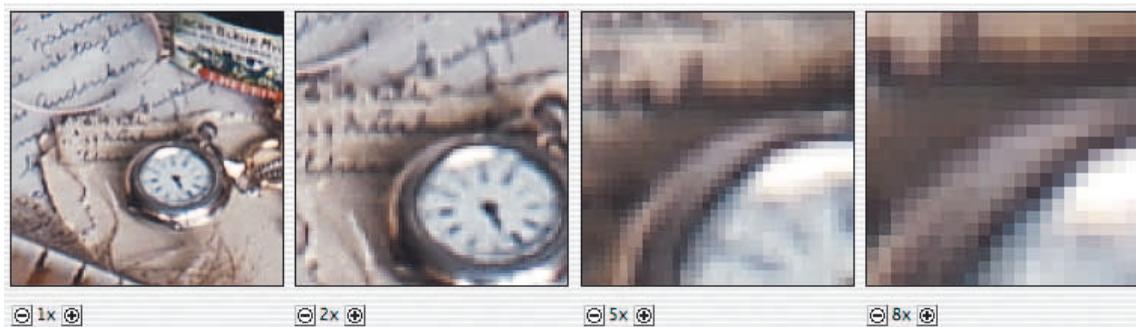


- **Intensidade:** Aqui é ajustada a intensidade da acentuação (0-500). Valores entre 50 e 150 são normalmente usados.
- **Limiar:** O valor limiar (0-10) determina a partir de que diferença entre tons a acentuação deve começar a atuar (normalmente 2-10).
- **Matriz:** Determina até que distância (“raio de pixel”) pixels devem ser acentuados. Raios de pixel maiores só se tornam necessários para imagens com resolução mais alta (o padrão é 3x3). Para ampliações a partir de 300% recomenda-se uma matriz “5x5” e a partir de 600% uma de “7x7”.

Os parâmetros achados podem ser salvos para digitalizações posteriores no menu “Predefinições”.

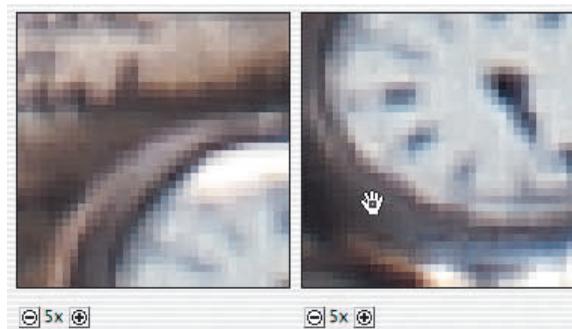
O botão “Restaurar” retorna todos os parâmetros para os ajustes padrão.

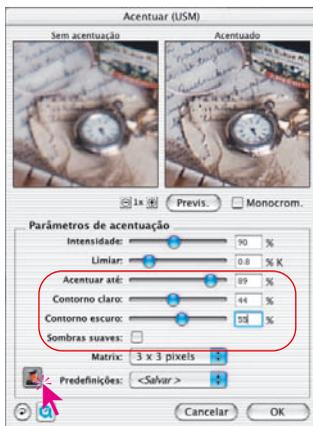
Clique no botão “+” para obter uma ampliação de até 8x. Com a tecla “Shift” pressionada (somente no modo Zoom!), o conteúdo da pequena pré-digitalização pode ser arrastado com o cursor do mouse.



*Pré-digitalizações ampliadas com zoom. Ampliação até 8x.*

Com a tecla “Shift” pressionada, o conteúdo da pequena pré-digitalização – só no modo de zoom! – pode ser deslocada por meio de clique e arrastamento com o mouse.





## Acentuação (USM) manual no modo Peritos

Usuários experientes utilizam o modo avançado "Peritos", que é mais detalhado, para otimizar os parâmetros de acentuação. Um clique no pequeno botão "Peritos", na janela de diálogo, alonga a mesma para baixo e disponibiliza possibilidades de ajuste adicionais. Um novo clique no (agora cinzento) botão encurta a janela de diálogo de novo para o tamanho normal. Os parâmetros adicionais são:

- Acentuar até:** Determina até que valor percentual (tom de cinza) será acentuado (0-100%). Um valor de, por exemplo, 80%, significa que todos os valores abaixo de 80% serão aproveitados na acentuação. Os valores de tons escuros, entre 80% e 100%, permanecem não acentuados.
- Acentuação a partir de (só para digitalização no modo Negativo):** Determina, a partir de que valor percentual (valor de cinzento) será acentuado (0-100%). Um valor de, por exemplo, 20%, significa que todos os valores de tom acima de 20% serão aproveitados na acentuação. Os valores de tom claros (no negativo), de 0% a 20%, permanecem sem acentuação. Os reguladores "Acentuar até" / "Acentuar a partir de" são importantes, por exemplo, para evitar que ruídos, eventualmente presentes em áreas escuras, sejam agravados pela USM.
- Contorno claro / contorno escuro:** Para uma acentuação de melhor aparência de certas imagens, um ou outro destes valores pode ser realçado. Na maioria dos casos, valores iguais proporcionam o melhor resultado.
- Sombras suaves:** Uma caixa de marcação preenchida determina que, a partir do valor "Acentuar até", ou seja, até o valor "Acentuar a partir de", é suavizado. Em imagens com áreas escuras, uma vez feito um ajuste razoável em "Acentuar até / a partir de", "Sombras suaves" elimina a maior parte de possíveis ruídos por meio de suavização.

**Exemplo para acentuar contorno claro/escuro**

Para conseguir a impressão de nitidez pretendida, um ou outro dos valores precisa ser realçado, dependendo do motivo. Normalmente é melhor colocar os dois valores iguais. Em todas as quatro imagens, somente os reguladores para contorno claro / escuro foram mudados.



*Aresta clara = 0  
Aresta escura = 0*



*Aresta clara = 40  
Aresta escura = 60*



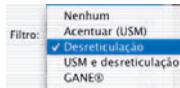
*Aresta clara = 0  
Aresta escura = 100*



*Aresta clara = 100  
Aresta escura = 0*



## Desreticular um modelo



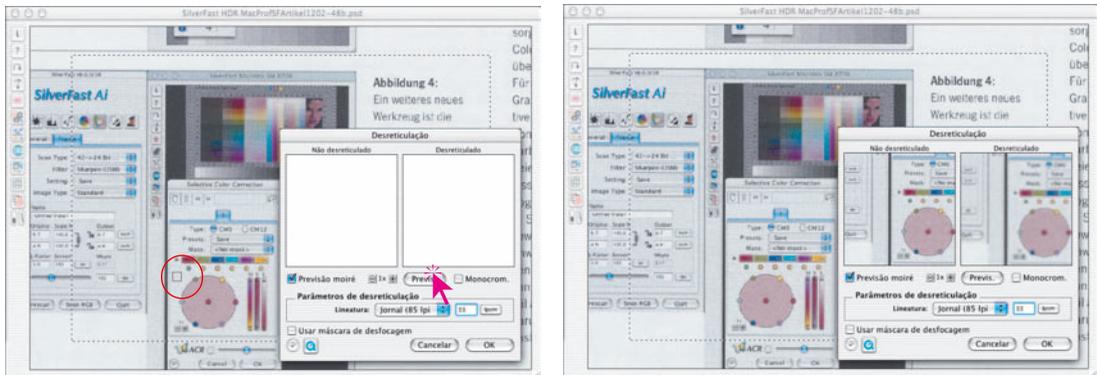
*SilverFast* possui uma desreticulação para eliminar o ponto de retícula de um modelo impresso.

Para ativar a desreticulação em *SilverFast*, selecione “Desreticulação” no menu de filtros, na paleta “Quadro”. A janela de diálogo à esquerda aparece.

## Ajuste à retícula do modelo

Clique primeiro no botão “Predigit.” no diálogo de desreticulação e em seguida, na janela principal de *SilverFast*, num lugar propício para a avaliação da desreticulação dentro da imagem. *SilverFast Ai* digitaliza, então, uma amostra da imagem com a resolução final ajustada.

As duas pequenas janelas de pré-visualização mostram a amostra digitalizada, à esquerda sem e à direita com desreticulação.

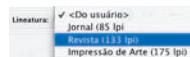


Para uma utilização racional deve-se apurar primeiro a lineatura do modelo a ser desreticulado. Use para isto, se necessário, um conta-fios ou um litômetro especial. Introduza, então, o valor apurado para a distância de retícula em “Lineatura”.

Com um clique do mouse no botão para a unidade de medida, pode-se escolher entre “lpi” ou “lpcm”.



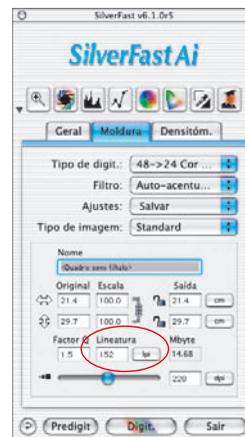
Se a lineatura estiver desconhecida, pode-se, como aproximação, usar os valores preajustados em *SilverFast*. No menu de abrir "Lineatura", alguns preajustes para modelos impressos estão à disposição.



Os ajustes não podem ser visualizados em tempo real na pré-visualização "depois". Para avaliar o efeito, clique, com a tecla "Shift" pressionada, no botão "Atualizar" ("Predigit."). *SilverFast* busca, então, dados atuais, exatamente da posição-alvo anterior que foi clicada na pré-digitalização principal. Elimina-se assim a necessidade de se procurar novamente a posição-alvo anterior.

Para ampliar a pequena pré-digitalização, use o "Pixel-Zoom". O Zoom trabalha exatamente como na máscara de desfocagem. Clique no botão "+" para uma ampliação de até 8x. Mantendo-se a tecla "Shift" pressionada (somente no modo Zoom!), o conteúdo da pequena pré-digitalização pode ser clicado e arrastado com o mouse.

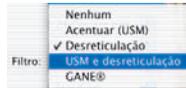
Finalizando, deve ser preenchido o campo "Lineatura" na ficha "Quadro" com o valor da retícula de saída.



Durante a digitalização, você poderá notar, que o scanner trabalha mais devagar. Isto é devido ao intenso processamento de cálculos durante a desreticulação.

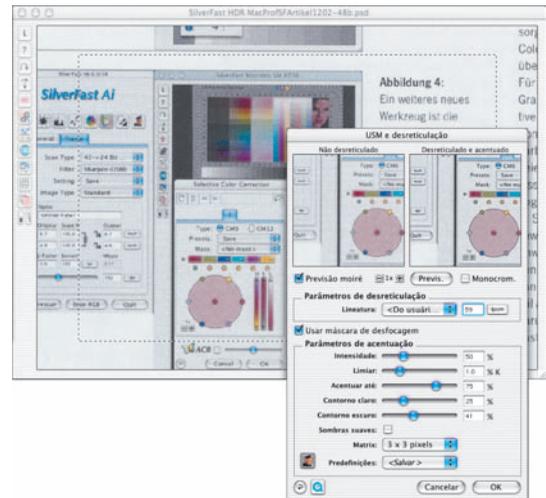
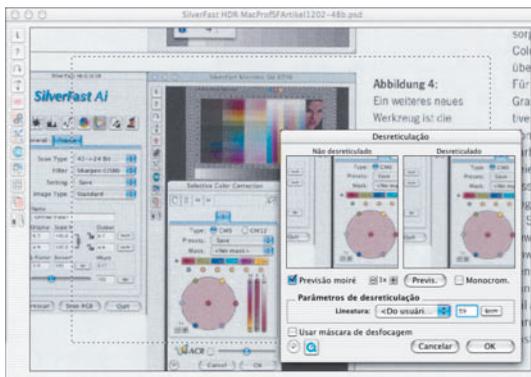
## Desreticulação com acentuação

Modelos somente desreticulados parecem freqüentemente suaves demais e com pouca nitidez no programa de processamento de imagem. Como prevenção, pode ser acrescentada a acentuação. Para isso, a caixa de marcação “Usar máscara de desfocagem” deve ser marcada.



Para isso, a desreticulação no menu de filtros pode ser iniciada através do item “USM & desreticulação”. Ou, se o diálogo “Desreticulação” já estiver aberto, a USM pode ser ativada mediante a caixa de marcação “Usar máscara de desfocagem”.

Na janela de diálogo que se alonga podem ser aplicados todos os parâmetros como para a acentuação normal. Também aqui, pode-se escolher entre os modos “Standard” e “Peritos”.



No final, você deve colocar a lineatura de saída desejada no campo “Lineatura” na paleta “Quadro”.



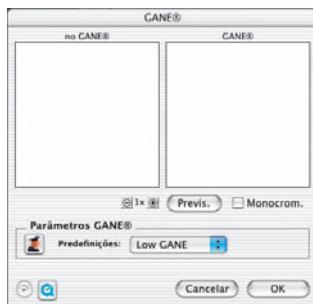


## **Ampliação limitada com desreticulação**

Observe que um modelo retícula tem uma resolução limitada pela reticulação (número de pontos de retícula). Por isso, as possibilidades de ampliar com a desreticulação são reduzidas. As consequências seriam efeitos Moiré e outros! A redução não oferece problemas.

## GA NE®

### Supressão de grão e ruído



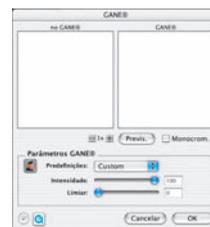
*GA NE* (Grain- and Noise Elimination) é um filtro integrado em *SilverFast* para a redução de interferências na imagem, causadas pela granulação do filme e ruído de CCD.

A redução da estrutura de granulação ou do ruído é controlável através de uma pré-visualização “antes” e “depois” e permite uma avaliação segura do resultado de saída.

Scanners modernos de alta resolução, especialmente com filmes de número ASA/ISO elevados, tornam a granulação rapidamente visível.

A supressão de ruído é relevante, principalmente para scanners mais antigos ou câmaras digitais.

A intensidade do filtro *GA NE* é facilmente controlável pelo usuário através de um menu com predefinições. Para o ajuste fino, controles deslizantes podem ser utilizados no modo “Peritos”. O modo “Peritos” está disponível somente nas versões plenas de *SilverFast*.



### Passos de preparação importantes

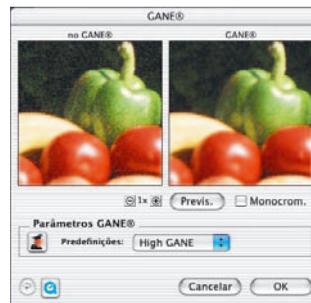
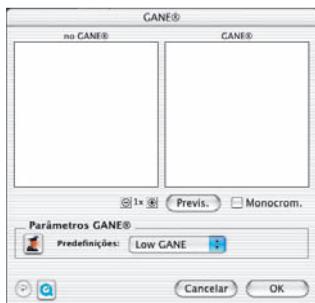
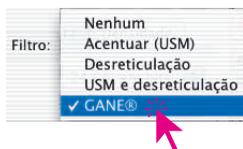


Sendo o *GA NE*, como a máscara *USM*, um filtro em *SilverFast*, é necessário efetuar todos os passos da otimização normal de imagem primeiro!

Por isso, o *GA NE* deve ser executado, de preferência, como última etapa antes da digitalização. No mínimo, a escala e a resolução de saída devem ser ajustadas obrigatoriamente para os valores desejados!

## Ativar GANE

GANE é ativado, em *SilverFast*, através do menu principal “Quadro”, item “Filtro”. O diálogo GANE abre-se imediatamente. Para preencher as janelas “antes” e “depois” ainda vazias, deve-se clicar no botão “Predigit” e, em seguida, com o ponteiro de mouse quadrado, numa posição da janela grande de pré-visualização que permite uma boa avaliação de grão e ruído. Desta posição, com a resolução ajustada, *SilverFast* cria uma digitalização 1:1 e a mostra nas janelas “antes” e “depois”.



Como passo seguinte, falta apenas escolher, no menu “Predefinições”, o preajuste mais adequado. No exemplo acima, foi escolhido “Muito GANE”/“High GANE”.



## Modo Peritos

Se o conjunto de predefinições não for suficiente, o modo “Peritos” pode ser ativado através de um clique no botão com o mesmo nome. A janela de diálogo é ampliada com três reguladores deslizantes:

**Intensidade:** define a abrangência do efeito. O valor máximo de 100 significa que *GANÉ* tentará eliminar 100% do ruído sobre a imagem completa. Em imagens de scanners muito bons, pode acontecer de a imagem parecer um pouco irreal, por ausência de ruído.

Uma imagem ideal, sem qualquer ruído, tende a ser interpretada, pelo nosso cérebro, como ligeiramente “irreal”. Por exemplo, uma área “ideal” monocromática, chama a atenção por parecer artificial ao espectador. O contrário, uma área que possui algumas interferências parece mais natural.

Por estas razões, pode ser indicado diminuir a intensidade para 80% ou menos, no caso de scanners de boa qualidade ou quando o resultado parece artificial ou irreal.

**Limiar:** Com este, *GANÉ* tenta distinguir entre o ruído e as estruturas a preservar da imagem. Um valor pequeno significa uma proporção menor de ruído.



6.4

# Digitalizar Arte de linha (1 bit)

## Resolução de artes de linha

Arte de linha é uma informação de 1 bit, em que o número de pixels, ou seja, a resolução, é o fator chave (no caso das imagens com escalas de cinzentos, o número de sombras ou as cores é o mais importante). Scanners de mesa padrão de mesa digitalizam com 600x1200 dpi. Com *SilverFast*, diversos scanners podem ser interpolados até 4800 dpi. No entanto, é realmente necessária uma resolução destas?



Arte de linha

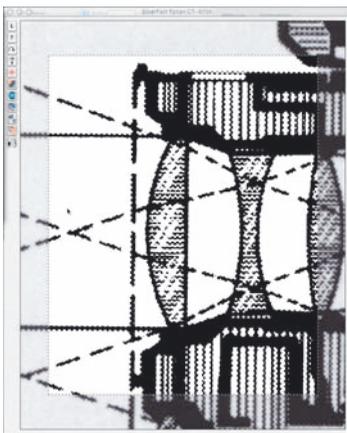
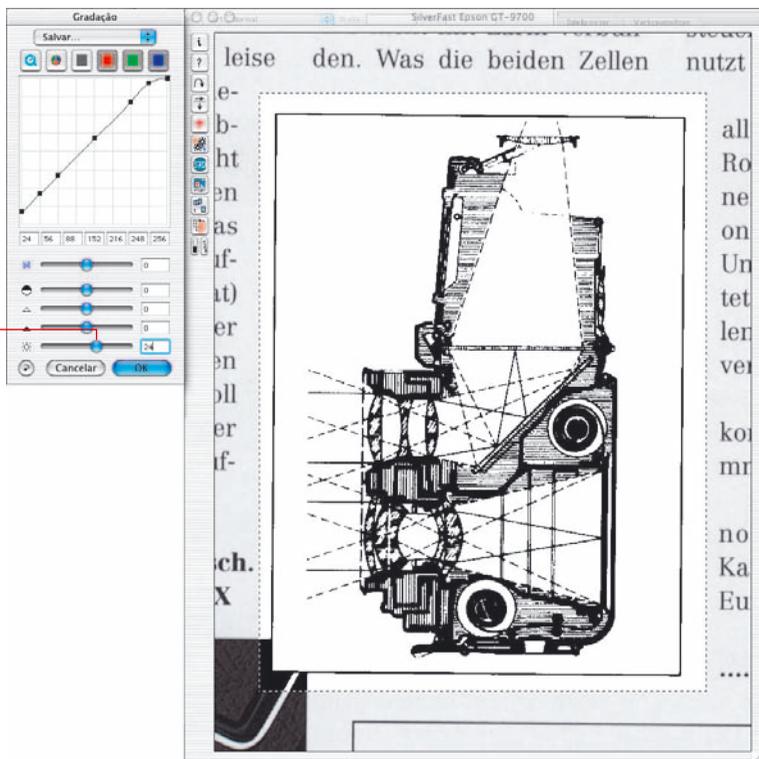
A resposta é “NÃO!” - Geralmente é suficiente uma resolução entre 800 e 1200 dpi. Só é necessária uma resolução mais elevada em casos raros, ou seja, scanners de diapositivos precisam de uma maior resolução óptica, devido ao alto nível de ampliação.

### Zoom para determinar o limiar

Geralmente, as pré-digitalizações não são muito úteis para determinar o valor limiar. No entanto, para o fazer, a ferramenta de zoom de *SilverFast* é uma ótima ajuda.

Amplie a imagem de arte de linha para visualizar as linhas críticas e ajustá-las através do controle do limiar. AO novo zoom de pré-digitalização à esquerda mostra que uma ilustração de arte de linha pode ser aumentada quase indefinidamente para fins de determinação do valor ótimo do limiar.

Ajuste do valor limiar  
na pré-digitalização com zoom 1x



Pré-digitalização com zoom 2x

## Multiple sampling\*



Para muitos scanners que padecem de ruído nas sombras, um multiple sampling pode ser executado para eliminá-lo. Esta função é disponibilizada apenas para determinados scanners. Os quadros de digitalização são várias vezes digitalizados e, em seguida, somados para uma imagem única.

Para altas resoluções, acontece uma pequena perda de nitidez que deve ser compensada na acentuação. Ocasionalmente pode acontecer um deslocamento entre os quadros do lado do hardware. Uma segunda tentativa normalmente traz o resultado desejado.

O ruído acontece estatisticamente, pelo princípio do acaso e aparece em lugares sempre diferentes em cada quadro. Nos cálculos dos quadros repetidos, as diferenças entre as amostras, ou seja, os ruídos, podem ser eliminados. Em scanners com comportamento de posicionamento falho, o método obviamente carece de sentido. O multiple sampling é ativado por um botão próprio.

O número de passagens pode ser 1, 4, 8 ou 16 (o número depende do scanner). O número pequeno no botão indica o valor usado.



Por favor, observe que o tempo de digitalização aumenta proporcionalmente ao número de varreduras!

Só em poucos scanners, o multiple sampling é feito com o avanço parado. Neste caso, o scanner pára durante um momento em cada linha e lê a CCD várias vezes, conforme o número de varreduras ajustado. A vantagem deste método está na velocidade nitidamente maior (o tempo necessário é só um pouco maior do que para uma digitalização normal) e na perfeita congruência das digitalizações múltiplas.

Difícilmente acontecem perdas de nitidez neste método.

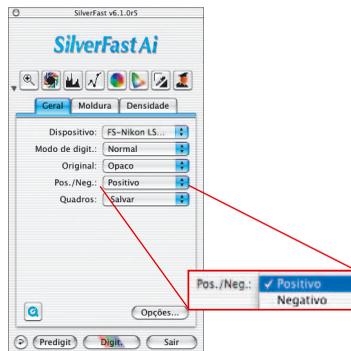
### \* **Atenção!**

*Esta função está disponível somente para determinados scanners.*



## NegaFix – Digitalização de negativos

### 1. Otimização de negativos (filme) através de perfis integrados



A transformação de negativos expostos e revelados normalmente em positivos pode ser realizada em pouquíssimas etapas, graças à inteligência de *NegaFix* e seus numerosos perfis.

Para mudar de scanner para o modo de negativo, selecione, na paleta “Geral”, o item de menu “Negativo”.

Com esta mudança aparece a janela de diálogo com “*NegaFix*”.



A janela *NegaFix* oferece três menus instantâneos e dois reguladores deslizantes.

Nos menus instantâneos seleciona-se os dois dados característicos do filme negativo a ser digitalizado:

- a) Fabricante**, ou seja, a marca do filme
- b) Tipo do filme**, ou seja, o nome do filme
- c) Sensibilidade (sensibilidade à luz)** do filme

Através do regulador “**Exposição**” ou o campo de introdução de dados, a **exposição do negativo** pode ser adaptada em mais/menos 3 posições de obturador.

O regulador “**Auto tolerância**” permite o ajuste das luzes no reconhecimento automático de máscara.



**Inicie** primeiro, para orientação, uma **pré-digitalização**.

Na pré-visualização já é mostrada uma imagem positiva, mas ainda sem correção.

Siga os passos descritos na página seguinte:



## 1. Quadro de seleção

Ajuste a borda de seleção de maneira que ela fique inteiramente dentro da área de informação da imagem e não atinja de forma alguma a perfuração do filme. A imagem à direita é, então, automaticamente otimizada com o perfil padrão.



## 2. Selecionar fabricante do filme

Selecione o fabricante ou a marca do filme negativo.



## 3. Selecionar tipo de filme

Selecione a designação correta do filme.



## 4. Selecionar sensibilidade do filme

Selecione, no menu instantâneo, a sensibilidade (valor ASA/ISO) do filme utilizado. Todos os ajustes são imediatamente aplicados na janela de pré-visualização.

## 5. Regulador de tolerância

Se a imagem ainda estiver sofrendo de falta de neutralidade, este regulador permitirá o ajuste do reconhecimento da máscara (nas luzes).

## 6. Corrigir exposição do filme

Normalmente, a correção da exposição não é necessária. Se a imagem parece clara ou escura demais, acione o regulador deslizante que simula uma correção de exposição do filme numa extensão de  $\pm 3$  posições de diafragma. O efeito é mostrado na pré-visualização em tempo real.

## 7. Aplicar auto-ajuste

O processo de transformação de negativo em positivo já está concluído. Agora só falta aplicar o auto-ajuste de *SilverFast* para a obtenção duma imagem otimizada.

## 2. Exemplo para a otimização de um negativo



Neste exemplo é mostrada a otimização de um negativo do tipo “Agfa, HDC 200 plus”:

Primeiro deve ser mudado do modo positivo para o modo negativo e a pré-digitalização iniciada. A janela de pré-digitalização mostra, desde já, uma primeira imagem convertida em positivo.

A borda de seleção é ajustada de maneira que ela fique inteiramente dentro da área de informação da imagem e não atinja de forma alguma a perfuração do filme.



Fabricante: “Agfa”

No menu instantâneo é selecionado o fabricante ou a marca do filme negativo.



Tipo de filme: “HDC plus”

No menu instantâneo é selecionada a designação exata do filme. Cada perfil de filme tem efeitos, por vezes bastante diversos, sobre a pré-visualização.



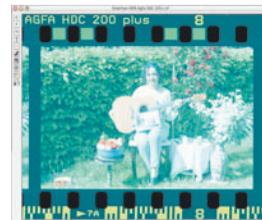
Sensibilidade do filme: “200 ASA”

Seleciona-se, no menu instantâneo, a sensibilidade (valor ASA/ISO) do tipo de filme utilizado. Esta seleção também tem efeito imediato sobre a pré-visualização.



Correção da exposição: “+1 posição de diafragma”

Para finalizar, ainda é feita uma correção da exposição com +1 posição de diafragma.



6.7



Com isso, o processo de transformação do negativo em positivo está terminado.

Agora só precisa ser aplicado o auto-ajuste de *SilverFast* para a obtenção duma imagem otimizada.

Através do auto-ajuste são colocados os pontos branco e preto para o quadro de digitalização ativo.



### Atenção!

A calibração IT8 só está atuante e disponível no modo positivo, mas não na digitalização de negativos. Vide também capítulo: "Calibração do scanner..."

Se a imagem na janela de pré-digitalização ainda não for satisfatória, tente primeiro com outros perfis de filme, sensibilidades ou mesmo com um perfil de outro fabricante para chegar a um resultado mais adequado. Só no caso de nenhuma destas tentativas derem certo, mude para o modo de peritos.

Prossiga agora com a otimização com as ferramentas normais de *SilverFast* até a digitalização final:

Por exemplo nome da imagem, escala, USM, desreticulação, correção seletiva de cor, ... e, finalmente a digitalização em CMYK ou RGB.

### 3. O diálogo “Peritos”\*

#### Quando o diálogo “Peritos” deve ser utilizado?

Sempre deve-se tentar primeiro o caminho normal para a transformação de negativo em positivo, como descrito no “capítulo 2”.

#### \*Atenção!

O diálogo “Peritos”, com todas as funções, só está disponível nas versões plenas de SilverFast Ai, SilverFastHDR, SilverFastDC etc. Nas versões de SilverFastSE, o diálogo “Peritos” é desativado.

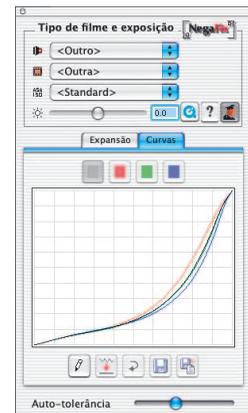
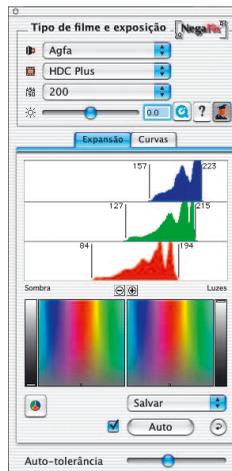


Somente quando estas etapas não levarem ao resultado desejado, o diálogo “Peritos” deve ser aberto. Isso pode acontecer no caso de falta de perfis de filme ou quando perfis de filme existentes não conseguem eliminar satisfatoriamente a máscara (normalmente de cor laranja).

#### Visão geral do diálogo “Peritos”

O diálogo “Peritos” é aberto com um clique no botão “Peritos”. Ele se divide em duas partes:

- O diálogo “Expansão” para a descrição e a regulagem da gama de cores contida no negativo e
- o diálogo “Curvas” para a neutralização de tendências de cor e a criação de perfis de filme.



## Fluxo de trabalho com o modo “Peritos”

Uma descrição resumida, como se otimiza um negativo rapidamente:



### 1. Menu “Standard”: Pré-ajustar perfil de filme

Mesmo se nenhum destes perfis levar ao resultado perfeito, a melhor combinação de perfil deve ser selecionada. Se a discrepância ainda estiver grande demais, é melhor mudar para “Outro” ou “Standard”.

Para o procedimento geral na seleção de perfis, vide página 5, itens 1 a 5.



### 2. Menu “Expansão”

Com o regulador deslizante “Auto-tolerância”, é ajustada a intensidade da máscara automática.

O efeito pode ser avaliado nos histogramas e na janela de pré-visualização. Se o regulador estiver posicionado à esquerda, o efeito é mínimo.

### 3. Menu “Curvas”: Ajuste das curvas

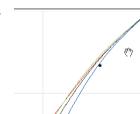
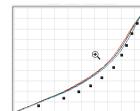
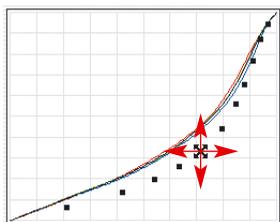
Depois de mudar para o modo “Editar”, o grupo de curvas é arrastado com o mouse até a obtenção do melhor aspecto de imagem na janela de pré-visualização.

Através dos quatro campos de cor acima das curvas, todas as curvas (curva somatória, campo cinza) ou curvas individuais (vermelho, verde e branco) podem ser ativadas. Na configuração inicial, todas as curvas são ativadas, ou seja, a curva somatória é ativada.

Pontos individuais das curvas podem ser arrastados com o mouse.

Para um ajuste mais preciso, o conjunto de curvas pode ser ampliado com o zoom (Lupa “+”; com a tecla “Alt” pressionada: Lupa “-“).

No modo zoom, o campo visível pode ser deslocado com o mouse, enquanto a tecla “Shift” estiver pressionada.

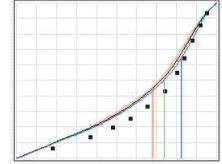


## 4. Menu “Curvas”: Determinar cinza neutro

Muitas vezes, áreas de imagem supostamente neutras ainda possuem uma tendência de cor. Esta pode ser rapidamente neutralizada ou transformada numa tendência para outra cor:



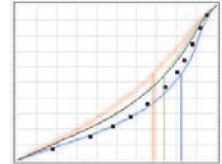
Clique com o mouse, na janela de pré-visualização, na área a ser neutralizada. Este ponto é representado por linhas verticais nas curvas de gradação e por um ponto ou uma linha nos diálogos HS e L, em baixo.



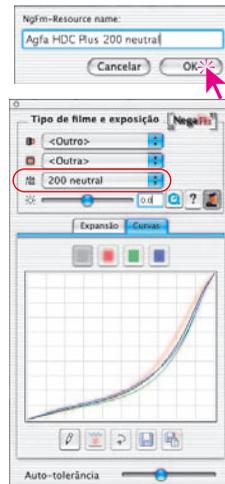
Puxe o ponto, no diálogo HS, verticalmente para baixo até o eixo cinza.



A janela de pré-visualização mostra imediatamente o efeito.



Se não for desejada uma neutralidade real, o ponto pode ser deslocado para uma área de cor diferente. Assim é facultada a escolha da característica do cinza: mais frio com azul, mais quente com vermelho etc.



## 5. Menu “Curvas”: Salvar o novo perfil de filme criado

Clique no botão “Salvar como” e salve o novo perfil criado com um nome correspondente.

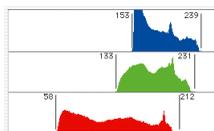
Perfis criados pelo usuário são salvos no menu instantâneo “ASA/ISO”.

## Apresentação do menu “Expansão” em detalhes

Na primeira janela do diálogo “Peritos”, no menu “Expansão”, é mostrado o resultado da máscara removida automaticamente por *NegaFix*. Além disso, a remoção da máscara pode ser adaptada manualmente.

### Auto-máscara

A parte superior mostra os histogramas do negativo, no estado já corrigido pela Auto-máscara.



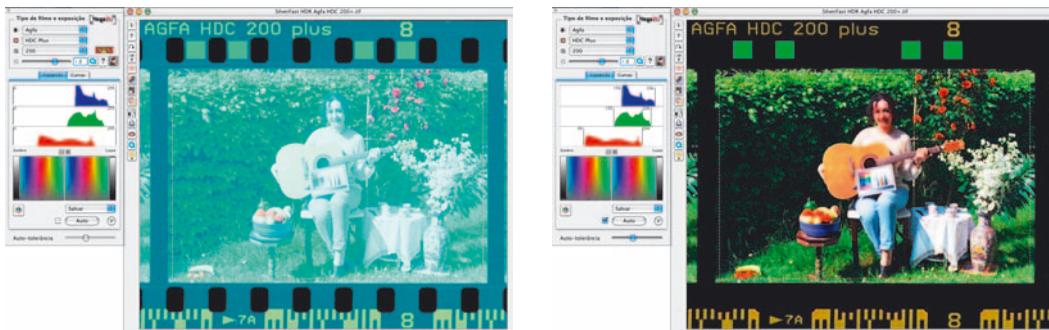
Auto Por padrão, a Auto-máscara é ativada, como se pode verificar pela marcação da caixa de verificação à esquerda do botão “Auto”.



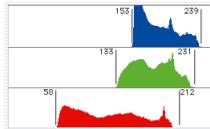
Um clique no botão “Auto” leva à ativação manual da Auto-máscara. *NegaFix* analisa o negativo novamente, remove a máscara de filme e mostra o resultado nos histogramas e na janela de pré-visualização.

 **Atenção!**

Este pictograma serve como alerta e aparece na parte superior da janela de diálogo quando a Auto-máscara estiver desativada. Ele também aparece após um clique no botão “Restaurar”.



A remoção da máscara pode ser visualizada através da posição das barras dos dois lados de cada histograma. Estas foram empurradas pela Auto-máscara até os primeiros pixels do histograma.



Os números ao lado das barras indicam o respectivo valor de tom. As barras são, ao mesmo tempo, controles deslizantes e podem ser usadas para correções próprias.

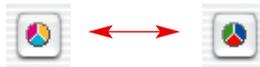
**Auto-tolerância**  A intensidade de ação da Auto máscara depende da posição do regulador deslizante “Auto tolerância”. A posição à direita corresponde à intensidade máxima.

Cada modificação é mostrada na janela de diálogo de *NegaFix* e, após soltar os controles, também na janela grande de pré-visualização de *SilverFast*. Assim, o usuário tem constantemente o controle total sobre os efeitos das correções.

Outros botões da janela de diálogo:



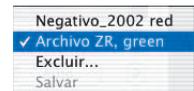
 Um clique no botão “Resturar” desfaz todos os ajustes e modificações e desativa a remoção automática de máscara. Após a restauração, aparece, como lembrança, o pictograma de alerta.



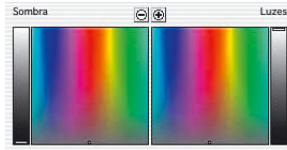
 Com este botão, a representação dos histogramas pode ser convertida à vontade de RGB (“valores de tons” de 0 a 255) para CMY (“valores percentuais” de 0 a 100). O botão somente converte o modo de representação, sem ter efeito sobre a maneira ou qualidade do cálculo dos valores.



**Salvar**  Através do menu instantâneo “Salvar”, ajustes elaborados podem ser salvos como pontos preto/branco definidos pelo usuário, e pontos salvos anteriormente podem ser carregados novamente.

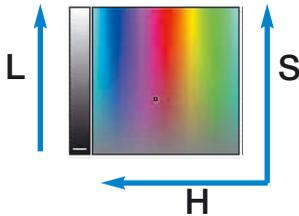


## Definir pontos preto/branco



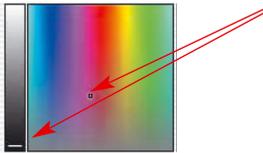
Na metade inferior do menu “Expansão”, é indicada e fixada a posição dos pontos preto e branco dentro do espaço de cor tridimensional HSL.

Ambos, luzes e sombras, têm, geralmente, uma tendência de cor mais ou menos pronunciada. Através da função Auto-máscara, esta tendência foi detectada e eliminada.



As marcações nos campos quadrados de cor e nas barras laterais indicam a “posição” destes dois valores extremos no espaço de cor HSL.

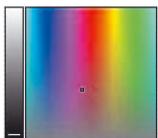
As barras verticais representam a luminosidade (“L”). As áreas de cor mostram, na horizontal, o valor da cor ou “ângulo da cor” (inglês “Hue”, “H”) e, na vertical, a saturação (“S”).



As marcas (traços curtos nas barras e pontos pequenos nas áreas de cor) indicam a posição exata dos pontos preto e branco no espaço de cor.

Os traços como os pontos são controles deslizantes e podem ser ajustados com o mouse para corrigir a tendência de cor. Aqui também, as alterações são mostradas imediatamente na janela de diálogo e, após soltar o controle, na janela grande de pré-visualização de *SilverFast*.

6.7



 Vista original

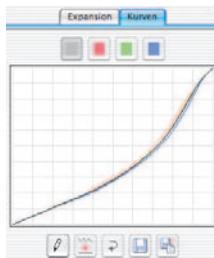


 Vista após três cliques na lupa +



Através da função Lupa, pode-se aproximar ou afastar o espaço de cor. Assim, ajustes muito precisos da coloração dos pontos preto/branco podem ser efetuados com facilidade.

## Apresentação do menu “Curvas”



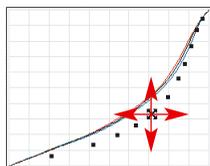
Na segunda janela do diálogo “Peritos”, que é o menu “Curvas”, aparece o grupo de curvas de gradação referente ao perfil de filme atualmente ativo: a curva somatória (preto) e as curvas para os canais vermelho, verde e azul.

Neste diálogo, um **perfil** de filme já existente pode ser editado diretamente e salvo como perfil novo. Além disso, cores aleatórias podem ser modificadas e tendências de cor neutralizadas.

## Ajustar curvas de gradação de filme

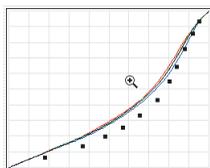
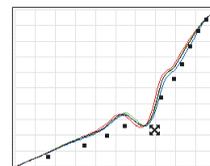


 Clicando-se no botão “Manipular”, o diálogo é ativado e uma nova curva aparece, definida por uma fileira de pontos. Esta fileira de pontos representa uma série de medições proveniente da criação original do perfil.

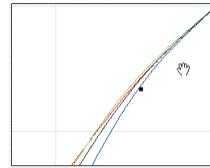


O arrastamento de um ponto qualquer provoca o deslocamento de todo o grupo de curvas.

Mantendo-se a tecla Command (Mac) ou Ctrl (Win) pressionada, um ponto pode ser arrastado isoladamente, sem afetar os outros.



Para um ajuste mais preciso, o conjunto de curvas pode ser ampliado com o zoom (Lupa “+”; com a tecla “Alt” pressionada: Lupa “-“). No modo zoom, o campo visível pode ser deslocado com o mouse, enquanto a tecla “Shift” estiver pressionada.



Com um clique num dos botões acima da janela de curvas, uma curva individual (vermelha, verde, azul) pode ser ativada. Um clique no botão cinza ativa novamente todo o grupo.



 Através do botão “Suavizar”, uma curva manipulada pode ser harmonizada e alisada. Esta função pode ser usada seguidamente: Cada clique efetua uma suavização leve. Os efeitos dos vários cliques se somam.

### Neutralizar tendências de cor

 Como antes, deve-se ativar, primeiro, o diálogo.

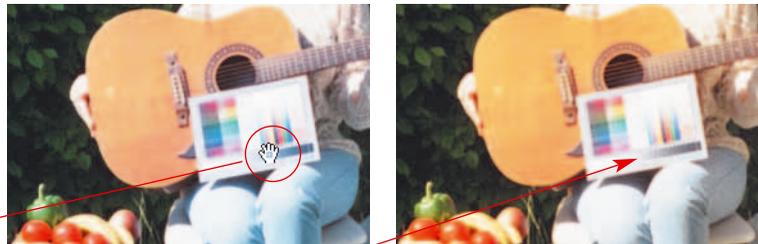
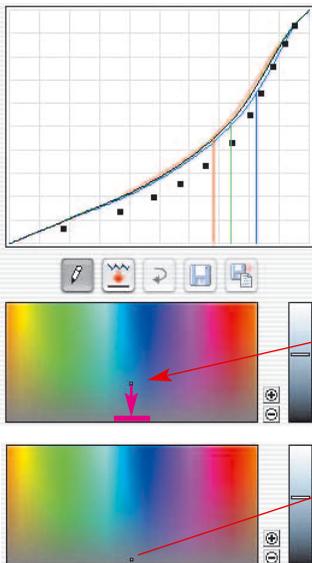
Andando-se com o cursor sobre a janela de pré-visualização local a ser neutralizado deve ser clicado. Enquanto isso, os valores das cores podem ser monitoradas na janela de densitômetro.

Ao clicar-se no local da imagem, o diálogo “Curvas” de *NegaFix* se desdobra para baixo. O ponto clicado é representado no diagrama HSL. Adicionalmente, os valores tonais do ponto são representados como linhas coloridas verticais na janela de gradação.

Também aqui, as marcações no diagrama HSL funcionam como controles deslizantes e podem ser manipulados com o mouse.

Para ajustes mais precisos, pode-se aproximar ou afastar o espaço de cor com a ajuda dos botões da Lupa. Naturalmente, todos os ajustes são mostrados imediatamente após a soltura do ponto, curva ou marcação, na janela grande de pré-visualização.

A neutralização da tendência de cor é efetuada ao clicar e arrastar o ponto verticalmente para baixo até o eixo cinza no diálogo HSL.



Ao soltar-se o mouse, a janela de pré-visualização é imediatamente atualizada.

### Produzir tendências de cor propositalis

Naturalmente, o ponto no diálogo HSL pode ser arrastado para uma área de cor diferente. Assim são produzidas tendências de cor intencionais.



Para muitos motivos, uma neutralidade real pode ser prejudicial.

Por exemplo, num pôr-do-sol, uma tendência quente avermelhada é certamente bem mais adequada do que uma reprodução fria, mas neutra.



*Imagem com  
cinza neutro*

*Imagem com  
cinza amarelado*

### Salvar modificações como novo perfil de filme

Quando todos os ajustes estiverem efetuados e a janela de pré-visualização mostrar o resultado esperado, os parâmetros achados podem ser salvos:

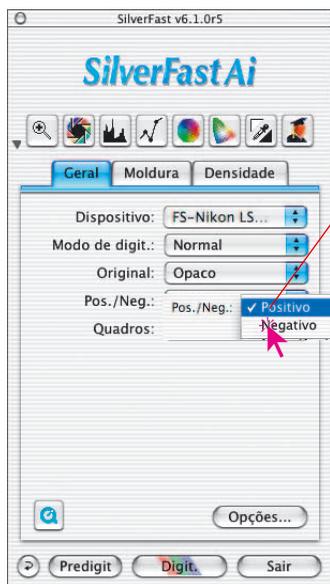
-  Um clique no botão “Salvar” salva os parâmetros no perfil anteriormente ajustado. Assim, naturalmente, este perfil é alterado.
-  Um caminho mais seguro é utilizar o botão “Salvar como ...”. Aqui também pode ser atribuído um nome próprio ao novo perfil.

Perfis novos são listados no menu instantâneo “ASA/ISO” e estão sempre disponíveis para uso futuro.

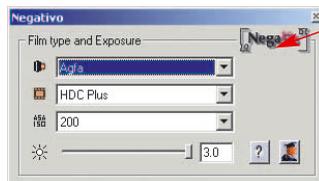
## 4. Ficha de referência para *SilverFast NegaFix*

### Visão geral *SilverFast Ai*

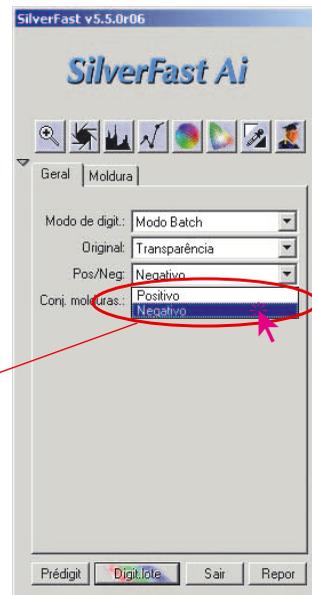
*NegaFix*, a função embutida em *SilverFast* para o processamento de negativos, é ativado pela seleção do item “Negativo” na ficha “Geral”.



Diálogo *NegaFix* em *SilverFast Ai* sob Macintosh



Diálogo *NegaFix* em *SilverFast Ai* sob Windows



### Visão geral *SilverFast SE*

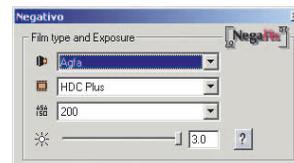
O diálogo ampliado “Peritos” está disponível somente nas versões plenas de *SilverFast Ai*, *SilverFast HDR*, *SilverFast DC* etc..

Nas versões de *SilverFast SE*, o diálogo “Peritos” é desativado, mas todos os parâmetros de filme estão disponíveis.



Diálogo *NegaFix* em *SilverFast SE* sob Macintosh

Diálogo *NegaFix* em *SilverFast SE* sob Windows



## Elementos de *SilverFast NegaFix*

O diálogo padrão pode ser desdobrado com um clique no botão “Peritos”\*. Neste estado, se pode mudar entre as duas fichas “Expansão” e “Curvas”:



### Diálogo NegaFix

O diálogo padrão para a otimização de negativos contém os seguintes elementos:



Menu instantâneo para a seleção do fabricante do filme



Menu instantâneo para a seleção do tipo de filme



Menu instantâneo para a seleção da sensibilidade do filme



Regulador deslizante para a exposição do filme



Botão para abrir ou fechar o diálogo “Peritos”\*



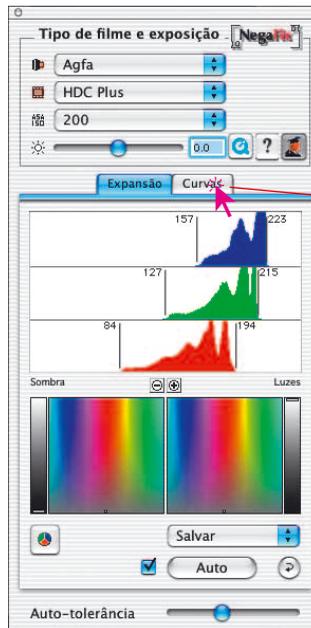
Botão para abrir o arquivo de ajuda



Alerta para Automáscara inativa\*

### \*Atenção!

Somente disponível na versão plena de SilverFast Ai, não nas versões “SE”!

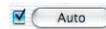


### Diálogo “Peritos”\*- “Expansão”

Os diversos elementos de controle:



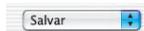
Troca entre os modos de representação CMY ou RGB nos histogramas



Botão Auto-máscara



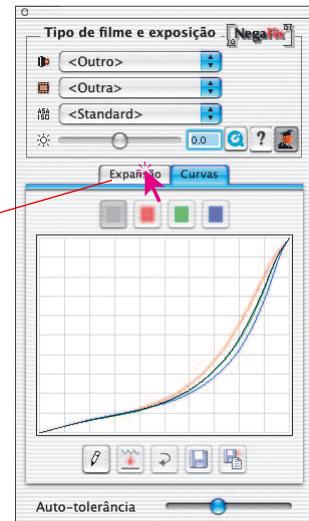
Botão Restaurar



Menu Salvar



Auto tolerância, regulador para a função automática de máscara



### Diálogo “Peritos”\*- “Curvas”

Os diversos elementos de controle:



Modo Manipular – Liga/Desliga



Função Suavizar curvas



Botão Restaurar



Botão Salvar



Botão Salvar como



Seleção de canais de cor individuais



## Utilização dos diversos portadores de filme\* em scanners de filme\*

Após a troca do adaptador de filme, *SilverFastAi* precisa ser reiniciado para que o adaptador seja reconhecido.

### Adaptador APS\*



Adaptador APS

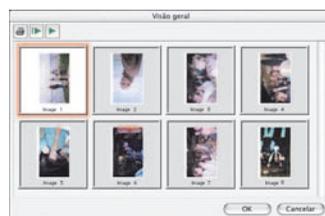
**\*Atenção!**

*Estas funções diferem de scanner para scanner e algumas delas estão disponíveis apenas para determinados tipos de scanner ou determinados programas de processamento de imagens.*

Quando o adaptador para filmes APS é conectado, é necessário que um filme esteja colocado ao inicializar *SilverFastAi*, senão aparece uma mensagem, dizendo que não há scanner conectado.



Na janela de pré-digitalização é acrescentado um botão para a visualização geral de imagens. Quando esta é chamada, *SilverFastAi* começa automaticamente a digitalizar pequenas imagens de visualização geral. Se já existirem imagens anteriores, o processo é continuado após a imagem anterior. Infelizmente, não há possibilidade de identificar o cartucho de filme colocado. Se um novo filme é introduzido, se deve clicar em “atualizar visualização geral” para recomençar da primeira imagem. Se, entretantes, você tiver introduzido um outro filme, a visualização geral precisa ser atualizada.



Através da barra de botões acima das imagens individuais, a visualização geral pode ser impressa (botão 1), atualizada - por exemplo quando uma nova tira de filme foi introduzida (botão 2), ou uma atualização iniciada pode ser parada/continuada (botão 3).



Um clique no botão 2 manda o scanner criar uma visualização geral de toda a tira de filme.



A geração desta visualização pode ser acompanhada no monitor e interrompida ou continuada conforme a necessidade.



Para selecionar uma imagem, clique nela e confirme com o botão “OK”. Através do número, você pode escolher também uma imagem, para qual ainda não existe uma imagem de visualização. Depois da seleção de uma imagem, é possível que o diálogo de visualização geral só se encerre com a conclusão da digitalização de visualização da imagem atual.



Para retirar um filme APS, este deve ser antes rebobinado. Isto pode ser providenciado apertando-se o botão de ejeção de imagem na margem esquerda da janela de pré-digitalização. Se, por acaso, o rebobinamento não funcionar, desligue e ligue novamente o scanner. Ao ligar, o scanner rebobina o filme automaticamente. Desligue o scanner novamente após o rebobinamento, antes que ele comece novamente a enfiar o filme. (Escute os ruídos do bobinamento). Retire o filme e religue o scanner.

### Portador de tira de filme



Portador de tira de filme

A utilização do portador de tira de filme\* é, em princípio, idêntica à do adaptador APS\*. Antes de inicializar *SilverFast Ai*, o scanner deve estar ligado e o filme colocado.

Selecione na paleta “Geral” a opção “Negativo” ou “Positivo” de acordo com o seu filme. Se não existiu nenhuma pré-digitalização antes, é gerada uma pré-digitalização da primeira imagem da tira de filme.



Com o botão de visualização geral, na margem esquerda da janela de pré-digitalização, é aberto o referido diálogo. *SilverFast Ai* começa automaticamente a gerar ou completar a visualização geral. Uma imagem pode ser selecionada, clicando-se nela e confirmando-se a seleção com o botão “OK”. Também aqui pode ser selecionada uma imagem para a qual ainda não foi feita uma visualização geral.



Com o respectivo botão na margem esquerda da janela de pré-digitalização, a tira de filme pode ser ejetada.

## Ajuste de posição da tira de filme\*



Serve para a redefinição do início ou do fim da tira de filme, caso o alimentador motorizado o tenha posicionado com imprecisão. Ao clicar-se no botão de posicionamento, o ponteiro do mouse se transforma numa flecha. Com a base desta, deve-se clicar no início duma imagem na tira de filme. O scanner se ajusta de acordo e renova a pré-digitalização.

Se o botão de posicionamento é clicado enquanto a tecla “Alt” estiver pressionada, o sentido da flecha é invertido. Com a base desta, deve-se clicar no fim duma imagem na tira de filme. O scanner se ajusta de acordo e renova a pré-digitalização.

## Portador de filme para formatos médios\*



Em alguns scanners de filme, os portadores para as tiras de filme suportam diversos formatos. Aqui estão representados os botões para os formatos médios de 6x4.5, 6x6, 6x7 e 6x9 cm.

## Digitalizações em lotes com alimentação automática de documentos (ADF)\*



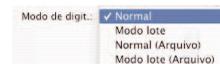
Portador de diapositivo



Magazine de diapositivos

Através de alimentadores automáticos como alimentadores de diapositivos, adaptadores APS etc., filmes e diapositivos pequenos podem ser digitalizados automaticamente. Os diapositivos podem ser digitalizados, com ou sem auto-ajuste, diretamente para o Photoshop (modo lote) ou para o disco rígido (modo lote). Após ter preenchido e introduzido o alimentador, o magazine de diapositivos etc., siga o procedimento a seguir:

1. Selecione, na paleta “Geral”, em “Modo de digitalização”, “Modo lote” ou “Modo lote (arquivo)”.



Com isso, na mesma paleta, é mudado, automaticamente, em “Original”, para “Alimentador de documentos” e o respectivo adaptador ativado.



### \*Atenção!

Estas funções diferem de scanner para scanner e algumas delas estão disponíveis apenas para determinados tipos de scanner ou determinados programas de processamento de imagens..



2. Carregue o primeiro diapositivo (ou a primeira imagem, ...) com um clique no botão para carregar imagem.



3. Clique em Predigit.



4. Ajuste a pré-digitalização de acordo, com ou sem auto-ajuste.

Se você quiser digitalizar todas as imagens automaticamente e corrigi-las com o auto-ajuste, marque nos preajustes, no paleta “Geral”, no menu “Predefs...”, o campo “Auto-ajuste com ADF”.



5. Clique em “Digit. lote”.

## Diálogo *SilverFastAi* após interrupção de um lote

Se uma digitalização em lote (Modo “lote...” ) for interrompida durante o processamento, ela pode ser retomada automaticamente ao reiniciar-se *SilverFast*, desde que, ao mesmo tempo, a tecla “Alt” seja pressionada.

Caso contrário, *SilverFast* abre normalmente, sem retomar o processamento do lote.

## Formatos de arquivo em *SilverFast*

### Salvar em diversos formatos de arquivo

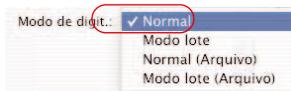
Com os programas da família de produtos *SilverFast*, os seguintes formatos de arquivo podem ser produzidos:

Dateiformat	Kanäle, Farbtiefe (.Dateiendung)	<i>SilverFast Ai</i>	<i>SilverFast SE</i>	<i>SilverFast DCP</i>	<i>SilverFast DC</i>	<i>SilverFast DC SE</i>	<i>SilverFast HDR</i>	<i>SilverFast PhotoCD</i>
TIFF	K, 1 Bit Strich (.tif)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	-	-	-	-
	K, 8 Bit Graustufen (.tif)	<input type="checkbox"/>						
	RGB, 24 Bit Farbe (.tif)	<input type="checkbox"/>						
	RGB, 48 Bit Farbe, unkorrigiert (.tif)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	-	-	<input type="checkbox"/>	-
	RGB, 48 Bit Farbe, korrigiert (.tif)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	-	-	<input type="checkbox"/>	-
CMYK, 32 Bit Farbe (.tif)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
JPEG	K, 8 Bit Graustufen (.jpg)	<input type="checkbox"/>						
	RGB, 24 Bit Farbe (.jpg)	<input type="checkbox"/>						
	RGB, 48 Bit Farbe, unkorrigiert (.jpg)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	-	-	<input type="checkbox"/>	-
	RGB, 48 Bit Farbe, korrigiert (.jpg)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	-	-	<input type="checkbox"/>	-
	CMYK, 32 Bit Farbe (.jpg)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
DCS	CMYK Einzeldatei, 32 Bit Farbe (.eps)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	CMYK Mehrfachdatei, 4x8 Bit Graustufen + 1x 32 Bit Farbe (.eps)	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
EPSF	K, 8 Bit Graustufen	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	CMYK, 32 Bit Farbe	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	-	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
PSD	RGB, 24 Bit Farbe (.psd)	-	-	-	-	-	-	-
Kodak PhotoCD	YCC, (.pcd)	-	-	-	-	-	-	-
NEF (Nikon)	RGB, 12 Bit Farbe (.nef)	-	-	-	-	-	-	-
CRW (Canon)	RGB, 12 Bit Farbe (.crw)	-	-	-	-	-	-	-
DCS (Kodak)	RGB, 8-12 Bit Farbe (.dcr, .tif)	-	-	-	-	-	-	-
DCR (Kodak)	RGB, 12 Bit Farbe (.dcr)	-	-	-	-	-	-	-
MRW (Minolta)	RGB, 8-12Bit Farbe (.mrw)	-	-	-	-	-	-	-
RAF (Fuji)	RGB, 8-12Bit Farbe (.raf)	-	-	-	-	-	-	-
ORF (Olympus)	RGB, 8-12Bit Farbe (.orf)	-	-	-	-	-	-	-
X3F (Sigma)	RGB, 12 Bit Farbe (.x3f)	-	-	-	-	-	-	-



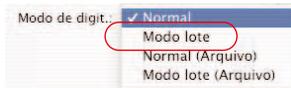
A seleção do formato de arquivo a ser gravado é feita no menu “Modo de digitalização” na paleta “Geral”.

Se for selecionado, aqui, “Normal (Arquivo)” ou “Modo lote (Arquivo)”, abre-se, no início da digitalização ou do processamento, um menu adicional para a seleção do formato de arquivo.



## Modo de digitalização “Normal”

Com esta seleção, o quadro ativo na janela de pré-digitalização é digitalizado e o arquivo, em seguida, imediatamente aberto pelo programa de processamento de imagens. Ele ainda deve/pode ser salvo como arquivo, de dentro do aplicativo, pelo usuário.



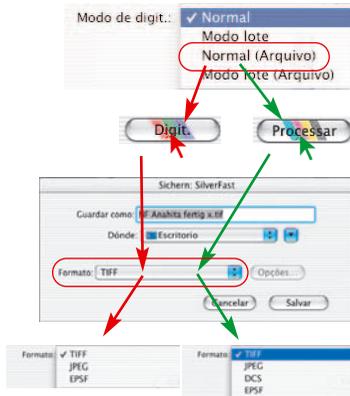
## Modo de digitalização “Lote” (Modo Batch)

Com este modo selecionado, todos os quadros de digitalização da janela de pré-digitalização são digitalizados e em seguida imediatamente abertos no programa de processamento de imagens. As imagens devem/podem ser salvas, de dentro do aplicativo, pelo usuário como arquivos.

## Modo de digitalização “Normal (Arquivo)”

Com este modo selecionado, o quadro de digitalização ativo na janela de pré-digitalização é digitalizado e, em seguida, a imagem automaticamente gravada como arquivo.

O formato de arquivo escrito depende dos ajustes no diálogo “Salvar”. O diálogo “Salvar” aparece com um clique no botão “Digit...” ou “Editar...”.

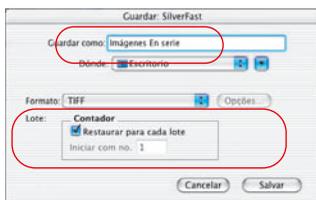
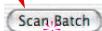
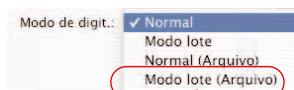
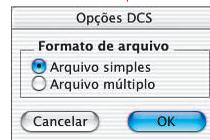
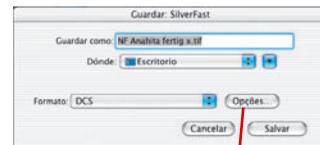
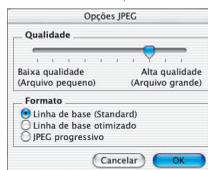
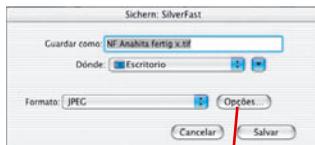


**Nome do quadro de digitalização:** Se, no diálogo principal de SilverFast, o quadro já recebeu um nome, este será adotado como nome de arquivo. Se nenhum nome foi atribuído, no diálogo Salvar será sugerido o nome “Sem nome 1”. Recomenda-se inserir, aqui, um nome próprio.



**Formado de arquivo:** Em “Formado” pode ser escolhido entre diversos formatos de arquivo. Os formatos disponíveis dependem do espaço de cor no qual será digitalizado – RGB (vide flechas vermelhas) ou CMYK (vide flechas verdes). A tabela acima dá uma visão geral.

Para muitos formatos, por exemplo “JPEG” e “DCS”, uma caixa de diálogo adicional “Opções” se torna ativa, onde parâmetros suplementares para estes formatos individuais podem ser ajustados.



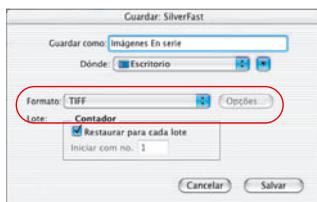
## Modo de digitalização “Modo lote (arquivo)”

Com este modo selecionado, todos os quadros de digitalização da janela de pré-digitalização são digitalizados e as imagens em seguida automaticamente gravados como arquivo.

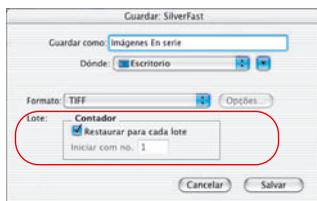
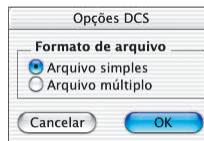
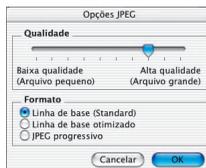
O tipo de arquivo que será escrito depende do ajuste no diálogo “Salvar”. O diálogo “Salvar” aparece ao se clicar o botão “Digit. lote”.

**Nome dos quadros de digitalização:** Se, no diálogo principal de SilverFast, os diversos quadros já receberam nomes, estes serão adotados como nomes de arquivo. Se nenhum nome foi dado aos quadros, serão atribuídos como nomes de arquivo “Imagem de lote ...”, seguidos de um número seqüencial: “Imagem de lote 0001”, “Imagem de lote 0002”, ...

Se, no diálogo principal de *SilverFast*, alguns quadros foram denominados e outros não, resulta uma mistura dos dois princípios: Imagem de lote 0001”, “NomeABC”, “Imagem de lote 0002”, “NomeDEF”, ...

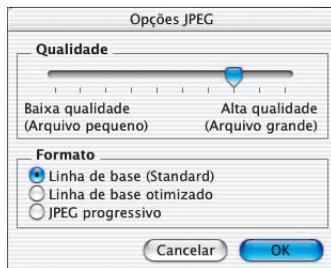


**Formato de arquivo:** De novo, em “Formato” se pode escolher entre diversos formatos de arquivo. A tabela seguinte dá uma visão geral. Para formatos “JPEG” e “DCS” uma caixa de diálogo adicional “Opções” se torna ativa, através da qual se pode ajustar os demais parâmetros para estes arquivos individuais.



**Ajuste do número de imagem no lote:** Como ajuste padrão, a caixa de marcação “Reiniciar a cada lote” está ativada, o que significa que cada lote recomeça com “1”. Assim, a primeira digitalização do lote recebe sufixo “...0001”.

Se a caixa de marcação estiver desmarcada, *SilverFast Ai* memoriza o número da última digitalização (por exemplo “...0057”) e continua o próximo lote com o número seqüencial (“...0058”).



## Ajustes para salvar no formato JPEG

**Qualidade:** Um regulador deslizante permite um ajuste entre “baixa qualidade com alta compactação” e “alta qualidade com baixa compactação”.

**Formato:** Pode-se escolher entre três parâmetros.

“Linha de base (standard)” é o ajuste padrão. O formato pode ser lido universalmente.

“Linha de base otimizado” gera um tamanho de arquivo levemente menor, já otimizado, mas que não pode ser lido por todos os aplicativos, restringindo eventualmente o seu uso.

“JPEG progressivo” é um formato muito usado na Internet. Aqui vários níveis de resolução estão incorporados. Na transmissão de dados, aparece rapidamente uma imagem de baixa resolução que é depois refinada continuamente ao longo do tempo de transmissão, até que a resolução final é atingida.



## Ajustes para salvar no formato DCS

**Arquivo único:** Aqui é gravado, para cada digitalização, um arquivo único já com plena separação CMYK.

**Arquivo múltiplo:** Aqui são gravados, para cada digitalização, cinco arquivos separados. Um representa um arquivo de pré-visualização utilizável para layouts. Os outros são os diversos extratos de cor - cian, magenta, amarelo e preto provenientes da separação.

## Leitura de diversos formatos de arquivo

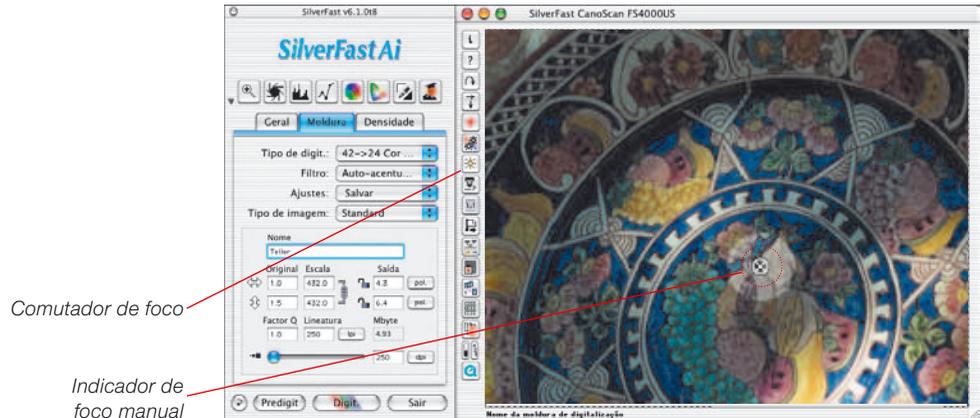
Com os programas da família *SilverFast*, os seguintes formatos de arquivo podem ser reconhecidos e abertos:

Dateiformat	Kanäle, Farbtiefe (.Dateiendung)	<i>SilverFast Ai</i>	<i>SilverFast SE</i>	<i>SilverFast DCPro</i>	<i>SilverFast DC</i>	<i>SilverFast DC SE</i>	<i>SilverFast HDR</i>	<i>SilverFast PhotoCD</i>
TIFF	K, 1 Bit Strich (.tif)	-	-	-	-	-	-	-
	K, 8 Bit Graustufen (.tif)	-	-	☑	☑	☑	☑	-
	RGB, 24 Bit Farbe (.tif)	-	-	☑	☑	☑	☑	-
	RGB, 48 Bit Farbe, unkorrigiert (.tif)	-	-	(X)	-	-	(X)	-
	RGB, 48 Bit Farbe, korrigiert (.tif)	-	-	(X)	-	-	(X)	-
	CMYK, 32 Bit Farbe (.tif)	-	-	-	-	-	-	-
JPEG	K, 8 Bit Graustufen (.jpg)	-	-	☑	☑	☑	☑	-
	RGB, 24 Bit Farbe (.jpg)	-	-	☑	☑	☑	☑	-
	RGB, 48 Bit Farbe, unkorrigiert (.jpg)	-	-	(X)	-	-	(X)	-
	RGB, 48 Bit Farbe, korrigiert (.jpg)	-	-	(X)	-	-	(X)	-
	CMYK, 32 Bit Farbe (.jpg)	-	-	-	-	-	-	-
DCS	CMYK Einzeldatei, 32 Bit Farbe (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
	CMYK Mehrfachdatei, 4x8 Bit Graustufen + 1x 32 Bit Farbe (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
EPSF	K, 8 Bit Graustufen	-	-	-	-	-	-	-
	CMYK, 32 Bit Farbe	-	-	-	-	-	-	-
PSD	RGB, 24 Bit Farbe (.psd)	-	-	☑	☑	☑	☑	-
Kodak PhotoCD	YCC, (.pcd)	-	-	-	-	-	-	☑
NEF (Nikon)	RGB, 12 Bit Farbe (.nef)	-	-	(X)	-	-	-	-
CRW (Canon)	RGB, 12 Bit Farbe (.crw)	-	-	(X)	-	-	-	-
DCS (Kodak)	RGB, 8-12 Bit Farbe (.dcr, .tif)	-	-	☑	-	-	-	-
DCR (Kodak)	RGB, 12 Bit Farbe (.dcr)	-	-	☑	-	-	-	-
MRW (Mitsumi)	RGB, 8-12Bit Farbe (.mrw)	-	-	(X)	-	-	-	-
RAF (Fujif)	RGB, 8-12Bit Farbe (.raf)	-	-	(X)	-	-	-	-
ORF (Olympus)	RGB, 8-12Bit Farbe (.orf)	-	-	(X)	-	-	-	-
X3F (Sigma)	RGB, 12 Bit Farbe (.x3f)	-	-	☑	-	-	-	-

## Foco de scanner\*



Alguns scanners possibilitam focar o original através de uma função própria. Como é conhecido na fotografia, o ponto de foco pode ser deslocado. Ele não permite somente o ajuste de altura, como pode também ser deslocado livremente pela imagem toda\*. Com esta função, ondulações podem ser levadas em conta e eliminadas. Muitos diapositivos têm uma moldura espessa ou um abaulamento considerável que, se não levados em conta, levariam a uma perda de nitidez. Ao clicar no símbolo de foco, o referido modo de foco é ativado (vide página seguinte).



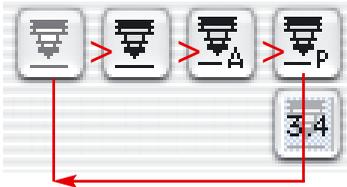
Comutador de foco

Indicador de  
foco manual



## \* Atenção!

Quais das quatro possíveis funções de foco estão disponíveis em SilverFast depende inteiramente do modelo do scanner! Alguns scanners suportam todas as funções de foco. Outros, porém, permitem por exemplo somente ligar e desligar o foco automático, .



## Controle de foco

1. Autofoco "ligado"
2. Autofoco "desligado"
3. Foco manual "ligado"
4. Foco com pré-visualização



A ativação de uma função de foco se dá ao clicar no comutador de foco. A cada clique, muda a aparência do botão e a referida função é ativada. Depois de quatro cliques, o estado inicial é restabelecido.

As funções em detalhes:

## Autofoco "desligado"

No estado inicial, o comutador de foco é cinzento. O autofocus está desligado.

## Autofoco "ligado"



O comutador de foco mostra um símbolo preto e a letra "A". O autofocus está ligado.

A focagem é sempre efetuada no centro do quadro de seleção ativo. A função de foco se orienta em diferenças de contraste em detalhes no meio do modelo. Na ausência de informações de imagem suficientemente detalhadas para a função de foco neste local, o autofocus não funciona. O mesmo acontece quando o autofocus encontra uma área preta: a mensagem de erro "Mode select não pode ser enviado" aparece. A solução para estes casos é desligar o autofocus e mudar para o foco manual.

## Foco manual "ligado"



O comutador de foco mostra somente o símbolo preto de um fole de câmara. O ponteiro do mouse se transforma numa pena, com cuja ponta o ponto de foco é colocado.

O foco manual deve ser colocado num lugar do modelo onde há detalhes diferenciáveis em número suficiente.

Para isso, mova o ponteiro do mouse pela imagem (o ponteiro se transforma em símbolo de pena) até o local onde o ponto de foco deve ser posicionado e dê um clique. Um retículo num pequeno círculo aparece – o ponto de foco está posicionado.



## Foco manual com pré-visualização



O comutador de foco ostenta um símbolo preto e a letra “P”. Num ícone adicional, situado abaixo, o valor de foco atualmente ajustado é indicado em milímetros.



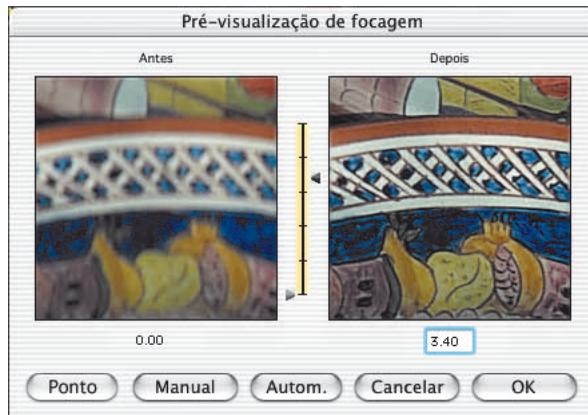
Ajuste os parâmetros de saída para o quadro atual.



Só então clique no comutador de foco. Movendo o cursor do mouse pela imagem, ele se transforma num símbolo de pena. Clique no local da imagem onde deseja colocar o ponto de foco. O ponto é marcado com um retículo.



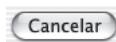
O diálogo “Pré-visualização de foco” aparece e nas janelas antes/depois é gerada uma pré-visualização com a resolução ajustada. Automaticamente, uma nova varredura de digitalização é iniciada.



Para a manipulação do foco estão disponíveis, na janela de diálogo, as seguintes ferramentas:



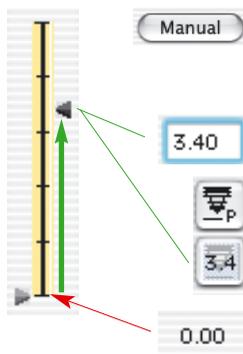
1. Se a focagem for satisfatória, saia do diálogo com um clique no botão “OK”. O foco ajustado será aplicado na digitalização final.



2. O botão “Sair” termina o diálogo de foco. As alterações de foco não são adotadas na digitalização final. A janela é fechada e a área de trabalho de *SilverFast* está novamente disponível.



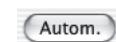
3. Se a focagem ainda for insuficiente ou se ela tiver que ser testada em outra posição, um novo ponto de focagem pode ser colocado na imagem por meio do botão “Ponto”. Uma nova varredura de digitalização é iniciada.



4. Opcionalmente, a altura de foco pode ser modificada através dos reguladores deslizantes entre as imagens de pré-visualização.

A flecha direita ajusta a altura do foco. O valor é indicado, na unidade de “mm”, na caixa abaixo da janela de pré-visualização e no botão abaixo do comutador de foco.

Com um clique em “Manual” é iniciada uma nova varredura de digitalização e a respectiva pré-digitalização é criada. Com “OK” a altura de foco é aceita e aplicada na digitalização posterior.



5. Através do botão “Auto” pode-se voltar à função normal de autofoco.

## Descrição das funções especiais de *SilverFast PhotoCD, -HDR, -DC e -DCPro*

Os Photoshop Plugins e Twain Modules independentes de scanner *SilverFast PhotoCD, SilverFastHDR, SilverFastDC e SilverFastDCPro*, possuem basicamente as mesmas funções dos plug-ins *SilverFastAi* para scanners.

As poucas diferenças estão listadas a seguir para os diversos Photoshop Plugins e Twain Modules.

### Quais são as diferenças fundamentais?



*SilverFastAi* é um software de digitalização propriamente dito. Ele é desenvolvido individualmente para os diversos tipos de scanner. Os scanners suportados são controlados diretamente com aproveitamento total de toda a sua dinâmica interna. O resultado é um máximo de qualidade.



*SilverFastHDR* trabalha sem scanner e é uma ferramenta para a otimização de imagens preexistentes. Todos os dados de imagens RGB com uma profundidade de cor de 24 bits (8 bits por canal) e 48 bits (16 bits por canal) podem ser processados. Os arquivos podem estar nos formatos Tiff ou JPEG.



*SilverFastDC* trabalha exatamente como *SilverFastHDR*, mas com limitação na profundidade de cor para 24 bits (8 bits por canal).



*SilverFastDCPro* também trabalha exatamente como *SilverFastHDR*, mas conta com a inclusão de algumas funções adicionais para a fotografia digital profissional. Assim sendo, uma série de formatos de dados brutos de diversos fabricantes de câmaras é reconhecida.

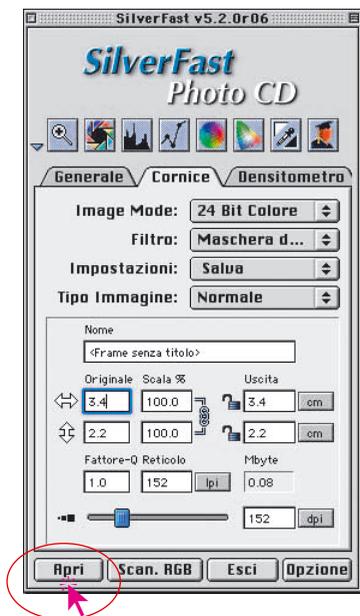
*SilverFast PhotoCD* também trabalha sem scanner e é uma ferramenta para a otimização de imagens que estão no formato KODAK-PhotoCD

Todos os módulos de *SilverFast* têm em comum a sua existência como Photoshop Plugin (nossa recomendação), enquanto alguns deles existem, também, como Twain Module. Todos os plugins podem ser iniciados, alternativamente, através da “*SFLauncher*”.

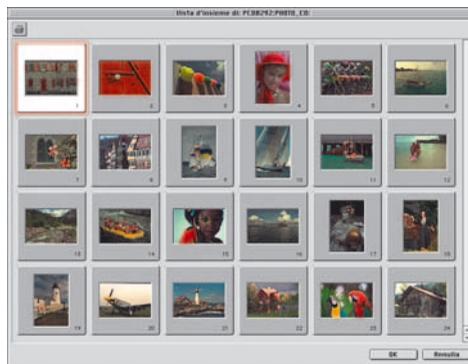
## SilverFast Photo CD

### Abrir um arquivo *Photo CD*

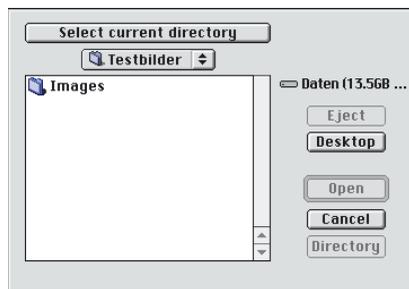
Se um Kodak PhotoCD original estiver inserido no drive de CD do seu computador, um clique nos botões “Abrir” ou “Visualização geral” abre uma visualização geral de todas as imagens existentes no respectivo *PhotoCD*.



Abrir um arquivo de imagem  
Um clique nos botões “Abrir” ou  
“Visualização geral” abre uma  
visualização geral de todas as  
imagens existentes no respectivo  
*PhotoCD*

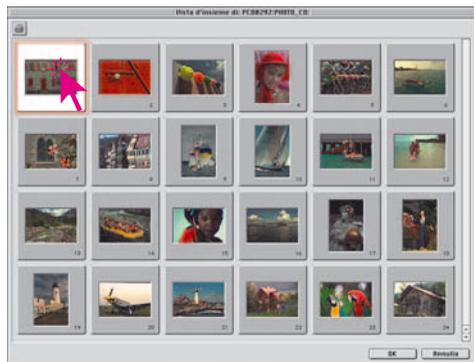


**Atenção!** Se nenhum Kodak PhotoCD original ou arquivo de visualização “OVERVIEW.PCD;1” for achado, uma janela de diálogo para a procura do local das imagens *PhotoCD* se abre:



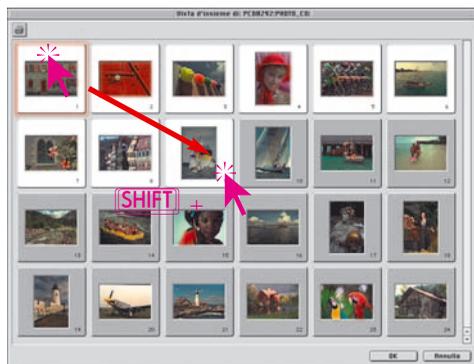
## Selecionar imagens na visualização geral

Existem três caminhos para selecionar imagens na visualização geral e disponibilizá-las para o processamento:



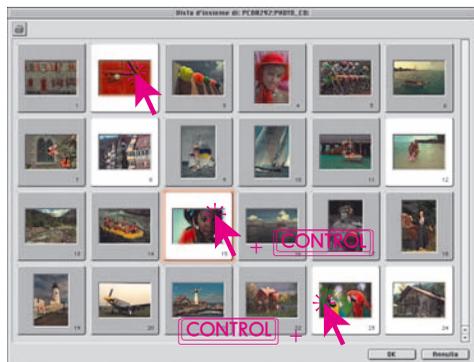
- **Selecionar uma imagem**

Selecione na visualização geral a imagem desejada com um clique de mouse. Com um clique no botão “OK”, *SilverFast* a abrirá na janela de pré-digitalização.



- **Selecionar uma seqüência de imagens**

Selecione, com um clique de mouse, a primeira/última imagem da seqüência desejada. Clique, com a tecla “Shift” pressionada, na última/primeira imagem da seqüência. Um clique no botão “OK” abrirá a primeira/última imagem da seqüência na janela de pré-digitalização de *SilverFast*.

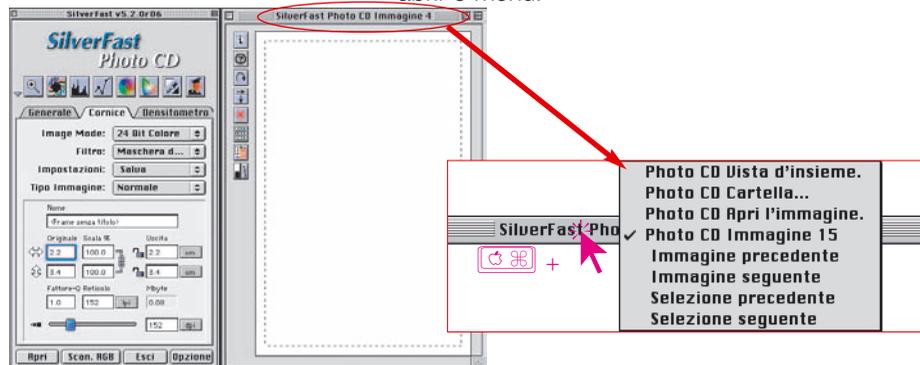


- **Selecionar um grupo aleatório de imagens**

Selecione, com um clique de mouse, a primeira imagem da série desejada. Com a tecla “CTRL” pressionada, adicione outras imagens, clicando-nas com o mouse. Deselecione uma imagem eventualmente selecionada por engano, clicando-na de novo, com a tecla “CTRL” pressionada. Com um clique no botão “OK”, a primeira/última imagem da série é aberta na janela de pré-digitalização de *SilverFast*.

## Alternativa para abrir imagens PhotoCD

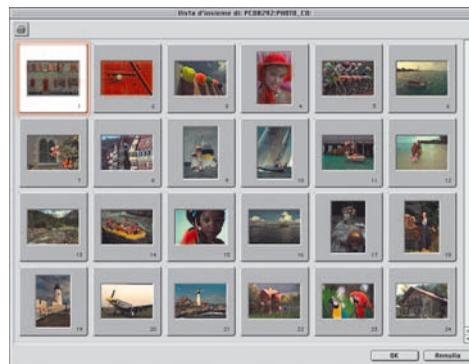
Mantendo a tecla  pressionada, clique na barra de título da janela de pré-digitalização de *SilverFast* para abrir o menu. Usuários de Windows clicam com a tecla direita do mouse na barra de título para abrir o menu.



O número de itens no menu varia conforme o status do sistema. Por exemplo, quando inexistente uma Kodak Photo CD original no computador, não aparece o primeiro item “Visualização geral *PhotoCD*”,... Os itens possíveis de menu são:

## PhotoCD Visualização geral

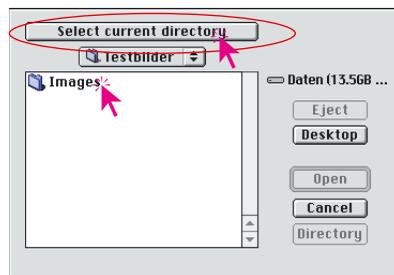
Abre a janela de visualização geral e cria uma visualização geral de todas as imagens achadas no *PhotoCD*. A visualização geral só pode ser criada, se um arquivo de visualização geral “OVERVIEW.PCD;1” for achado.





### PhotoCD Pasta

Serve para procurar, trocar e selecionar uma pasta “Imagens” com as imagens *PhotoCD*, sem a criação duma visualização geral. Confirme a pasta “Imagens” através do botão “Selecionar pasta atual”. Neste caso, a pasta “Imagens” não deve ser aberta, mas somente selecionada com um clique.

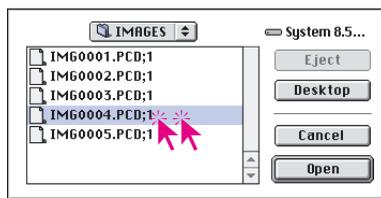


Uma visualização geral de imagens só pode ser criada, se um Kodak PhotoCD original estiver no drive de CD, ou, se um arquivo correto de visualização geral de imagens “OVERVIEW.PCD;1” for encontrado.



### PhotoCD Abrir imagem

Serve para procurar a pasta “Imagens” com as imagens *PhotoCD* e abrir uma imagem nela contida. A abertura se dá com um clique duplo sobre o nome da imagem ou com um clique simples no nome da imagem e em seguida no botão “Abrir”.



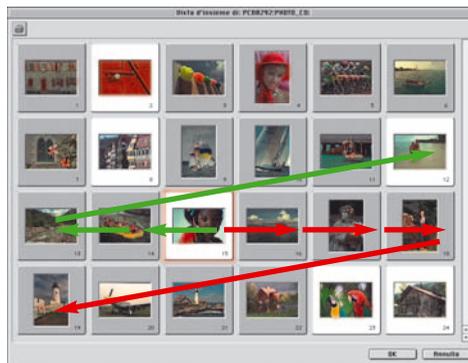
### PhotoCD Imagem (Nome da imagem)

Mostra qual imagem está aberta no momento.



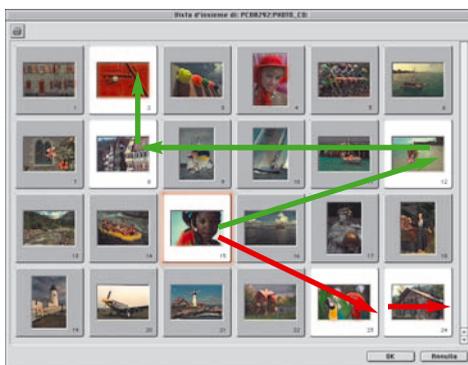
### Imagem anterior/posterior

Muda da imagem atual da janela de pré-digitalização de *SilverFast* para a imagem anterior ou posterior na visualização geral. A troca é **independente** de uma seleção efetuada anteriormente na visualização geral.



### Seleção anterior/posterior

Muda da imagem atual da janela de pré-digitalização de *SilverFast* para a próxima imagem selecionada antes/depois na visualização geral. A troca **depende** da seleção efetuada anteriormente na visualização geral.



### Imprimir visualização geral

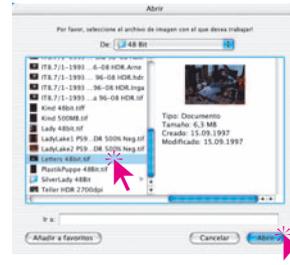
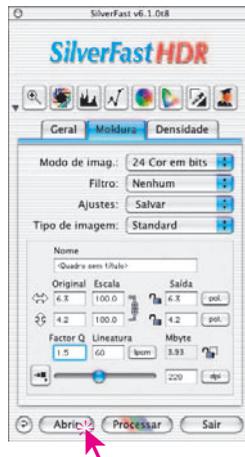


Um clique no símbolo de impressora abre o menu padrão da impressora. A janela de visualização geral é impressa como um "contato" de filme fotográfico.

## SilverFastHDR

### Abrir um arquivo de imagem através do botão “Abrir”

Com um clique de mouse no botão “Abrir”, uma janela de diálogo se abre para a localização das imagens a serem processadas:



Selecione a imagem com um clique duplo no nome dela ou com um clique simples e posterior clique no botão “Abrir”. Ela será aberta por *SilverFast* na janela de pré-digitalização.

### A Mesa de Luz Virtual (MLV)

Agora, desde a versão 6.0.2, a “Mesa de Luz Virtual” (em seguida chamada de “MLV”) está incluída, também, em *SilverFastHDR*, onde substitui o até então usado diálogo “Visualização geral”. A MLV é uma ferramenta muito prática que reúne as quatro tarefas principais do trabalho com imagens em uma só janela:

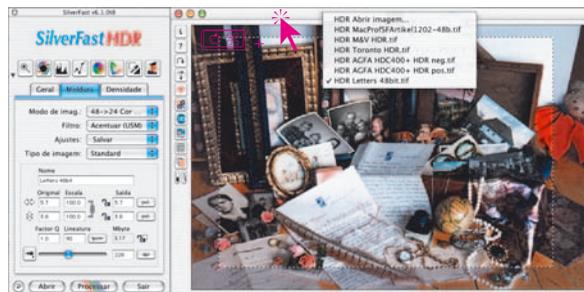
- Examinar, Visualizar, Localizar
- Classificar, Vasculhar, Organizar
- Editar e otimizar imagens
- Imprimir folhas de contato e imagens individuais\* ou folhas de imagens\*

A utilização das funções da MLV é descrita detalhadamente, a seguir, no parágrafo sobre *SilverFastDC*.



## Alternativa para abrir imagens

Mantendo-se a tecla  pressionada enquanto se clica na barra de título da janela de pré-digitalização, um menu se abre. Usuários de Windows clicam com a tecla direita do mouse na barra de título para abrir o menu. No menu são indicados, ao lado dos itens “HDR Abrir imagem...” e “HDR Visualização geral”, os nomes dos últimos arquivos de imagem processados.



No menu, ao lado dos dois itens “HDR Abrir Imagem ...” e “HDR Visualização geral”, ainda são mostrados os nomes dos últimos arquivos processados. O clique está ao lado do nome da imagem atualmente visível na pré-digitalização.

Os dois itens de menu em detalhes:

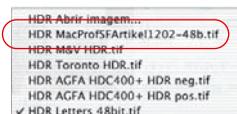
### HDR Abrir imagem

Abre a janela de diálogo, já apresentada anteriormente em “Abrir um arquivo de imagem através do botão “Abrir”, para a procura do local de armazenamento dos arquivos a serem processados.



### HDR Visualização geral

Cria a visualização geral já apresentada em “Abrir um arquivo de imagem a partir da visualização geral”.





## SilverFast DC, -DCPro



As funções principais de *SilverFastDCPro* e *SilverFastDC*, foram especialmente adaptadas ao uso com imagens provenientes de câmaras digitais. Assim, *DCPro* e *DC* são capazes de ler diretamente alguns dos formatos de câmara mais comuns. A *DCPro* é orientada mais para os dados brutos profissionais, enquanto a *DC* enfoca mais os formatos padrão TIFF e JPEG. Uma visão geral sobre quais formatos podem ser lidos por quais versões de SilverFast se encontra no parágrafo “6.9 Leitura de diversos formatos de arquivo”.

Dati/formato	Kamunje, Fortifikacija (Dati/kamunje)	SilverFast Ai	SilverFast SE	SilverFast DCPro	SilverFast DC	SilverFast DC SE	SilverFast HDR	SilverFast PhotoCD
TIFF	K, 1 bit (grayscale) (.tif)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	-
	K, 0 bit (Grayscale) (.tif)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	-
	Hu8, 04 bit (color) (.tif)	-	-	(L)	-	-	(L)	-
	R05, 16 bit (color, unkonigiert) (.tif)	-	-	(L)	-	-	(L)	-
	Hu8, 48 bit (color, konigiert) (.tif)	-	-	(L)	-	-	(L)	-
JPEG	CMYK, 32 bit (color) (.tif)	-	-	-	-	-	-	-
	K, 8 bit (Grayscale) (.jpg)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	-
	Hu8, 04 bit (color) (.jpg)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	-
	Hu8, 48 bit (color, unkonigiert) (.jpg)	-	-	(L)	-	-	(L)	-
	Hu8, 48 bit (color, konigiert) (.jpg)	-	-	(L)	-	-	(L)	-
TIFF	CMYK, 32 bit (color) (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
	CMYK, 32 bit (color) (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
	CMYK, 32 bit (color) (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
EPS8	K, 0 bit (Grayscale) (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
	K, 0 bit (Grayscale) (.eps)	-	-	-	-	-	-	-
PSD	R05, 16 bit (color) (.psd)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	-
	R05, 16 bit (color) (.psd)	-	-	(L)	(L)	(L)	(L)	(L)
NCF (Nikon)	R05, 16 bit (color) (.nrf)	-	-	(L)	-	-	-	-
	R05, 16 bit (color) (.nrf)	-	-	(L)	-	-	-	-
D05 (Kodak)	R05, 16 bit (color) (.d05)	-	-	(L)	-	-	-	-
	R05, 16 bit (color) (.d05)	-	-	(L)	-	-	-	-
M10 (Mitsumi)	R05, 16 bit (color) (.m10)	-	-	(L)	-	-	-	-
	R05, 16 bit (color) (.m10)	-	-	(L)	-	-	-	-
O1F (Olympus)	R05, 16 bit (color) (.o1f)	-	-	(L)	-	-	-	-
	R05, 16 bit (color) (.o1f)	-	-	(L)	-	-	-	-
X3e (Sigma)	R05, 16 bit (color) (.x3e)	-	-	(L)	-	-	-	-
	R05, 16 bit (color) (.x3e)	-	-	(L)	-	-	-	-

A “Mesa de luz virtual” – “MLV” é uma ferramenta muito prática que junta as quatro operações mais importantes com fotos digitais em uma única janela:

- Olhar, orientação geral, procurar
- Classificar, examinar, organizar
- Editar e otimizar imagens
- Imprimir folhas de contato e imagens individuais ou folhas de imagens

Se o entrosamento entre câmara e computador funcionar satisfatoriamente, o acervo de imagens da câmara pode ser visto na *MLV* e adotado para edição.

Ao iniciar *SilverFastDC, -DCPro*, a *MLV* abre diretamente. Através destes botões pode ser comutado a qualquer momento entre a *MLV* e o diálogo principal de *SilverFast*.



## Trabalho com dados brutos (RAW data) em *SilverFast DCPro*



*SilverFast DCPro* é capaz de ler diretamente os formatos de dados brutos (formatos RAW) mais comuns entre as câmaras digitais profissionais. Atualmente, são reconhecidos, além do já há muito tempo suportado 48 Bit RGB-Tiff, os formatos de dados brutos CRW (Canon), DCS (Kodak), MRW (Minolta), NEF (Nikon), ORF (Olympus), RAF (Fuji) e X3F (Sigma).

### Requisitos de sistema

Trabalhar com dados brutos significa, ao mesmo tempo, trabalhar com arquivos volumosos. Consequentemente, é exigido do sistema uma capacidade mínima correspondente.

- **Requisitos de sistema Macintosh**  
MacOSX, 256 MB RAM, 150 MB espaço livre no disco rígido
- **Requisitos de sistema Windows**  
CPU 1 GHz, 256 MB RAM, 150 MB espaço livre no disco rígido

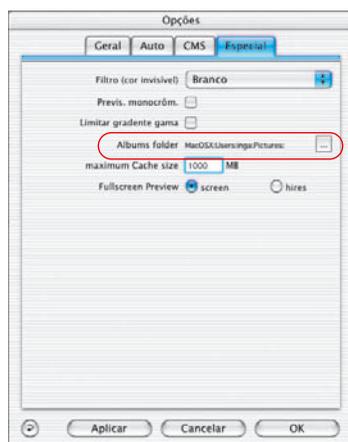
### Predefinições e memória intermediária

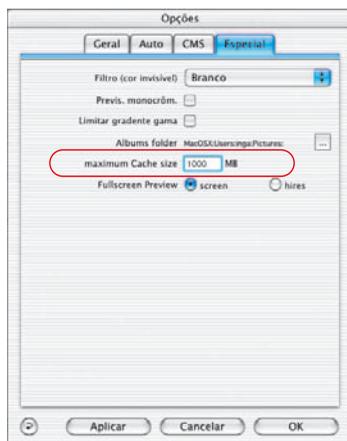
Para otimizar a utilização do sistema de computador, a memória necessitada pelas quantidades de imagens esperadas merece algumas considerações.

Dois respectivos preajustes devem ser efetuados em *SilverFast*, na paleta “Geral” / “Predefs...” / “Especial”.

- **Determinar o caminho da pasta do álbum**

Aqui, o usuário pode determinar uma pasta própria para armazenar os álbuns criados com *SilverFast DC*.





### • Ajustar tamanho da memória intermediária

Para possibilitar a conversão de grandes quantidades de dados brutos em segundo plano, uma memória intermediária (memória de “cache”) de tamanho correspondente é exigido.

A conversão de dados RAW significa que uma imagem no formato RAW é transformada num formato não comprimido “48 Bit RGB Tiff”.

Um exemplo para um cálculo, generosamente aproximado, da necessidade de memória:

Uma câmara digital de 6 megapixels fornece uma imagem RAW de aproximadamente 6 MB. Transformada em 48 Bit RGB, resultam quase 36 MB:

$6 \text{ MB (RAW)} \times 3 \text{ (RGB, 8 bits por canal)} \times 2 \text{ (RGB, 16 bits por canal)}$

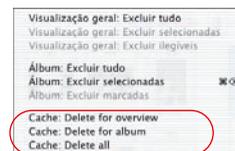
Se forem convertidos, por exemplo, 100 imagens RAW de 6 MB cada, a necessidade de memória intermediária cresce para aproximadamente 3,6 GB.

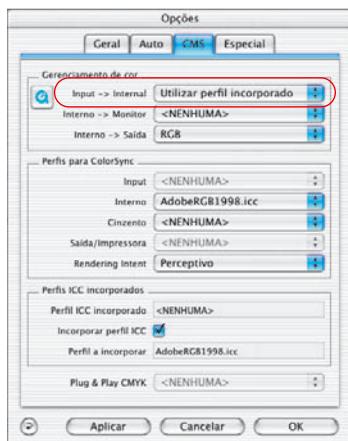
Consequentemente, a memória alocada deve ter um tamanho adequado. Se, durante a conversão de dados RAW, a capacidade de memória intermediária for ultrapassada, *SilverFast* interrompe a conversão e informa o fato por meio de uma notificação. O usuário pode então mudar o tamanho no diálogo “Predefs...” / “Especial”.

Naturalmente, pode-se continuar o trabalho sem aumentar a memória alocada. Neste caso, se uma imagem é aberta, por exemplo, com um clique duplo, *SilverFast* sobrescreve a memória virtual de uma imagem mais antiga. Isto funciona da mesma forma como com a memória de “cache” dos browsers de Internet. Com isso, a imagem mais antiga perde o seu ponto azul que é destinado, após a conversão, à imagem nova.

O conteúdo da memória intermediária fica preservado até o momento em que ele é excluído ativamente pelo usuário.

A memória intermediária pode ser esvaziada diretamente através do menu desdobrável “Excluir”.





### • Perfil ICC para a sua câmara

Para muitos modelos de câmaras, perfis ICC específicos, criados pela *LaserSoft Imaging*, são instalados com o programa. A nossa homepage informa os modelos que já são suportados com perfis próprios.

No diálogo de predefinições, deve ser selecionado, normalmente, na paleta “Entrada > Interno”, o item “Utilizar perfil incorporado”.

Quando uma ICC imagem é aberta, *SilverFastDCPro* tenta primeiro identificar o modelo de câmara através das informações EXIF. Se a câmara for reconhecida e um perfil existir, o perfil e a imagem serão automaticamente associados. Se não existir nenhum perfil, nenhum perfil será utilizado. Neste caso podem ocorrer distorções de cor.

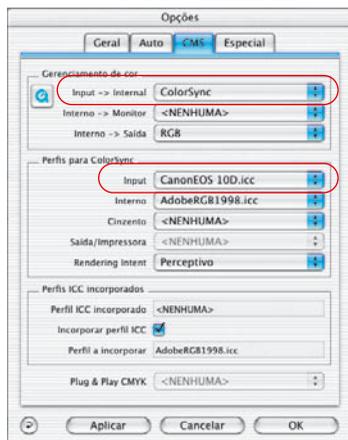
Mas, com a calibração IT8 embutida em *SilverFastDCPro*, o próprio usuário tem a possibilidade de criar um perfil de câmara ICC. Em seguida, este perfil deve ser selecionado.

### Seleção manual de um perfil de câmara

O perfil criado para a sua câmara deve ser selecionado no diálogo principal de *SilverFast*, na paleta “Geral” / “Predefs...” / “CMS”, item “Perfis para ColorSync” / “Entrada”.

Para a utilização do perfil, o item “Gerenciamento de cor” / “Entrada > Interno” deve mostrar “ColorSync” (Windows: “ICM”).

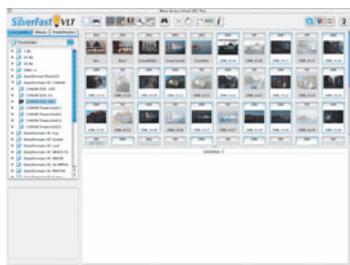
Caso as imagens da sua câmara abertas em *SilverFast* mostrarem distorções de cor generalizadas, pode ser que ainda nenhum perfil foi selecionado em *SilverFast* ou que ele ainda não existe. Por favor, acesse periodicamente os News na homepage da *LaserSoft Imaging*, onde o lançamento de perfis novos para câmaras é publicado.



## Workflow para a conversão de arquivos RAW

*SilverFast DCP* permite uma conversão rápida de imagens RAW em segundo plano.

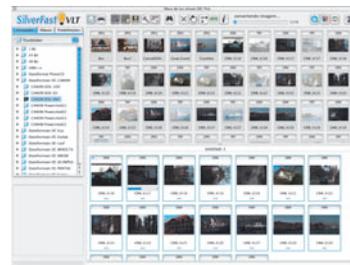
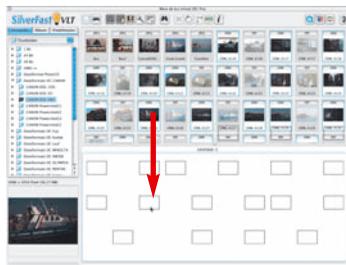
Da maneira mais simples, isto ocorre quando as imagens a serem convertidas são selecionadas na visualização geral da *MLV* e arrastadas para um álbum.



**À esquerda:** Primeiro, seleciona-se as imagens a serem convertidas.

**No meio:** Em seguida, elas são arrastadas para um álbum e soltas.

**À direita:** A conversão inicia imediatamente.



A conversão inicia imediatamente. O status pode ser acompanhado pela barra de progresso que é mostrada, durante a duração da conversão, na barra de ferramentas da *MLV*.

À direita da barra são indicados o número total dos arquivos brutos em processamento e a quantidade dos que já foram convertidos.

Adicionalmente é mostrado, no álbum, abaixo da miniatura da imagem em conversão, uma barra de progresso pequena.



Quando a conversão de uma imagem RAW estiver concluída, as respectivas miniaturas na visualização geral e no álbum são marcadas com um ponto azul que aparece em cima à esquerda na miniatura.



Dado o fato que *SilverFast* pode processar a conversão em segundo plano, o usuário pode continuar trabalhando, seja com imagens já convertidas, em outros álbuns ou na otimização de uma imagem no diálogo principal de *SilverFast*.

## Abrir a Mesa de luz virtual (MLV)



Clique, na barra de botões vertical, à esquerda da janela de pré-visualização, no ícone “MLV”. A MLV aparece na hora e ocupa toda a área disponível do monitor. O diálogo principal de *SilverFast* é ocultado.

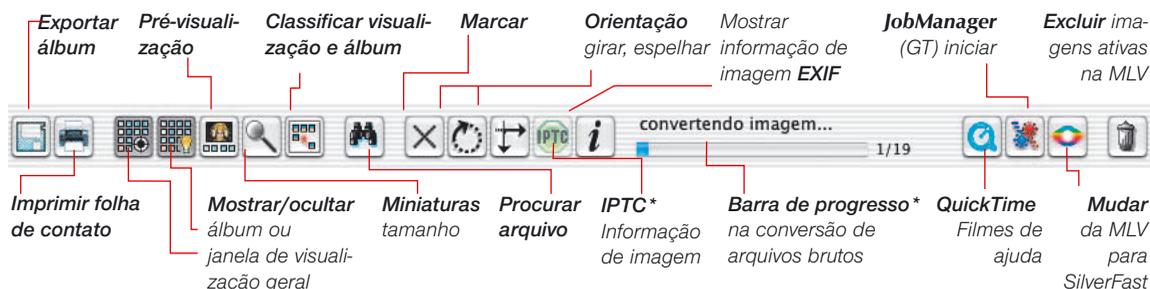
### Organização da MLV



A MLV é dividida em cinco áreas:

- Browser de arquivos e janela de navegação  
alternativamente: Paleta “Álbum” com álbuns ou paleta Presets
- Janela de visualização geral
- Janela álbum, (que é o campo de trabalho)
- Janela de lupa
- Barra de ferramentas e controles.

## Barra de ferramentas e controles em detalhes



\* Esta função está disponível somente em *SilverFastDCPro*

## Browser de arquivos e janela de navegação

Através do browser de arquivos, toda a estrutura de arquivos do computador, dos meios de armazenamento conectados e redes pode ser vasculhada na procura por pastas com arquivos de imagem. Dependendo do modelo de câmara, o acervo de imagens na respectiva memória pode ser acessado diretamente.

No menu instantâneo acima, a simples estrutura de arquivo é mostrada. Qualquer pasta pode ser acessada diretamente.



O conteúdo da pasta aqui selecionada é mostrado instantaneamente na janela comprida dotada de uma barra de rolagem. Aqui são visíveis, além das pastas, arquivos de imagem. Quando *SilverFast* acha imagens no diretório selecionado, estas são mostradas, adicionalmente, como miniaturas na janela de visualização geral.

Na janela com a barra de rolagem do browser de arquivos, as pastas podem ser abertas diretamente com um clique duplo. As imagens da pasta são listadas imediatamente no browser. Além disso, as pastas podem ser abertas e fechadas mediante cliques simples nos pequenos triângulos à frente dos símbolos de pasta.

## Paleta Álbum

Na paleta “Álbum” e na respectiva janela “Álbum”, as imagens são gerenciadas diretamente. Álbuns individuais podem ser criados em qualquer quantidade. O conteúdo do álbum ativo é representado na janela da *MLV* onde ele pode ser editado.

Álbuns novos são criados como diretórios vazios na pasta “Imagens”, num sub-diretório “SilverFast” \ “Álbuns”. Ao arrastar imagens da janela de pré-visualização, do navegador ou da área de trabalho para a janela do álbum, são criadas, no mesmo instante, cópias dos arquivos originais. Por razão de segurança, os arquivos de origem permanecem sempre inalterados.

Através do botão de adição, um novo álbum pode ser criado. Com o botão de subtração, o álbum atual é excluído.

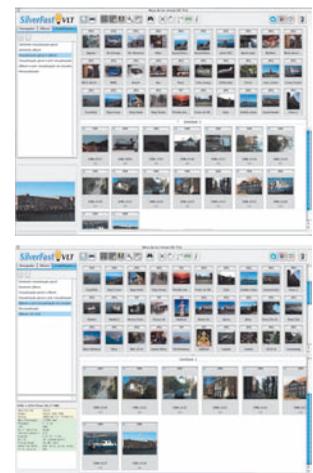
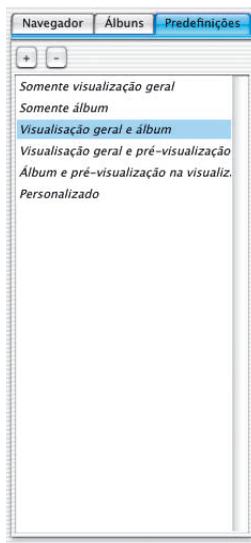


## Paleta Presets

Através dos cinco itens predefinidos na paleta “Presets”, a área de trabalho da *MLV* pode ser modificada com um único clique de mouse.

Nestes presets, os parâmetros da *MLV* estão definidos: qual a janela da *MLV* está visível; qual o tamanho das miniaturas nos álbuns e na visualização geral; o ajuste da janela da lupa; os parâmetros do modo de imagem inteira.

Ajustes feitos pelo usuário podem ser salvos ou excluídos através dos botões + / -



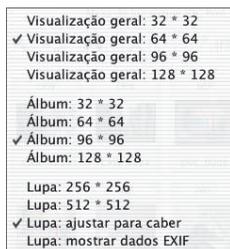
## Janela de visualização geral e Barra de ferramentas

Se *SilverFast* achar, por meio do browser de arquivos, imagens no diretório escolhido, estas serão mostradas como miniaturas na janela de visualização geral.



Se, das imagens achadas, ainda não existirem miniaturas, *SilverFast* as criará automaticamente. Para que as miniaturas precisem ser criadas apenas uma vez para utilização posterior, *SilverFast* salva, se possível, um pequeno arquivo de nome “SFthumbs(DC)” dentro da pasta selecionada.

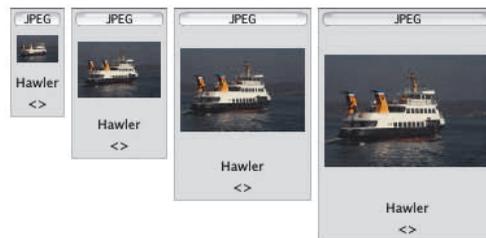
A janela de visualização geral pode ser redimensionada. Além disso, a barra horizontal entre a janela de visualização geral e a álbum pode ser deslocada para cima ou para baixo. A barra de rolagem, na margem direita, permite uma visualização rápida, mesmo de quantidades elevadas de imagens. Para uma visualização máxima, a álbum pode ser completamente retirada com o botão “Mostrar/ocultar”.



Com o botão “Tamanho das miniaturas”, na barra de ferramentas, o tamanho das miniaturas na janela de visualização geral e na álbum pode ser escolhida entre quatro opções de 32 x 32 a 128 x 128 pixels.



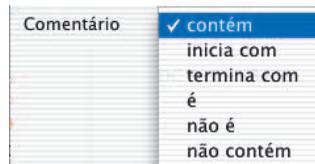
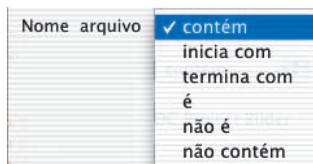
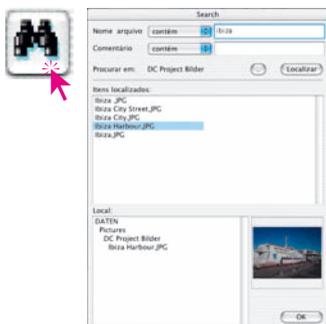
A janela da lupa consegue representar tamanhos até 512 x 512 pixels. Com “imagem inteira”, o arquivo é mostrado sempre de maneira maximizada na janela de lupa. Através de „Mostrar dados EXIF“, alguns dos dados EXIF básicos podem ser mostrados na janela de lupa.



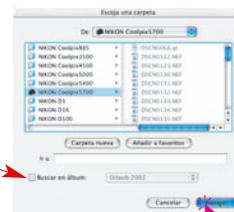
**Comparação de tamanhos**  
322, 642, 962, 1282 Pixel

## Localizar

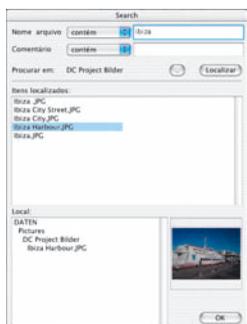
Se determinados nomes de arquivo ou comentários de imagem devem ser procurados, basta um clique no botão “Localizar”. O diálogo permite vasculhar por nomes de arquivo como, também, por expressões nos comentários de imagem. Para ambos os casos, critérios restritivos podem ser adotados:



Através do botão “Arquivo”, o diretório a ser vasculhado é selecionado. Alternativamente, um álbum a ser vasculhado pode ser selecionado.



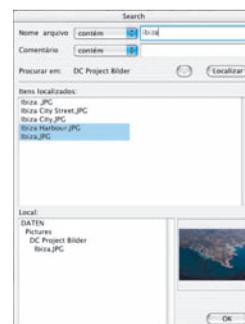
A procura é iniciada com um clique no botão “Localizar”.



Imagens achadas que satisfazem os critérios estabelecidos são listadas, imediatamente, na janela do meio. A um clique de mouse no nome do arquivo, é mostrado, abaixo e à esquerda, o caminho de arquivo completo e, abaixo e à direita, a miniatura.

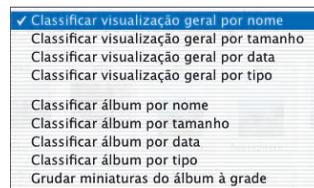
Para editá-las, as imagens achadas podem ser arrastadas diretamente para a janela álbum. Mantendo-se a tecla “Command” pressionada, imagens individuais podem ser acrescentadas à seleção, ou, com a tecla “Shift”, uma sequência de imagens.

O diálogo é fechado com “OK”.





Com este botão, na visualização geral e na janela álbum, respectivamente, as miniaturas podem ser organizadas por nome, tamanho de arquivo e data.



### Ativar modo de imagem plena

Pré-visualização como imagem plena:

+ **SHIFT** + **F**

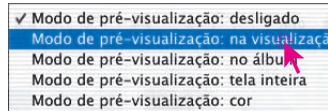
ou tecla de espaço + Clique na miniatura

### No modo de imagem plena:

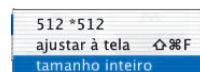
próxima imagem

imagem anterior

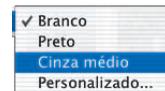
O botão “Mostrar pré-visualização” possibilita a visualização ampliada de uma imagem ativada. A janela usada para este fim é a Visualização geral ou o Álbum.



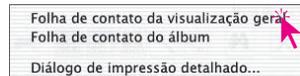
No modo “Modo pré-visualização; Tela inteira”, ainda pode ser ajustado o tamanho.



Através do “Modo pré-visualização: Cor”, a cor de fundo da tela pode ser escolhida.



Através do botão “Imprimir” \ “Fôlha de contato da visualização geral”, o conteúdo classificado da janela de visualização geral pode ser impresso como uma folha de contato fotográfica.



A adaptação dos tamanhos das imagens como, também, a divisão em várias folhas, são feitas automaticamente.



Na linha de título das folhas de contato, é mostrado o caminho e o número de página.

## Lupa



Na janela de visualização geral, assim como na álbum, a função de lupa do ponteiro do mouse pode ser utilizada. Independente disso, se você está movimentando o ponteiro de mouse sobre uma miniatura da visualização geral ou da álbum, o conteúdo é representado imediatamente na janela de lupa.

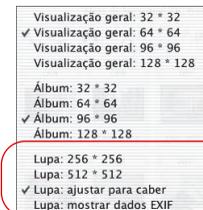
O tamanho da representação da lupa pode ser selecionado, através do botão “Tamanho da miniatura” em dois degraus: 256 x 256 ou 512 x 512 pixels.

O nível mais alto resulta numa representação ligeiramente aumentada, causando um deslocamento da área visível, enquanto o mouse é movimentado.

Com “mostrar ajustado”, o arquivo de imagem é sempre representado maximizado na janela de lupa.

Através de “Mostrar dados EXIF”, alguns dos dados EXIF básicos podem ser mostrados na janela de lupa.

Através da janela de lupa, são mostradas, para a imagem representada, as dimensões do arquivo em pixels.

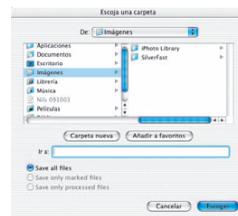


## Exportar Álbuns



As imagens de um álbum podem ser armazenadas, com os ajustes efetuados, através do botão “Exportar álbum”.

Mediante predefinição, os álbuns são armazenados na pasta “Imagens” do usuário atual, no sub-diretório “SilverFast \ Álbuns”. (Mac OS X).



Windows: Desktop \ Meus documentos \ Minhas imagens \ SilverFast \ Álbuns



\* Esta função está disponível somente em SilverFast DCPro.

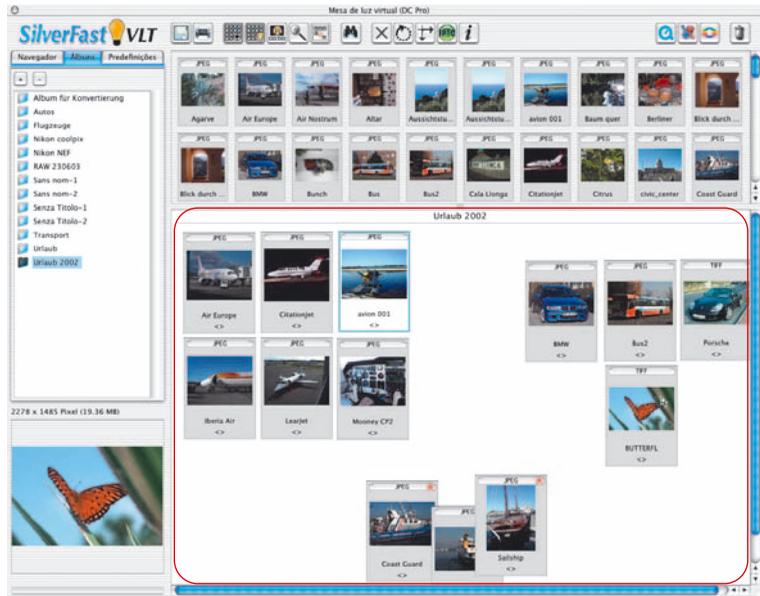
## Pontos azuis\* ou verdes nas miniaturas

Um ponto azul\* marca imagens de dados brutos que já foram convertidas. Pontos azuis\* podem ser vistos na visualização geral e no álbum.

Um ponto verde marca imagens que foram editadas através do menu principal de SilverFast DC e salvas como cópia de volta para o álbum. Pontos verdes aparecem somente nos álbuns.

## Janela Álbum – A área de trabalho central da MLV

Todas as partes e funções até agora apresentadas são agrupadas em torno de uma janela central: a Mesa de luz virtual propriamente dita. Esta é a área principal de trabalho.



Através do browser de arquivos, pastas com arquivos de imagem podem ser localizadas e, na janela de visualização geral, identificados e visualizados.

A janela central ou as janelas centrais da álbum servem, agora, para a organização dos arquivos de imagem.

Está à disposição um número ilimitado de álbuns independentes. Na paleta “Álbum” pode ser comutado entre os diversos álbuns, clicando-se nos seus nomes.

Na mudança, apenas a janela álbum é trocada. A janela do browser e da visualização geral continuam inalterados.

O caminho para o local de armazenamento dos álbuns pode ser escolhido no menu principal de *SilverFastDC* na «paleta Geral / Predefs... / paleta Especial / ... ». Em *SilverFastDCPro* é escolhido, neste mesmo lugar, o tamanho da memória cache.



## Drag & Drop

“Drag & Drop” é o método mais simples e importante de se trabalhar nas *MLVs*. Arquivos de imagem podem ser arrastados do browser, da visualização geral, do diálogo de localização, dum pasta qualquer ou até da área de trabalho diretamente para a janela álbum: marcar arquivos, pegar com o mouse, arrastar sobre a álbum e soltar.

Do Finder (área de trabalho), mesmo pastas inteiras podem ser copiadas diretamente. Quando a janela de álbum está ocultada, imagens podem ser arrastadas para o botão “Mostrar/ocultar álbum” ou diretamente para um nome de álbum na paleta “Álbum”.



Cada arquivo arrastado para um álbum está, inicialmente, ativado. Isto é visível pela moldura colorida e a cor de fundo clara.

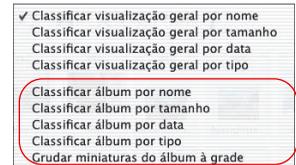


## Classificar imagens na janela álbum

Agora, as imagens arrastadas para a álbum, podem ser classificadas. O método mais fácil é manualmente com Drag & Drop.



Por meio do botão “Classificar” ou através do menu de contexto (Mac: tecla “Ctrl”, Windows: tecla direita do mouse), as imagens podem ser pré-classificadas automaticamente pelo nome, tamanho de arquivo ou data e alinhadas pela grade na álbum.



A classificação manual pode ser feita de duas maneiras:

**Classificação com arrastar e soltar:** A imagem em questão é ativada com um clique simples de mouse e arrastada para um álbum na paleta “Álbum”.

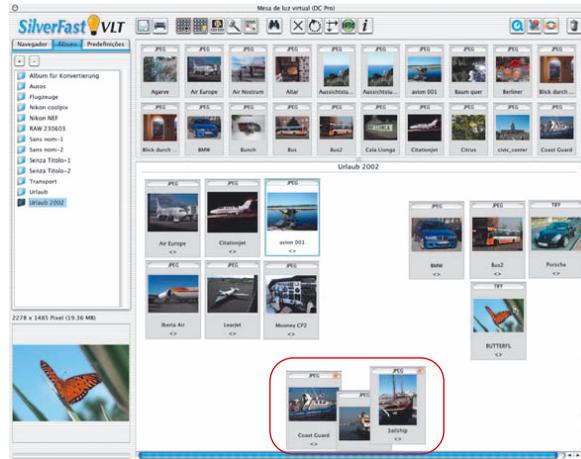
Mantendo-se a tecla “Command” (Windows: tecla “Ctrl”) pressionada, outras imagens individuais podem ser acrescentadas à seleção.

Naturalmente, as imagens podem ser movimentadas e organizadas manualmente dentro de uma mesma álbum.



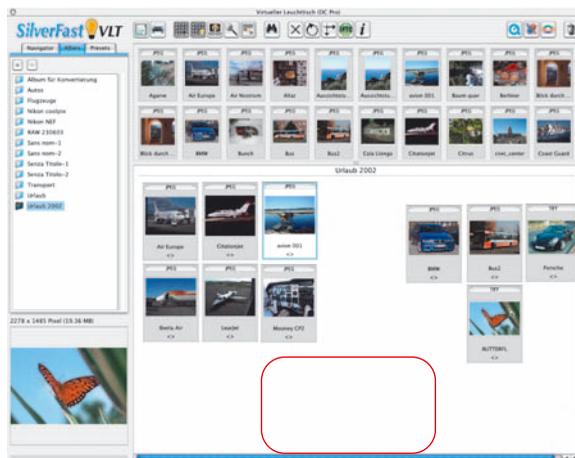
**Classificar imagens com marcação:** Primeiro, deve-se clicar no botão “Marcar”. O ponteiro de mouse se transforma numa cruz assim que ele toca numa imagem na janela “Álbum”.

Ao clicar-se numa imagem, ela é marcada, no canto superior direito, com uma pequena cruz.



A seguir, através do menu de contexto, as imagens não desejadas podem ser excluídas.

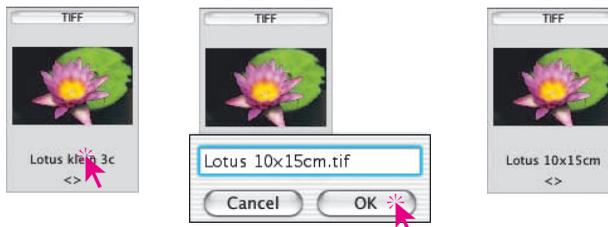
- ✓ Classificar visualização geral por nome
- Classificar visualização geral por tamanho
- Classificar visualização geral por data
- Classificar visualização geral por tipo
- Classificar álbum por nome
- Classificar álbum por tamanho
- Classificar álbum por data
- Classificar álbum por tipo
- Grudar miniaturas do álbum à grade



## Editar nome de arquivo e comentário de imagem na álbum

Abaixo das miniaturas existe, além do nome de arquivo, um campo de texto para comentários. Os dois podem ser editados.

Editar nome de arquivo: Clique sobre o nome.



Editar o campo de comentário: Clique nas aspas vazias ou sobre um comentário eventualmente existente.

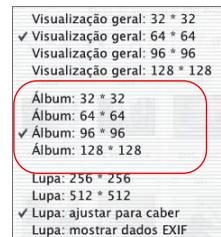


## Ajustar o tamanho das miniaturas na janela álbum



Os tamanhos das miniaturas dos arquivos podem ser ajustados como na janela de visualização geral. Aqui, também há quatro tamanhos disponíveis.

Este ajuste vale para todas álbuns.



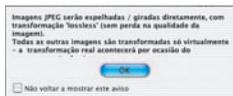


### Girar e espelhar imagens na álbum

Através destes dois botões da barra de ferramentas, as imagens na álbum podem ser giradas e espelhadas.

A **rotação** é efetuada em incrementos de 90°, no sentido horário, ou, mantendo-se a tecla “Shift” pressionada, no sentido anti-horário.

O **espelhamento** é feito com um clique nas pontas de flecha. Com a flecha para a direita, a imagem é espelhada horizontalmente e, com a flecha para baixo, verticalmente.



Clicando em Rotação ou Inversão, aparece um aviso que as imagens selecionadas serão transformadas sem perda de qualidade.



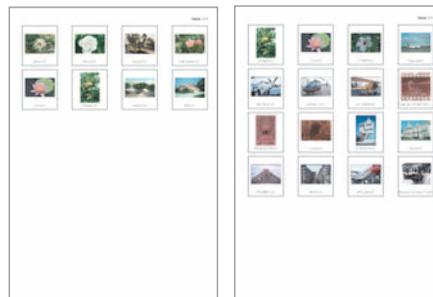
Arquivos JPEG são imediatamente transformados sem perda. Em todos os outros formatos de arquivo, inicialmente, é girada só a miniatura. Para indicar alterações pendentes, o nome de arquivo aparece em vermelho. Os arquivos assim marcados podem ser posteriormente selecionados através do menu de contexto “Selecionar imagens com alterações pendentes”, arrastados para o Gerenciador de Tarefas e ali transformados finalmente.

### Imprimir folha de contato das álbums



Através do botão “Imprimir” \ “Folha de contato do álbum” o conteúdo classificado pode ser impresso como se fosse uma folha de contato de fotografias. O ajuste dos tamanhos das imagens e a eventual divisão em várias folhas se dão automaticamente. Cada álbum é impresso separadamente.

Na linha de cabeçalho das folhas de contato, apenas o número de página é informado.



### \* Informação de imagem IPTC no álbum



Atenção: Esta função e o respectivo botão estão disponíveis apenas em *SilverFastDCPro*.

Para uma imagem ativa no álbum, as abrangentes informações de imagem IPTC podem ser mostradas através de um clique neste botão e editadas.

“IPTC” é a sigla do “International Press and Telecommunications Council”

e compreende uma coletânea de informações e dados que podem ser aproveitados pelos autores das imagens, os detentores dos copyrights e os usuários para bancos de dados. O autor da imagem pode, além das indicações usuais sobre o copyright, acrescentar o título da imagem, dados fotográficos, palavras-chave e muitas outras informações. Através de um banco de dados, acervos de imagens podem ser vasculhados com critérios definidos, o que facilita muito a pesquisa pelos seus usuários.

Em “Seleção”, várias paletas – cada uma com uma série de campos de entrada - estão à disposição.



<input checked="" type="checkbox"/>	Legenda	¶1
<input type="checkbox"/>	Palavras-Chave	¶2
<input type="checkbox"/>	Categorias	¶3
<input type="checkbox"/>	Créditos	¶4
<input type="checkbox"/>	Origem	¶5
<input type="checkbox"/>	Copyright	¶6



As entradas IPTC podem ser salvas através do botão “Salvar” para uso repetido.



Através do botão “Carregar”, entradas IPTC já salvas podem ser acessadas.

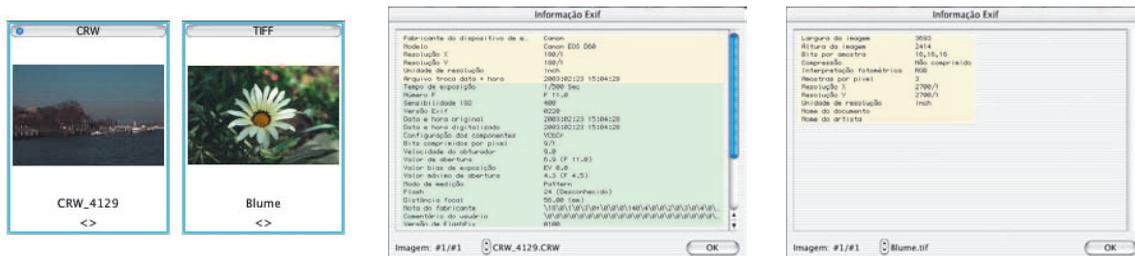


\* Esta função está disponível somente em *SilverFastDCPro*

## Mostrar informações sobre a imagem (EXIF)



Com um clique neste botão, a informação EXIF da imagem selecionada é mostrada, caso ela exista.



No exemplo à esquerda, é mostrada a informação EXIF completa e, à direita, a informação simples de uma digitalização de dados brutos de 48 bits.



### Barra de progresso\*

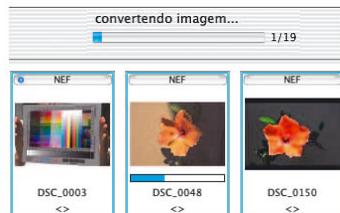
\*Atenção: Esta indicação está disponível apenas em *SilverFast DCPro*.

Normalmente, os dados brutos específicos do fabricante ou mesmo da câmara são legíveis somente após um pré-processamento através de um programa de tratamento de imagens. Esta conversão é demorada e se processa, em *SilverFast DCPro*, geralmente em segundo plano.

Uma barra de progresso mostra o status atual.

Normalmente, ela está oculta e aparece somente durante a conversão de dados brutos da câmara. À direita, ao lado da barra, são mostrados a quantidade dos arquivos brutos já convertidos e a quantidade total dos que estão em processamento.

Se várias imagens forem convertidas ao mesmo tempo, por exemplo ao puxar-se três imagens da visualização geral para o álbum, uma pequena barra de progresso adicional aparece, pela duração da conversão, na miniatura.



## Tamanho da janela álbum



O tamanho da janela álbum é redimensionável. Para isso, a barra de separação horizontal entre as janelas álbum e Visualização geral pode ser deslocada para cima ou para baixo. A barra de rolagem, na margem direita, permite a visualização mesmo de quantidades elevadas de imagens.

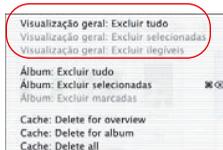
Para aproveitar o tamanho máximo da janela álbum, a janela de visualização geral pode ser fechada completamente por meio do botão “Mostrar/ocultar”.



## Excluir imagens e álbuns

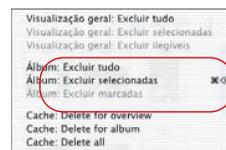


Através do menu desdobrável “Lixeira”, imagens da pré-visualização e do álbum podem ser excluídas.



*Menu instantâneo “Lixeira”*

*para a visualização geral*



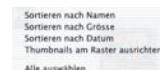
*para o álbum*

Através do menu de contexto, “todas” as imagens, as “selecionadas” ou as “marcadas” podem ser excluídas.



*Menu de contexto*

*para a visualização geral*



*para o álbum*

Mediante “Drag&Drop” álbuns inteiros podem ser movidos para a lixeira e, assim, excluídos.

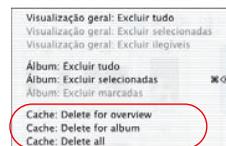
## \* Esvaziar a memória cache



Para a memória cache são encaminhados arquivos temporários como, por exemplo, arquivos auxiliares da conversão de dados brutos.

As memórias cache podem ser esvaziadas, diretamente, através do menu desdobrável “Excluir”.

O local de armazenamento e o tamanho da memória cache podem ser determinados no menu principal de *SilverFastDCPro* «paleta Geral / Predefs... / paleta Especial / ... ».



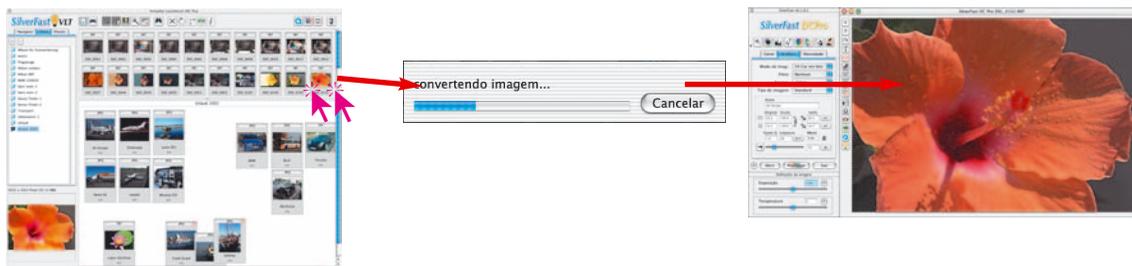
*\* Esta função está disponível somente em SilverFastDCPro.*

## Otimizar imagens

### Otimização direta em *SilverFast*

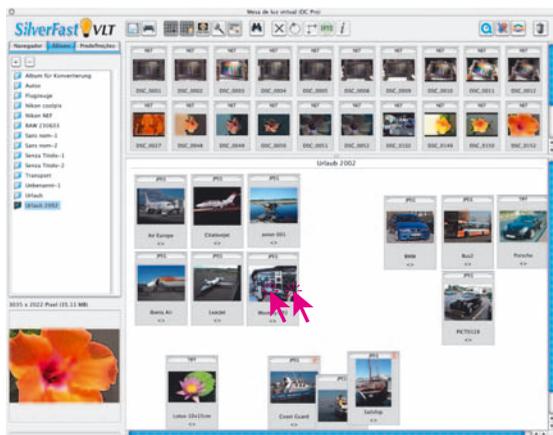
Com um clique duplo sobre uma imagem na janela de visualização geral ou álbum, ela é transferida diretamente para a janela de pré-digitalização de *SilverFast*.

Depois do duplo clique sobre um arquivo bruto ainda não convertido\* (possível somente em *DCPro*), este será primeiro convertido. O progresso da conversão é mostrado na janela.



### *SilverFastDCPro*

Um clique duplo num arquivo bruto não convertido na MLV inicia a conversão e o abre, em seguida, no menu principal.



### *SilverFastDC, -HDR*

Um clique duplo num arquivo de imagem na MLV o abre diretamente no menu principal.

\* Esta função está disponível somente em *SilverFastDCPro*

Aqui, todas as ferramentas de *SilverFast* estão disponíveis novamente.

As miniaturas das imagens de dados brutos\* são marcadas, após a conversão bem-sucedida, com um ponto azul\*.

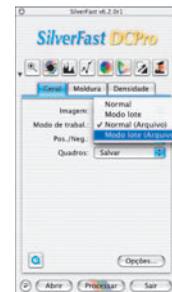


No final da otimização, com um clique no botão “Editar”, a imagem é calculada e retornada como arquivo corrigido para o álbum.



Observe que, na paleta “Geral” de *SilverFast*, no ponto de menu “Modo de trabalho”, o ponto “Para o álbum” deve ser selecionado!

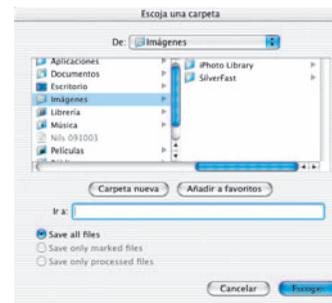
Senão, a imagem corrigida é aberta diretamente no aplicativo de processamento de imagens, por exemplo, Photoshop, ou salva como arquivo num outro diretório a ser definido ainda.



A imagem pronta, depois de retornada para o álbum, está marcada, no canto superior esquerdo, com um ponto verde. Ao nome de arquivo, um número é acrescentado: “Nome\_1.jpg”.



Ao final da edição de todas as imagens, as imagens prontas “finais” podem ser exportadas mediante uso do botão “Exportar” e marcação do comando “salvar arquivos editados” diretamente do álbum para qualquer diretório.



\* Esta função está disponível somente em *SilverFastDCPro*

### Otimização através do *Gerenciador de Tarefas SilverFast*

O segundo caminho para a otimização das imagens é transferi-las ao *Gerenciador de Tarefas*.

Isso é recomendável, especialmente, para economizar tempo e quando várias imagens ou mesmo pastas inteiras devem ser otimizadas.



O *Gerenciador de Tarefas* é aberto com o respectivo botão, na barra de ferramentas da *MLV*. As imagens selecionadas podem, então, ser transferidas diretamente, com Drag & Drop, das janelas da *MLV* para o *Gerenciador de Tarefas* para continuação do processamento.

Mesmo álbuns inteiros podem ser arrastados diretamente para o *Gerenciador de Tarefas*.



Em *SilverFastDCPro*, imagens de dados brutos não convertidas\* são convertidas ao serem transferidas para o *Gerenciador de Tarefas*. Este processo ocorre em segundo plano. A edição das imagens é possível somente após a conclusão da conversão\*.



## Exemplo de sequência de trabalho com a MLV

1. Iniciar *SilverFastDC / SilverFastDCPro* e **abrir a MLV**.
2. **Browser de arquivo:** Localizar pasta de imagens e selecionar ou arrastar imagens diretamente da pasta para a janela álbum.  
**Visualização geral de imagens:** Selecionar imagens e arrastá-las para a janela álbum.  
**Função Localizar:** Localizar imagens pelo nome ou comentário e arrastá-las para a janela álbum.
3. Repetir etapa 2 até que todas as imagens estejam localizadas. Se necessário, ocultar a janela de visualização geral.
4. **Janela álbum:** Alinhar imagens automaticamente na grade pelo nome, pelo tamanho, ....
5. **Editar nomes de arquivo e comentários.** Corrigir orientação das imagens viradas com as ferramentas de rotação e espelhamento.  
 Marcar, com a **ferramenta Marcar**, as imagens.  
 Alternativamente, é possível classificar as imagens manualmente ao arrastá-las para dentro de outros álbuns.
6. Através do menu de contexto, **excluir** da MLV as **imagens marcadas**.  
 Realinhar as imagens remanescentes e **salvar a(s) álbum(s)**.  
 Se necessário, **imprimir folha de contato**.
7. Levar a primeira imagem, mediante clique duplo, para a janela de pré-digitalização de *SilverFast*, otimizar neste local e enviar, corrigido, através de "Editar", para a MLV.  
 Alternativa para economizar tempo: Iniciar o **Gerenciador de Tarefas**, arrastar as imagens para ele e, nesse local, iniciar a otimização.
8. Selecionar a próxima imagem a ser otimizada. Repetir etapas 7 e 8 até que todas as imagens estão otimizadas.
9. Copiar imagens otimizadas, se necessário, para um outro diretório.

## Teclas de atalho para a MLV (Macintosh)

### Geral

Acrescentar sequência de imagens à seleção Shift + :  + 

Acrescentar imagem individual à seleção Command + :  + 

### Janela MLV

Chamar menu de contexto .tecla Ctrl e clique na janela MLV:  + 

Ativar tudo . . . . .Command + A:  + 

Mostrar informação de imagem / EXIF . .Command + i:  + 

Excluir imagem . . . . .Command + Backspace:  + 

Pré-visualização como imagem inteira

. . . . .Command + Shift + F:  +  + 

ou . . . . .Tecla de espaço + clique

Modo de imagem plena: próxima imagem . .Command + flecha direita: 

imagem anterior . . . . .Command + flecha esquerda: 

## Teclas de atalho para a MLV (Windows)

### Geral

Acrescentar sequência de imagens à seleção .Shift + :  + 

Acrescentar imagem individual à seleção . .Ctrl. + :  + 

### Janela MLV

Chamar menu de contexto .tecla Ctrl e clique na janela MLV:  + 

Ativar tudo . . . . .Ctrl.+ A:  + 

Mostrar informação de imagem / EXIF . . . .Ctrl.+ i:  + 

Excluir imagem . . . . .Tecla de exclusão: 

Pré-visualização como imagem inteira

. . . . .Ctrl + Shift + F:  +  + 

ou . . . . .Tecla de espaço + clique

Modo de imagem plena: próxima imagem . .Command + flecha direita: 

imagem anterior . . . . .Command + flecha esquerda: 

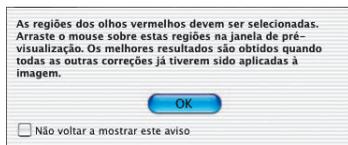
## Ferramenta Olhos vermelhos



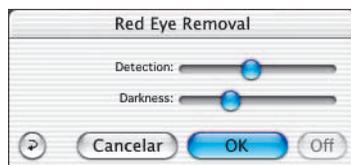
*SilverFast DC* a partir da versão 6 disponibiliza, na barra de botões vertical à esquerda da janela de pré-digitalização, uma nova função: uma ferramenta para a correção do efeito de “olhos vermelhos”.

Olhos vermelhos tendem a ocorrer em retratos, quando o flash é disparado perto do eixo do objeto e as pupilas da pessoa fotografada estão bem abertas.

Inicie, primeiro, uma pré-digitalização do retrato a ser corrigido. Clique no botão “Corrigir olhos vermelhos”.



Um aviso informa, que, primeiro, uma borda de seleção deve ser aplicada sobre a área dos olhos. Após um clique em “OK”, aplique uma borda de seleção sobre a área dos olhos. Se a tecla “Shift” for pressionada, várias bordas individuais podem ser aplicadas. Pressionando-se a tecla “Alt”, bordas podem ser excluídas.



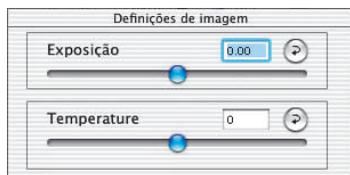
No diálogo que se abre agora, a cor vermelha dos olhos pode ser neutralizada através dos dois reguladores deslizantes.

Com “Reconhecimento”, a sensibilidade do reconhecimento de cor é ajustada e, com “Escurecimento”, o grau de escurecimento da pupila. Com “OK”, os ajustes são adotados.



O botão “Corrigir olhos vermelhos” mostra, agora, um centro preto. Com um clique no botão e, em seguida, dentro da borda de correção, a função pode ser desligada.

## Correção da exposição e balanceamento do branco



Como novidade em *SilverFast DC*, a partir da versão 6, há um menu para o ajuste de exposição e do balanceamento do branco. Trata-se de uma janela autônoma que aparece, geralmente abaixo do diálogo principal.

Através do regulador deslizante “**Exposição**”, uma mudança na exposição da imagem é simulada. A faixa de regulação corresponde a aproximadamente duas posições de diafragma para mais ou para menos.

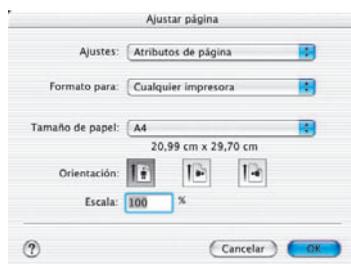
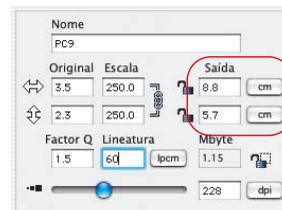
O regulador deslizante “**Equilíbrio de branco (Temperature)**” permite uma correção rápida e simples do equilíbrio de branco na imagem. Assim, um ajuste deficiente de equilíbrio de branco na câmara pode ser compensado aqui.

## Imprimir diretamente da janela de pré-visualização



Em *SilverFast DC* versão 6, é possível enviar o conteúdo do quadro de digitalização atual na janela de pré-visualização diretamente para uma impressora conectada. A operação de salvar e abrir a imagem num programa de tratamento de imagens, para acelerar a impressão, é desnecessária.

O tamanho de impressão desejado pode ser ajustado no diálogo de dimensionamento, na paleta “Quadro”.



Um clique no botão “Imprimir”, na barra de botões vertical à esquerda da janela de pré-visualização, abre o menu de impressão. As possibilidades de ajuste no menu de impressão variam, porque dependem do sistema operacional e do driver da impressora. Efetue os ajustes e inicie a impressão.

*SilverFast* continua aberto depois do início da impressão. Assim, mesmo depois da impressão, ainda pode ser decidido se a imagem deve ser salva ou não.

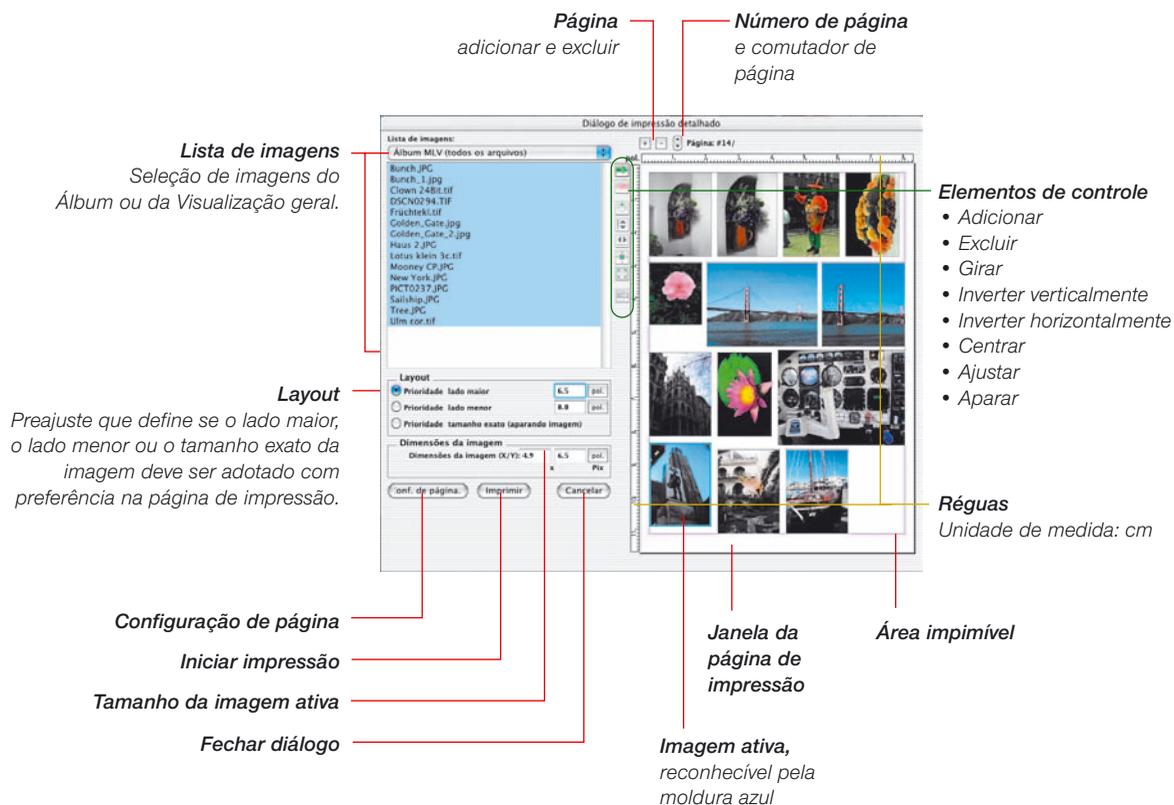
## Diálogo de impressão ampliado na MLV

Folha de contato da visualização geral  
Folha de contato do álbum

Diálogo de impressão detalhado...

O menu de impressão na MLV contém, além da possibilidade de imprimir folhas de contato do Álbum ou da Visualização geral, o item “Diálogo de impressão ampliado” para a impressão de seleções de imagens do Álbum ou da Visualização geral.

### Estrutura do Diálogo de impressão ampliado

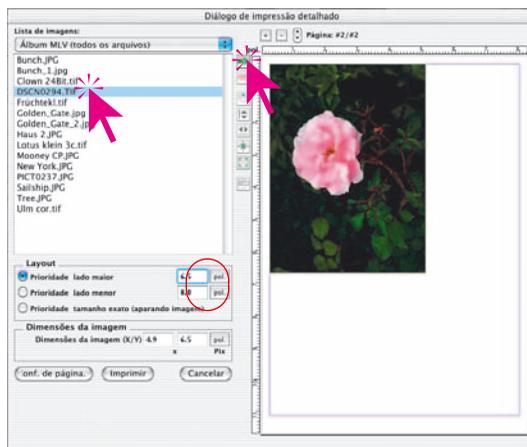


- ✓ Álbum MLV (todos os arquivos)
- Álbum MLV (arquivos selecionados)
- Visualização geral MLV (todos os arquivos)
- Visualização geral MLV (arquivos selecionados)

## Imprimir imagem individual

No menu desdobrável “Lista de imagens” é definido se a totalidade ou apenas uma seleção de imagens do álbum atual / da visualização geral atual deve ser listada no lado esquerdo da janela de diálogo.

Agora, selecione uma imagem através de um clique de mouse e introduza nos campos numéricos, junto a “Layout”, as dimensões de impressão escolhidas (no exemplo: 15x8 cm).



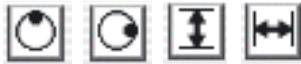
Através do botão “Adicionar”, a imagem é transferida para a janela de impressão e colocada, por SilverFast, automaticamente, no canto superior esquerdo da folha.

Para mudar o posicionamento ou o tamanho, os botões à esquerda da janela de impressão podem ser usados:

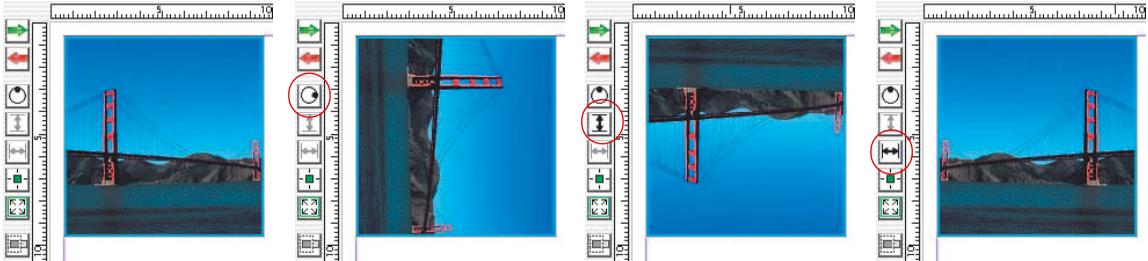


À esquerda: Centrar imagem na folha

À direita: Ajustar imagem à folha



A orientação também é alterável. Através do botão “Girar”, uma imagem pode ser rodada em incrementos de 90°. Adicionalmente, os botões “Inverter” permitem espelhar uma imagem vertical e horizontalmente.



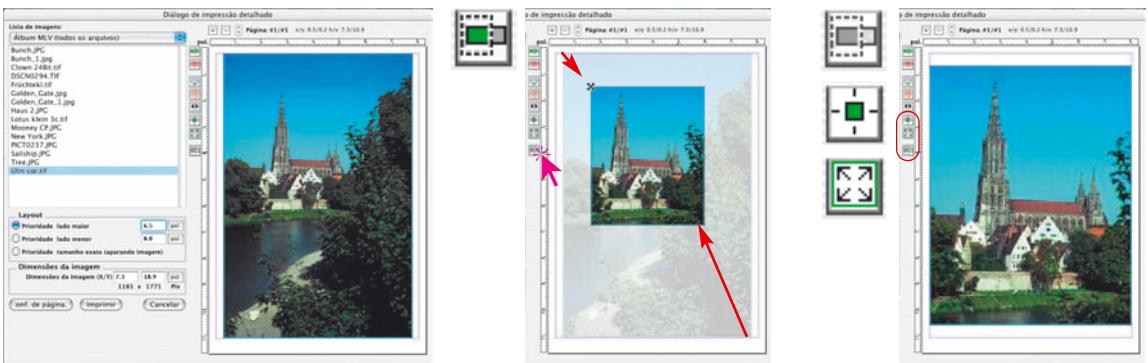
Em todas as alterações até aqui efetuadas, a proporção entre os lados da imagem permaneceu preservada. Quando se deseja alterar as proporções da imagem, o botão “Aparar imagem” deve ser ativado. No modo ligado, pode-se definir o recorte, clicando e arrastando o mouse pela imagem ativa. Arrastar os cantos ou os lados permite aparar a imagem. Uma imagem aparada pode ser revertida dentro dos limites do conteúdo existente do arquivo.

*Embaixo à esquerda: Imagem com proporção original (modo Aparar desativado)*

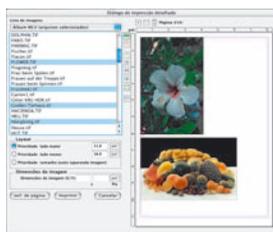
*No meio: Imagem aparada (modo Aparar ativado)*

*À direita: Imagem aparada ajustada à página (modo Aparar desativado)*

Se o modo Aparar estiver desativado, a proporção da imagem está travada e somente tamanho, posição e orientação podem ser alterados. Uma vez aparada, uma imagem pode ser protegida, assim, contra novas alterações de proporção. Em compensação, o seu tamanho se torna novamente alterável pelo método de clicar e arrastar.



- ✓ Álbum MLV (todos os arquivos)
- Álbum MLV (arquivos selecionados)
- Visualização geral MLV (todos os arquivos)
- Visualização geral MLV (arquivos selecionados)



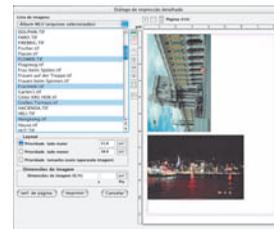
## Transferir várias imagens para a página de impressão

No menu desdobrável “Lista de imagens” é definido se a totalidade das imagens ou apenas uma seleção delas do álbum atual / da visualização geral atual deve ser listada no lado esquerdo da janela de diálogo.

Nesta lista seleciona-se as imagens para transferi-las, em seguida, com a ajuda do botão “Adicionar”, para a janela de impressão.

*SilverFast* tentará distribuir as imagens escolhidas da melhor forma possível na página de impressão.

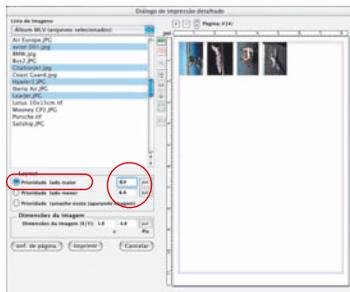
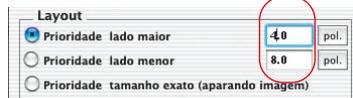
Se a área da página de impressão for insuficiente para todas as imagens selecionadas, *SilverFast* pergunta se mais páginas de impressão devem ser acrescentadas.



A quantidade de páginas e o número da página atualmente visível são mostrados acima da janela. Pode ser comutado entre as diversas páginas mediante os pequenos botões com flechas.

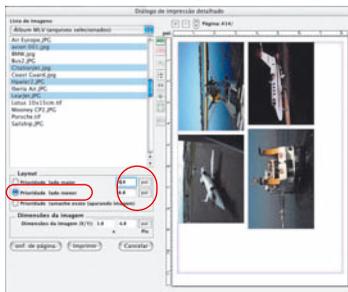
Através dos botões “Mais” e “Menos”, páginas de impressão podem ser adicionadas (botão “Mais” ou removidos (botão “Menos”).

O tamanho inicial com o qual a imagem é posicionada na página de impressão deve ser predefinido, antes, em “Layout”. A “Prioridade” predetermina se as imagens terão em comum o comprimento do lado maior ou menor ou se terão as medidas exatas quando colocadas na página de impressão.



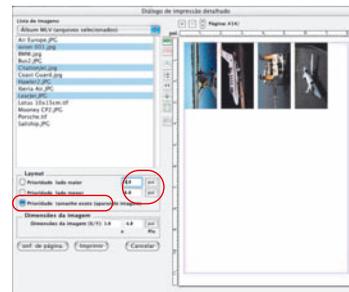
### Prioridade lado maior

Todas as imagens foram inseridas com o lado maior de 4cm.



### Prioridade lado menor

Todas as imagens escolhidas foram inseridas com o lado maior de 8cm.



### Prioridade tamanho exato

Todas as imagens escolhidas foram inseridas com exatamente 4x8cm. Como o conteúdo da imagem era maior, elas foram aparadas para 4x8cm.





Obviamente, imagens individuais podem também ser arrastadas com o mouse dentro da janela de impressão e ter suas dimensões alteradas:

**Clicar e arrastar dentro da imagem** a desloca por inteiro.

**Clicar e arrastar um lado/canto** altera o tamanho da imagem (proporcionalmente, se o botão “Aparar imagem” estiver desativado, ou seja, cinzento).



Através dos botões de controle à esquerda da janela de impressão, é possível girar, inverter etc:



**Adicionar:** as imagens marcadas na lista de seleção são transferidas para a janela de impressão.

**Remover:** as imagens marcadas na janela de impressão são retiradas desta.

**Girar:** a imagem selecionada na janela de impressão é rodada em incrementos de 90°. O ponto no círculo indica a orientação.

**Inverter verticalmente:** a imagem ativa é invertida verticalmente na janela de impressão.

**Inverter horizontalmente:** a imagem ativa é invertida horizontalmente na janela de impressão.

**Centrar na página:** a imagem ativa é posicionada no centro da área de impressão.

**Ajustar à página:** a imagem ativa é ajustada proporcionalmente à área de impressão.

**Aparar imagem:** Se este modo estiver ativado, o recorte pode ser definido arbitrariamente na imagem ativa com clicar e arrastar. Se este modo estiver desativado, a proporção da imagem está travada e somente tamanho, posição e orientação podem ser alterados.

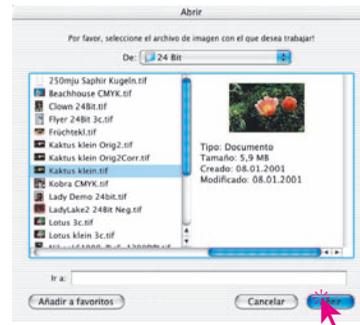


Há, também, espaço para trabalhos “criativos”: Imagens podem ser superpostas – por exemplo, uma imagem em formato maior como fundo e imagens menores em primeiro plano.



## Abrir um arquivo de imagem através do botão “Abrir”

Com um clique de mouse no botão “Abrir”, uma janela de diálogo se abre para a localização das imagens a serem processadas:



Selecione a imagem com um clique duplo no nome dela ou com um clique simples e posterior clique no botão “Abrir”. Ela será aberta por *SilverFast* na janela de pré-digitalização.

## Calibração IT8 com *SilverFast DCPro*

### Diferenças na calibração entre scanner e câmara digital

No uso de câmaras digitais, alguns pormenores devem ser observados que podem dificultar significativamente a calibração IT8.

Os scanners têm a grande vantagem de possibilitar condições de trabalho constantes: uma fonte de luz padrão para opacidade e transparência, uma temperatura de cor fixa, uma distância fixa e paralelismo absoluto entre o objeto a ser digitalizado e o sensor.

No uso de câmaras digitais, normalmente, a realidade é bem diferente! No ambiente de trabalho, em vez de “constante” ou padronizado, quase tudo é variável e, com isso, difícil de calcular.



Uma calibração IT8 pode até ser efetuada, mas ela vale só enquanto nada é mudado na situação de trabalho, ou seja, somente para uma determinada configuração de fontes de luz, distância do objeto, lente, ...

Para múltiplas tomadas, estas condições, por via de regra, somente existem em estúdio, no topo de mesa ou na reprofotografia, mas raramente ao ar livre.

Cada discrepância ou alteração na situação de fotografia restringe, em princípio, a validade da calibração a uma só tomada. Se, por exemplo, uma lâmpada é deslocada no estúdio ou sua potência alterada, uma nova calibração se torna necessária. Para isso, simplesmente, no momento antes da fotografia, um modelo IT8 de tamanho adequado é colocado no cenário e fotografado junto numa primeira captura. Então, o modelo IT8 é removido para a captura da cena real. O resultado são duas imagens, uma para a calibração e uma para uso final.

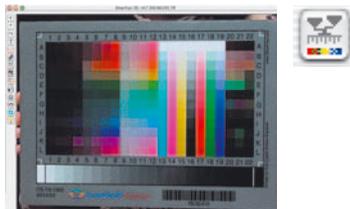
Os fotógrafos profissionais estão familiarizados com o processo do “cartão cinza” que é inteiramente análogo.

## Sequência de calibração com *SilverFastDCPro*

Ao contrário do uso de scanners de mesa ou de filme, o emprego de câmaras digitais nos confronta, muitas vezes, com fotografias oblíquas de folhas de referência IT8. Uma tabela de cores, posicionada perpendicular ao eixo óptico da câmara poderia, por exemplo, causar reflexos, impossibilitando o aproveitamento da foto para a posterior calibração.

Para a compensação de uma eventual obliquidade, a calibração IT8 de *SilverFastDCPro* conta com uma borda de digitalização flexível e adaptável à perspectiva. Esta borda é subdividida por uma grade que representa os campos de cor da folha de referência IT8.

O procedimento da calibração IT8 permanece, em princípio, como em *SilverFastAi*. A única diferença consiste no posicionamento da borda de digitalização.

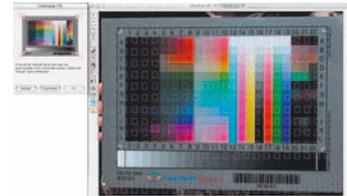


Inicie *SilverFastDCPro* e coloque a imagem da folha de referência IT8 na janela de pré-visualização do menu principal.

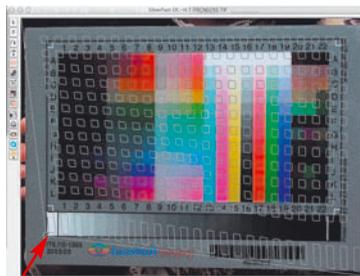
Abra então, através do respectivo botão na barra de ferramentas vertical à esquerda da janela de pré-visualização, o diálogo IT8.

Imediatamente, a grade aparece na janela de pré-visualização.

Agora, a grade deve ser posicionada, exatamente, canto por canto, sobre a moldura da imagem de referência IT8.



Com um clique na imagem IT8 da janela de diálogo, a grade é recolocada na a posição padrão.



Se a borda estiver corretamente posicionada, a calibração propriamente dita pode ser executada com um clique no botão “Iniciar”. A continuação do processo é idêntica ao processo normal. Para detalhes, vide capítulo 7, parágrafo “Calibração do seu scanner com a calibração IT8 de *SilverFast*”.

## SilverFastHiRePP



Desde a versão 5.5.1, uma nova função para o melhoramento do desempenho se encontra embutido em *SilverFast*:

*HiRePP* «High Resolution Picture Performance»

Com *HiRePP*, a velocidade de carregamento de grandes arquivos de imagem (acima de 30 MB) é drasticamente acelerada nos Plugins independentes de scanner *SilverFastHDR* e *SilverFastDC*. Isso vale para todos os arquivos carregáveis nestas versões e que são compatíveis com *HiRePP*, inclusive dados brutos de 48 bits! A função não está visível na superfície de *SilverFast*, porque ela trabalha automaticamente em segundo plano e não depende de ajustes pelo usuário. Quanto maior forem os arquivos, maior será o efeito percebido.

O carregamento ou a abertura de grandes arquivos de imagem (p.ex. 500MB) pode levar até vários minutos, dependendo do software e da configuração do computador. Mas, se estes arquivos grandes foram criados numa versão de *SilverFast* com *HiRePP*, a abertura em *SilverFastHDR* ou *-DC* é uma questão de segundos. Naturalmente, é possível modificar arquivos mais antigos com uma versão de *SilverFastHDR* com capacidade *HiRePP*. Isto é, por exemplo, um trabalho ideal para o Gerenciador de Tarefas SilverFast. Assim, pastas inteiras com dados antigos podem ser atualizadas automaticamente para serem compatíveis com *HiRePP*. Tudo, naturalmente, sem qualquer perda de qualidade!

### Quanto é a economia de tempo?

Configuração para teste: Macintosh G4, 450 MHz, 384 MB RAM, Adobe Photoshop 6 com 120 MB RAM alocados.

Arquivo de imagem com:	100 MB sem HiRePP	100 MB com HiRePP	500 MB sem HiRePP	500 MB com HiRePP
<i>abre em</i>				
<i>SilverFastHDR com HiRePP em</i>	≈11 sec	≈2,5 sec	≈34 sec	≈2,5 sec
<i>Photoshop 6 em</i>	≈15 sec	≈15 sec	≈90 sec	≈90 sec

## Como, exatamente, trabalha *HiRePP*?

*HiRePP* funciona como sistema de dois estágios:

- Num primeiro passo, as imagens devem ser, mediante *SilverFastHDR*, compatibilizadas com *HiRePP*, ou, as digitalizações devem ser criadas com uma versão atual de *SilverFastAi*.
- No segundo passo, os arquivos compatíveis com *HiRePP* podem ser editados em tempo real com *SilverFastHDR*

## Para quem *HiRePP* é especialmente interessante?

Grandes arquivos de imagem, geralmente, são criados em scanners de alta qualidade, scanners de alta resolução ótica e de grande formato. Considerando que, com *HiRePP*, os arquivos de imagem não sofrem nenhuma perda de qualidade, mas possibilitam uma grande economia de tempo, o emprego é especialmente recomendado com estes dispositivos.

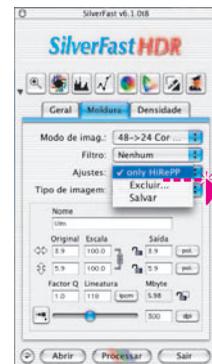
Outrossim, são beneficiados por esta função todos os usuários que trabalham em áreas com muita movimentação de imagens: Editoras, agências de imagens, fotógrafos, ... A economia de tempo se soma a cada movimento de arquivo imagem.

## Compatibilizar arquivos de imagens existentes com *HiRePP*

O objetivo desta operação é compatibilizar um acervo de imagens preexistentes com *HiRePP*, sem provocar qualquer alteração nas próprias imagens.

Primeiro, desative *SilverFastSRD* e mude para o modo “48 bit HDR cor”. Assim, todas as ferramentas e todos os filtros estão desativados.

Salve estas definições na paleta “Quadro”, em “Ajuste”, com um nome conveniente como, por exemplo, “só compatibilizar com *HiRePP*”.





Inicie, a seguir, o Gerenciador de Tarefas integrado. Inicialmente, ele abre numa janela vazia.

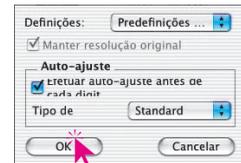


Agora, abra a *Mesa de Luz Virtual (MLV)*. Selecione os arquivos de imagens que devem ser compatibilizados com *HiRePP*: imagens individuais de uma pasta ou de um álbum, o conteúdo inteiro de uma pasta ou conteúdos de diversas pastas, ...

Puxe, através do método “arrastar e soltar”, as imagens selecionadas diretamente para dentro da janela do *GT*.



Uma janela abre, onde, em “Ajustes”, as definições anteriormente salvas “só compatibilizar com *HiRePP*” devem ser selecionadas.



### Importante!

A caixa de marcação “Preservar resolução original” deve ser ativada e a caixa de marcação “Executar Auto-ajuste antes de cada digitalização” deve ser desativada.

Só assim é garantido que os parâmetros de imagem não serão afetados durante a compatibilização com *HiRePP*.

Com “OK”, as imagens selecionadas são adotadas pelo *Gerenciador de Tarefas*.



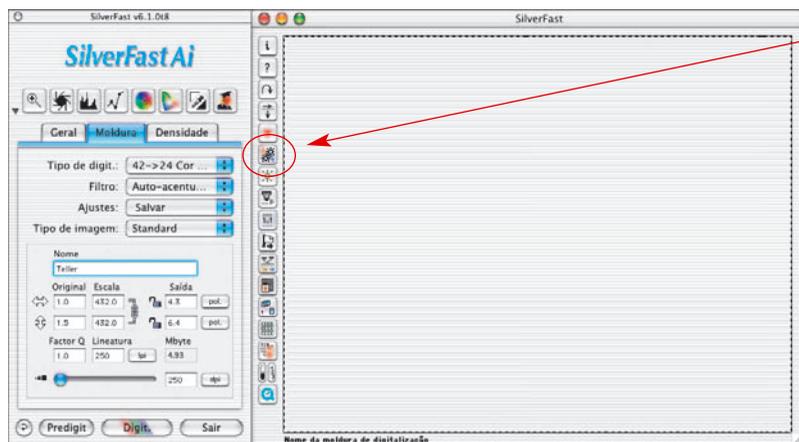
Agora, no *Gerenciador de Tarefas*, todas as imagens devem ser marcadas com “Command” + “A” (Windows: “Ctrl” + “A”). Em “Pasta”, uma pasta de capacidade suficiente é escolhida, para onde os arquivos compatibilizados com *HiRePP* devem ser copiadas.

Agora é só efetuar o processamento da tarefa com “Iniciar”.

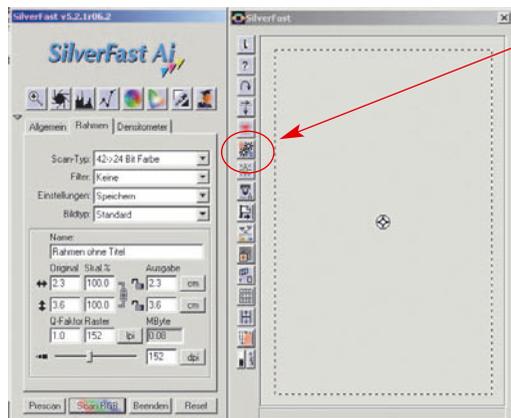
6.11

## Gerenciador de Tarefas *SilverFast* para scanners de filme

Para ativar o *Gerenciador de Tarefas* basta um clique no botão “*Gerenciador de Tarefas*” na fileira de botões vertical, à esquerda da janela grande de pré-visualização.



Diálogo *SilverFast* em Macintosh



Diálogo *SilverFast* em Windows

## Elementos do Gerenciador de Tarefas SilverFast

**Ícones para a indicação das correções da anotação de tarefa e o formato de saída:**

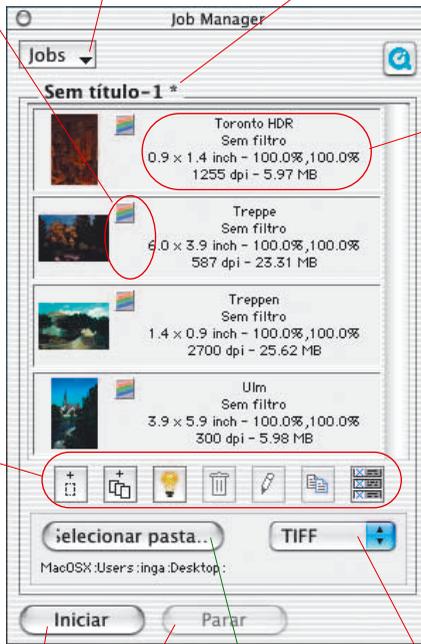
-  Auto-ajuste executar antes da digitalização
-  Alteração da curva de gradação ativada
-  Correção seletiva de cor ativada
-  Formato de saída RGB selecionado
-  Formato de saída Lab selecionado
-  Formato de saída CMYK selecionado

**Ícones para ações que se referem a anotações de tarefa:**

-  Adicionar o quadro atual da pré-visualização
-  Adicionar todos os quadros da pré-visualização
-  Adicionar imagens do diálogo de visualização geral
-  Ativação da MLV
-  Excluir as anotações de tarefa selecionada
-  Manipular os parâmetros das anotações de tarefa selecionadas
-  Copiar parâmetros de anotação de tarefa

**Menu do Gerenciador de Tarefas**  
Para ações que se referem a tarefas completas (como salvar e carregar)

**Nome da tarefa atual**  
O asterisco (\*) indica que a tarefa foi modificada



**Informações de arquivo**

- Nome do arquivo
- Filtro ativo
- Dimensões de saída – Escala horizontal e vertical
- Resolução de saída – Tamanho de arquivo

**Iniciar e parar**  
o processamento da tarefa

Pasta onde as imagens são arquivadas durante o processamento da tarefa

Formato de arquivo  
Menu para a seleção do formato de arquivo das imagens.

## Significado e finalidade do *Gerenciador de Tarefas*

### O que é o *Gerenciador de Tarefas* ?

O *Gerenciador de Tarefas* (ingl. JobManager, abreviado a seguir como “GT”) é uma função incorporada definitivamente no software de digitalização *SilverFastAi* como, também, nos Photoshop Plugins e Twain Modules *SilverFastHDR*, *SilverFastDC* e *SilverFast PhotoCD*.

O GT para scanners de filme suportados por *SilverFast* já vem liberado e está constantemente disponível. Para os scanners de mesa e de tambor, o GT pode ser adquirido apenas como opcional e não está incluído na versão standard de *SilverFast*.

### Para que serve o *Gerenciador de Tarefas* ?

Um usuário que deseja digitalizar uma seqüência inteira de imagens (por exemplo uma fita de filme inteira), o faz, normalmente, imagem por imagem. Ele está sentado na sua estação de trabalho com computador e scanner e realiza a otimização de imagens (gradação, histograma, correção de cor, acentuação, ...) e as digitalizações finais, imagem por imagem.

Para a otimização de alta qualidade de múltiplas imagens, este procedimento é demorado e caro. O tempo que o hardware necessita para a execução de pré-digitalizações, digitalizações finais e gravação dos arquivos, é, para o usuário, tempo desperdiçado; um contra-senso nos tempos modernos.

No uso com scanners de mesa e de tambor, outras qualidades do GT se tornam evidentes. Aqui é possível misturar originais transparentes e opacos, positivos e negativos e processá-los em seqüência aleatória de uma vez.

O GT é uma ferramenta que aumenta drasticamente a eficiência no fluxo de trabalho e reduz custos.



## \*Atenção

Só se aplica ao uso do GT em conjunto com SilverFastHDR, SilverFastPhotoCD ou SilverFastDC.

## O que é uma tarefa?

Uma *tarefa* / anotação de tarefa é uma coleção de ajustes, parâmetros e manipulações que podem ser aplicados a

- uma imagem a ser ainda digitalizada,
- um arquivo de imagem já existente\*
- uma pasta inteira com arquivos de imagens\*.

Uma *tarefa* / anotação de *tarefa* pode ser compreendida também como lista de comandos, segundo a qual imagens, arquivos de imagens ou listas de imagens são processados automaticamente.

## O que diferencia o GT da digitalização em lote?

Em **scanners de mesa e de tambor**, uma digitalização em lote é o processamento automático de todos os quadros de seleção da janela de pré-digitalização, com preservação dos parâmetros e ajustes individuais. A digitalização em lote é limitada ao conteúdo da janela de pré-digitalização atual da mesa/tambor do scanner.

Em **scanners de filme**, a digitalização em lote é definida de modo similar. Mas aqui pode existir o desejo de, por exemplo numa tira de filme, se digitalizar outras imagens com os mesmos parâmetros ou com parâmetros individualmente modificados. Ou algumas, mas não todas as imagens da tira de filme, devem ser digitalizadas. Justamente o ajuste individual para as imagens sequenciadas é normalmente impossível na digitalização em lote.

O GT, nas **versões independentes de scanner\*** como *HDR*, *DC* e *PhotoCD*, permite mesmo estender o trabalho a dados brutos de 48 bits\*\* , a pastas inteiras\* e diretórios\* com dados de imagens RGB, a outros discos rígidos\* , arquivos de dados na rede\* , ... Sem problema, digitalizações RGB de filmes negativos, diapositivos, modelos opacos e transparentes podem\* ser processados simultaneamente e em seqüência aleatória.

## O que são dados brutos? \*\*

Alguns scanners e câmaras digitais são capazes de digitalizar com o software de digitalização SilverFastAi no formato de "dados brutos" ou HDR (High Dynamic Range), ou seja, com cores de 48 bits ou tons de cinza de 16 bits.

Neste formato os "dados brutos" do scanner são lidos como arquivos RGB-Tiff.

Os únicos ajustes disponíveis na digitalização (para o tipo de digitalização "48 bits HDR cor") são o dimensionamento de saída e a escolha da resolução.

SilverFast pode, na saída de dados de 48 bits, embutir um perfil de scanner (que descreve as aberrações de cor do scanner) nos dados RGB. Num posterior processamento com SilverFastHDR, as aberrações do scanner podem ser corrigidos automaticamente.

## O Gerenciador de Tarefas SilverFast na utilização com scanners de filme\* e tiras de filme\*

### Ativar o Gerenciador de tarefas



Primeiro deve ser iniciado *SilverFast Ai*. Não há necessidade de uma pré-digitalização depois de iniciar, porque, primeiro, uma visualização geral da tira de filme precisa ser feita.

Para ativar o *GT*, basta um clique no botão “Gerenciador de Tarefas” na barra de botões vertical à esquerda da janela grande de pré-visualização *SilverFast Ai*.



A respectiva janela se abre.

Enquanto no *GT* não forem acrescentadas imagens ou carregadas tarefas já gravadas, a janela permanece vazia e é apresentada como tarefa nomeada “Sem nome 1”.

Primeiro devem ser acrescentados ao *GT* arquivos de imagens como anotações de tarefa individuais. Cada anotação de tarefa define os parâmetros para exatamente uma digitalização. Todas as anotações de tarefa de uma janela são resumidas numa tarefa.

Para criar anotações de tarefa existem várias maneiras.

### Acrescentar (criar) anotações de tarefa



Na barra de ferramentas da janela do *GT* há três botões que controlam a adição de arquivos de imagem a uma tarefa.

Os primeiros dois botões interessam, principalmente, no caso de imagens individuais que já estão visíveis na janela de pré-visualização. O terceiro botão é importante para todos os tipos de tiras de filme e filmes inteiros\* sem moldura.



#### \*Atenção!

Algumas funções e técnicas são possíveis ou disponíveis somente para certos tipos de scanner.



## Seleção de imagens:

-  +  imagens individuais adicionais
-  +  seqüência de imagens
-  +  todas as imagens

## Windows

-  +  imagens individuais adicionais
-  +  seqüência de imagens
-  +  todas as imagens

## A visualização geral da tira de filme

Para uma visualização geral do conteúdo da tira de filme, o terceiro botão deve ser clicado.

A janela “Visualização geral”, eventualmente ainda vazia, se abre. O tamanho da janela, ou o número de miniaturas contidas nela, é limitado e depende do tipo de scanner utilizado e do comprimento da tira de filme.

Com o uso da barra de botões acima das imagens individuais, a visualização geral pode ser impressa (primeiro botão); restaurada completamente, por exemplo após a introdução de uma nova tira de filme (segundo botão); ou a restauração pode ser interrompida/continuada (terceiro botão).

Um clique no segundo botão dá ao scanner o comando de gerar uma visualização geral de toda a tira de filme.



A geração da visualização geral pode ser acompanhada no monitor e parada ou continuada em caso de necessidade.



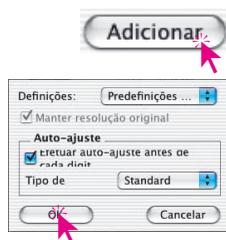
## A seleção das imagens desejadas

Na visualização geral gerada se pode selecionar imagens individuais, clicando-as com “Command” pressionado (“Ctrl” em Windows), ou imagens seqüenciais, clicando-as com “Shift” pressionado (“Shift” em Windows) ou todas as imagens com “Command + A” (Ctrl + A em Windows).

As imagens ativadas portam, na visualização geral, uma moldura larga de cor branca, enquanto as molduras das imagens não ativadas permanecem em cor cinza.



Com um clique no botão “Adicionar”, as imagens são acrescentadas à janela do GT.



Como não foram definidos ainda parâmetros para estes arquivos de imagem (ao contrário do que acontece com um quadro de digitalização na janela de pré-visualização), um clique no botão “Adicionar” faz aparecer um diálogo no qual pode ser escolhido um conjunto de definições anteriormente salvo (ou o ajuste padrão *SilverFast*).

Adicionalmente pode ser definido se, durante o posterior processamento das imagens (anotações de *tarefa*), o auto-ajuste de imagem deve ser acionado.

As imagens selecionadas são agora visíveis na janela do *GT*.

Se imagens foram acrescentadas ao Gerenciador de Tarefas sem a anterior criação das respectivas miniaturas, as últimas não existem e são substituídas por ícones padronizados como, nesta ilustração, na terceira imagem.

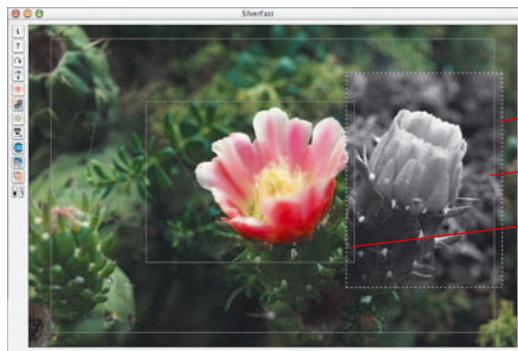


## Adicionar todos os quadros a janela de pré-visualização



Com o segundo botão, todos os quadros de seleção da janela de pré-visualização são adicionados à janela do *GT*.

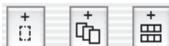
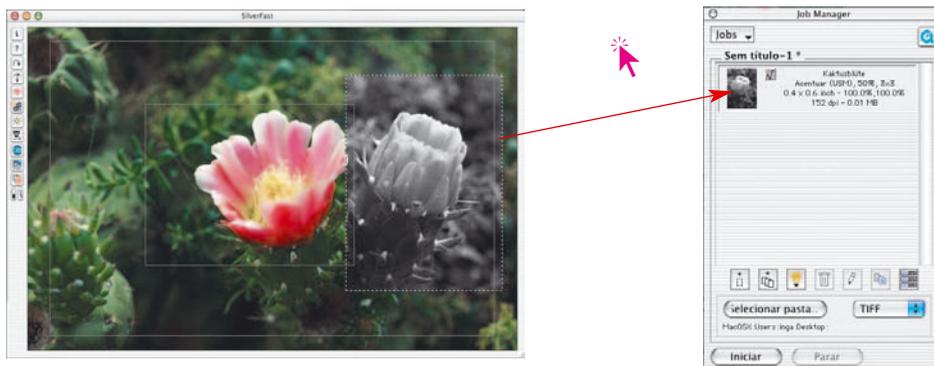
No exemplo a seguir, três quadros de seleção foram aplicados. Cada borda (quadro) delimita uma área diferente da imagem e é munida de parâmetros de otimização diferentes e nome individual.



## Adicionar um quadro individual

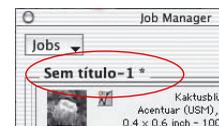


Um clique no primeiro botão adiciona o quadro atualmente ativo na janela de pré-visualização à janela do *GT*.



Misturar os três tipos de anotações de *tarefa* é possível sem problema.

Quando modificações foram aplicadas a uma tarefa ou anotação de *tarefa*, mas a *tarefa* ainda não foi salva novamente, um asterisco \* aparece atrás do nome da *tarefa*.



## ⚠ Atenção!



Quando uma visualização geral for criada através do segundo botão de visualização geral (na coluna marginal à esquerda da janela de pré-digitalização), as teclas de atalho não funcionam ali. Esta visualização geral serve apenas para a seleção de uma nova imagem individual para a pré-digitalização atual. A transferência de imagens desta segunda pré-visualização para o *GT* não é possível.

## Excluir anotações de tarefa



Anotações de *tarefa* individuais podem ser excluídas a qualquer momento. Para isso, as anotações de *tarefa* a serem excluídas devem ser selecionadas na janela do *GT*. Um clique no botão “Excluir” remove as anotações selecionadas.

## Processamento das *anotações de tarefa*

### Mudar para o modo de manipulação

Para isso, a respectiva *anotação de tarefa* deve ser selecionada com um clique de mouse. O *Gerenciador de Tarefas SilverFast* marca a anotação de tarefa em processamento com uma moldura na cor de seleção.



Anotação de tarefa selecionada

Botão Manipular liga/desliga

Botão desliga

### Seqüência de otimização de imagem



### A otimização de imagens propriamente dita

Os próximos passos são simples. Agora, todas as ferramentas de *SilverFast* estão disponíveis, exatamente como numa digitalização regular.

É aconselhável respeitar a seqüência correta das etapas de trabalho. A seqüência de otimização é mais uma vez representada na coluna ao lado.

Naturalmente, o *SilverFast ScanPilot* está também à disposição para auxiliar.

A única diferença está na última fase da otimização. Agora, os ajustes achados não são diretamente processados com a imagem para a digitalização final, mas “salvos” dentro do *GT*.

O botão “Digit” do software usual foi, por isso, convertido para um botão “Salvar” no *GT*.



Conseqüentemente, com “Salvar” não é iniciada nenhuma digitalização!

Em vez disso é possível dedicar-se logo à próxima imagem e otimiza-la: Ao clicá-la na janela do *GT*, ela é automaticamente carregada na janela de pré-visualização e se pode prosseguir com a otimização.

Novamente, o final consiste em “Salvar” os parâmetros no *GT*.

Assim, em pouco tempo todas as imagens desejadas da tira de filme são otimizadas.

## Sair do modo de manipulação

Após a conclusão da última otimização, o modo de manipulação pode ser abandonado. Para isso basta um clique no botão “Manipular”.

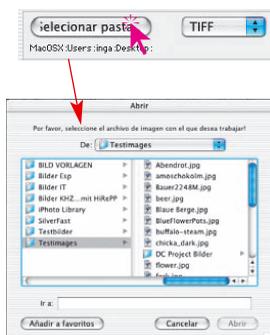
Agora devem ser selecionados as anotações de *tarefa* que devem ser realmente digitalizadas. Isso é feito com as seguintes combinações de teclas:

Command + clique  +  (Win: **CONTROL** + ) para imagens individuais

Shift + clique  +  (Win: **SHIFT** + ) para uma seqüência de imagens

Command + A  + **A** (Win: **CONTROL** + **A**) para todas as imagens da tarefa.

No exemplo, são selecionadas somente três de quatro tarefas.



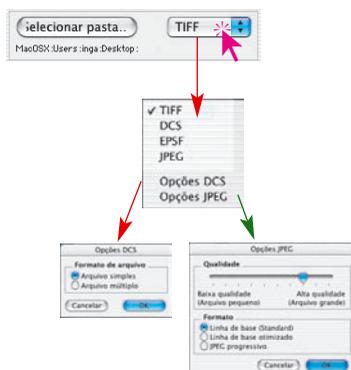
## Seleção do local de armazenamento para as digitalizações

Com um clique no botão “Selecionar pasta” se abre uma janela na qual um local de armazenamento para as digitalizações seguintes pode ser selecionado. Também é possível criar um Índice novo. No texto embaixo do botão “Selecionar pasta”, é indicado o caminho para o local de armazenamento atual.

Faça sua escolha e feche o diálogo com um clique no botão “Selecionar”.

## Seleção do formato de arquivo

Em “Formato” pode ser escolhido entre diversos formatos de arquivo. Os tipos de formato que são disponibilizados dependem do espaço de cor – RGB ou CMYK -, no qual os arquivos devem ser armazenados. A tabela na página 219 dá uma visão geral. Para muitos formatos específicos, por exemplo “JPEG” e „DCS“, outros parâmetros podem ser ajustados.



## Iniciar a digitalização real

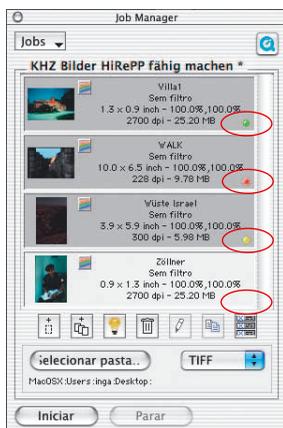
Um clique no botão “Iniciar” na janela do *GT* dá início ao processamento automático das anotações selecionadas. Dependendo dos ajustes efetuados na otimização, este processo pode requerer um tempo maior, especialmente para digitalizações de alta qualidade, resoluções altas, dimensões grandes, multiple-sampling etc.

A vantagem é óbvia: O usuário pode abandonar a estação de trabalho e deixar computador e scanner terminar a tarefa sozinhos.



## Manuseio de arquivos de imagem

Se a atribuição de um nome próprio aos quadros ou às anotações de tarefa foi esquecida, o *GT* atribui automaticamente o nome “BatchPic...” com uma numeração seqüencial: “BatchPic0001”, “BatchPic0002”, ...



## Controle de processamento

Durante e após o processamento das *tarefas*, um LED indica o estado atual para cada anotação de *tarefa*:

**Amarelo**, se a anotação está em processamento,

**Verde**, se a anotação foi processada com sucesso,

**Vermelho**, se um erro ocorreu durante o processamento,

**Cinza / Branco**, se a anotação ainda não foi processada.

Se não houver anotações selecionadas na janela do *GT*, todas as anotações de *tarefa* serão processadas; caso contrário, apenas as selecionadas.

A execução da *tarefa* pode ser interrompida a qualquer momento com um clique no botão “Parar” no diálogo de progresso ou no *Gerenciador de Tarefas*.

No caso de um posterior reinício, a execução é retomada no ponto onde foi interrompida. Isso vale apenas para as anotações, cujo status é diferente de verde ou vermelho.



## Restaurar uma *tarefa*

Se anotações de *tarefa* já processadas devem ser executadas novamente, o seu status precisa ser restaurado. Para isso, as anotações de *tarefa* cujo status deve ser restaurado precisam ser selecionadas na janela do *GT*.

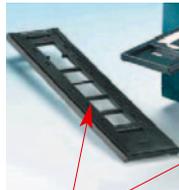
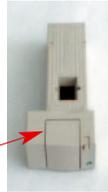
Ctrl + clique (Win: tecla direita do mouse) abre um menu de contexto, onde, ao lado de outros comandos referentes a anotações de *tarefa*, se encontra o comando “restaurar status”. Este restaura as anotações selecionadas para “não processadas”, ou seja, cor cinza.

Em seguida, uma nova seleção de anotações de *tarefa* pode ser efetuada e um novo processamento iniciado.

## Fluxo de trabalho para o Gerenciador de Tarefas SilverFast na digitalização de tiras de filme



Adaptador APS



Portador de tiras de filme



1. Ligar o scanner de filme e introduzir tira de filme.



2. Iniciar programa de processamento de imagem (por exemplo Photoshop) ou *SFLauncher*.



3. Chamar *SilverFast.Ai* para seu scanner.



4. Ativar o Gerenciador de Tarefas SilverFast.



5. Gerar digitalização de visualização geral.



6. Fazer escolha das imagens e adicionar ao GT.



7. Otimizar imagem por imagem e salva-las.



8. Definir local de destino para as digitalizações finais.



9. Iniciar o processamento da tarefa.



x. O computador e o scanner continuam trabalhando sozinhos.



10. Terminar GT e *SilverFast.Ai*.

## Utilização do *Gerenciador de Tarefas SilverFast* com scanners de mesa \*

### Diferenças no trabalho com scanners de filme

O funcionamento do Gerenciador de Tarefas de *SilverFast Ai* é, em princípio, idêntico para todos os scanners. As possíveis diferenças são originadas na diversidade construtiva destes dispositivos\*:

- Normalmente, scanners de mesa podem ser equipados com uma opção adicional, a unidade de transparência\*, ou já vêm assim equipados de fábrica. Assim, originais opacos, como também filmes e negativos podem ser processados com o mesmo aparelho.
- Com a unidade de transparências dos scanners de mesa, podem ser processados, ao mesmo tempo, positivos (diapositivos) e negativos. Nem mesmo o tamanho do filme importa, porque todos os formatos podem estar misturados na mesa do scanner.
- Em scanners de mesa com gaveta\* integrada para transparências, as duas unidades (transparência e opaco) podem ser utilizadas, ao mesmo tempo, na mesma tarefa. As duas áreas podem ser totalmente cobertas com originais e, além disso, é possível misturar negativos e diapositivos.
- A área de digitalização dos scanners de mesa, comparada com a dos scanners de filme, é muito grande. A área inteira do scanner pode ser coberta de originais. A orientação dos diversos originais não requer nenhuma atenção. Com o Gerenciador de Tarefas é fácil otimizar cada imagem através da pré-visualização e ajustar sua orientação de saída.

6.12



**\*Atenção!**

*Algumas funções e técnicas são possíveis ou disponíveis somente para certos tipos de scanner.*

## Utilização do Gerenciador de Tarefas com SilverFast HDR, -DC, -PhotoCD

### Diferenças no trabalho com scanners

#### Exemplo de cálculo de tempo de trabalho:

Tarefa: Digitalização de 2 Filmes diapositivos de 36 poses cada, de fabricantes distintos (A e F), e que foram expostos individualmente (que não representam uma série), incluindo correção de cores e de gradação, acentuação, escala A: 900%, B: 200%, saída A: 225 dpi CMYK, B: 72 dpi RGB

#### Tempo gasto, método

tradicional:	min
Predigitalização, zoom:	
30 seg. cada	1
Otimização	2
Predigitalização USM	0,5
Digitalização em lote: A 1 e B 3 min	4
	$\Sigma = 7,5$
x 72 diapositivo	
	$\Sigma\Sigma = 540 \text{ min}$
	$\Sigma\Sigma\Sigma = 9 \text{ horas}$

#### Tempo gasto, método com Gerenciador de Tarefas

Digitalização dos dados brutos, min cada	4
Predigitalização, zoom:	
2 seg. cada	0,033
Otimização	2
Predigitalização USM: 1 seg.	0,0167
Renderização:	
A 5 seg., B 40 seg.	0,75
	$\Sigma = 6,8$
x 72 diapositivo	
	$\Sigma\Sigma = 489,6 \text{ min}$
Menos tempo de máquina: para predigitalizações brutos: (72 x 4 min)– 30 min	258
para renderização: (72 x 45 sec) + 1 min	55
	$\Sigma = 313$
	$\Sigma\Sigma\Sigma = 176,6$
	$\Sigma\Sigma\Sigma < 3 \text{ horas}$

**Tempo economizado: 6 horas**

O Gerenciador de Tarefas desenvolve suas maiores vantagens no emprego com os plugins independentes de scanner: SilverFast HDR, -DC, PhotoCD.

No uso com estes plugins, está, para o usuário, o maior potencial de economia de tempo de trabalho.

Normalmente arquivos de imagem são digitalizados em uma só etapa com um scanner. O usuário, numa estação de trabalho com scanner e computador, implementa a otimização de imagem (gradação, histograma, correção de cor, acentuação, ...) e a digitalização final, imagem por imagem, uma após a outra. Este método é demorado e dispendioso quando se trata de imagens numerosas e máxima qualidade é exigida. O tempo que o hardware gasta para executar as predigitalizações, as digitalizações e salvar os arquivos é tempo perdido para o usuário - um contratempo nos modernos e rápidos fluxos de trabalho.

O Gerenciador de Tarefas ("GT") é uma ferramenta para aumentar drasticamente a eficiência no fluxo de trabalho e, com isso, também um meio para diminuir custos. Compare o fluxo de trabalho tradicional com aquele possibilitado pelo Gerenciador de Tarefas (vide página seguinte).

O gráfico representa à esquerda o fluxo de trabalho "clássico" usual e à direita o fluxo controlado pelo Gerenciador de Tarefas SilverFast.

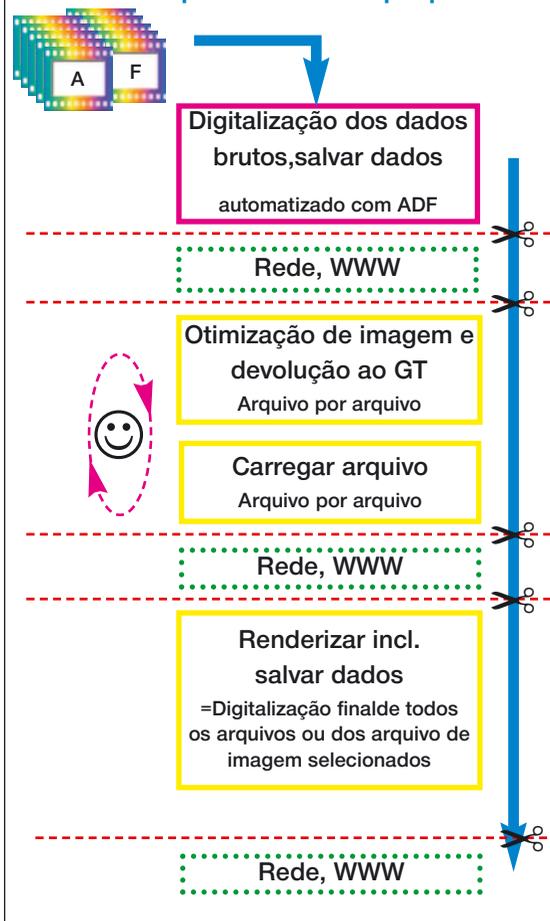
No caso clássico, o operador está permanentemente "preso" ao scanner/estação de trabalho, porque os tempos de espera são curtos demais para um trabalho paralelo em outra estação. Assim imagem por imagem é processada e disponibilizada à rede.

Com o Gerenciador de Tarefas SilverFast surgem intervalos longos, que permitem ao operador uma atuação útil em outras estações de trabalho. Como demonstra o exemplo ao lado de cálculo anterior, ao digitalizar 72 diapositivos já podem ser economizadas 6 horas de trabalho.

**Ciclo de trabalho clássico, repetitivo, com alto dispêndio de tempo pessoal**



**Gerenciador de Tarefas SilverFast**  
Fluxo de trabalho automatizado, com mínimo dispêndio de tempo pessoal



**Comparação do ciclo de trabalho controlado por um operador com o fluxo de trabalho automatizado pelo Gerenciador de Tarefas SilverFast.**

Legenda: **Magenta**

Alto dispêndio de tempo pessoal, por exemplo pela dependência do scanner.

**Amarelo**

O tempo gasto depende somente do sistema do processador utilizado  
Disponibilização dos dados através de redes de todos os tipos.

**Verde**

Possibilidade de interrupção do fluxo de trabalho, por exemplo para a transferência de tarefa.



## Copiar parâmetros de anotações de tarefa

Muitas vezes, pode existir o desejo de alterar os parâmetros de várias anotações de tarefa ao mesmo tempo (por exemplo para alterar a conversão de saída de RGB para CMYK para várias anotações). Isso não é possível diretamente (que valores deveriam ser mostrados para várias anotações de tarefa em manipulação ao mesmo tempo?).

Mesmo assim, somente uma anotação de tarefa precisa ser editada. Proceda como segue:



- Primeiro, muda-se para o modo de manipulação e seleciona-se uma das anotações de *tarefa* que precisam ser modificadas. Efetua-se as modificações desejadas (por exemplo: mudar a conversão de saída para CMYK). As modificações podem (mas não precisam) ser salvas.



- A seguir, deve-se, juntadas, selecionando-se-as, como sempre com "Command + clique" (Win: **CONTROL** + clique) para imagens individuais, com "Shift + clique" (**SHIFT** + clique) (Win: **SHIFT** + clique) para seqüências de imagens, ou com "Command + A" (Win: **CONTROL** + **A**) para todas as imagens.



- Com um clique no botão "Copiar", agora ativo, as alterações efetuadas, na Anotação em processamento, podem ser copiadas para dentro das outras Anotações de Tarefa.

No diálogo "Copiar", o usuário pode definir quais parâmetros devem ser copiados (observação: os últimos ajustes neste diálogo são memorizados, estando disponíveis na próxima reiniciação do GT).



- Clicando-se no botão "OK", os parâmetros marcados são copiados para dentro das anotação de *tarefa* selecionadas – pronto!

## Copiar anotações de tarefa completas

Copiar anotações de *tarefa* individuais, múltiplas ou todas de uma *tarefa* para dentro duma *tarefa* nova ou preexistente é possível. Utilize simplesmente os comandos "Copy & Paste":

- Saia do modo "Manipulação".
- Selecione a anotação de *tarefa* ou as anotações de *tarefa* a copiar.
- Copie as anotações de *tarefa* para a área de transferência com "Command + C"  + **C** (Win:  + **C**).
- Abra ou crie uma *tarefa*-alvo.
- Copie o conteúdo da área de transferência com "Command+V"  + **V** (Win:  + **V**) para a tarefa-alvo..

## Diferenças no Gerenciador de Tarefas entre as versões *SilverFastHDR*, *-DC*, e *SilverFastAi*

As diferenças são mínimas e se referem a dois pontos.

- a) A movimentação de arquivos de imagem é um pouco mais fácil nas versões *SilverFast* independentes de scanner do que na *SilverFastAi*.

Em *SilverFastHDR* e *-DC*, imagens podem ser puxadas, através do método "arrastar e soltar", da *MLV* diretamente para o Gerenciador de Tarefas.



Em *SilverFastAi* devem ser usados os respectivos botões.

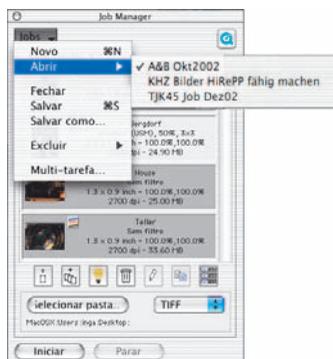
- b) Em *SilverFastHDR*, *-DC*, o botão "adicionar todos os quadros" está ausente.



No seu lugar está o botão para a ativação da *MLV*.



## Administrar tarefas completas



Depois de manipular e salvar anotações de tarefa individuais, podemos dedicar-nos à administração de tarefas inteiras. Para a manipulação de tarefas inteiras servem os itens do menu do *Gerenciador de Tarefas SilverFast*. Aqui, todas as operações básicas podem ser aplicadas a tarefas completas.

Os itens de menu são:

**Novo:** Gera uma tarefa nova, vazia. Se existir uma tarefa ainda não salva no *Gerenciador de Tarefas SilverFast*, é perguntado, se a tarefa deve ser salva.

**Abrir:** Contém num submenu uma lista de todas as tarefas até então salvas. Selecionando-se o item de menu correspondente, a respectiva tarefa é carregada. A tarefa atualmente carregada é marcada no submenu.

**Fechar:** Fecha a tarefa atual.

**Salvar:** Salva a tarefa atual. Se a tarefa for nova (nunca foi salva), aparece um diálogo que solicita a entrada de um nome para ela.

O local para salvar não pode ser escolhido. Ele é predeterminado como a pasta "Tarefas" dentro da pasta de *SilverFast*.

**Salvar como...:** Salva a *tarefa* atual com um novo nome (uma cópia da *tarefa* é gerada, se esta já foi salva anteriormente).

**Excluir:** Contém num submenu uma lista de todas as *tarefas* salvas. Pela seleção do item correspondente, a *tarefa* é excluída. Adicionalmente existe o item "todas as *tarefas*", que serve para excluir todas as *tarefas* salvas.

**Multi tarefa:** Contém, numa janela individual uma lista de todas as *tarefas* salvas. A seleção de um ou mais itens de menu, seguida de clique em "Iniciar" dá início ao processamento de todas as *tarefas* ativadas. O status das *tarefas* já executadas pode ser revertido para "não processado", numa caixa de marcação.

## Fluxo de trabalho nas etapas do *Gerenciador de Tarefas*

O gráfico a seguir mostra um exemplo das etapas de trabalho no *Gerenciador de Tarefas*.

No começo está a adição (①) de anotações de tarefa à janela do GT respectivamente a coleta de anotações de tarefa para uma tarefa. As imagens podem ser importadas de fora ou adotadas diretamente da janela de predigitalização da *SilverFast HDR*. Naturalmente podemos recorrer também a tarefas preexistentes (passo ②).

Em seguida são otimizadas uma imagem individual representativa para todas as outras da mesma tarefa, ou várias ou todas as imagens da tarefa (passo ② und ③).

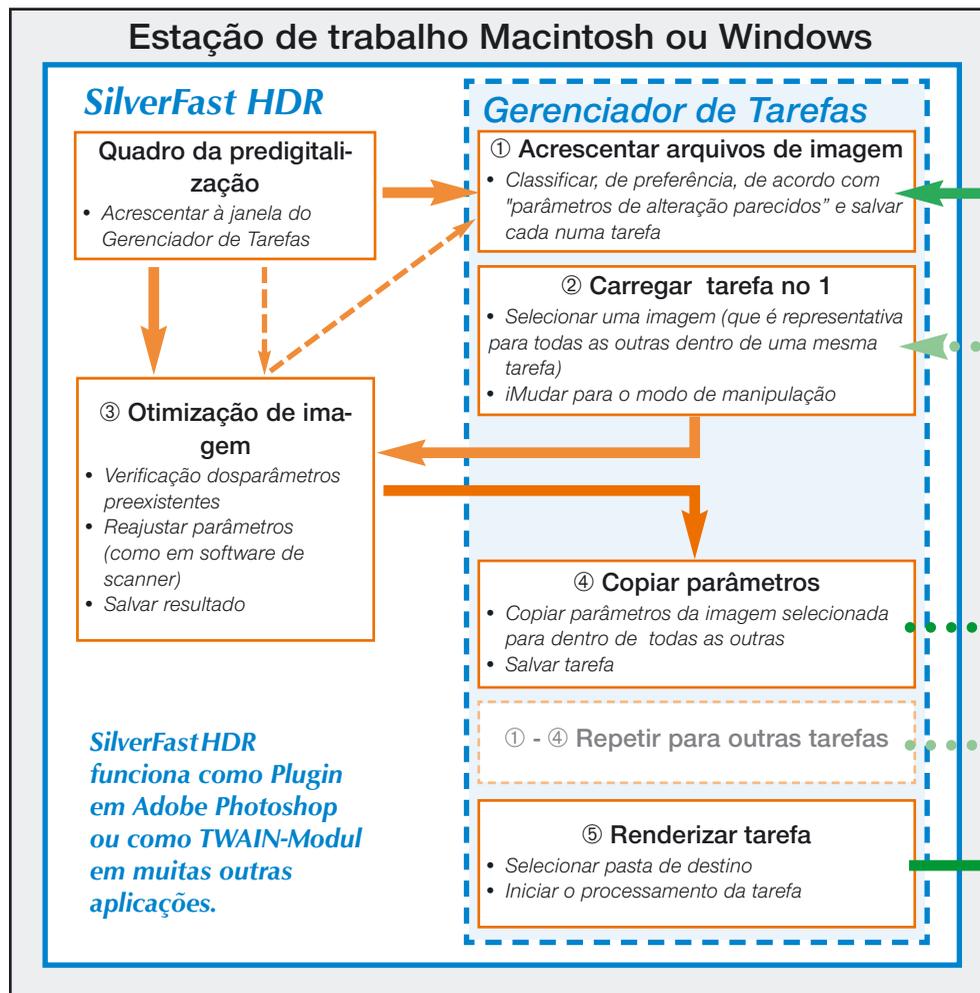
Se uma otimização de imagem elaborada deve valer para outros arquivos de imagem, os parâmetros da imagem já otimizada podem ser copiados para uma quantidade qualquer de arquivos (passo ④).

No final, a tarefa pode ser renderizada (passo ⑤).

Para isso, múltiplas tarefas podem ser juntadas e calculadas ao mesmo tempo.

Os arquivos calculados e prontos estão imediatamente à disposição da rede.

As tarefas antigas já processadas podem ainda ser de interesse. Elas podem ser editadas e processadas novamente com novos parâmetros.



## Mensagens de erro no *Gerenciador de Tarefas*

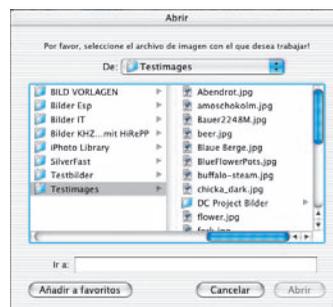
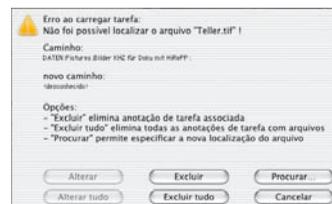
### Arquivo-fonte inexistente

Carregando *tarefas*, o *SilverFast GT* verifica a existência dos arquivos-fontes. Se um arquivo não for achado no seu endereço original, aparece o diálogo seguinte:

Aqui existem as opções de excluir a anotação de  *tarefa*, excluir todas as anotações de  *tarefa* ou determinar o endereço do arquivo faltante.

Numa outra janela, pode-se procurar e destinar a anotação de  *tarefa*.

Após a nova destinação, existe a possibilidade de aplicar esta mudança do caminho à anotação de  *tarefa* atual ou a todas as anotações de  *tarefa* em questão.



## Teclas de atalho no *Gerenciador de Tarefas SilverFast*

### Macintosh

Selecionar imagens na visualização geral no  
*Gerenciador de Tarefas*

adicionar outras imagens individuais “Command + clique”  + 

uma seqüência de imagens “Shift + clique”  + 

todas as imagens “Command + A”  + 

### Windows

Selecionar imagens na visualização geral no  
*Gerenciador de Tarefas*

adicionar outras imagens individuais “Ctrl + clique”  + 

uma seqüência de imagens “Shift + clique”  + 

todas as imagens “Ctrl + A”  + 



## SilverFast SRD

### Remoção de poeira e arranhões



A remoção de poeira e arranhões de arquivos de imagem, efetuada com os meios tradicionais de retoque de imagem, é uma atividade extremamente morosa. Muitas tentativas já foram empreendidas no sentido de dominar o fator tempo através de software, mas, geralmente, em vão. Os problemas eram a solução quase impossível da complicada questão: “como um software pode distinguir entre o conteúdo da imagem a ser preservado e das interferências indesejadas” e a precária qualidade resultante.

#### Como arranhões e poeira são reconhecidos e removidos?

Com *SilverFast SRD* (a partir da versão 6.x), mesmo usuários inexperientes conseguem, com poucos cliques de mouse, resultados convincentes. “SRD” é a sigla para “Smart Removal of Defects”. Mais de 95% do maçante trabalho de retoque pode ser economizado com a Remoção de poeira e arranhões *SilverFast SRD*.

Em *SilverFast SRD*, é utilizado, para este fim, um método de várias etapas que usa a técnica de camadas e que pode ser controlado integralmente pelo usuário. (Em *SilverFast SE*, a controlabilidade é reduzida para uma gama de funções menor.)

Primeiro, os defeitos são identificados, marcados e então corrigidos. Ponto de partida é uma função automática inteligente que, com sensibilidade média, já fornece resultados muito bons e resolve o problema na maioria dos casos. Se uma correção mais fina for desejada, a interferência manual é possível. De preferência, começa-se com defeitos tênues e pequenos para passar, então, de camada em camada, para arranhões e interferências maiores.

Este método elegante permite a preservação da riqueza de detalhes delicados, deixando só, eventualmente, uma parcela mínima para um retoque individual.

Para o reconhecimento ótimo de defeitos e interferências, dois métodos que trabalham com parâmetros parecidos mas que levam a avaliações diferentes foram embutidos em *SilverFast*.

Há uma outra vantagem da Remoção de poeira e arranhões em *SilverFast SRD*: todos os cálculos abrangem a dinâmica (profundidade de cor) total do scanner conectado! Quanto melhor for o scanner, melhor será o resultado do retoque!



**O efeito de SilverFastSRD**  
À esquerda: Diapositivo não corrigido

À direita: Diapositivo corrigido com SilverFastSRD

## Visão geral

**Modo Peritos**

Abre o acesso ao regulador para o "Tamanho de ambiente" e ao menu de reguladores para "Arranhões compridos"

**Gerenciamento das camadas**

Acrescentar nova camada



Excluir camada atual



Trazer para a frente da camada anterior



Enviar para trás da próxima camada



Restaurar parâmetros

**Criação de máscaras**

Troca de ferramenta: Clicar no botão e manter o mouse pressionado continuamente; mudar para a ferramenta desejada; soltar o mouse..



Pincel



Polígono



Laço

**Representação das interferências**

Correção em tempo real – liga/desliga



Original, sem correção



Defeitos, corrigidos, removidos



Defeitos marcados com cor

**Ajuda**

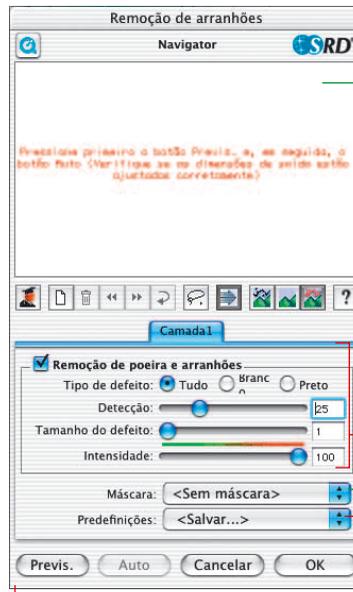
Abre arquivos de ajuda, instruções e descrições de funcionalidade

**Ativação da Remoção de poeira e arranhões**

Se apenas este único botão estiver disponível, somente a função integrada no hardware como, por exemplo, DIGITAL ICE technologies\* pode ser utilizada.



Botão para abrir e fechar a janela de diálogo SilverFast SRD.

**Janela do Navegador**

**Campos com moldura vermelha:**

Áreas de trabalho clicáveis

**Campo com moldura amarela:** Área de trabalho visível na pré-digitalização. Pode ser transladada com clique ou clique e arrastamento.

**Menu de regulagem para a Remoção de poeira e arranhões**

**Tipos de defeito:** Todos, brancos (claros) ou pretos (escuros)

**Reconhecimento de defeito:**

Sensibilidade de detecção

**Tamanho de defeito:** Tamanho das interferências

**Intensidade:** Distinção entre informação de imagem e defeito

**Tamanho ambiente:** Largura da área considerada pela correção

**Máscara**

Carregamento e armazenamento de máscaras

**Predefinições\***

Carregamento e armazenamento de ajustes

**Botões de controle**

**Pré-visualização:** Pré-visualização digitalizada com resolução final para avaliação do resultado da correção

**Auto:** Ajuste automático dos parâmetros

**Cancelar:** Termina o diálogo SRD sem utilização dos parâmetros

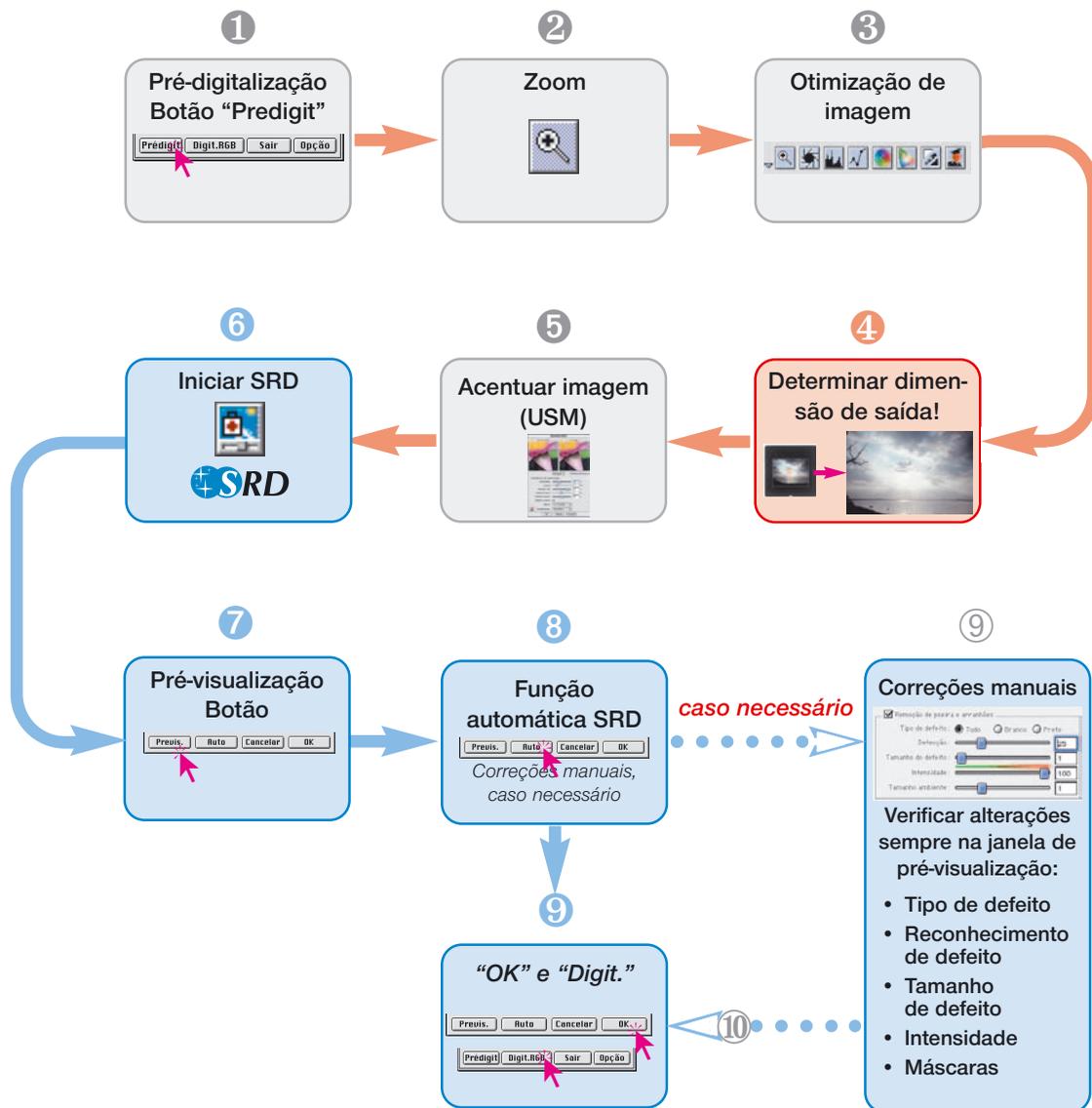
**OK:** Utiliza os parâmetros ajustados e fecha o diálogo



\* **DIGITAL ICE technologies**

Esta função do hardware para a remoção de poeira e arranhões pode ser apenas ligada e desligada pelo usuário, mas não ajustada. Ela não funciona para negativos em preto/branco nem para diapositivos Kodachrome.



Sequência de trabalho de *SilverFast SRD*

6.13

## Sequência de trabalho de uma otimização de imagem com *SilverFastSRD*

Nas próximas páginas, é esboçada a sequência de trabalho para uma otimização de imagem com integração da Remoção de poeira e arranhões *SilverFastSRD*.

### 1. Pré-digitalização



Iniciar *SilverFast* e efetuar uma pré-digitalização. Posicionar dentro dos limites da imagem pretendida uma borda de seleção.



### 2. Zoom



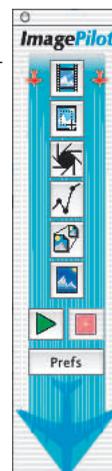
Efetuar um Zoom para uma avaliação mais apurada e uma representação ampliada da imagem.



### 3. Otimização de imagem

Iniciando-se pelo auto-ajuste, passando pelos eventuais ajustes de luzes, meios-tons, sombras e contraste até as correções global e seletiva de cor, as ferramentas da otimização de imagem podem ser utilizadas como de praxe.

Para a manutenção da sequência correta das ferramentas, o *ScanPilot* é um meio útil.



#### Otimização de imagens

Gradação global e seletiva Correção de cor em *SilverFastAi*

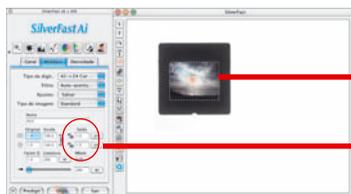


#### 4. Resolução de saída



**Agora, os parâmetros de saída da imagem têm de ser definidos:** Escala (ou largura e altura) e a resolução de saída.

Aqui deve ser observado que, com o aumento da resolução de saída, cresce, junto ao tamanho de arquivo (MB !), também o número de defeitos ou seja, a capacidade de distinção de defeitos. Com resoluções menores, há simplesmente menos arranhões visíveis do que com resoluções maiores.



#### 5. Acentuar imagem (USM)

A partir da versão 6, *SilverFast* também oferece um diálogo configurável de acentuação com função de pré-visualização e toda uma série de predefinições automáticas.

Através dos monitores “Antes / Depois”, a nitidez final da digitalização pode ser avaliada desde o início e ajustada de acordo.

A intensidade da máscara de desfocagem, como também a qualidade do scanner empregado têm grande influência sobre a distinção de de poeira e arranhões.

Um scanner de alta qualidade que já tem uma boa resolução ótica própria implica um reconhecimento de arranhões em maior número e, também, no caso de aplicação demasiadamente intensa de USM, o aguçamento de arranhões existentes.



Diálogo USM  
em SilverFast Ai

## 6. Ligar SilverFast SRD

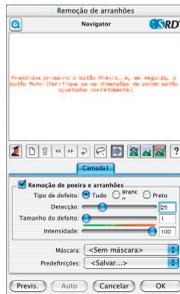


Ativar diálogo “Remoção de poeira e arranhões” através de clique de mouse.

Se você possui um scanner dotado de “remoção de poeira e arranhões” própria do hardware (por exemplo DIGITAL ICE technologies), você pode mudar entre esta e a de *SilverFast SRD*. Para todos os outros scanners, de maneira geral, somente *SilverFast SRD* é disponibilizado. O superior dos dois botões, neste caso, serve para desativar *SilverFast SRD*.

Ao ligar (pela primeira vez) *SilverFast SRD*, aparece, primeiro, uma janela de navegador vazia. Siga as orientações nela contidas:

Diálogo SRD em SilverFast Ai



a) de clique em “**Previs.**”, uma pré-digitalização com a resolução de saída ajustada é efetuada.



b) Um clique no botão “**Auto**” faz o automatismo SRD analisar a imagem. As interferências são detectadas e marcadas com a cor vermelha.



a) e b)

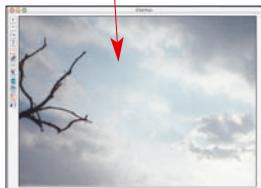
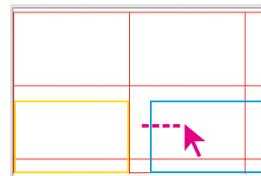
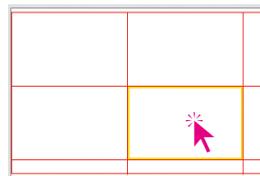
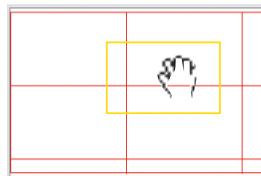
Se *SilverFast SRD* foi encerrado e ativado novamente, a pré-digitalização anterior reaparece com todos os seus respectivos ajustes.

Se isso não for desejado, por exemplo para uma outra imagem, deve-se: a) efetuar manualmente uma nova pré-digitalização através da tecla “Previs.” e b) iniciar uma nova SRD automática através da tecla “Auto”.

## 7. Navegador • Utilização da janela de pré-visualização SRD

Através da função automática SRD (etapa 6), geralmente a maior parte das interferências é eliminada.

Para um controle e avaliação mais efetivos do resultado, a imagem inteira é dividida em campos (“azulejos”). Na janela “Navegador”, a disposição dos campos é visível. O tamanho destes depende da resolução de saída ajustada.



Utilização do “Navegador”

O campo com a moldura amarela representa o conteúdo atual da janela de pré-visualização. Com clique e arrastamento, o campo amarelo pode ser transladado livremente dentro da janela do navegador enquanto a imagem na janela de pré-visualização se atualiza automaticamente.

Com cliques simples em campos com moldura vermelha, o conteúdo destes é adotado pela janela de pré-visualização. O campo clicado recebe, em consequência, uma moldura amarela.

Além disso, três modos de exibição estão disponíveis e podem ser ativados com um clique em seus respectivos botões:

- imagem original, sem correção,
- imagem corrigida, livre de interferências,
- imagem original, com interferências marcadas em vermelho.



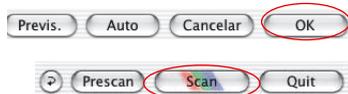
Nos modos b) e c), pode-se mudar, momentaneamente, para o modo a) ao manter-se o mouse pressionado sobre a janela de pré-visualização. Soltando-se o mouse, volta o modo de exibição anterior.



Modos de exibição a) Original

b) Corrigido

c) Marcado



Se o resultado for satisfatório, fecha-se o diálogo *SRD* com “OK” e inicia-se a digitalização a partir do menu principal de *SilverFast*.

### Correção em tempo real - ativar/desativar

Com um clique único na flecha azul / vermelha é ativada ou desativada em *SilverFast SRD* a correção em tempo real.



Quando a flecha está verde, cada alteração de um parâmetro é calculada depois que a tecla do mouse for solta e, em seguida, representada na grande janela de pré-visualização geral. Isto pode levar, dependendo da capacidade do processador, a consideráveis tempos de espera. Com a correção em tempo real, este problema é contornado.



Quando a flecha está vermelha, aparece dentro da grande janela de pré-visualização um quadro menor, o “quadro de tempo real”, que pode ser arrastado e posicionado livremente dentro de toda a janela de pré-visualização. O resultado das correções é mostrado somente neste quadro menor. Se um parâmetro é alterado, a atualização da imagem acontece quase em tempo real, embora somente no quadro pequeno de referência.

## Correção manual

Se o resultado da função automática *SRD* ainda tiver que ser submetido a uma correção manual, as seguintes recomendações devem ser observadas:

- Começar sempre com interferências bem visíveis que possuem um bom contraste. Continuar, passo a passo, com as interferências menos visíveis com contraste menor, eventualmente com o uso de camadas e máscaras.

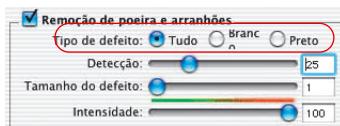
Por camada, somente um conjunto de ajustes e uma máscara são aplicáveis!

Camadas e máscaras múltiplas só estão disponíveis nas versões plenas de *SilverFast*. Em *SilverFast SE* e *-DCSE*, somente um conjunto de ajustes e uma máscara podem ser usados.

- Utilizar, no início, o primeiro método, “Remoção de poeira e arranhões” e mudar somente no caso especial de interferências lineares para o método alternativo “Remoção de arranhões compridos”.



Finalizadas todas as correções, com um clique no botão “OK”, os parâmetros ajustados são adotados e o diálogo fechado. Agora só falta iniciar a digitalização final a partir do menu principal de *SilverFast*.



## 1. Mudar de tipo de defeito

Os ajustes achados por *SilverFast SRD* devem realmente ser corrigidos ainda manualmente? Caso afirmativo, deve ser verificado, primeiro, se um outro “Tipo de defeito” leva a resultados melhores.

Tente mudar do tipo de defeito atualmente selecionado para um dos outros dois e compare as alterações na janela grande de pré-visualização.

Utilize os diversos modos de exibição para uma melhor avaliação da imagem! Clique, ocasionalmente, nos outros campos da imagem!



Original sem correção



Tipo de defeito “Todos”



Tipo de defeito “Branco”



Tipo de defeito “Preto”

## 2. Regulador “Detecção de defeito” e “Tamanho de defeito”

Os dois reguladores foram preajustados pela função automática *SRD*.

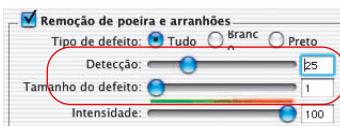
“Detecção de defeito” significa a sensibilidade da detecção. Os valores ótimos dependem do conteúdo da imagem: Em imagens nítidas ou acentuadas, a faixa de reconhecimento costuma ficar entre 1 e 50. Em imagens desfocadas ou suaves, tende a ficar entre 50 e 100.

“Tamanho de defeito” se refere ao tamanho em pixels do defeito. Por isso os valores são pequenos, variando, normalmente, entre 1 e 5.

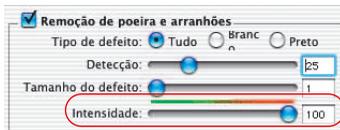
O efeito dos dois reguladores deve ser verificado sempre na janela grande de pré-visualização e, no caso, também em diversos campos de imagem.

Procedimento: começar com Tamanho de defeito = 1 e ajustar a Detecção de defeito. Se o efeito for insuficiente, fazer nova tentativa com Tamanho de defeito = 2 e, assim, aproximar-se com pequenas alterações do ideal.

Importante: Por enquanto, nas tentativas de correção, deixar o regulador deslizante para “Intensidade” no seu valor padrão “100”.



### 3. Regulador “Intensidade”



Somente se os resultados obtidos com os dois reguladores anteriores ainda carecerem de melhoramentos, a “Intensidade” deve ser ajustada aos poucos para valores menores de 100. Isso será o caso, principalmente, em imagens ricas em detalhes.

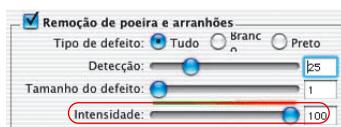
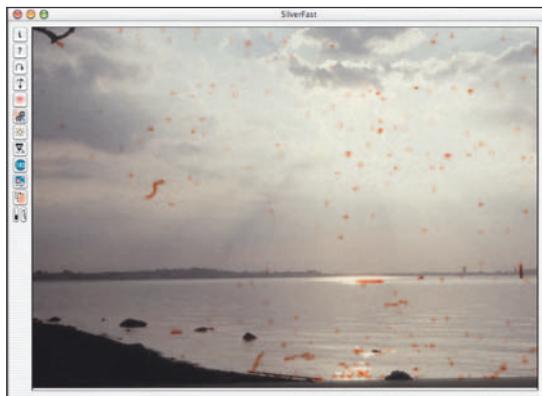
Com este regulador, o número de “defeitos” erroneamente detectados pode ser reduzido. O regulador “Intensidade” controla, em princípio, a distinção entre informação de imagem a ser preservada e defeitos a serem removidos.

Naturalmente, o efeito do regulador precisa sempre ser acompanhado na janela grande de pré-visualização, eventualmente através de vários campos de imagem.

Se o regulador de intensidade estiver posicionado totalmente à direita, ou seja, em “100”, todos os defeitos detectados serão marcados em vermelho e removidos na digitalização final.

Quanto mais o regulador estiver posicionado para a esquerda, maior será a proporção de “defeitos” marcados na cor verde. Os detalhes marcados na cor verde serão mantidos na digitalização final.

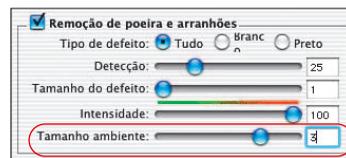
A faixa de cor verde-vermelha acima do regulador elucida a transição.

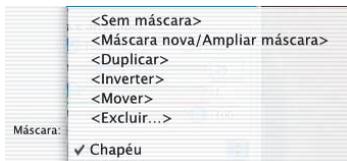


#### 4. Regulador „Tamanho de ambiente“

Este regulador somente está disponível nas versões plenas de *SilverFast*, onde também só pode ser visto com o modo “PeritoS” ativado.

Com este regulador, o reconhecimento das margens dos defeitos pode ser ajustado precisamente. A faixa de valores é pequena e o valor se situa, normalmente, entre 1 e 5.

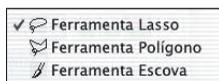




## 5. Utilização de máscaras

Normalmente, os parâmetros ajustados em *SilverFast SRD* são sempre aplicados a toda a imagem. Se uma imagem contiver apenas umas poucas mas fortes interferências, quando defeitos estiverem concentrados apenas numa parte da imagem ou quando *SilverFast SRD* tiver que ser limitado a determinadas áreas da imagem, então a técnica de mascaramento deve ser utilizada.

A máscara pode ser desenhada à mão livre, com o mouse, na janela de pré-visualização e na janela do navegador. Para isso, as seguintes ferramentas de desenho estão disponíveis:



### Seleção de ferramenta

Ao clicar a primeira ferramenta visível e manter pressionado o mouse, as outras são desdobradas lateralmente. O mouse, ainda pressionado, pode ser movido até a ferramenta desejada e solto.

### Desenhar uma máscara



Com o Laço, a área onde poeira e arranhões devem ser removidos pode ser envolvida e delimitada à mão livre com clicar e arrastar.



Com a ferramenta Polígono, são desenhadas, de clique em clique, linhas retas e, assim, a área ativa é delimitada.



Com o Pincel, defeitos isolados, por exemplo fiapos, podem ser preenchidos diretamente. Somente os lugares marcados assim serão corrigidos por *SilverFast SRD*.



### Desenhando uma máscara invertida

Na seleção de uma das ferramentas de máscara, a função desta é invertida ao se manter pressionada a tecla de opção (tecla “Alt”). Assim, tem-se algo como uma máscara “negativa”. Agora, seleciona-se, com a ferramenta escolhida, as áreas que NÃO estão situadas dentro da máscara de correção e que devem permanecer inalteradas.

O efeito é o mesmo como o obtido através do item de menu “Inverter máscara”, só que de maneira mais fácil e rápida.

### Modificar uma máscara existente

Após a criação, uma máscara ainda pode ser alterada mediante acréscimo ou remoção de áreas de imagem.



Ampliar uma máscara: Mantendo-se a tecla “Shift” pressionada, outras áreas podem ser acrescentadas à máscara existente.



Diminuir uma máscara: Mantendo-se a tecla “Alt” pressionada, áreas podem ser retiradas da máscara existente.



Máscara aplicada com o Laço



Máscara ajustada com as teclas “Shift” e “Alt”



## 6. Trabalhando com várias camadas

Na primeira inicialização de *SilverFast SRD*, é ativada automaticamente a camada “1”. Nela são efetuadas as primeiras correções tênues. Se apenas uma parte das interferências pôde ser corrigida através das posições dos reguladores, a parte restante deve ser corrigida em camadas adicionais. O método mais prático é começar com defeitos pequenos e



tênuas para depois passar, camada por camada, para arranhões e interferências maiores.

Camadas adicionais são ativadas através do botão “Adicionar”. O número máximo de camadas possíveis é quatro.

Os botões com as flechas duplas permitem o deslocamento das camadas entre si. A sequência na pilha é alterada de maneira parecida como no Photoshop. Isto é especialmente interessante no caso de áreas de máscaras que se sobrepõem.



*Original não corrigido*



**Camada 1**

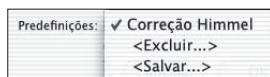
*Correção das interferências mais sutis. À direita na imagem, algumas partículas de poeira não foram reconhecidas.*



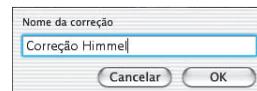
**Camada 2**

*Correção das interferências mais grosseiras através de posições mais fortes dos reguladores. As interferências ainda não eliminadas na camada 1 podem ser, uma após a outra, eliminadas sem problema, com a técnica de máscaras.*

## 7. Salvar/carregar ajustes



Com um clique no menu “Salvar”, os ajustes efetuados podem ser salvos. No diálogo que se abre, um nome adequado pode ser atribuído.



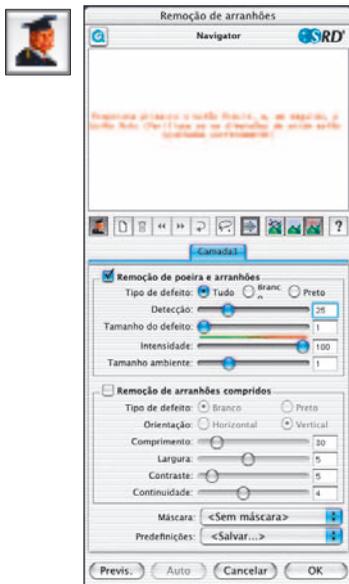
Para excluir ajustes já salvos, o ponto de menu “Excluir” deve ser utilizado. No diálogo que se abre, os ajustes a serem excluídos podem ser marcados e, através do botão “Excluir”, removidos.



## Modo Peritos

### Ativando o modo Peritos

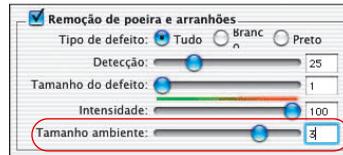
Um clique no botão “Peritos” abre, dentro do diálogo SRD, o menu alternativo para a remoção de interferências compridas. Além disso, aparece, no menu padrão, o regulador adicional “Extensão”. As duas alternativas podem ser empregadas isoladamente ou em conjunto, porém, recomenda-se usar uma camada individual para cada uma das técnicas.

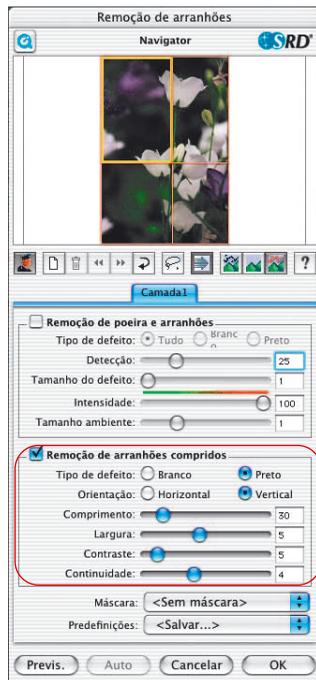


### 1. Regulador “Tamanho de ambiente”

Este regulador somente está disponível nas versões plenas de SilverFast e, mesmo assim, só se torna visível com a ativação do modo “Peritos”.

Com ele, o reconhecimento das margens dos defeitos pode ser ajustado precisamente. A faixa de valores é muito estreita e estes se situam, normalmente, entre 1 e 5.





## 2. Arranhões compridos

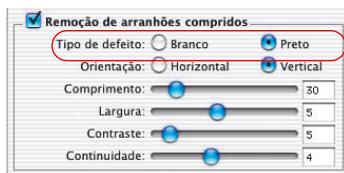
Os controles a seguir se encontram todos no menu “Arranhões compridos”. Este menu somente está disponível nas versões plenas de *SilverFast* e, mesmo assim, só se torna visível após um clique no botão “Peritos”.

Este método alternativo de remoção de interferências pode ser usado, por exemplo, em filmes de 35mm cujas superfícies foram arranhadas pela câmara ou durante o rebobinamento por pequenos grãos de areia ou poeira. Os arranhões desta origem se estendem, em muitos casos, por várias imagens ou, às vezes, pelo filme todo. Quase sempre, eles estão orientados em paralelo com as margens do filme.

Para remover arranhões alongados, os seguintes parâmetros estão à disposição: Tipo de defeito, Orientação, Comprimento, Largura, Contraste e Continuidade.

Geralmente, é suficiente o ajuste dos primeiros três parâmetros (Tipo de defeito, Orientação, Comprimento) para a obtenção de resultados satisfatórios. Os outros parâmetros (Largura, Contraste e Continuidade) podem continuar com seus valores predefinidos.

A disposição dos reguladores corresponde à sequência da sua utilização.

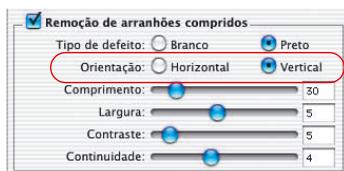


### 3. Seleção “Tipo de defeito”

Primeiro, é ajustada a cor do tipo de defeito: “branco” ou “preto”. Arranhões compridos geralmente podem ser classificados facilmente em uma destas duas categorias. Dependendo do original, eles são visíveis como linhas brancas ou pretas.

Esta escolha é disponibilizada ao usuário, porque os defeitos compridos podem ter diversas causas. Por exemplo, pode se tratar de um arranhão verdadeiro ou de uma célula CCD defeituosa ou obstruída do scanner.

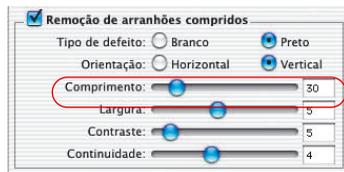
Se ambos os tipos de defeito devem ser considerados, o segundo pode ser tratado através de uma camada adicional.



### 4. Seleção “Orientação”

Conforme a orientação dos arranhões no original, pode ser comutado entre as orientações horizontal e vertical.

Se, por ventura, existirem arranhões com as duas orientações, a segunda também pode ser levada em conta através de uma camada adicional.



## 5. Regulador “Comprimento”

Com este regulador, pode ser definido o comprimento máximo de um arranhão. Este parâmetro é o mais importante e tem o efeito mais forte sobre o reconhecimento de defeitos em comparação com os outros parâmetros. O valor predefinido é 30. A faixa de valores vai de 5 a 200. Os valores menores consideram estruturas mais longas e os valores maiores estruturas menores.



Original

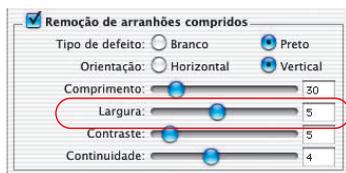


Comprimento = 100



Comprimento = 10

Se os ajustes deste regulador levarem a resultados passíveis de melhoramentos, deve-se recorrer aos demais reguladores.



## 6. Regulador “Largura”

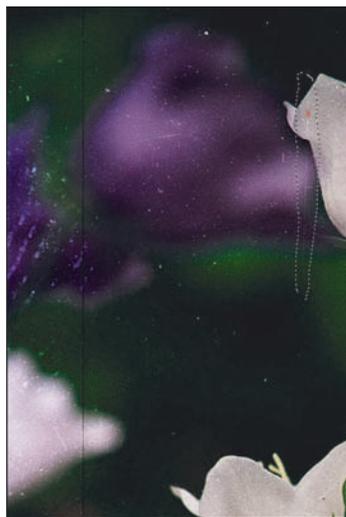
Com este regulador, pode-se definir a largura máxima de um arranhão.

Na maioria dos casos, a faixa para uma diferenciação ótima fica entre os valores 1 e 5. Com valores maiores são considerados defeitos compridos mais largos.

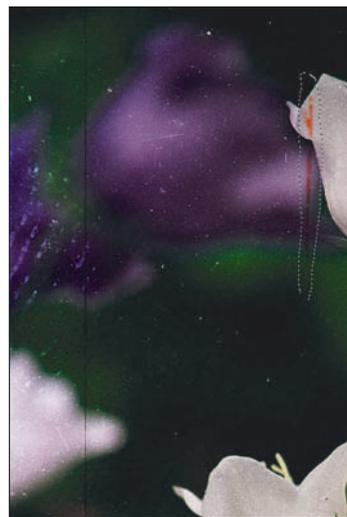
No caso de arranhões muito largos (alta resolução ou defeito largo), a imagem tem que ser, eventualmente, retocada manualmente.



*Original*

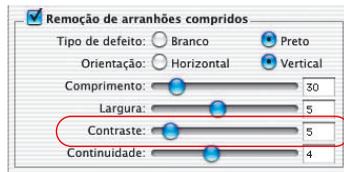


*Largura = 1*



*Largura = 3*

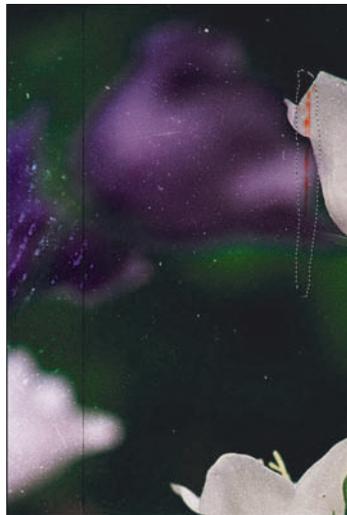
## 7. Regulador “Contraste”



Este regulador corresponde ao contraste local entre o arranhão e o fundo. Um arranhão muito claro sobre um fundo escuro pode ser diferenciado com um valor alto de contraste. Para diferenciar um arranhão que mal se destaca do seu fundo, um valor baixo deve ser ajustado. Valores pequenos de contraste (1 a 5), em combinação com valores pequenos de comprimento (5 a 20), podem levar a uma diferenciação errônea, porque pequenos detalhes da imagem serão enquadrados. Por isso, o valor de contraste deve, sempre que possível, permanecer maior do que 5.



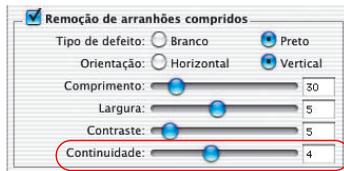
Original



Contraste = 2



Contraste = 6



## 8. Regulador “Continuidade”

Em imagens com ruídos ou quando o arranhão se encontra numa área muito detalhada da imagem, o valor do regulador “Continuidade” pode ser reajustado (valores entre 0 e 10). Um valor alto permite uma diferenciação melhor do arranhão num “ambiente difícil”.



Original



Continuidade = 1



Continuidade = 9

**Observação:** Em muitos casos, os arranhões compridos são ligeiramente inclinados. Como este processo é concebido para arranhões horizontais e verticais, deve-se prestar especial atenção aos ajustes dos parâmetros.

Exemplo: Um arranhão horizontal de 120 pixels de comprimento e 1 pixel de largura, que é ligeiramente inclinado de forma que ocupe 4 linhas da imagem, não pode ser distinguido com os respectivos valores de 120 e 1, mas, por exemplo, com um valor para o comprimento de aproximadamente 30 (120 dividido por 4).

**Capítulo 7**

**Gerenciamento de cor**



## Gerenciamento de cor

Este capítulo descreve o funcionamento do Gerenciamento de cor, como configurar as definições adequadas no *SilverFast* e como calibrar o scanner para obter cores exatas.

<b>7. Gerenciamento de cor</b>	<b>327-356</b>
Introdução	328
Objetivo do gerenciamento de cor	329-330
Objetivo do gerenciamento de cor de <i>SilverFast</i>	330-332
O diálogo CMS	333-343
1. Gerenciamento de cor	334-335
2. Perfis para o ColorSync (ICM)	336-340
3. Incorporar perfis	341
4. Plug & Play CMYK	342-343
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 5	344-346
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 6	347
Definições exemplo de SilverFast/Photoshop 7	348
Calibração do scanner (calibração IT8)	349-356
<b>7.1 Anexo</b>	<b>357-413</b>
Conceitos de digitalização	359
Resolução de digitalização	360
Necessidade de mais de 256 níveis de cinzento	361
Lineatura (LPI)	362
Cálculo da resolução de digitalização	363
Qual é a “resolução” mostrada por <i>SilverFast</i> ?	254-255
Resolução ótima para impressoras a jato de tinta	366-367
Correção seletiva de cores	368
Relações entre modelos de cor	369
Atalhos de teclado para Mac e PC	370-373
<b>7.2 Índice remissivo</b>	<b>375-392</b>
<b>7.3 Glossário</b>	<b>393-413</b>

## Gerenciamento de cor

### Introdução

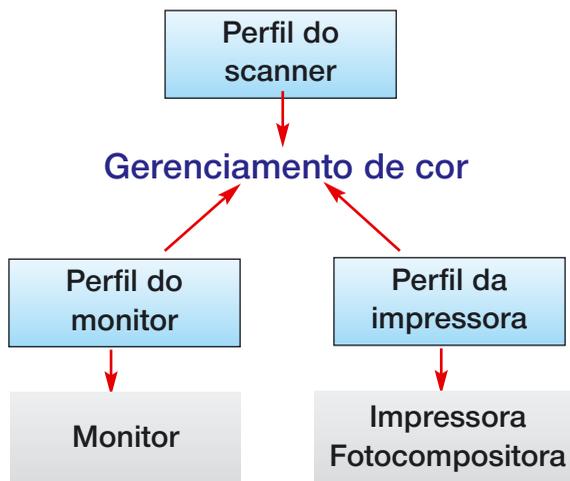
No passado, a obtenção de resultados profissionais através da reprodução de cores só era conseguida por profissionais. Existem dois motivos principais para isto:

1. Os dispositivos de reprodução de cores eram muito caros
2. O funcionamento desses dispositivos era complicado - eram necessários conhecimentos alargados.

Felizmente os motivos acima mencionados já não são válidos, uma vez que os dispositivos necessários como, por exemplo, um scanner, um PC ou uma impressora tornaram-se acessíveis para quase todas as pessoas. A operação dos dispositivos tornou-se mais fácil com os softwares inteligentes e com um gerenciamento de cor avançado.

### Objetivo do Sistema de gerenciamento de cor (CMS)

O “workflow” profissional sem a utilização do gerenciamento de cor é impensável. Para poupar tempo e dinheiro, é desejável que se possa acompanhar o resultado final da digitalização no monitor ou na impressão através da pré-visualização. Uma vez que todos os dispositivos de entrada e saída têm a sua própria característica de cores, não se pode presumir que as cores sejam preservadas.



## O que é um perfil ICC?

Através de um perfil ICC é caracterizado o comportamento cromático de um dispositivo. Um perfil ICC é um arquivo de dados que é utilizado para a correção de distorções de cor do dispositivo.

## O que é o IT8?

O IT8 é um modelo (target) de teste de padrão industrial, criado para avaliar a distorção cromática dos dispositivos de entrada e criar perfis ICC.

É neste momento que o CMS se torna relevante. Tem de ser criado um perfil ICC específico para todos os dispositivos de entrada e de saída, descrevendo as características de cor de cada um deles. O sistema de gerenciamento de cor compara dois perfis - o perfil do transmissor de dados (p. ex. scanner) e o perfil do receptor de dados (P. ex. monitor) - e calcula uma relação que converte os dados de imagem para uma reprodução correta.

## Objetivo do gerenciamento de cores de *SilverFast Ai*

*SilverFast Ai* é diferente da maior parte dos softwares de digitalização devido às suas funcionalidades. No que diz respeito à Gerenciamento de cor, o *SilverFast* tem três funções significantes:

### a. Correspondência automática com o Photoshop

O elevado nível de integração da estrutura de *SilverFast* com a do Adobe Photoshop 5 assegura a correspondência da Pré-visualização de *SilverFast* com o resultado final no Photoshop. Esta é uma das funções importantes de *SilverFast*, uma vez que esta função garante que o usuário final possa pré-determinar (e controlar) o resultado final a partir da pré-visualização de *SilverFast*.

### b. Calibração IT8 fiável (opcional) com o Perfil ICC

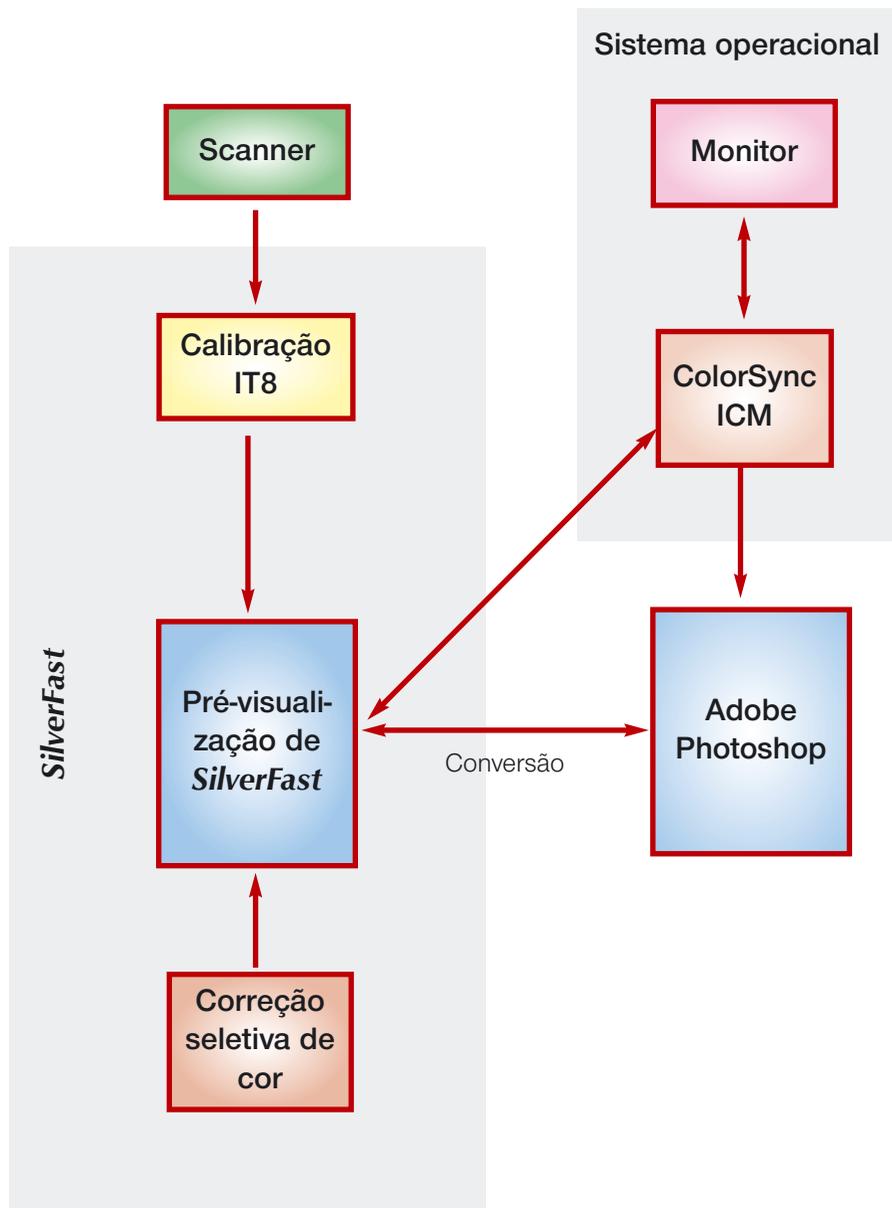
Com *SilverFast*, você pode criar um perfil ICC individual para o seu scanner, a fim de torná-lo adequado ao gerenciamento de cor. A LaserSoft oferece como opcional uma calibração IT8 para todas as versões plenas de *SilverFast Ai*.

A calibração IT-8 de *SilverFast* está tão integrada na aplicação, que uma operação incorreta é quase impossível.

### c. Controle de cores individuais com a correção seletiva de cor

A correção seletiva de cor de *SilverFast* permite ao usuário alterar cores individuais na pré-visualização de *SilverFast*. O controle das cores do resultado final através da pré-visualização é realizado de maneira profissional e, ao mesmo tempo, intuitiva.

## Gerenciamento de cor de *SilverFast*

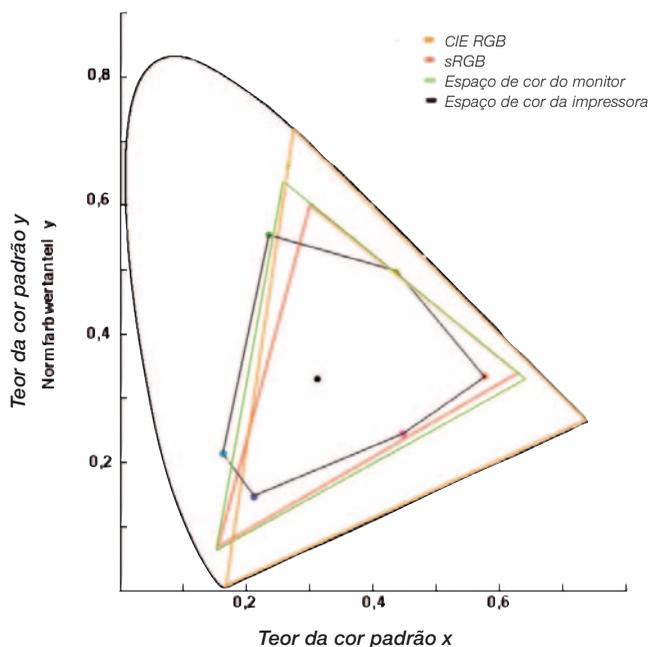




## Nota!

Não selecione o sRGB como o espaço de cor predefinido no Photoshop, se pretender efetuar reproduções a cores com impressão.

Obviamente, existem limites para a representação idêntica de cor em dispositivos diferentes. Os diversos espaços de cor têm dimensões distintas, apresentando diferentes quantidades de cores. As nuances de cor que podem ser representadas também variam. Isto dá origem a variações de cores após a conversão. O espaço de cor “sRGB”, predefinida do Photoshop, por exemplo, é tão pequeno, que partes consideráveis do espaço de cor da impressora (que também é pequeno) não podem ser reproduzidos. Mas o espaço de cor sRGB tem exatamente o tamanho que pode ser representado por qualquer monitor, permitindo que o sRGB seja um espaço de cor adequado para a internet. O sRGB não é apropriado para documentos que contenham imagens que têm de ser impressas. Em vez disso, utilize o Apple RGB ou o Adobe RGB.



## Comparar os espaços de cor

É apresentada uma projeção dos espaços de cor numa superfície. O “triângulo curvado” representa o espaço de cor  $L^*a^*b^*$ , o qual contém todas as cores visíveis.

SilverFast proporciona diferentes possibilidades integrar-se ao fluxo de trabalho. No nível do sistema sob ColorSync (Mac) ou ICM (Windows 98/2000/XP) ou integrado numa aplicação - geralmente Photoshop. Saídas em CMYK já podem ser verificadas com um softproof na pré-visualização .

## Diálogo CMS



Ao clicar sobre o botão “Predefs...” (Opções...) na paleta “Geral”, abre-se a caixa de diálogo das definições básicas. Entre outras, encontra-se aqui a ficha “CMS”, onde os preajustes para o gerenciamento de cor podem ser efetuados.

O diálogo “CMS” tem quatro seções diferentes.

### 1. Gerenciamento de cor

Aqui você pode definir como *SilverFast* se relacionará com os diferentes dispositivos (Scanner, Máquina fotográfica digital, Monitor, Impressora) sob o software de tratamento de imagens (por exemplo Photoshop).

### 2. Perfis para o ColorSync (ICM)

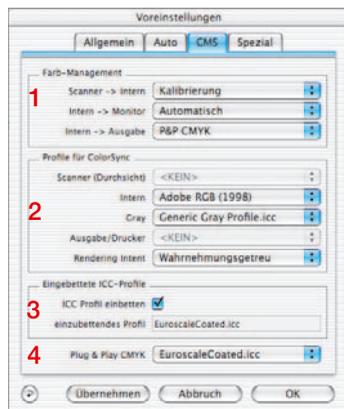
Se tiver selecionado ColorSync (ICM) como sistema de gerenciamento de cor preferido, tem de definir aqui os perfis de entrada e de saída para os diferentes dispositivos.

### 3. Perfis ICC incorporados

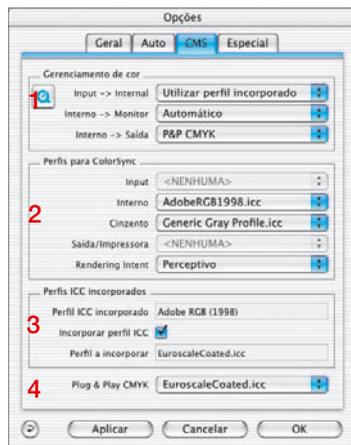
Aqui você definir se *SilverFast* vai incorporar um perfil nos dados de saída de forma que, numa fase posterior, as cores sejam reproduzidas corretamente noutro dispositivo de saída. Em *SilverFastHDR*, *-DC*, *-PhotoCD*, ainda é indicado qual perfil ICC já está embutido no arquivo aberto.

### 4. Plug&Play CMYK

Quando utiliza o P+P CMYK, selecione aqui uma tabela de separação ou um perfil de saída ICC (CMYK) para separar as imagens em 4 cores para a impressora.



Dialogo “CMS” em SilverFast Ai



Dialogo “CMS” em SilverFast HDR

## 1. Gerenciamento de cor

### Scanner → Interno



Aqui você definir se, e de que forma, o espaço de cor do scanner é adaptado ao sistema. Você decide se a digitalização original vai ser transferida para a aplicação de tratamento de imagens com as cores corretas.

**<Nenhum>** Você não pretende adaptar o espaço de cor do scanner ao espaço de cor do software de tratamento de imagens. As cores apresentadas no monitor podem não corresponder inteiramente com as do original.

**ColorSync** Você pode integrar o scanner no gerenciamento de cores do sistema operacional. Ao selecionar o perfil ICC correto, as imagens são digitalizadas com precisão de cores. Com a calibração IT8 de *SilverFast*, você criar um perfil individual talhado para o scanner (gamut de cores do scanner).

### Interno → Monitor

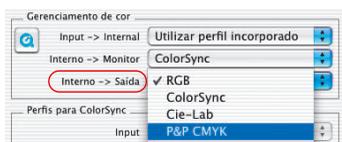


Aqui você define se, e como, o monitor é adaptado ao sistema. Certifique-se que o fluxo de trabalho é consistente com as definições de cor na aplicação de tratamento de imagens (e.g. Photoshop).

**<Nenhum>** Os dados passam para o monitor sem qualquer conversão. O gerenciamento de cor é omitido. É provável, especialmente com o Photoshop 5, que a pré-visualização de *SilverFast* não corresponda exatamente aos resultados no Photoshop.

**Automático** Cabe ao Photoshop efetuar a conversão para o monitor. Recomenda-se que a definição de espaço de cor (e.g. Adobe RGB) em “Perfis para o ColorSync (ICM)” no campo “interno”, seja a mesma que foi definida dentro do Photoshop. De outra forma, a cor dos dados de digitalização pode sofrer variações. Como o padrão TWAIN não suporta estas funções, não está disponível com o módulo Twain de *SilverFast*!

**ColorSync** integra o monitor no gerenciamento de cor do SO. O sistema pede-lhe o perfil ICC adequado para o monitor. Com os monitores mais sofisticados é distribuído um perfil em disquete ou em CD, ou então, pode obtê-lo através da Internet, a partir do site da web do fabricante ou, em último caso, criar um perfil com um espectrofotômetro. O Adobe Photoshop 5 permite-lhe efetuar a calibração do monitor (perfil ICC). Utilize, como solução mínima, a ferramenta “Adobe Gamma” que é instalada junto com Photoshop, ou utilize, como ferramenta profissional, um dos instrumentos de medição que se encontram no mercado.



## Interno→Saída

Aqui você definir o tipo de dados que a impressora obtém de *SilverFast*. Os dados que vão ser transferidos para a aplicação de tratamento de imagens (p.ex. Photoshop), podem estar em formatos diferentes. Os arquivos CMYK e RGB podem ter perfis incorporados para que os dados correspondam ao espaço de cores da impressora.

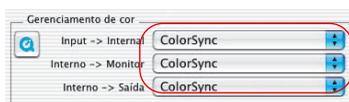
**RGB** Você pode exportar dados no formato RGB. Recomenda-se esta definição para usuários que usam uma impressora não-Postscript, não tenham um perfil ICC para ela ou para aqueles que utilizam as digitalizações unicamente para projetos da Internet ou de multimídia.

**ColorSync** Integra a impressora no gerenciamento de cor geral do SO. É necessário que você tenha o perfil ICC correto para a impressora.

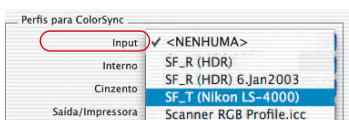
**Lab** CIE-L\*a\*b\* é um espaço de cor independente do dispositivo, que representa todas as cores visíveis. As nuances de cores são gravadas de forma não muito pormenorizada e muitas das cores não podem ser mostradas no monitor (consulte também o gráfico na Introdução: o “triângulo curvo” representa Lab).

**P&P CMYK** Sistema de alta qualidade desenvolvido pela *LaserSoft Imaging AG* para obter dados CMYK diretamente da separação embutida em *SilverFast*. Para obter cores precisas, é essencial que o espaço de cores CMYK no Photoshop (definido pelo mesmo perfil ICC), seja o mesmo que no *SilverFast*.

## 2. Perfis para o ColorSync



Somente se você tiver, no âmbito de gerenciamento de cor, selecionado ColorSync (ICM), será necessário selecionar, aqui, os perfis adequados para o dispositivo. A exceção é a opção do menu “Interno → Monitor” que tem de ter um perfil ICC atribuído em “Interno”.



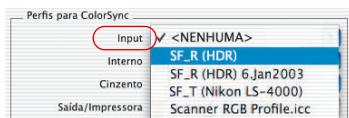
### Scanner de filme

Aqui só há uma possibilidade: “Scanner (Transparência)”.



### Scanner de mesa com transparência

Aqui há ambas as possibilidades: “Scanner (Transparência)” “Scanner (Opaco)”.



### Scanner de mesa sem transparência como também, SilverFast HDR, -DC, -PhotoCD

Aqui só há uma possibilidade: “Scanner (Opaco)”.

### Scanner (Opaco), Scanner (Transparência)

Aqui você seleciona os perfis do scanner (de entrada) adequados que criou com o *SilverFast* ou que recebeu do fabricante do scanner. Os perfis criados pelo *SilverFast* têm a seguinte convenção de nomenclatura:

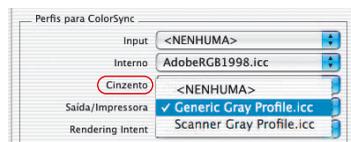
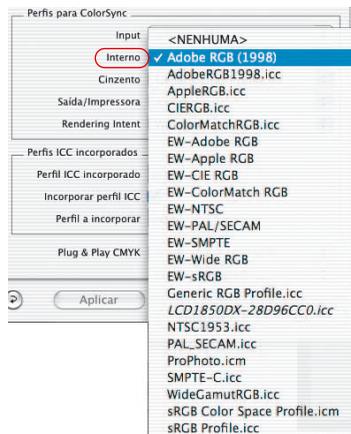
#### SF\_R (nome do scanner) ou SF\_T (nome do scanner)

O “R” significa Refletivo (Opaco) e o “T” Transparência. Entre parêntesis, segue o nome do scanner. Exemplo: SF\_R(nome do scanner) Os perfis do fabricante de hardware não seguem a estrutura padrão. O nome do dispositivo em que a extensão do arquivo é “.icc” ou “.icm” não tem grande significado, pois o formato interno é completamente compatível.

## Interno

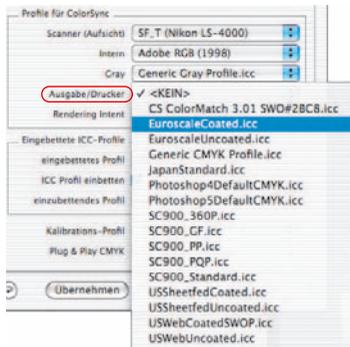
O espaço de cor interno é independente de qualquer dispositivo ligado e é definido por um perfil. Isto define o fundamento da correspondência de cores sobre o qual se constrói a gestão de cores. Recomenda-se, para a maioria dos usuários, que selecionem um espaço de cor do monitor para não sobrecarregar o computador.

Se você selecionou Interno → Monitor ColorSync (ICM), escolha aqui o espaço de cor interno com um perfil que pode selecionar sem restrições. Se tiver escolhido “Automático” em “Interno”, selecione o perfil do espaço de cor interno da aplicação. Assim, o Photoshop Plugin deixa a conversão para o monitor a critério do Photoshop.



## Perfis para ColorSync / Cinzentos

Aqui pode ser selecionado, para digitalizações em tons de cinzentos, um “perfil para escala de cinzentos” que pode ser, inclusive, embutido no arquivo de imagem.



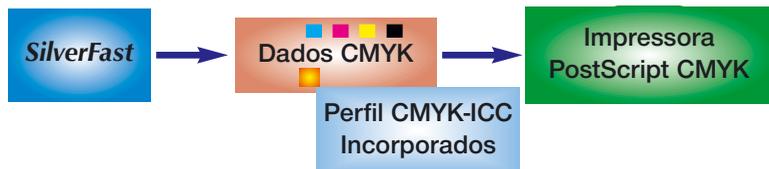
## Saída/Impressora

A integração da impressora no gerenciamento de cor é o último “retoque”, mas é também a parte que apresenta as maiores dificuldades. Os espaços de cor do scanner e do monitor são, em princípio, os mesmos- RGB. Pode haver pequenas diferenças de tamanho e os respectivos pontos brancos são deslocados uns em relação aos outros. A impressora tem um comportamento diferente: a impressão não depende somente das tintas, mas também do tipo de papel - do branco do papel, da absorção do papel. Toda esta informação tem de ser considerada pelo perfil. As impressoras modernas a jatos de tinta estão equipadas com controladores que normalmente levam estes pontos em consideração, mas não podem ser bem integradas com o ColorSync .

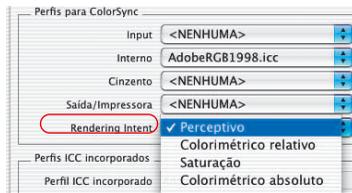
Depois de ter selecionado Interno→Saída ColorSync (ICM) em Gerenciamento de cor, tem de selecionar aqui o perfil de saída da impressora ou da fotocompositora. Este perfil pode ser incorporado no arquivo.



*Incorporação de perfil com saída numa impressora que não seja PostScript*



*Incorporação de perfil com saída em impressora PostScript*



## “Rendering intent” para perfis ICC

Na ficha “CMS” do diálogo “Opções...”, a área “Perfis para ColorSync” foi ampliada em 1 menu instantâneo, no qual o “rendering intent”, usado por SilverFast.Ai para todas as operações ColorSync, pode ser ajustado.

Uma diferenciação do “rendering intent” para operações diferentes (por exemplo equiparação para entrada, monitor e saída) não é possível.

Até agora SilverFast.Ai utilizou o rendering intent preajustado no perfil, ou seja, geralmente “Perceptivo”.

Além deste ajuste padrão é possível, agora, selecionar um dos seguintes, por ColorSync apoiados, rendering intents: “Colorimétrico relativo”, “Saturação” e “Colorimétrico absoluto”.

Na escolha de “Colorimétrico absoluto” mostra-se claramente a diferença em relação ao comportamento anterior, devido às diferenças nos pontos brancos das mídias.

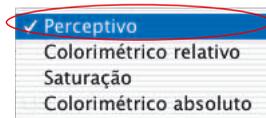
Informações de imagem geradas a partir de gráficos de computadores ou através de renderizações necessitam, conforme o caso, uma adaptação do rendering intent.

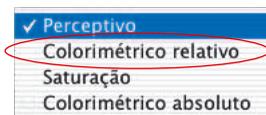
## Os “Rendering Intents”, em detalhes

### 1. Perceptivo

Colorimetria relativa é usada, uma representação que é percebida como fiel ou agradável. Isso significa que as duas coisas, cores situadas dentro do gamut e cores situadas fora do gamut, são alteradas com base na sua equivalência colorimétrica.

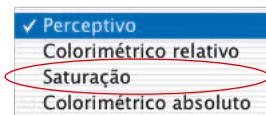
Exemplo de aplicação: Modelos digitalizados.





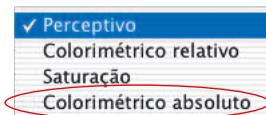
## 2. Colorimétrico relativo

Colorimetria relativa é usada. Para impressões opacas isso significa que o “y” (o branco do papel) é adotado como valor “1”. Todas as medições baseiam-se, normalizados, na colorimetria do papel. Uma reprodução colorimétrica é feita para as “cores dentro do gamut”. “Cores fora do gamut” são “mapeadas” até o limite do gamut reproduzível. A vantagem é que cores mais claras estejam dentro do gamut com maior probabilidade. A desvantagem é que, no caso de impressoras com diversos valores para o branco do papel, abre-se mão da equalização exata de cor. Exemplo de aplicação: Cores de enfeite, nas quais é desejável uma reprodução em concordância com o branco do papel.



## 3. Saturação

Colorimetria relativa à saturação é usada, numa reprodução na qual a saturação é realçada. Cores dentro do gamut podem ser, ou não, colorimetricamente corretas. Exemplo de aplicação: Gráficos de empresas, nas quais a saturação é a qualidade de cor mais importante.



## 4. Colorimétrico absoluto

Colorimetria absoluta é utilizada. Para impressões opacas isso significa: O “y” (o branco do papel) do papel impresso é menor que “1”. Uma reprodução colorimétrica é possibilitada para cores dentro do gamut. Cores fora do gamut são mapeadas para o limite do gamut reproduzível. Vantagem: Uma concordância exata de cor (matching) de impressora para impressora pode ser atingida. Desvantagem: Valores de “y” entre o branco do papel e o valor “1” estão fora do gamut. Exemplo de aplicação: Para cores de enfeite que devem ser reproduzidas com exatidão de cor.

## 3. Incorporar perfis



Atualmente, é comum que imagens digitais são transferidas por diversos canais para outros computadores. Para assegurar que a composição de cores está correta sem se ter conhecimento da origem e da forma como foram processadas, as imagens têm um perfil anexado que lhes fornece uma base para o processo de reprodução de cores.

Para incorporar o perfil ICC nos dados, marque a caixa de verificação “Incorporar perfil ICC”.

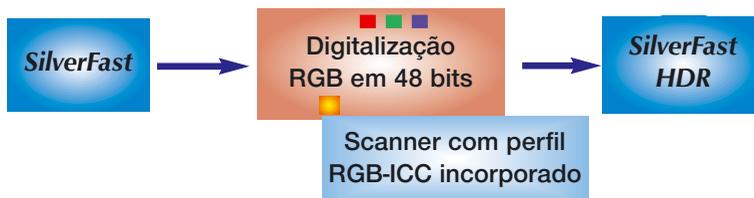
O perfil a ser incorporado é automaticamente mostrado.

Existem quatro origens possíveis para um perfil ICC:

1. Quando é selecionado RGB no campo Gerenciamento de cor em “Interno->Saída”, o perfil tem origem no campo “Perfis para ColorSync -> Interno” (p.ex. Adobe RGB).
2. Quando é selecionado “ColorSync em Interno->Saída”, o perfil tem origem no campo “Saída/Impressora” no campo “Perfis para ColorSync” (por exemplo “EuroscaleCoated.icc”).
3. Na escolha de “P&P CMYK”, é o perfil escolhido em “Plug&Play CMYK”.
4. Quando se efetua uma digitalização no modo 48 bits, tendo selecionar o perfil do scanner em “Perfis para o ColorSync”, o perfil do scanner é incorporado no arquivo.

### **Trabalhar com dados de 48bits?**

Na saída de dados de 48 bits, SilverFast pode embutir um perfil de scanner (que descreve as aberrações do scanner) nos dados Tiff. Num processamento posterior com SilverFast HDR, as aberrações do scanner podem ser corrigidas automaticamente.



*Incorporar um perfil de scanner no arquivo RGB de 48 bits*

## 4. Plug & Play CMYK

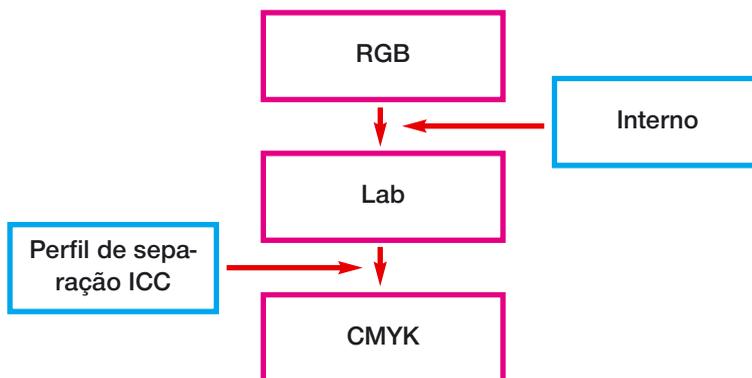
### Digitalização com separação de cores

A *LaserSoft Imaging AG* desenvolveu uma nova solução para a separação de alto nível através do Plug & Play CMYK. Uma nova e revolucionária técnica resolveu o problema que fazia a pré-visualização CMYK carregada de outros aplicativos pelo Photoshop ficar diferente em relação ao aplicativo anterior. Isso não acontece com o *SilverFast!*

O diagrama seguinte explica a funcionalidade da nova separação:

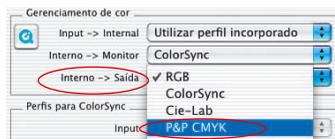
1. Os dados RGB são calculados internamente para o espaço de cores Lab independente do hardware. São consideradas as definições do monitor. O monitor deve, por isso, estar sempre corretamente ajustado (ver abaixo).
2. Ao utilizar a separação *SilverFast*, bem como as tabelas de separação do Photoshop, com ajuda do perfil ICC, efetua o cálculo através do formato Lab para CMYK.

### Separação *SilverFast* Plug&Play

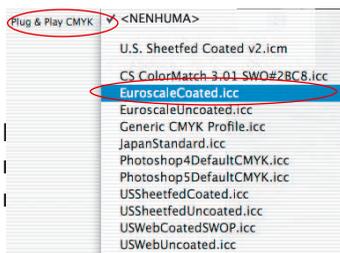




Escolha do modo de representação no monitor no diálogo de gerenciamento de cor



Seleção do perfil de saída

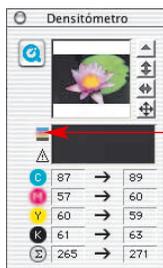


## Comutar RGB-CMYK

No Windows Pressione o botão direito do mouse

## Softproof - Simulação CMYK

“Alt”+ “Command” e clique sobre a pré-visualização



Chave para ligar/desligar o softproof.

## Saída CMYK com gerenciamento de cor (Separação Plug & Play CMYK)

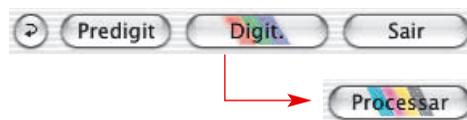
Para ativar a separação P&P CMYK, proceda da seguinte maneira:

Selecione “Interno->Saída” “P&P CMYK” na caixa de diálogo Gerenciamento de cor de *SilverFast*.

Abaixo, no diálogo CMS, selecione, então, o perfil ICC-CMYK de saída desejado.

Assegure-se que carregou o mesmo perfil/tabela no Photoshop em Definições de cores->Configuração CMYK.

Ao sair-se do diálogo “Opção...”, o botão “Digitalizar RGB” mostra “Digitalizar CMYK”.



Você também pode mudar *SilverFast* na janela de diálogo de digitalização de RGB para CMYK ao clicar no botão “Digit.”, enquanto mantiver a tecla “Control” pressionada. No menu instantâneo que aparece, escolha “P&P CMYK”. (Vide também “Softproof permanente”, páginas 77 e 177).

Se não selecionou previamente uma tabela de separação ou um perfil ICC, a seleção aparece em cinzento e não pode ser ativada.

## Simulação CMYK na pré-visualização (pré-visualização CMYK)

Se o botão de digitalização mostrar “Digit. CMYK”, você pode mudar a pré-visualização para uma simulação CMYK ao clicar no ícone de “Softproof” na janela de densitômetro.

## Definições-exemplo para *SilverFast* / Photoshop 5

A seguir, apresenta-se uma seleção de definições-exemplo da caixa de diálogo *SilverFast* CMS com referência ao Photoshop 5:

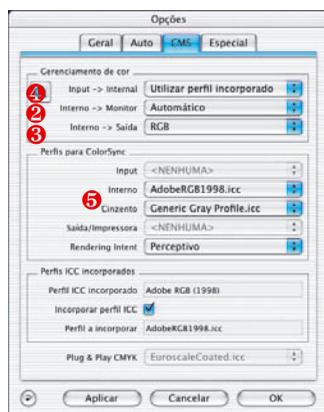
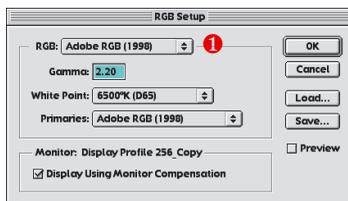
### Saída RGB no Photoshop sem gerenciamento de cor

No Photoshop, em “Arquivo / Ajustes de cores / Configuração RGB” você seleciona, por exemplo: ❶ Adobe RGB como o espaço de cor de trabalho. Para este espaço de cor deve existir um Perfil ICC que pode ser, posteriormente, selecionado em *SilverFast*. Se não for o caso, você pode salvar as definições com “Salvar” na pasta ICC do sistema operacional.

Agora, abra o *SilverFast* (a partir do menu “Importar” do Photoshop).

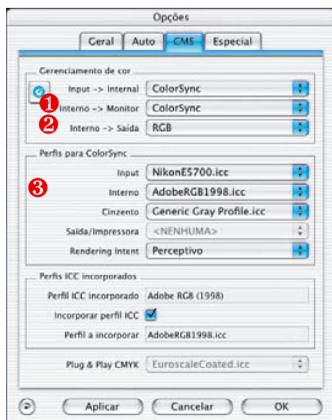
Vá para “CMS”, através de “Predefs” na caixa de diálogo principal de *SilverFast*.

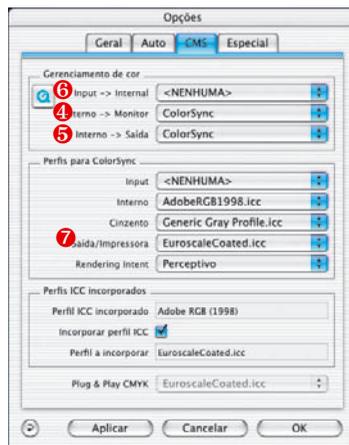
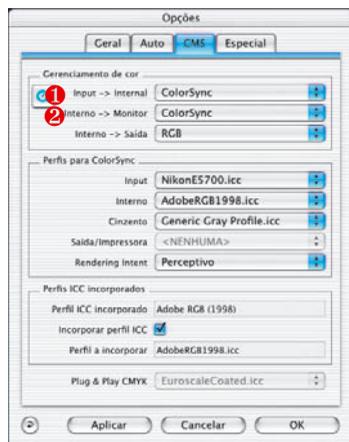
Em “Gerenciamento de cor” selecione ❷ “Automático” em “Interno -> Monitor”. Selecione ❸ “RGB” em “Interno -> Saída”. Neste caso, em “Scanner->Interno”, você pode selecionar ❹ “Nenhum” ou “Calibração”. “Calibração” só pode ser utilizado com a calibração IT8 própria de *SilverFast*. Neste exemplo foi selecionado “Nenhum”. Na seção “Perfis para ColorSync, item “Interno”, selecione, por exemplo, ❺ Adobe RGB (o perfil RGB que você selecionou anteriormente no Photoshop).



### Saída RGB com gerenciamento de cor

Você selecionou um espaço de cor RGB (p.ex.: Adobe RGB) em “Photoshop / Definições de cor / Configuração RGB”. Para tal, deve existir um perfil ICC que defina o respectivo espaço de cor e que pode ser selecionado posteriormente na caixa de diálogo CMS de *SilverFast* em “Perfis para ColorSync / ICM” - “Interno”. (Se não existir este perfil, utilize “salvar” para salvar las definições na pasta de perfis.)





Agora, ative *SilverFast* (a partir do menu “Importar”). Vá para “CMS” em “Opção” na caixa de diálogo principal de *SilverFast*.

Selecione 1 “ColorSync”(ICM) na seção “Gerenciamento de cor” em Interno -> Monitor e Interno -> Saída. Neste exemplo, Scanner->Interno está também definido como 2 “ColorSync” (ICM). Isto só é possível se tiver um perfil Scanner-ICC (da calibração IT8 de *SilverFast*, ou fornecido pelo fabricante do scanner).

Os perfis do fabricante do hardware não são muito precisos, pois são generalizados em vez de serem específicos para cada scanner.

Selecione os perfis do scanner 3 (Opaco/Transparência) na seção “Perfis para ColorSync” e o perfil da impressora em “Saída/Impressora”. Selecione o perfil do espaço de cor interno do Sistema em “Interno”. *SilverFast* presume que o aplicativo de imagem suporta gerenciamento de cor completo. Verifique a existência desta função no manual do fabricante do software.

## Saída CMYK com gerenciamento de cor (Separação CMS)

Você selecionou um espaço de cor CMYK em “Photoshop / Configuração CMYK”. Para tal, deve existir um perfil ICC que possa ser selecionado mais tarde em *SilverFast*. Se não, você pode salvar as definições através de “Salvar” na pasta de perfis.

Agora, ative *SilverFast* (a partir do menu “Importar”).

Em “Opção”, vá para “CMS” na caixa de diálogo principal do *SilverFast*.

Na seção “Gerenciamento de cor” selecione 4 “ColorSync” em Interno-> Monitor e 5 “ColorSync” em Interno -> Saída.

Em Scanner-> Interno no exemplo 6 <NENHUMA> foi novamente selecionado.

Na seção “Perfis para ColorSync”, em 7 Saída/Impressora selecione o mesmo perfil CMYK que selecionou no Photoshop. Em Interno, selecione o perfil do espaço de cor interno do Sistema.

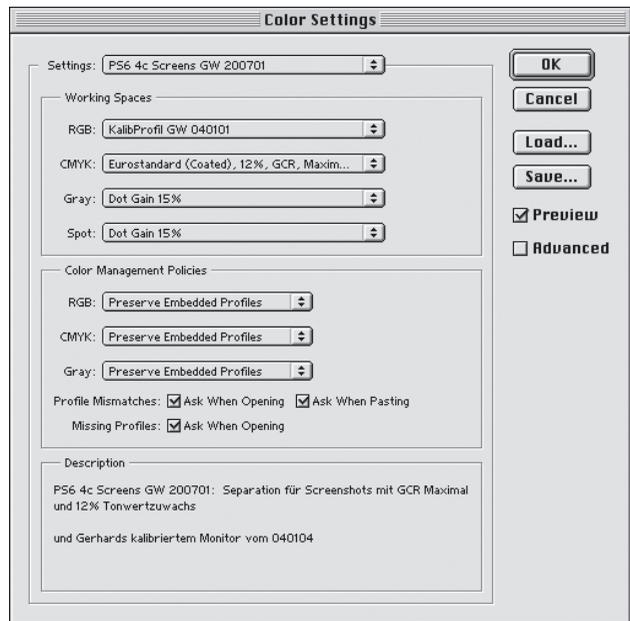


## Ajustes-exemplo *SilverFast* / Photoshop 6

Em Adobe Photoshop 6, todos os ajustes de cor estão reunidos num único menu “Ajustes de cor”. À primeira vista, isso ainda pode parecer um pouco complicado mas, na verdade, muitas coisas tornaram-se desta forma, mais fáceis e transparentes.

Uma vez ajustado, tudo pode ser salvo como conjunto e, em caso de necessidade, trocado por outro conjunto de ajustes.

O manual do Photoshop contém informações importantes a respeito.



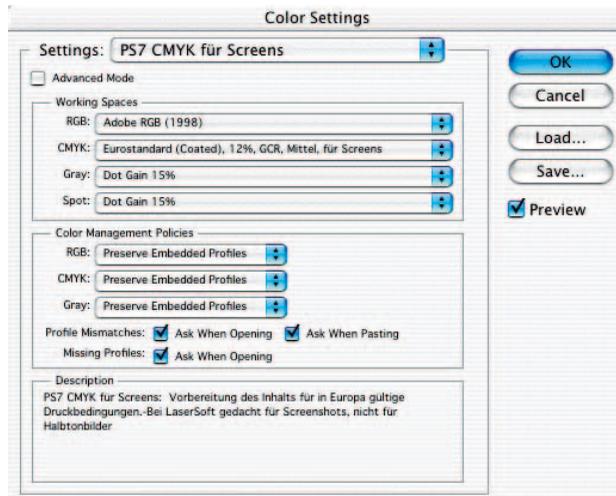
## Ajustes-exemplo *SilverFast* / Photoshop 7

Em Adobe Photoshop 7, todos os ajustes de cor estão reunidos num único menu “Ajustes de cor”.

Não foram efetuadas alterações em relação ao Photoshop 6. O uso dos mesmos ajustes pode ser continuado.

Uma vez ajustado, tudo pode ser salvo como conjunto e, em caso de necessidade, trocado por outro conjunto de ajustes.

O manual do Photoshop contém informações importantes a respeito.



## Calibração do scanner utilizando a calibração IT8 de *SilverFast*

**Botão para a abertura do diálogo de calibração IT8**



colorido: A calibração IT8 está ativa



cinza: A calibração IT8 está desativada

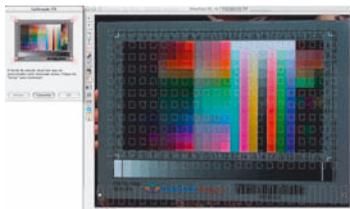


O botão IT8 somente está visível, se a função estiver liberada!

Para alguns scanners de alta qualidade, *SilverFast* já contém uma ferramenta profissional para calibração e para a criação de perfis ICC. A calibração pode ser executada e utilizada para modelos opacos e transparentes no modo “Positivo”. Para negativos, ela atualmente não está nem efetiva nem aplicável.

A calibração IT8 é uma função especial dentro do ambiente de *SilverFast*. Normalmente, ela é opcional e com isso precisa ser liberada posteriormente. Para alguns scanners, ela já vem ativada de fábrica. Para a serialização posterior é necessário um “*SilverFast Feature-CD*”. Sobre o procedimento de liberação da função explica o capítulo “*SilverFast Feature-CD*”.

*SilverFast* tornou o processo de calibração IT-8 bastante fácil de utilizar – todos os passos são executados automaticamente pelo software; siga os passos seguintes:



### 1. Posicione o modelo de referência IT-8 no vidro de exposição do scanner.

Observe que o modelo deve estar situado na área de digitalização permitida, sem invadir, por exemplo, os campos para a calibração do scanner. A orientação do modelo deve ser idêntica à demonstrada à esquerda.

### 2. Clique sobre “Predigit”

### 3. Agora, clique sobre o botão de calibração IT8.

### 4. A janela “Calibração IT8” se abre.

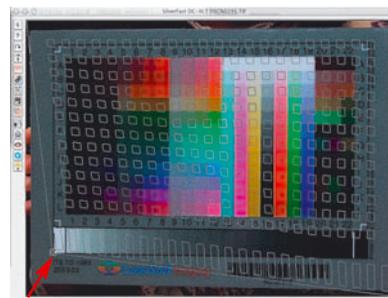
Imediatamente, a grade aparece na janela de pré-visualização.



## Nota!

Quando utilizar a calibração IT8, tenha certeza de usar somente modelos com os dados de referência corretos do fabricante de película (p.ex. Kodak, Agfa, Fuji).

A grade deve ser posicionada, agora, exatamente sobre a moldura do modelo de referência IT8.



## 5. Início da calibração

Se a borda estiver corretamente posicionada, a calibração propriamente dita pode ser executada com um clique no botão “Iniciar”.

*SilverFast* procura agora pelo arquivo de referência para o modelo IT8.

## 6. Identificação do modelo IT8 e procura pelo arquivo de referência

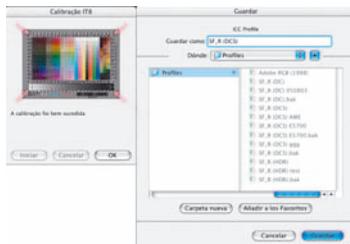
### 6.1 *SilverFast* acha o arquivo de referência automaticamente

Normalmente, isto ocorre ultra-rápida e automaticamente: O modelo IT8 é identificado pelo código de barras impresso. Em seguida, *SilverFast* procura pelo respectivo arquivo de referência e começa imediatamente com a calibração.



Observe que, para o modo transparente, o arquivo de referência transparente deve ser selecionado e, para o modo opaco, o arquivo de referência opaco.

Confirme a sua seleção com um clique no botão “Abrir”.



## 7. Salvar o perfil ICC

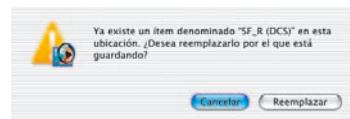
Depois de terminada a calibração, aparece a mensagem “A calibração foi bem sucedida”.

Aqui, o resultado da calibração IT8 pode ser salvo como perfil ICC independente. O nome do perfil e o local de armazenamento podem ser escolhidos.

Feche o diálogo através do botão “Salvar”.

Automática e simultaneamente, uma nova predigitalização é chamada do scanner, para que a representação possa ser atualizada.

Se já existir um perfil com o mesmo nome, será perguntado se ele deverá ser substituído.



## 8. O botão de calibração tornou-se colorido e já não é cinzento. Agora a calibração está agora ativa.



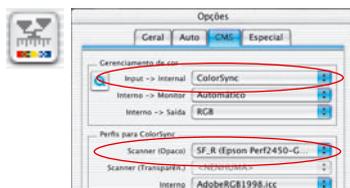
Atenção!

Opções...

No caso de uma ativação posterior da calibração, deve-se selecionar, no diálogo “Predefs...”, paleta “CMS”, item “Scanner → Interno”, a opção “ColorSync” (Windows: “ICM”).

Em seguida, devem ser escolhidos os perfis corretos de calibração em “Scanner (opaco)” ou “Scanner (transparente)”.

Após o fechamento do diálogo “Predefinições” através de clique em “OK”, a calibração IT8 está ativa..



### Diferenças na calibração entre scanner e câmara digital

No uso de câmaras digitais, alguns pormenores devem ser observados que podem dificultar significativamente a calibração IT8.

Os scanners têm a grande vantagem de possibilitar condições de trabalho constantes: uma fonte de luz padrão para opacidade e transparência, uma temperatura de cor fixa, uma distância fixa e paralelismo absoluto entre o objeto a ser digitalizado e o sensor.

No uso de câmaras digitais, normalmente, a realidade é bem diferente! No ambiente de trabalho, em vez de “constante” ou padronizado, quase tudo é variável e, com isso, difícil de calcular.



Uma calibração IT8 pode até ser efetuada, mas ela vale só enquanto nada é mudado na situação de trabalho, ou seja, somente para uma determinada configuração de fontes de luz, distância do objeto, lente, ...

Para múltiplas tomadas, estas condições, por via de regra, somente existem em estúdio, no topo de mesa ou na reprofotografia, mas raramente ao ar livre.

Cada discrepância ou alteração na situação de fotografia restringe, em princípio, a validade da calibração a uma só tomada. Se, por exemplo, uma lâmpada é deslocada no estúdio ou sua potência alterada, uma nova calibração se torna necessária. Para isso, simplesmente, no momento antes da fotografia, um modelo IT8 de tamanho adequado é colocado no cenário e fotografado junto numa primeira captura. Então, o modelo IT8 é removido para a captura da cena real. O resultado são duas imagens, uma para a calibração e uma para uso final.

Os fotógrafos profissionais estão familiarizados com o processo do “cartão cinza” que é inteiramente análogo.

## Sequência de calibração *SilverFast IT8*

Aqui, toda a sequência resumida da calibração IT8 em *SilverFast*:



Predigit



Iniciar



1. Colocar o modelo IT8, corretamente orientado, no scanner.
2. Iniciar predigitalização.
3. Clicar uma vez no botão para a calibração IT8.
4. Posicionar a grade exatamente sobre o modelo IT8.
5. Clicar uma vez no botão “Iniciar”.  
Localizar e selecionar o arquivo de referência correspondente ao modelo IT8 utilizado. Confirmar com um clique no botão “Abrir”.
6. A calibração IT8 se processa automaticamente.  
Mensagens de status mostram, na janela de diálogo, o que acontece a cada momento.
7. Salvar o resultado da calibração IT8 no diálogo “Salvar” como perfil ICC de scanner.
8. A calibração IT8 está pronta e ativada.

## Exemplos para a alocação do número “Charge” em diversos modelos IT8.



**Modelo LaserSoft Imaging**  
35mm, transparente,  
na moldura do diapositivo



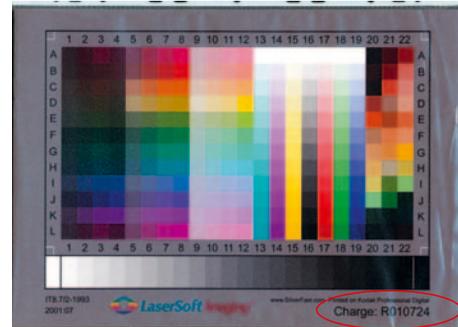
**Modelo LaserSoft Imaging**  
4x5 pol., transparente,  
lado externo da embalagem



**Modelo LaserSoft Imaging**  
5x7 pol., refletivo,  
diretamente sobre o modelo



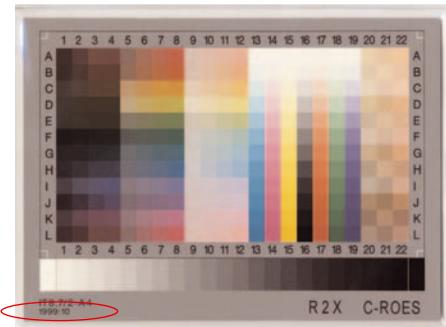
**Modelo Kodak**  
35mm, transparente, data, direta-  
mente sobre o modelo e a moldura



**Modelo LaserSoft Imaging**  
DIN A4, refletivo,  
diretamente sobre o modelo



**Modelo C-ROES**  
35mm, transparente, data,  
diretamente sobre o modelo



**Modelo C-ROES**  
DIN A4, refletivo, data, direta-  
mente sobre o modelo



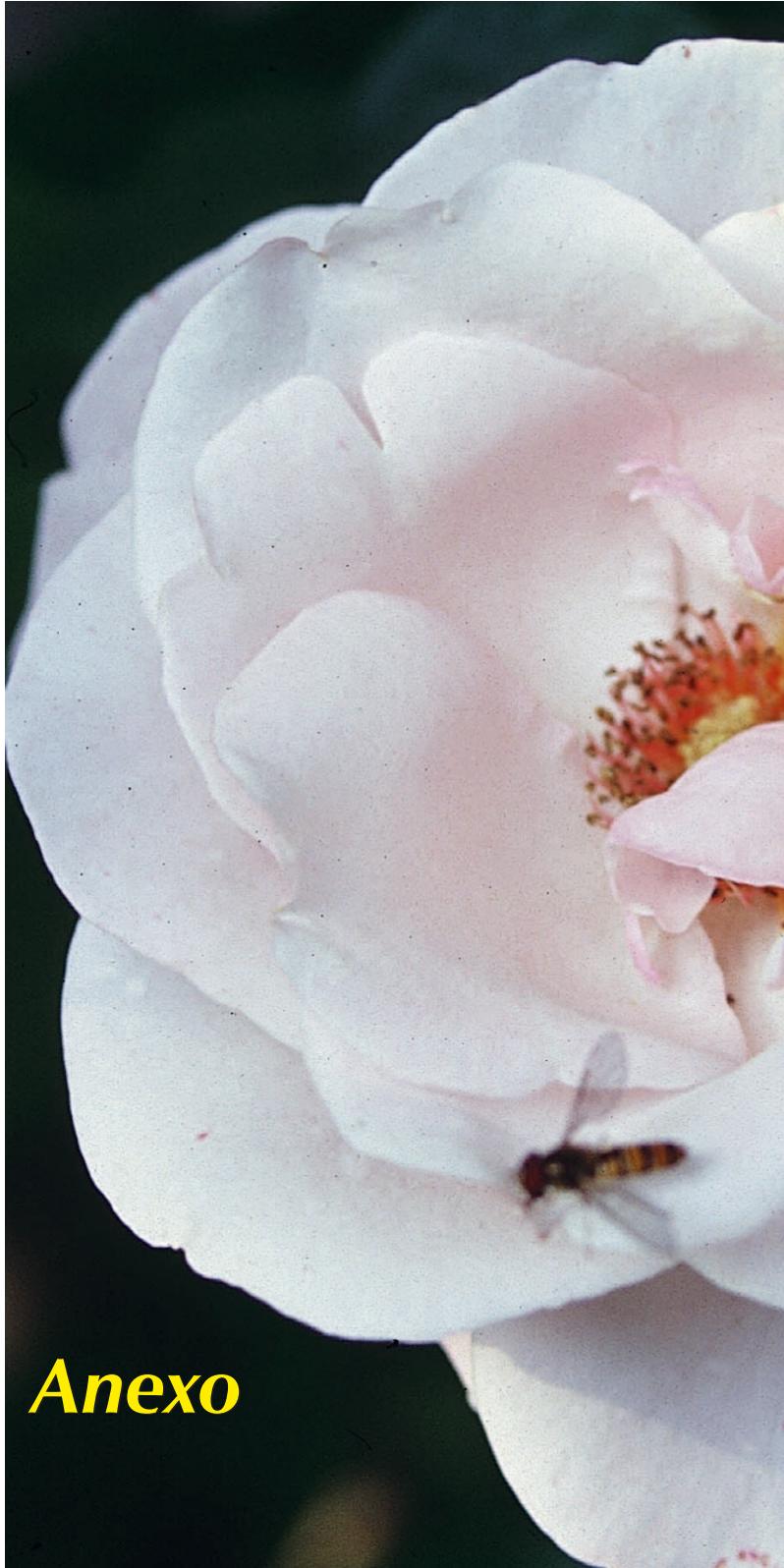
*Digitalização não calibrada*



*Digitalização calibrada  
(Calibração IT8)*



**Capítulo 7.1** **Anexo**



## Anexo

O capítulo seguinte introduz os conceitos básicos da digitalização e explica porque é que um bom scanner normalmente utiliza mais de 8 bits por cor.

<b>7.1 Anexo</b>	<b>357-413</b>
Conceitos de digitalização . . . . .	359
Resolução de digitalização . . . . .	360
Necessidade de mais de 256 níveis de cinzento . . . . .	361
Lineatura (LPI) . . . . .	362
Cálculo da resolução de digitalização . . . . .	363
Qual é a “resolução” mostrada por <i>SilverFast</i> ? . . . . .	254-255
Resolução ótima para impressoras a jato de tinta . . . . .	366-367
Correção seletiva de cores . . . . .	368
Relações entre modelos de cor . . . . .	369
Atalhos de teclado para Mac e PC . . . . .	370-373
<b>7.2 Índice remissivo</b>	<b>375-392</b>
<b>7.3 Glossário</b>	<b>393-413</b>

## Conceito de digitalização

O que é imagem brilhante? Será que preciso mesmo de alta resolução? O que é resolução interpolada?

O tratamento de imagens era uma ciência abstrata praticada por profissionais bem treinados. Atualmente, com o surto de PCs, scanners, impressoras e máquinas fotográficas digitais a baixos preços, o tratamento de imagens tornou-se um fenômeno de massas.

É emocionante observar a forma como esta tecnologia tem impacto e está a modificar a economia e a sociedade. Parece que, numa sociedade de informação o tratamento de imagens está a se tornar a principal ferramenta para transmitir idéias e mensagens curtas.

Este reconhecimento aumenta a importância de aprender mais e de uma maior familiarização com os conceitos básicos do tratamento de imagens. Ajudá-lo-á a tornar realidade as nossas visões e idéias mais rapidamente!

Por isso, para seu próprio proveito, leia cuidadosamente as próximas páginas!

## Resolução de digitalização (DPI)

Aqui seguem esclarecimentos de alguns termos fundamentais do processamento de imagens que, por vezes, são mal entendidos.

### Resolução de entrada

Resolução é uma expressão comum que se refere ao número dos menores elementos de uma imagem, ou pixels - pixel é uma palavra artificial feita a partir de "picture" (imagem) e "element" (elemento) - que um dispositivo de leitura, por exemplo um scanner, pode registar ou distinguir. A unidade de medida é geralmente dpi = pontos por polegada ou dpcm = pontos por centímetro. Quanto mais alta é a resolução, maior é o número de pixels que pode ser digitalizado.

### Resolução óptica / resolução interpolada

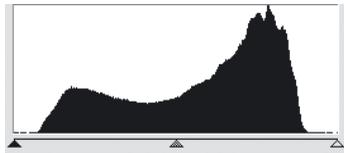
A resolução, que óptica tem também o nome de resolução física, define o número de linhas ou pontos por polegada ou centímetro que o CCD e a objetiva do scanner podem distinguir com nitidez. Isto é o caso quando duas linhas muito próximas uma da outra podem ainda ser vistas como duas linhas independentes e não como uma só.

Resolução interpolada é a resolução matemática que, como veremos mais à frente, só é importante para digitalizações de arte de linha e não para digitalizações em tons de cinzentos. É calculada através do hardware ou do software.

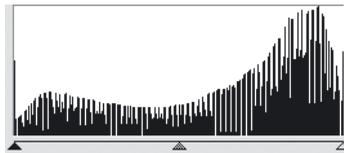
### Escala de cinzentos

Os tons de cinzentos são muito importantes na tecnologia da digitalização pois, para que uma imagem da escala de cinzentos seja reproduzida, o scanner tem de captar todos os pontos de imagem com uma determinada profundidade de dados para reproduzir corretamente diferentes níveis de cinzentos. Um bom scanner deve ser capaz de distinguir 256 níveis de cinzentos (8 bits) mas, como mostraremos na página seguinte, para digitalizar determinados tipos de originais com qualidade, o scanner deve trabalhar internamente com mais de 256 níveis de cinzento.

## Necessidade de mais de 256 níveis de cinzento



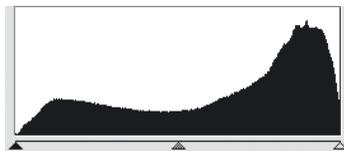
1. Histograma sem expansão no Photoshop



2. Histograma com expansão no Photoshop



3. Histograma em SilverFast com otimização automática



4. Histograma após a digitalização com SilverFast com 10 bits

As imagens só muito raramente são ideais, e áreas que devem sair como brancas na impressão têm um valor incorreto. Além disso, o próprio scanner pode ter um desvio (em si próprio) enquanto digitaliza as imagens. O ajuste dos valores de luz / sombra de uma imagem permite, em conjunto com uma transformação interna de 10 a 8 bits, a expansão do intervalo reduzido de tonalidades (fig. 1) para um intervalo completo de 256 níveis de cinzento.

Ao ampliar um intervalo reduzido de tonalidades com uma transformação de apenas 8 bits para 256 tons, são produzidos espaços vazios na escala de tons, nos quais faltam valores de cinzentos. Pormenores e nitidez da imagem perdem-se ou são reduzidos. Isto também pode acontecer quando o algoritmo de transformação de 10 a 8 bits não é otimizado. Neste caso, as lacunas no histograma (fig. 2) tornam-se claramente visíveis.

Através de uma transformação otimizada da expansão de valores de tonalidades com 10 ou 12 bits no *SilverFast*, o resultado final, ou seja, a digitalização final, apresenta uma distribuição de níveis de cinzentos sem espaços vazios por toda a escala de cinzentos (ver fig. 4).

O ajuste correto de luz e sombra, ou seja, quais os valores na pré-digitalização se tornarão brancos e quais se tornarão pretos, tem uma grande influência na qualidade da reprodução. O *SilverFast* ajuda a localizar os pontos mais claro e mais escuro de duas formas: Primeiro: o densitômetro pode ser definido para CMY% e, ao mover-se o cursor pela pré-digitalização, ele indica os respectivos valores de densidade. Em segundo lugar, encontra-se uma função embutida que, em conjunto com a ferramenta Luz/sombra, através de clique contínuo no quadrado branco (preto), marca o ponto mais claro (escuro), tornando-o visível.



Mostrar ponto mais claro



Mostrar ponto mais escuro

Assim, com *SilverFast*, os pontos finais são facilmente colocados nos locais corretos (fig. 3).



Fig. 1



Fig. 2

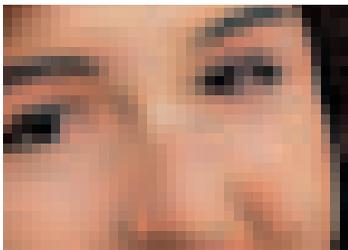


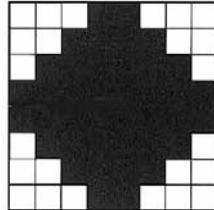
Fig. 3



Fig. 4

## Lineatura (LPI)

Para reproduzir diferentes tons de cinzento, a impressão utiliza a tecnologia de reticulação. Uma matriz de pontos é a forma mais econômica de produzir tons de cinzento.



**Matriz de rasterização**  
de um ponto de imagem simulando  
cinzentos através de pixels individuais

Cada ponto de imagem do scanner é transformado numa matriz de rasterização (geralmente uma matriz de 16x16). Se um ponto de rasterização for preto, a fotocompositora pode definir até 256 pixels pretos numa célula de rasterização. Numa lineatura de 152 lpi existem 152 pontos células de rasterização, linhas, pontos de retícula) no intervalo de uma polegada. A unidade de medida lpi (linhas por polegada) é por vezes confundida com a resolução de impressão. A unidade de medida para a resolução de impressão normalmente é dpi. Em alguns países, lpcm (linhas por centímetro) é a unidade de medida para a imagemlineatura, assim como para a resolução da impressora. Uma vez mais, as unidades de medida:

Resolução de impressão:	dpi / dpcm (lpcm)
Retícula, lineatura:	lpi / lpcm

As imagens à esquerda mostram os efeitos de diferentes resoluções de digitalização e lineaturas. A figura 1 mostra uma digitalização normal com 220 dpi, impressa numa impressora a laser com 120 lpi. A figura 2 mostra uma ampliação de uma seleção. A figura 3 mostra uma digitalização com muito baixa resolução (menos de 72 dpi), impressa com 120 lpi. A figura 4 mostra uma digitalização da figura 2, impressa com uma lineatura de apenas 20 lpi.

## Cálculo da resolução de digitalização

A resolução ótima de digitalização é bastante importante e deve ser bem planejada. O conceito “quanto mais, melhor” nem sempre é verdadeiro!



### **Resolução de digitalização elevada**

*A resolução de digitalização elevada é importante apenas para as digitalizações de arte de linha, onde ela não deve ser menor que 800 a 1000 dpi.*

### **Para maior clareza:**

Os tons de imagens em escala de cinzentos são convertidos em pontos feitos, cada um, de uma matriz 16x16 contendo 256 pixels. Quando uma imagem em tons de cinzento é extraída com uma lineatura de 60 lpcm, cada ponto da escala de cinzentos é convertido num matriz de 16x16 pixels. Uma fotocompositora com uma resolução de 2540 dpi tem a capacidade justa para reproduzir nesta lineatura. 60 lpcm correspondem a cerca de 150 lpi, e esta seria, teoricamente, a resolução necessária para a digitalização. Como existem perdas no processo da conversão analógico-digital, é introduzido um fator Q (Q de Qualidade) adicional. Este fator é geralmente 1,5 e, excepcionalmente, 2,0. Como resultado, pode ser utilizada a seguinte fórmula para calcular a resolução ideal de digitalização:

$$\text{resolução de digitalização} = \text{lineatura de saída} \times 1,5 \times \text{fator de escala}$$

### **Por exemplo:**

É preciso calcular a resolução de digitalização em dpi para uma lineatura de 60 lpcm com um fator de escala de 1:1. Como a lineatura é dada em lpcm, ela precisa ser transformada em lpi através de multiplicação com 2,54.

$$\text{Resolução de digitalização} = 150 \times 1,5 \times 1 = 225 \text{ dpi}$$

O tamanho do arquivo que se obtém para uma página A4 em tons de cinzento é de 5,77 MB e para cores 17,3 MB. A utilização de 300 dpi praticamente duplicaria o tamanho do arquivo. Isto mostra como é importante usar a resolução ótima, pois os requisitos de memória e o tempo de processamento aumentam substancialmente.

**Cálculo automático da resolução ótima de digitalização no SilverFast**  
O cálculo da resolução ótima de digitalização tem como resultados máxima qualidade, menor necessidade de memória e processamento mais rápido. Por esta razão, o cálculo automático da resolução ótima de digitalização foi integrada no SilverFast. Se você escolheu o fator de qualidade 1,5, tem apenas de introduzir lineatura de saída desejada (por exemplo 150 lpi) e o tamanho de saída. SilverFast define automaticamente a resolução ótima de digitalização.

Para uma lineatura de 122 e um fator de escala de 50% para um jornal, o cálculo efectua-se da seguinte maneira:

$$\text{Resolução de digitalização} = 122 \times 1,5 \times 0,5 = 91,5 \text{ dpi}$$

Se pretender duplicar o tamanho do original:

$$\text{Resolução de digitalização} = 122 \times 1,5 \times 2 = 366 \text{ dpi.}$$

### Que "resolução" é mostrada por *SilverFast*?

Em *SilverFastAi*, três informações diferentes sobre a "resolução" da digitalização podem ser visualizadas:

- a) Resolução de saída: Esta é sempre exibida. Ela é a resolução que o arquivo de imagem tem após a digitalização quando aberto, por exemplo, em Photoshop. O valor é baseado numa fórmula embutida em *SilverFast* e leva em conta o fator de qualidade e a lineatura de saída.
- b) Resolução ótica: Ao pressionar a tecla "Ctrl", é exibido o nível de resolução ótica atualmente utilizado pelo scanner. Cada scanner pode utilizar somente valores fixos, predefinidos pelo hardware, por exemplo 300, 600, 1200 ppi, mas não 249 ppi. *SilverFastAi* usa sempre o nível imediatamente superior do hardware, neste caso 300 ppi, e interpola para menos. A qualidade permanece, assim, plenamente preservada sem nenhuma perda!
- c) Resolução interpolada: Para verificar se o scanner não "interpola para cima", as teclas de atalho "Ctrl + Shift" podem ser pressionadas. Agora é exibida a resolução "calculada" ou "interpolada" que é utilizada internamente. Neste caso, todos os valores podem aparecer, inclusive os 249 ppi do exemplo acima.



Deve-se tomar cuidado quando este segundo valor (com "Ctrl + Shift") for maior que o primeiro (apenas com "Ctrl"). Neste caso, o scanner extrapola ("interpola para cima"), gerando pixels que não existem no modelo. Uma extrapolação moderada não traz prejuízos e é aceitável com a qualidade dos scanners atuais.

No máximo a partir do dobro da resolução ótica, muito cuidado é recomendado.

Normalmente, para prevenir contra abusos, *SilverFast* impede extrapolações a partir de duas ou duas vezes e meia a resolução.

## *Imagens com resolução variável*



100 dpi



200 dpi



300 dpi



400 dpi

## Resolução ótima para impressoras a jato de tinta

Para a impressão de modelos digitalizados por uma impressora comum a jato de tinta, sem Postscript e sem simulação de retícula de offset, alguns pontos devem ser observados antes da digitalização.

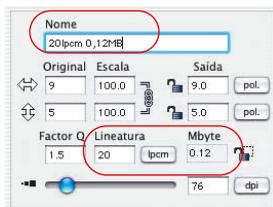


De maneira geral, deve ser digitalizado “conforme a necessidade”. Isto significa que o arquivo da digitalização deve ser, no caso ideal, somente do tamanho exato necessário para a impressão. Tamanhos de arquivo maiores só sobrecarregam o sistema, mas não levam a uma qualidade de impressão melhor! Todos os recursos necessários se encontram embutidos em SilverFast. Não é mais necessário manusear fórmulas complicadas e fazer conversões.

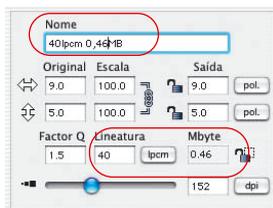
Para conseguir os melhores resultados, é recomendável fazer um teste preliminar. Neste teste é determinado a melhor resolução para o dispositivo de saída (a impressora conectada) e um determinado tipo de papel:

1. No diálogo principal de *SilverFast*, o fator de qualidade “Fator Q” é ajustado para 1,5 e a “Escala” para 100%.
2. Como modelo de digitalização deve ser usado um diapositivo rico em contrastes e detalhes ou uma fotografia de meios-tons com as mesmas características. Não use imagens impressas de revistas ou livros!
3. Depois da pré-digitalização, aplique uma pequena borda de seleção (por exemplo 9x6 cm) sobre as áreas mais detalhadas da imagem.
4. A imagem é otimizada como sempre: Auto-ajuste, gradação, correção de cor. Em “Filtro”, porém, a “Máscara de desfocagem”, caso ativa, deve ser desativada.
5. No diálogo principal de *SilverFast* > Geral > Lineatura, deve-se definir um valor de 20 lpcm. No mesmo diálogo, como “Nome”, insere-se “20 lpcm” e o tamanho de arquivo.
6. Ao clicar e arrastar o quadro de digitalização, com a tecla “Alt” pressionada, ele é copiado. O novo quadro deve ser, em seguida, arrastado para a exata posição do primeiro quadro.

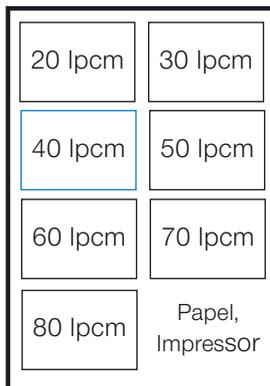
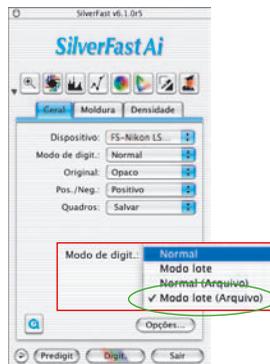
⑤



⑦



⑧



*Um bom exemplo para a disposição das digitalizações de teste numa folha DIN A4.*

7. Para o novo quadro, deve ser inserido, em “Lineatura”, o valor “30 lpcm” e em “Nome”, o valor “30 lpcm” e o tamanho de arquivo.
8. Os mesmos passos 6 e 7 são repetidos para os valores “40 lpcm” a “80 lpcm”, em incrementos de 10 lpcm.
9. A seguir, é mudado para a guia “Geral” e selecionado, em “Modo de digit.”, o “Modo lote (arquivo)”.
10. O processamento dos sete quadros é iniciado com um clique em “Digit. lote”. No diálogo seguinte é escolhido o local de armazenamento para as digitalizações prontas.
11. Assim que as sete digitalizações estiverem disponíveis, elas devem ser montadas, com um software de layout, numa folha de impressão, por exemplo no formato DIN A4. É importante que todas as imagens tenham exatamente o mesmo tamanho! O nome completo de cada arquivo deve ser copiado para junto de cada imagem!
12. Agora, a folha de teste pode ser impressa e avaliada.
13. Análise dos resultados:

Qual das imagens, ou seja, qual dos ajustes de lineatura leva, no papel e com a impressora utilizados, ao melhor resultado? Onde ainda é possível perceber uma pequena diferença na resolução?

Qual é o ajuste ótimo da lineatura? Observe o crescimento dramático dos tamanhos de arquivo com os valores mais altos de lineatura!

Na prática, o limite, a partir do qual não é mais percebido nenhum melhoramento de qualidade de impressão, costuma estar na faixa de 40 a 50 lpcm.

Interessante é a comparação da mesma impressão em diversos tipos de papel ou com outras impressoras.



### Relações entre modelos de cor

O modelo seguinte mostra a relação entre as cores primárias e suas cores complementares (cores "contaminantes"). Na correção seletiva de cores, estas cores podem ser diminuídas ou aumentadas.



### Cores contaminantes (cores complementares)

As cores "contaminantes" são as que levam a um processo de "escurecimento". As cores perdem o brilho e tendem para o cinzento. A tabela seguinte mostra as relações:

Cor	Cor contaminante (cores complementares)
Vermelho	Ciano
Verde	Magenta
Azul	Amarelo
Ciano	Magenta / Amarelo
Magenta	Ciano / Amarelo
Amarelo	Magenta / Ciano

## Teclas de atalho Mac

### ScanPilot

Usar ferramenta/executar ..... 

Folhear ..... botão  ou 

### Pré-digitalização/digitalização

Interromper pré-digitalização ou digitalização .....  + 

Trocar de espaço de cor de digitalização .....  + clique no botão de digitalização

### Quadro

Duplicar quadro .....  + clique

Ajustar quadro para janela inteira .....  + 

Excluir quadro (teclado ampliado) ..... 

Excluir quadro (teclado normal) .....  + 

Restaurar quadro .....  + clique no botão Opções

### Auto-ajuste

Restaurar Auto-ajuste .....  + clique no botão 

### Ferramentas Luz/sombras

Colocar luzes ..... triângulo branco 

Colocar meios-tons ..... pipeta 

Colocar sombras ..... triângulo preto 

Segurar pipeta ..... mantenha pressionado 

Restaurar luzes-sombras .....  + 

Mostrar ponto mais claro .....  + 

Mostrar ponto mais escuro .....  + 

### Máscaras em SilverFastSRD

Ocultar moldura de máscara ..... 

Escurecer área inativa da máscara .....  + 

Reduzir máscara ..... 

Ampliar máscara ..... 

## Histograma

Mostrar histograma resultante . . . . . **[ALT]** no diálogo histograma

## Correção de cor seletiva

Selecionar todas as cores . . . . . **[↻]** + **[A]**

Selecionar cor adicionalmente . . **[SHIFT]** + clicar na pré-digitalização  
ou **[SHIFT]** + clique no LED de coluna

Mostrar área da máscara hachurada . . . . . **[↻]** + **[ALT]**

## Restaurar

Restaurar todos os parâmetros . . **[SHIFT]** + clique no botão Opções

Restaurar quadro . . . . . **[ALT]** + clique no botão Opções

Desfazer/refazer última operação . . . . . **[↻]** + **[Z]**

## Mostrar janela de diálogo

Zoom na pré-visualização . . . . . **[↻]** + **[1]**

Auto-ajuste . . . . . **[↻]** + **[2]**

Diálogo de histograma . . . . . **[↻]** + **[3]**

Diálogo de gradação . . . . . **[↻]** + **[4]**

Correção geral (balanceamento de cor) . . . . . **[↻]** + **[5]**

Correção de cor seletiva . . . . . **[↻]** + **[6]**

Diálogo Peritos . . . . . **[↻]** + **[8]**

Sair do diálogo ativo *SilverFast* . . . . . **[ESC]**

Iniciar digitalização . . . . . **[RETURN]**

Desfazer/refazer última operação . . . . . **[↻]** + **[Z]**

Mostrar resolução do hardware de digitalização . . . . . **[CONTROL]**

Mostrar resolução interpolada de digitalização . **[CONTROL]** + **[SHIFT]**

## Teclas de atalho Windows

### ScanPilot

Usar ferramenta/executar ..... **RETURN**  
 Folhar .....botão  ou 

### Pré-digitalização/digitalização

Interromper pré-digitalização ou digitalização ..... **CONTROL** +   
 Troca de espaço de cor .....tecla direita do mouse

### Quadros

Duplicar quadro ..... **CONTROL** + clicare arrastar  
 Ajustar quadro para janela inteira ..... **CONTROL** + **A**  
 Excluir um quadro (teclado ampliado) ..... **DEL**  
 Excluir um quadro (teclado normal) ..... **DELETE**  
 Restaurar quadro ..... **ALT** + clique no botão Opções

### Auto-ajuste

Restaurar Auto-ajuste ..... **ALT** + 

### Ferramentas de Luz/sombra

Colocar luzes .....triângulo branco   
 Colocar meios-tons .....pipeta   
 Colocar sombras .....triângulo preto   
 Segurar pipeta .....mantenha pressionado **ALT**  
 Restaurar luminosidade ..... **ALT** +   
 Mostrar ponto mais claro ..... **CONTROL** + **SHIFT**  
 Mostrar ponto mais escuro ..... **CONTROL**

### Máscaras em SilverFastSRD

Ocultar moldura de máscara ..... **CONTROL**  
 Escurecer área inativa da máscara ..... **ALT** + **CONTROL**  
 Reduzir máscara ..... **ALT**  
 Ampliar máscara ..... **SHIFT**

## Histograma

Mostrar histograma-resultado ..... **[ALT]** no diálogo histograma

## Correção de cor seletiva

Selecionar todas as cores ..... **[CONTROL]** + **[A]**

Selecionar cor na pré-digitalização ..... **[SHIFT]** + clique na pré-digitalização

Selecionar coluna de cores adicionalmente ..... **[SHIFT]** + clique no LED

Mostrar área inativa da máscara hachurada ..... **[CONTROL]** + **[ALT]**

## Restaurar

Restaurar todos os parâmetros ... **[SHIFT]** + clique no botão Opções

Restaurar quadro ..... **[ALT]** + clique no botão Opções

Desfazer/refazer última operação ..... **[CONTROL]** + **[Z]**

## Mostrar janela de diálogo

Zoom na pré-visualização ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[1]**

Auto-ajuste ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[2]**

Diálogo de histograma ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[3]**

Diálogo de gradação ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[4]**

Correção geral (balanceamento de cor) ... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[5]**

Correção de cor seletiva ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[6]**

Diálogo Peritos ..... **[CONTROL]** + **[ALT]** + **[8]**

Sair do diálogo ativo *SilverFast* ..... **[ESC]**

Iniciar digitalização ..... **[RETURN]**

Desfazer/refazer última operação ..... **[CONTROL]** + **[Z]**

Mostrar resolução do hardware de digitalização ..... **[CONTROL]**

Mostrar resolução interpolada de digitalização .. **[CONTROL]** + **[SHIFT]**





**Capítulo 7.2** *Índice remissivo*



1 bit 195  
 24 bits 57  
 256 níveis 360, 361  
 36 bits 57  
 42 -> 24 bits cor 57  
 48 bit 45, 57, 282, 341  
 68k 15  
 6x4.5, 6x6, 6x7 e 6x9 cm 34  
 8 bit 358, 360, 361  
 A4 363

## A

**Acentuando a imagem 129**

**Acentuar uma imagem 181**

**Acentuação (USM) automática 181**

**Acentuação (USM) manual 181**

**Acentuação (USM) manual no modo Peritos 184**

Acentuação a partir de (só para digitalização no modo Negativo) 184

Acentuar até 184

Contorno claro / contorno escuro 184

Exemplo para acentuar contorno claro/escuro 185

Sombras suaves 184

**Intensidade 182**

**Limiar 182**

**Matriz 182**

**ACR 49**

**ACR = Adaptive Colour Restoration**

**> Consulte: SilverFastACR® Reconstituição adaptativa de cor**

**Adaptador APS 215, 216**

**Adaptadores APS 217**

**ADF 49, 217**

**Ajuda para SilverFast 32**

**Ajustando o tamanho 129**

**Ajustar parâmetros de digitalização 55**

**Ficha Geral 55**

Dispositivo\* (SilverFastAi) 55

Imagem\* (SilverFastHDR, -DC, -DCpro, -PhotoCD) 55

Modo de digitalização\* / Modo de trabal. 56

Original 56

Positivo/Negativo 56

Quadros 56

**Ficha Moldura 57**

Ajustes 59

Filtro 59

Tipo de digitalização\* (SilverFastAi), Modo de imagem\* (SilverFastHDR, -DCPro, -DC, -PhotoCD) 57

Tipo de imagem 60

*Anoitecer 60*

*Neve 60*

*Noite 60*

*Paisagem 60*

*Personalizado 60*

*Standard 60*

*Técnico 60*

*Tendência L-S 60*

*Tendência nas luzes 60*

*Tons de pele 60*

*Tons dourados 60*

**Ajuste 347**

**Ajustes de cor 347**

**Ajustes de tamanho 62**

Dimensionamento desproporcional 63

Resolução digitalizada para imagens dimensionadas 63

Resolução efetiva 63

Resolução interna 63

**Álbum 245, 250**

**Alimentador automático de diapositivos 33**

**Alimentador de documentos 217**

**Alteração dos parâmetros de separação 79**

**Anexo 357, 358**

Anotações de tarefa 285  
 Anti-Aliased 44  
 APS 33, 34, 215, 217  
 Arquivo-fonte inexistente 300  
 Arte de linha 195  
 ASA 200, 201, 211  
 Auto pipeta 48  
 Auto-ajuste 96, 200, 202, 280, 285  
 Auto-ajuste com ADF 218  
 Auto-contraste 49  
 Auto-graduação 96  
 Autofoco 226

**B**

Balanceamento de cor 91  
 Balanceamento do branco 264  
 Barra de botões na janela de pré-digitalização 32

- Ajuda 32
- Ajustar posição da tira de filme 33
- Auto-densidade 32
- Calibração IT8 33
- Correção de olhos vermelhos 34
- Diálogo Visualização geral 34
- Ejeção de original 33
- Espelhar predigit. 32
- Excluir quadro 34
- Foco 33
- Gerenciador de Tarefas 32
- Girar predigit. 32
- Imprimir imagem 34
- Info 32
- MLV 33
- Mostrar ponto P/B e número do quadro 34
- Mostrar pré-visualização em tela inteira 34
- Multi-Sampling 33

Portador de filme para formatos médios 34  
 Quicktime 34  
 ScanPilot / ImagePilot 32  
 SilverFastSRD 33  
 Bordas de digitalização 71  
 Botão multicolorido 96

## C

c:\Windows\System32\drivers\sbscan.sys 17  
 Caixa de diálogo Peritos 91  
 Caixa de diálogo SilverFastAi 29

- Versão para Macintosh 29
- Versão para Windows 30

Cálculo da resolução de digitalização 363  
 Calibração 330, 344, 349  
 Calibração IT8 33, 272, 331, 334, 344

Calibração com SilverFastDCPro 273

Calibração do scanner 349

1. Posicione o modelo de referência IT-8 no vidro de exposição do scanner. 349
2. Clique sobre "Predigit" 349
3. Agora, clique sobre o botão de calibração IT8 349
4. A janela "Calibração IT8" se abre 349
5. Início da calibração 350
6. Identificação do modelo IT8 e procura pelo arquivo de referência 350
  - 6.1 SilverFast acha o arquivo de referência automaticamente 350
  - 6.2 SilverFast não acha nenhum arquivo de referência adequado 351
7. Salvar o perfil ICC 352
8. O botão de calibração tornou-se colorido 352

Diferenças na calibração entre scanner e câmara digital 272, 353  
 Exemplos para a alocação do número "Charge" em diversos modelos IT8 355  
 Sequência de calibração SilverFast IT8 354

- Câmara digital 353
    - Diferenças ntre scanner e câmera digital 353
  - Canal 122
  - CCD 360
  - CD 335
  - Cie-LAB 50
  - Círculo de cor 142, 146
  - cm 42
  - CMS 329, 339, 344
  - CMY 43, 91, 104, 128, 361
  - CMYK 77, 78, 127, 128, 221, 280, 342, 343
    - Digit. CMYK 343
    - Formato de saída CMYK selecionado 280
    - Saída CMYK com gerenciamento de cor (Separação Plug & Play CMYK) 343
    - Simulação CMYK na pré-visualização (pré-visualização CMYK) 343
  - Color Matrix 140
  - ColorSync 50, 51, 332, 333, 334, 335, 336, 338, 339, 341
    - ColorSync (Mac) 332
    - perfil ICC 334
  - ColorSync ICM 331
  - Comparar os espaços de cor 332
  - Conceito de otimização de imagens 94
  - Conceito de pré-digitalização de SilverFast 69
  - Conceitos da digitalização 359
  - Conexão de scanners 17
    - FireWire 17
    - SCSI 17
    - USB 17
  - Conteúdo 6
  - Contrato de licença de software 4
  - Controle de processamento 290
  - Copyright 3, 4
  - Cor 369
    - Cor contaminante 369
  - Cores complementares 369
  - Cores contaminantes 369
  - Cores fora do gamut 340
  - Correção da exposição e balanceamento do branco 264
  - Correção de cor 281
  - Correção global 138 > Consulte Ferramenta 5:Correção global
  - Correção global de cor 91
  - Correção seletiva de cor 85, 91, 129, 140, 144, 148, 280, 330, 331, 368, 369
    - > Consulte: Ferramenta 6: Correção seletiva de cor
    - Correção global 94
    - Correção seletiva 94
  - Correspondência automática 330
  - Curva 132
    - Curva de gradação 132
  - Curvas de gradação 129, 131, 135, 168
- ## D
- DCS 221
  - Definições 344
  - Definições de cores 344
  - Definindo luz e sombra 129
  - Densidade 121
  - Densitômetro 127, 128, 176
    - Adoção do ponto mais claro/escuro pelo densitômetro múltiplo 127
    - Aviso gamut 178
    - Densitômetro múltiplo (Multiple Fixpip) 116, 127, 178
    - Adoção do ponto mais claro/escuro pelo densitômetro múltiplo 179

Leitura de densitômetro nos diálogos de gradação e de correção seletiva 176  
Leitura dos valores CMYK na pré-digitalização 177  
Monitorar valores “antes” e “depois” 176  
Rolar pelos modos de densitômetro 177  
Seleção do espaço de cor no densitômetro 128

**Descrição das funções especiais de SilverFastPhotoCD, -HDR, -DC e -DCPro 229**  
Photoshop Plugins 229  
Quais são as diferenças fundamentais? 229  
Twain Modules 229

**Desreticular um modelo 187**  
Ajuste à retícula do modelo 187  
Ampliação limitada com desreticulação 190  
Desreticulação com acentuação 189

**Diálogo CMS 333**

**Diálogo de impressão 266**

**Diálogo de SilverFastAi – Visão geral 31**

**Diálogo Peritos**  
> Consulte: Ferramenta 8: Diálogo Peritos

**Digit. lote 221**

**DIGITAL ICE technologies 305, 309**

**Digitalização calibrada (Calibração IT8) 356**

**Digitalização de negativos**  
> Consulte: SilverFastNegaFix

**Digitalização em lote 282**

**Digitalização final 228**

**Digitalização não calibrada 356**

**Digitalizações em lote a partir de SilverFast 72**

**Digitalizar Arte de linha (1 bit) 195**  
Resolução de artes de linha 195  
Zoom para determinar o limiar 196

**Dimensionamento proporcional 64**  
Dimensionamento proporcional preservando largura e altura de saída 64  
Fixação de largura e altura de saída 64

Fixação de largura ou altura de saída 64

**Direitos autorais 3**

dpcm 362

dpi 195, 360, 362

Drag & Drop 66

## E

**Equilíbrio de branco (Temperature) 264**

**Escala de cinzentos 360**

**Espaço de cor 332**

**Estrutura de pré-digitalização de SilverFast 68, 70**

**Excluir 74, 286**

**Excluir anotações de tarefa 286**

**EXIF 256**

**Exposição 264**

## F

**Fator de escala 363**

**Fator de qualidade 63**

**Fator Fator Auto pipeta meios-tons 48**

**Fator Q 45, 363**

**Feature-CD**  
> Consulte: SilverFast

**Ferramenta 1: Auto-ajuste de imagem 96**  
Auto-ajuste e conservação de tendência de cor 100  
Auto-ajuste e eliminação de tendência de cor 99  
Auto-ajuste e limiar 101  
Caixa de diálogo Peritos 103

**Botão Auto-ajuste 96**  
Azul 96  
Multicolor 96  
Multicolor + C 96

**Limiar do auto-ajuste a “0” 101**

**Limiar do auto-ajuste a “30” 102**

**Ferramenta 2: Luz/sombra 105**

Ajuste da luz 105

Ajuste da sombra 106

Ajuste dos meios-tons 107

Conservar luzes especulares 112

Conservar uma tendência de cor ao ajustar luzes/sombras 112

Em combinação com a ferramenta de luz/sombra 114

Luz em "0" e sombra em "100%" 105

**MidPip4 108**

Editar pipeta de meios-tons 109

Excluir pontos neutros 110

Mensagens de alerta 110

**Mostrar pontos mais claro e mais escuro de uma imagem 113**

Mostrar ponto mais claro 113

Mostrar ponto mais escuro 114

**Pipeta de neutralização múltipla (MidPip4) 108**

Restaurar luz/sombra 106

Valores para luz/sombra 111

**Ferramenta 3: Histograma 115****Comprimir o espaço de cor no histograma 123**

Comprimir o espaço de cor através do histograma 126

Exemplo de compressão do espaço de cor 125  
Resultado 124Triângulos ajustáveis e campos de entrada  
"Compressão do espaço de cor" 124**Eliminação automática de tendência de cor 119****Histograma triplo 117**

Modo Standard 117

Representação tripla em paralelo 117

Representação tripla escalonada 118

**Otimizar um histograma manualmente 121****Regulador deslizante para a eliminação manual de tendência de cor 120**

Selecionar canais do histograma 118

**Ferramenta 4:Diálogo Gradação 129**

Caixa de diálogo Gradação 130

Curvas de gradação 131

Ajustar as curvas de gradação 131

Canais de curvas de gradação 132

Carregando curvas de gradação previamente salvas 131

Carregar curvas de gradação do Photoshop 135

Controle dos pontos de curva 134

*Ativar/desativar ponto 134**Deslocar ponto verticalmente 134**Hottrack na direção vertical 134*

Curvas de gradação estendidas 135

Desativar pontos da curva de gradação 133

Deslocando os pontos da curva 131

Excluir uma curva de gradação 132

Gradação hottrack 134

Introduzindo valores nos campos de entrada 131

Restaurar pontos de curva desativados 133

Salvar uma curva de gradação 132

Selecionar curvas de gradação 135

Utilizando os controles deslizantes 131

**Gradação 129****Meios-tons lineares e logarítmicos 136****Ferramenta 5: Correção global 137**

Alterar o balanceamento de cor 139

Balanceamento de cor 138

Efeito do regulador de intensidade 137

Restaurar o balanceamento de cor 138

**Ferramenta 6: Correção seletiva de cor 140****Color Matrix 12 140****Color Matrix 6 140****Correção de 12 cores 156****Correção de cores individuais 140****Correção HSL através dos controles deslizantes 143****Correção seletiva de cor com camadas e máscaras múltiplas 157**

Criação de novas camadas 158

Deslocar camadas (mudar a sequência delas) 160

Excluir camadas 159

Trocar de camada ("Folhear") 159

**Correção seletiva numa imagem 144****Objetivo da correção seletiva de cor 142**

Círculo de cor 142, 146

- Controles HSL 142
- Matriz de cores 142
- Predefinições da correção de cor 147**
- Predefinições para a matriz de cores 147**
- Predefinições para combinações de controles e matrizes 147**
- Selecionar a cor a ser corrigida 142**
- Selecionar cores 146**
- Trabalhar com "presets" de correção de cor 148**
- Unir "presets" para uma correção completa 148**
- Utilização de máscaras 149**
  - Contorno duro ou suave da máscara 151
  - Criação duma máscara nova com o "Polígono" 150
  - Criar uma máscara nova com o "Laço" 150
  - Criar uma máscara nova com o "Pincel" 150
  - Modificar uma máscara existente 152
    - Ampliar uma máscara 152*
    - Apagar máscara: < Excluir > 154*
    - Criação direta de uma máscara invertida 152*
    - Desativar máscara: < Nenhuma máscara > 153*
    - Diminuir uma máscara 152*
    - Indicação da área inativa da máscara 154*
    - Inverter uma máscara posteriormente: < Inverter > 152*
    - Mudar a posição da máscara: < Deslocar > 153*
    - Trocar máscara 153*
  - Selecionar uma ferramenta 149
- Visão geral 141**
- Ferramenta 7: Zoom na pré-digitalização 166**
  - Interromper a pré-digitalização 166**
  - Leitura do densitômetro e curvas de gradação 168**
  - Pré-digitalização de alta resolução 166**
  - Zoom e densitômetro 168**
- Ferramenta 8: Diálogo Peritos 169**
  - Caixa de diálogo para profissionais 169**
  - Exportação dos parâmetros da imagem como arquivo de texto 171**
  - Mostrar/ocultar janela de curvas 170**
  - Parâmetros iguais uma sequência 169**
  - Quarta coluna para valores de cinzentos 170**
- Ferramenta Olhos vermelhos 263**
- Ferramentas de SilverFast 36**
  - Indicador ativo 36**
- Ferramentas para imagens brilhantes 89**
  - Ferramentas de SilverFast – visão geral 90**
- Filme APS 33**
- Filme Quicktime 34**
- Filmes QuickTime 26**
- Filtro 94**
- FireWire 17, 66**
- Fluxograma da otimização de imagens 95**
- Foco 33, 225**
  - Autofoco "desligado" 226**
  - Autofoco "ligado" 226**
  - Computador de foco 225**
  - Controle de foco 226**
  - Foco manual "ligado" 226**
  - Foco manual com pré-visualização 227**
- Foco manual 226**
- Formatos de arquivo 219**
  - Leitura de diversos formatos de arquivo 224**
  - Salvar em diversos formatos de arquivo 219**
    - Ajustes para salvar no formato DCS 223
      - Arquivo múltiplo 223*
      - Arquivo único 223*
    - Ajustes para salvar no formato JPEG 223
      - Formato 223*
      - Qualidade 223*
    - Modo de digitalização "Lote" (Modo Batch) 220
    - Modo de digitalização "Modo lote (arquivo)" 221
      - Ajuste do número de imagem no lote 222*
      - Formato de arquivo 222*
      - Nome dos quadros de digitalização 221*
    - Modo de digitalização "Normal (Arquivo)" 220
      - Formato de arquivo 221*
      - Nome do quadro de digitalização 220*

Modo de digitalização “Normal” 220  
**Formatos médios (film) 217**  
**Formatos médios de 6x4.5, 6x6, 6x7 e 6x9 cm 34**  
**Funções especiais 174**

## G

**Gama 45, 54**  
**GANE 191 > Consulte GANE**  
 Ativar GANE 192  
 Intensidade 193  
 Limiar 193  
 Modo Peritos 193  
 Passos de preparação importantes 191  
**Geral 74**  
**Gerenciador de aparência 15**  
**Gerenciador de Tarefas 260, 279, 280, 281, 287, 290, 291, 301**  
 Elementos do Gerenciador de Tarefas SilverFast 280  
 Fluxo de trabalho para o Gerenciador de Tarefas SilverFast na digitalização de tiras de filme 291  
**O Gerenciador de Tarefas SilverFast na utilização com scanners de filme\* e tiras de filme 283**  
 A otimização de imagens propriamente dita 287  
 A seleção das imagens desejadas 284  
 A visualização geral da tira de filme 284  
 Acrescentar (criar) anotações de tarefa 283  
 Adicionar todos os quadros a janela de pré-visualização 285  
 Adicionar um quadro individual 286  
 Ativar o Gerenciador de tarefas 283  
 Iniciar a digitalização real 289  
 Manuseio de arquivos de imagem 289  
 Processamento das anotações de tarefa 287  
 Restaurar uma tarefa 290  
 Sair do modo de manipulação 288  
 Seleção do formato de arquivo 289  
 Seleção do local de armazenamento para as digitalizações 288

**Significado e finalidade do Gerenciador de Tarefas 281**  
 O que diferencia o GT da digitalização em lote? 282  
 O que é o Gerenciador de Tarefas ? 281  
 O que é uma tarefa? 282  
 Para que serve o Gerenciador de Tarefas ? 281  
**Utilização do Gerenciador de Tarefas SilverFast com scanners de mesa 292**  
 Diferenças no trabalho com scanners de filme 292  
**Utilização do Gerenciador de Tarefas com SilverFastHDR, -DC, -PhotoCD 293**  
 Administrar tarefas completas 297  
 Copiar anotações de tarefa completas 296  
 Copiar parâmetros de anotações de tarefa 295  
 Diferenças no Gerenciador de Tarefas entre as versões SilverFastHDR, -DC, e SilverFastAi 296  
 Diferenças no trabalho com scanners 293  
 Fluxo de trabalho nas etapas do Gerenciador de Tarefas 298  
 Mensagens de erro no Gerenciador de Tarefas 300  
**Gerenciamento de cor 328, 329, 331, 334**  
**Interno → Monitor 334**  
**Interno→Saída 335**  
**Introdução 329**  
**Objetivo do gerenciamento de cores de SilverFastAi 330**  
 Calibração IT8 fiável (opcional) com o Perfil ICC 330  
 Controle de cores individuais com a correção seletiva de cor 330  
 Correspondência automática com o Photoshop 330  
**Scanner → Interno 334**  
**Gradação 85, 91, 93, 98, 169, 281**  
**> Consulte: Ferramenta 4: Diálogo Gradação**  
**Gradação automática 90, 96, 98**  
**Gradação Hottrack 134**  
**GT 282, 283, 285**  
**> Consulte: Gerenciador de Tarefas**

## H

Hardware 281

HiRePP «High Resolution Picture Performance»

> Consulte: SilverFastHiRePP

Histograma 90, 97, 101, 102, 103, 115, 281, 361

HSL 128, 142, 144, 210, 211

## I

ICC 330, 333, 339

ICE

> Consulte: DIGITAL ICE technologies

ICM 332, 336, 338

ImagePilot 92

Imprimir diretamente da janela de pré-visualização 265

Incorporar perfis 341

Indicador ativo 36

Instalação 14, 18

Iniciar e liberar SilverFast através da SFLauncher 23

Iniciar e liberar SilverFast através de Photoshop 22

Instalação de SilverFast como Plugin 18

Macintosh 18

No caso de problemas com a introdução do número de liberação 25

SilverFast como TWAIN Module 21

Iniciar e liberar o TWAIN Module de SilverFast 21

Instalação dos TWAIN Modules 21

Interno 336, 342

Interpolação 44

Introdução 5

IPTC 255

ISO 200, 201, 211

IT8 96, 330

## J

Jato de tinta (Resolução ótima) 366

JobManager

> Consulte: SilverFast / Gerenciador de Tarefas

JPEG 221

## K

K 128

Kodak PhotoCD

> Consulte: SilverFastPhotoCD

## L

Lab 280, 335, 342

Formato de saída Lab selecionado 280

Laço 150, 316

LaserSoft Imaging AG 3

LaserSoft Imaging, Inc 3

LCH 128

LED 290

Lineatura (LPI) 362

Lineatura de saída 363

Ipcm 362

Lupa 44

Luz / sombra 129

Luz/sombra

> Consulte: Ferramenta 2: Luz/sombra

Luzes 47

Luzes / sombras / meios-tons 90

## M

**Macintosh 66, 212, 301**

- Macintosh 68k 15
- PowerMacintosh 15

**Magazine de diapositivos 217****Máquina fotográfica digital 333****Máscara †152, 316****Máscara de desfocagem 129****Máscara de desfocagem (USM) > Consulte Acentuar uma imagem****Matiz de cor**

- Conservação da matiz de cores > Consulte Matiz de cor
- Eliminação da matiz da cor 99

**Matriz 140**

- Combinações de controles e matrizes 147
- Matriz de cores 147

**MB 363****Meios-tons 107, 136**

- Lineares e logarítmicos 136

**Memória RAM 15****Mesa de Luz Virtual 235, 238, 243**

- Barra de ferramentas e controles em detalhes 244
- Browser de arquivos e janela de navegação 244
- Diálogo de impressão ampliado na MLV 266
  - Estrutura do Diálogo de impressão ampliado 266
  - Imprimir imagem individual 267
  - Transferir várias imagens para a página de impressão 269

**Exemplo de sequência de trabalho com a MLV 261****Janela Álbum – A área de trabalho central da MLV 250**

- Ajustar o tamanho das miniaturas na janela álbum 253
- Barra de progresso 256
- Classificar imagens na janela álbum 251
- Drag & Drop 251

- Editar nome de arquivo e comentário de imagem na álbum 253
- Girar e espelhar imagens na álbum 254
- Imprimir folha de contato das álbums 254
- Informação de imagem IPTC no álbum 255
- Mostrar informações sobre a imagem (EXIF) 256
- Tamanho da janela álbum 257

**Janela de visualização geral e Barra de ferramentas 246****Localizar 247****Lupa 249****Organização da MLV 243****Paleta Álbum 245****Paleta Presets 245****Pontos azuis\* ou verdes nas miniaturas 249****Teclas de atalho para a MLV 262****Mesa de Luz Virtual (Virtual Light Table) 33****MidPip4 127****> Consulte: Ferramenta 2 : Pipeta de neutralização múltipla (MidPip4)****MLV 238, 243****> Consulte: Mesa de Luz Virtual (Virtual Light Table)****MLV (Mesa de Luz Virtual) 46****Modelos de cor 369****Modo de digitalização 219, 221****Modo de imagem 57****Modo de manipulação 287****Modo Lote (arquivo) 221****Modo Peritos 184, 193****Monitor 329, 331, 333, 334, 336, 342****Multiple Fixpip 116, 127, 178****Multiple sampling 197**

- Número de passagens 197

## N

Não processadas 290

Necessidade de mais de 256 níveis de cinzento 361

NegaFix

> Consulte: SilverFastNegaFix

Negativo 56, 216

Níveis de cinzentos 360

Nome do scanner 336

Número de liberação 25

## O

Olhos vermelhos 34

> Consulte: Ferramenta Olhos vermelhos

Opaco 336

Opções 339

Original 217

Otimização de um negativo 201

Otimizando a gradação 129

Otimizar imagem 291

## P

P&P 343

P&P CMYK 77

P+P CMYK 50

paica 42

Paleta de ferramentas de rotação 37

Parâmetros 169

Parâmetros anteriormente 285

Perceptivo 339

Perfil

Interno 337

Perfil da impressora 329

Perfil de separação 343

Perfil do monitor 329

Perfil do scanner 329

Perfil ICC 330, 335, 336, 341

Incorporar o perfil ICC 341

Perfis para ColorSync / Cinzento 337

Perfis para o ColorSync 336

Perfil de câmara 241

Perfil de filme 209, 211

Perfil ICC 52, 241, 344

Perfis do scanner 336

Perfis para ColorSync 51

PhotoCD 282

Photoshop 14, 22, 50, 126, 217, 229, 291, 330, 332, 334, 342, 343, 344, 347, 361

Photoshop Plugin 45

Pincel 150, 316

Pipeta 178

Pipeta fixa 127

pixel 42, 83, 101

Plug&Play 333, 335, 342

Plug&Play CMYK 52, 79, 94

Plugin 41, 76, 77

pol. 42

Polígono 150, 316

ponto 42, 228

Ponto mais brilhante 47

Ponto mais claro 113

Ponto mais escuro 47, 114

Ponto preto/branco 34

Portador de diapositivo 217

Positivo 56, 216

PostScript 338

Pré-digitalização 69, 80, 83, 84, 106, 107, 166, 282

- As vantagens da pré-digitalização de SilverFast 69
- Digitalização em lote 73
- Pré-digitalização automática 80
- Pré-digitalização de alta resolução 83
- Salvar e carregar quadros de digitalização individuais com seus parâmetros 72
- Softproof permanent 77
- Várias seleções na pré-digitalização 71
- Pré-visualização 279, 283, 286, 331
  - Pré-visualização à janela 286
- Predefinições 39, 40, 41, 43
  - Arquivo de aplicação de SilverFast (Pasta "Prefs") 41
  - Arquivo de calibração de SilverFast (Pasta "SilverFast") 42
  - Arquivo de pré-visualização de SilverFast (Pasta "Pré-visualizações") 41
  - Arquivo de pré-visualização Desreticulação/Acentuação SilverFast (Pasta "Pré-visualizações") 42
  - Arquivo de pré-visualização Sem resolução de acentuação (Pasta "Pré-visualizações") 42
  - Arquivo de preferências de SilverFast (Pasta "Prefs") 41
  - Arquivo de zoom (Pasta "Pré-visualizações") 41
  - Arquivos do Gerenciador de Tarefas (Pasta "Tarefas") 42
  - Preferências do Mac 41
  - Preferências do Win 41
- Predefinições "Auto" 47
  - ACR quando Automático 49
  - Auto-ajuste com ADF 49
  - Auto-contraste 49
  - Fator Auto pipeta meios-tons 48
  - Limiar do Auto-ajuste para luz/sombra 47
  - Luzes em % (ponto mais brilhante) 47
  - Redução do quadro 49
  - Remoção de tendências de cor 47
  - Sombras em % (ponto mais escuro) 47
- Predefinições "CMS"\* (Gerenciamento de cor) 50
  - Gerenciamento de cor 50
    - CMS Interno > Monitor 50
    - CMS Interno > Saída 50
    - CMS Scanner > Interno 50
  - Perfis ICC embutidos 52
    - Incorporar perfis ICC 52
    - Perfil de calibração 52
  - Perfis para ColorSync 51
    - Interno 51
    - Perfis para ColorSync / Cinzento 51
    - Rendering Intent 51
    - Saída / impressora 51
    - Scanner (Opaco) 51
    - Scanner (Transparência) 51
  - Plug&Play CMYK 52
- Predefinições "Especiais" 53
  - Digitalizar rascunho 54
  - Filtro de cores (ocultar cores) 53
  - Limitar inclinação gama 54
  - Luminosidade da lâmpada 54
  - Meios-tons 53
  - Pasta Álbuns 54
  - Pré-digitalizar "monocromático" 53
  - Pré-digitalizar rascunho 53
  - Tamanho máximo do cache 54
- Predefinições "Geral" 43
  - Abrir MLV ao inicializar 46
  - Abrir SF novamente após a digitalização (SilverFastAi) 45
  - Ajuste padrão 44
  - Correção em tempo real 46
  - Fator Q 45
  - Gradação de gama 45
  - Gradação de gama para saída de HDR 45
  - Interpolação na resolução de digitalização 44
  - Largura da máscara suave 46
  - Modelos de cor RGB ou CMY 43
  - Mostrar imagem processada\* (só com SilverFastDC, -DCPro, -HDR com SFLauncher) 46
  - Mudar volumes de trabalho 45
  - Parâmetros predefinidos 44

Pré-digitalização de alta resolução 44  
Raio de densitômetro 43  
    1, 2x2 e 3x3 pixels 43  
Reabrir SF após o processamento\* (SilverFastDC,  
-DCPro, -HDR) 45  
Unidades de medida em cm ou polegadas 43  
Prefs  
> Consulte: Predefinições  
Preset 148  
Processamento em lote 72  
Processamento em tempo real 69

## Q

Quadro 286  
Quadro individual 286  
Quadros de digitalização 72  
    "Restaurar tudo" ao excluir quadros de pré-  
    digitalização 75  
    Ativar quadros de digitalização 75  
    Copiar parâmetros para outro quadro de digitali-  
    zação 76  
    Excluir um quadro de digitalização 75  
    Leitura do número de quadro 80  
    Mover quadro de seleção e copiar 76  
    Salvar e carregar múltiplos quadros 74  
QuickTime 26, 34

## R

RAM 15, 66  
Redução de olhos vermelhos 34  
Relações entre modelos de cor 369  
Remoção de poeira e arranhões  
> Consulte: SilverFastSRD

Rendering intent 339  
    "Rendering intent" para perfis ICC 339  
        Colorimétrico absoluto 340  
        Colorimétrico relativo 340  
        Perceptivo 339  
        Saturação 340

Reprodução de cores 329

Requisitos do sistema 15

    Macintosh 15  
    Windows 16

Resolução 62, 83, 359

    Mostrar resolução efetiva de digitalização 62  
    Mostrar resolução interpolada de digitalização 62  
    Que "resolução" é mostrada por SilverFast? 364  
    Resolução de digitalização 360, 363, 364  
    Resolução de digitalização para 1:1 62  
    Resolução de entrada 360  
    Resolução de impressão 362  
    Resolução de trama  
        lpcm 362  
        LPI 362  
    Resolução efetiva 63  
    Resolução interna 63  
    Resolução interpolada 360  
    Resolução matemática 360  
    Resolução óptica 360  
    Resolução ótima para impressoras a jato de tinta  
    366  
    Várias resoluções óticas 86

Restaurar 206, 213

Restaurar os valores de luz/sombra 106

Restaurar status 290

Restaurar tudo 75

RGB 43, 66, 77, 91, 104, 127, 128, 221, 280,  
282, 332, 335, 338, 341

    Adobe RGB 332, 334, 341, 344  
    Apple RGB 332  
    Configuração RGB 344  
    Formato de saída RGB selecionado 280

## Rotação 37

## S

Saída 335, 338, 343

Saída/Impressora 338

Salvar 287, 344

SC2G = Selective Colour to Grey

&gt; Consulte: SilverFastSC2G® Conversão seletiva de cor para cinzento

Scanner 282, 331, 333, 334, 336, 349, 360, 368

Scanner com várias resoluções óticas 86

Scanners de filme 215

Adaptador APS 215

Ajuste de posição da tira de filme 217

Diálogo SilverFastAi após interrupção de um lote 218

Digitalizações em lotes com alimentação automática de documentos (ADF) 217

Modo lote 217

Portador de filme para formatos médios 217

Portador de tira de filme 216

Portadores de filme 215

ScanPilot 89, 92, 93, 287

Diferença entre ScanPilot e ImagePilot 92

Textos de ajuda do ScanPilot 93

SCSI 17, 66

Scanner SCSI-ID 17

Seleção da janela 285

Seleção de imagens 284

Selecionar 288

Seletiva 148

Separação 342, 343

Separação de 4 cor 335

SF-200 33

SFLauncher

&gt; Consulte: SilverFast / SFLauncher

## SilverFast

Gerenciador de Tarefas SilverFast 32

ScanPilot 32

SFLauncher 23, 46, 229

SilverFast “Feature-CD” 24

SilverFast Online Treinamento com filmes QuickTime 26

SilverFastACR® Reconstituição adaptativa de cor 161

Regulador ACR 161

SilverFastAi 31, 45, 50, 55, 57, 229

SilverFastDC 45, 89, 229, 238, 258

Abrir a Mesa de luz virtual (MLV) 243

Abrir um arquivo de imagem através do botão “Abrir” 271

Otimizar imagens 258

*Otimização através do Gerenciador de Tarefas SilverFast 260**Otimização direta em SilverFast 258*

SilverFastDCPro 50, 89, 229, 238, 258

Calibração IT8 com SilverFastDCPro 272

*Diferenças na calibração entre scanner e câmara digital 272**Sequência de calibração com SilverFastDC-Pro 273*

Esvaziar a memória cache 257

EXIF 256

IPTC 255

Trabalho com dados brutos (RAW data) em SilverFastDCPro 239

*Ajustar tamanho da memória intermediária 240**Determinar o caminho da pasta do álbum 239**Perfil ICC para a sua câmara 241**Predefinições e memória intermediária 239**Requisitos de sistema 239**Seleção manual de um perfil de câmara 241*  
*Workflow para a conversão de arquivos RAW 242*

SilverFastHDR 33, 50, 54, 55, 57, 89, 229, 235

A Mesa de Luz Virtual (MLV) 235

Abrir um arquivo de imagem através do botão “Abrir” 235

Alternativa para abrir imagens 236

*HDR Abrir imagem* 236

*HDR Visualização geral* 236

## **SilverFastHiRePP 274**

Como, exatamente, trabalha HiRePP? 275

Compatibilizar arquivos de imagens existentes com HiRePP 275

Para quem HiRePP é especialmente interessante? 275

Quanto é a economia de tempo? 274

## **SilverFastNegaFix 56, 199**

1. Otimização de negativos (filme) através de perfis integrados 199

2. Exemplo para a otimização de um negativo 201

3. O diálogo “Peritos” 203

*Ajustar curvas de gradação de filme* 209

*Apresentação do menu “Curvas”* 209

*Apresentação do menu “Expansão” em detalhes* 206

*Auto-máscara* 206

*Definir pontos preto/branco* 208

*Diálogo “Curvas”* 203

*Diálogo “Expansão”* 203

*Fluxo de trabalho com o modo “Peritos”* 204

*Neutralizar tendências de cor* 210

*Produzir tendências de cor propositalis* 211

*Quando o diálogo “Peritos” deve ser utilizado?* 203

*Salvar modificações como novo perfil de filme* 211

*Visão geral do diálogo “Peritos”* 203

4. Ficha de referência para SilverFastNegaFix 212

Auto tolerância 199

Elementos de SilverFastNegaFix 213

Exposição 199, 200

Fabricante 199, 200

Sensibilidade (sensibilidade à luz) 199

Tipo do filme 199, 200

Visão geral SilverFastAi 212

Visão geral SilverFastSE 212

## **SilverFastPhotoCD 89, 229, 230**

Abrir um arquivo PhotoCD 230

Alternativa para abrir imagens PhotoCD 232

Imagem anterior/posterior 234

Imprimir visualização geral 234

PhotoCD Abrir imagem 233

PhotoCD Imagem (Nome da imagem) 233

PhotoCD Pasta 233

PhotoCD Visualização geral 232

Seleção anterior/posterior 234

Selecionar imagens na visualização geral 231

*Selecionar um grupo aleatório de imagens* 231

*Selecionar uma imagem* 231

*Selecionar uma seqüência de imagens* 231

## **SilverFastSC2G® Conversão seletiva de cor para cinzento 162**

Alteração dos fatores de conversão 165

Ativar a SC2G 162

Salvar, carregar e excluir definições 164

Transformar a imagem colorida em tons de cinzento 163

## **SilverFastSRD 33, 303**

Como arranhões e poeira são reconhecidos e removidos? 303

Correção em tempo real - ativar/desativar 311

Correção manual 312

1. *Mudar de tipo de defeito* 313

2. *Regulador “Detecção de defeito” e “Tamanho de defeito”* 313

3. *Regulador “Intensidade”* 314

4. *Regulador „Tamanho de ambiente“* 315

5. *Utilização de máscaras* 316

6. *Trabalhando com várias camadas* 317

7. *Salvar/carregar ajustes* 319

Modo Peritos 320

1. *Regulador “Tamanho de ambiente”* 320

2. *Arranhões compridos* 321

3. *Seleção “Tipo de defeito”* 322

4. *Seleção “Orientação”* 322

5. *Regulador “Comprimento”* 323

6. *Regulador “Largura”* 324

7. Regulador “Contraste” 325  
8. Regulador “Continuidade” 326  
Sequência de trabalho de SilverFastSRD 306  
Sequência de trabalho de uma otimização de imagem com SilverFastSRD 307  
1. Pré-digitalização 307  
2. Zoom 307  
3. Otimização de imagem 307  
4. Resolução de saída 308  
5. Acentuar imagem (USM) 308  
6. Ligar SilverFastSRD 309  
7. Navegador • Utilização da janela de pré-visualização SRD 310  
Visão geral 305  
**Sistema operacional 331, 344**  
**Softproof 77, 78**  
Alteração dos parâmetros de separação e verificação do efeito, por exemplo, na constituição do preto 79  
Softproof das amostras de cor CMYK 78  
**Softproof permanente 77**  
**Sombras 47**  
**SRD (Smart Removal of Defects)**  
> Consulte: SilverFastSRD  
**sRGB 332**  
**Supressão de grão e ruído**  
> Consulte: GANE  
  
**T**  
**Teclas de atalho 301, 370**  
Macintosh 370  
Windows 372  
**Teclas de atalho para a MLV 262**  
**Tempo real 46, 69, 311**  
**Tendência de cor 99, 119, 120**  
> Consulte: Matiz de cor  
Eliminação de tendência de cor 99  
**TIFF 15**

**Tipo de digitalização 57**  
**Transparência 336**  
**Travamento de pixels 65**  
**Triângulo curvo 335**  
**Troca de scanner 66**  
SCSI 66  
USB e FireWire 66  
**TWAIN 21, 229, 334**  
**Unidades de medidas paica, ponto, pixel 42**  
**Upgrade 24**  
**USB 17, 66**  
**USM 308**  
**USM (ingl.: Unsharp Masking)**  
> Consulte: Acentuar uma imagem

## V

Valores “antes” e “depois” 176  
Visão geral 31  
Visualização geral 284, 286, 301  
Volume de trabalho 45

## W

Web 335  
Windows 17, 66, †152, 212, 284, 301, 332

## Z:

Zoom 44, 83, 85, 91, 166, 168, 307  
Zoom na pré-digitalização  
> Consulte: Ferramenta 7: Zoom na pré-digitalização  
Zoom na pré-digitalização  
Editar uma pré-digitalização ampliada 84  
Zoom e correções difíceis 85



## Capítulo 7.3

## Glossário



## A

### **Arte de linha**

Imagem que consiste somente de áreas brancas e pretas, sem conter tons de cinzento; imagem que contém apenas pixels brancos e pretos.

### **ASCII**

(American Standard Code for Information Interchange) Formato padrão que serve para representar dados ou texto em seções de 8 bits.

## B

### **bit**

(dígito binário) A unidade básica de informação utilizada pelos computadores. Tem dois estados: ligado ou desligado.

### **Branco/preto**

Tipo de imagem composta apenas por pixels pretos e brancos.

### **byte**

Unidade de informação equivalente a oito bits.

## C

### **cabeça de digitalização**

Parte do scanner que contém indicadores luminosos fluorescentes que passam pela imagem.

### **cadeia em margarida**

Ligação sequencial como na ligação de diversas unidades no bus SCSI .

### **cadeia SCSI**

Grupo de dispositivos SCSI ligados entre si através de cabos de interface periféricos e ligados à porta SCSI do computador através de um cabo do sistema SCS.

### **calibração**

Processo de definição do equipamento para uma medida padrão.

**canal**

Uma digitalização da escala de cinzentos ou um dos três componentes RGB que constituem uma digitalização a cores.

**CCD**

(Charge-Coupled Device) Chip eletrónico sensível à luz utilizado pelos scanners para medir a luz.

**CLUT**

(Colour Look-Up Table) Conjunto das cores mais utilizadas armazenadas num arquivo ou no sistema.

**CMYK**

(ciano, magenta, amarelo, preto) Cores primárias subtrativas, também chamadas cores de processo, utilizadas para a impressão a cores.

**comp**

(completo) Teste de impressão utilizado para avaliar o esquema e o design.

**compressão**

O processo de diminuir o tamanho de um arquivo.

**contraste**

O intervalo entre as áreas mais escuras e mais claras.

**cor excluída**

Cor que se define no scanner para que este não a reconheça.

**cores aditivas primárias**

Luzes vermelha, verde e azul que formam luz branca quando misturadas.

**cores subtrativas primárias**

Cores das tintas ciano, magenta e amarelo que formam a cor preta quando misturadas. se misturam para formar a cor preta.

**correção gama**

Aplicação de um algoritmo para corrigir imagens devido ao fato de as máquinas e as pessoas terem percepções diferentes das gradações de tons.

## D

### DCS

(Desktop Colour Separation) Formato que contém cinco arquivos PostScript para cada imagem a cores.

### densitómetro

Dispositivo que serve para medir a intensidade de luz refletida pelo papel ou passada através da película, para verificar a qualidade de saída. É também uma funcionalidade do software SilverFast, onde serve para medir as alterações entre original e saída.

### dpi

(pontos por polegada) Unidade de medida para a resolução de saída de uma impressora. Também utilizada para a resolução do scanner, apesar de ppi ou spi ser mais correto.

### dupla-impressão

Imprimir em áreas já impressas, contrariamente à utilização de recortes.

## E

### EPS

(Encapsulated PostScript) Formato de arquivo que pode conter imagens digitalizadas e imagens PostScript, bem como informações da impressora.

### esbatimento

Processo de transformação em meios-tons que utiliza grupos de pontos em vez de células de meios-tons espaçadas de forma regular.

### escala de cinzentos

Tipo de imagem composta por pixels pretos, brancos e cinzentos. É, também, o intervalo de cinzentos nestas imagens medido em percentagem de preto (0% branco e 100% preto) ou níveis de cinzento (0 preto e 255 branco).

## F

### **fotocompositora (imagesetter)**

Dispositivo que transfere arquivos digitais (imagem ou texto) para filmes monocromo ou fotolitos, utilizando para isso uma ou mais feixes de luz intermitentes. Os dados são “gravados” como sequência de pontos que resultam em áreas contínuas para imagens de arte de linhas (traços) ou pontos de retícula para a impressão em tons de cinzento.

### **frequência de linhas**

Consultar lpi.

## G

### **gama**

Medida de contraste que afeta os tons intermédios de uma imagem.

### **ganho de ponto**

Defeito de impressão em que os pontos de meio-tom ficam maiores do que se pretende.

### **GCR**

GCR (Gray Component Replacement) Técnica para reduzir a quantidade de tintas ciano, magenta e amarelo numa área e substituí-las por tinta preta.

## H

### **histograma**

Diagrama que representa a gama de tons de uma imagem como sequência de barras verticais. Na horizontal estão dispostos os tons e na vertical a frequência com a qual cada tom é encontrado na imagem.

### **HSB**

(Hue, Saturation, Brightness) Modelo de cores que define uma cor especificando a sua tonalidade, saturação e brilho.

## I

### **interpolação**

cálculo matemático que o scanner efetua para aumentar a resolução.

## J

### **JPEG**

(Joint Photographic Expert Group) Algoritmo de compressão para arquivo de imagem.

## K

### **kilobyte**

Unidade de memória equivalente a 1024 bytes.

## L

### **lineatura**

Medida que define a resolução de retículas usadas em fotolitos, relacionando as distâncias entre pontos. Ex.: 150 linhas por polegada, 133 linhas por polegada etc.

### **lpi**

(linhas por polegada) Unidade de medida para a frequência de linhas, ou quantas células de meio-tom ocorrem em cada polegada.

### **LUT**

(Look-Up Table) Tabela de cores que um computador pode apresentar num dado momento.

### **luzes**

As partes brancas e quase brancas de uma imagem.

## M

### **mapa de bits**

Imagem formada por uma matriz de pontos ou pixels.

### **megabyte**

Unidade de memória equivalente a 1024 kilobytes.

### **meio-tom**

Tom intermediário que fica entre os extremos luz e sombra.

### **memória**

Hardware do computador que armazena informação para a ir buscar posteriormente. Este termo pode referir-se quer a memória do disco rígido, quer a memória RAM. Consultar também RAM.

### **memória virtual**

Funcionalidade de algumas aplicações (e Sistema 7) que permite ao usuário utilizar espaço do disco rígido como RAM.

### **módulo Plug-in**

Software executado dentro de outra aplicação.

### **moiré**

Padrão indesejável decorrente da digitalização de uma imagem em meios-tons devido à interação da retícula de meios-tons com a grade de digitalização.

### **montagem**

Processo normal de montagem da separação de cores e texto impresso à mão antes de fazer as chapas de impressão.

## N

### número de identificação SCSI

Número atribuído a cada dispositivo SCSI ligado a um computador. A Macintosh tem atribuído o número de identificação 7. Os outros dispositivos podem utilizar as identificações de 6 a 0. O 6 indica a prioridade mais alta para as comunicações e o 0 a prioridade mais baixa.

## P

### PICT

Formato de arquivo original do Macintosh para imagens.

### pixel

(Picture Element) Menor ponto de uma imagem digitalizada. Os pixels de branco/preto são pretos ou brancos, os pixels da escala de cinzentos podem ter níveis de cinzentos de 0 a 255 para cada canal RGB.

### ppi

(pixels por polegada) Unidade de medida para a resolução de imagens baseadas em pixels como, por exemplo, as imagens apresentadas num monitor. Também utilizada para a resolução do scanner.

### pré-impressão

Técnica para preparar a película a partir da qual são feitas as chapas de impressão.

### pré-visualização

Versão de baixa resolução de uma imagem que aparece na janela de pré-visualização de *SilverFast* para ajudar a definir a área de digitalização e os controles do scanner.

### prova

Representação da impressão final para que possa ser avaliada antes de ser impressa.

## R

### RAM

(Random Access Memory) Num computador, memória de curto prazo baseada num chip, na qual as aplicações são carregadas para serem executadas.

### Retícula

Uma série de pontos menores e maiores que representam áreas de intensidades de cor de uma imagem de tom contínuo. Imagens em escalas de tons podem ser convertidas em retículas imprimíveis utilizando meios fotográficos ou no computador quando da saída em filme.

### RGB

(Red, Green, Blue) As cores aditivas primárias utilizadas para apresentar as cores no monitor.

## S

### SCSI

Acrônimo de Small Computer System Interface. Um interface padrão da indústria que fornece acesso de alta velocidade a dispositivos periféricos.

### Separação de cores

Divisão de uma imagem a cores nos seus quatro componentes CMYK para impressão. (Também diz respeito ao negativo da película C, M, Y ou K a partir do qual são feitas as placas de impressão.)

### service bureau

Estabelecimento especializado em transformar arquivo de computador em fotolitos.

### sombras

Os tons pretos e quase pretos de uma imagem.

### terminador

Dispositivo utilizado numa cadeia SCSI para manter a integridade dos sinais que passam na cadeia SCSI. Uma cadeia SCSI deve ter um terminador no início e no final da cadeia SCSI.

## T

### TIFF

(Tagged Image File Format) Formato de arquivo para trocar arquivos entre aplicações e computadores.

### tons intermédios

Intervalo de tons entre as sombras e os realces de uma imagem.

### trapping

Técnica para sobrepor cores adjacentes para compensar incorreções no registo da impressão

## U

### UCR

(Undercolour Removal) Técnica que serve para reduzir a quantidade de tinta magenta, amarela e ciano nas áreas neutras de uma imagem e substituí-las por uma quantidade adequada de tinta preta.

























LaserSoft Imaging AG  
Luisenweg 6-8  
24105 Kiel • Germany  
Tel.: (+49)4 31-5 60 09-0  
Fax: (+49)4 31-5 60 09-98  
E-Mail: [Info@SilverFast.de](mailto:Info@SilverFast.de)  
Internet: [www.SilverFast.de](http://www.SilverFast.de)

LaserSoft Imaging, Inc.  
P.O. Box 9343  
546 Bay Isles Road  
Longboat Key, FL-34228, USA  
Ph.: (+1)941-383-74 96  
Fax: (+1)941-387-7574  
E-Mail: [info@SilverFast.com](mailto:info@SilverFast.com)  
Internet: [www.SilverFast.com](http://www.SilverFast.com)

**LaserSoft Imaging™**